SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

# O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.900 | RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1914 | Jornal independente, politico litterario e noticioso

# Uma grande catastrophe

## FORAM DESMENTIDOS OS BOATOS DA TOMADA DE LIÈGE

## Bombardeio de Antivari pelos austriacos

## OS MONTENEGRINOS OCCUPAM VARIAS LOCALIDADES NA BOSNIA

## AS OPERAÇÕES NA RUSSIA

As noticias da guerra continuam deficientes e isso se explica, entre outros motivos, pelo rigor da censura telegraphica, que não permitte a transmissão da verdade inteira, ainda que o que nos é communicado não seja o producto da fantasia, mas a realidade vista por metade...

E' indiscutivel, porém, que a resistencia da Belgica constitue um dos phenomenos mais surprehendentes na conflagração européa,resistencia feroz com que os poderosos exercitos allemães não contavam certamente.

Essa resistencia tem tanto de heroica como de surprehendente.

Nunca se esperou que a pequenina Belgica pudesse suster, com tamanhos resultados, a marcha dos allemães, que pensavam quiçá ter de realizar uma simples passeata através do maravilhoso paiz latino. Mas a resistencia é tambem, e sobretudo, emocionante.

A Belgica é conhecida por ser o paiz em que a população é a mais densa, dedicada unicamente aos esforços de um labor incessante, que transformou aquelle paiz numa verdadeira obra prima do progresso humano, considerado sob qualquer de seus multiplos aspectos.

A Belgica é o paiz em que a industria, o progresso material, a cultura da intelligencia attingiram o mais elevado grão de aperfeiçoamento. Nunca aquella prodigiosa pequena nação pensou em outra coisa que não fosse no seu proprio desenvolvimento. Optimos vizinhos, modelares na sua vida intima, os belgas são o espelho da Europa, no qual todos os outros paizes dessa parte do mundo podem mirar-se com proveito.

Nação pequena, a sua defesa consistiu sempre na sua mais absoluta neutralidade perante as desavenças internacionaes, que estão postas, no tablado da politica européa. Accresce, que, a sua neutralidade estava garantida por um tratado de que foram signatarias todas as grandes potencias.

Em todo o caso, a Belgica nunca teve o que quer que fosse com as rusgas franco-prussianas. Nunca os incommodou, Nunca tirou partido a favor de uns contra os outros. De repente, sem esperar, vê o seu territorio invadido por um numeroso exercito e vai ser forçada a despezas colossaes, além dos prejuizos imaginaveis que advirão para ella do facto da propria invasão e de poderem ser travadas, no seu territorio, senão as maiores, pelo menos as grandes campanhas da guerra actual.

Ninguem dirá, quaesquer que sejam os sentimentos de que se esteja animado, que essa invasão não seja uma grande obra de iniquidade e que forçar a Belgica, apesar della, a tomar parte num conflicto em que não tem nem mesmo um interesse remoto, é o maior dos attentados.

Essa convicção, de resto, deve ser o que mais anima os belgas nessa attitude de resistencia desesperada, que constituirá certamente um dos feitos mais brilhantes dessa guerra deploravel.

A propria Allemanha, a quem o heroismo da nação invadida injustamente, deve ter causado a maior surpresa, será a primeira a reconhecer e proclamar as extraordinarias virtudes militares dos belgas e o mundo inteiro a acompanhará nessa homenagem de sympathia e de admiração áquelle paiz maravilhoso.

### AS OPERAÇÕES NA BELGICA

BRUXELLAS, 10.

Noticias recebidas do theatro das operações informam que as tropas belgas que defendem Liège apprehenderam oito canhões ao inimigo, por occasião dos ultimos combates.

ANTUERPIA, 10.

Foi descoberto nesta cidade um grande deposito de armas pertencentes aos allemães.

BRUXELLAS, 10.

O estado-maior general do exercito annuncia que as tropas que atacaram a cidade de Liège conservam quasi as mesmas posições que tinham ao entrar em territorio belga.

A retirada da vanguarda da cavallaria allemã é attribuida á enorme resistencia das tropas francezas, que constituem uma força consideravel no sul da Meuse.

O movimento offensivo do inimigo está completamente paralysado.

As tropas francezas e belgas preparam-se para atacar os invasores em acção simultanea.

LONDRES, 10.

O "Standar" publica um telegramma de Bruxellas communicando que o ministro da guerra da Belgica desmentiu a noticia de que os allemães tivessem occupado Liège.

LONDRES, 10.

Os jornaes publicam telegrammas de Bruges, na Belgica, informando terem alli chegado os allemães aprisionados pelas tropas belgas no combate de Liège.

Entre esses prisioneiros está o principe Jorge, sobrinho do imperador Guilherme.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 10.

Um telegramma de Bruxellas, publicado pelo "Daily Express", annuncia que as forças allemãs entraram em Liège, occupando a cidade e fazendo grande numero de prisioneiros.

PARIS, 10.

Informam de Bruxellas que as operações dos allemães contra a cidade de Liège foram suspensas por tres dias, devido ao armisticio pedido pelo commandante daquellas forças.

As tropas francezas, inglezas e belgas, formando um corpo de 35:000 homens, occupam-se activamente, durante esse tempo, da construcção de trincheiras interiores.

BRUXELLAS, 10.

Sabe-se que o aviador belga Alfred Lenser foi detido pelos allemães, que o accusam de exercer a espionagem.

BRUXELLAS, 10 (A's 17,50).

Annuncia-se officialmente que é muito satisfatoria a situação das forças em campanha.

As tropas francezas avançam methodicamente em territorio belga.

(Agencia Americana.)

PARIS, 10.

O presidente Poincaré vai conferir ao rei Alberto da Belgica a medalha de merito militar.

ROMA, 10.

O duque de Averna, embaixador da Italia em Vienna, partiu para aquella capital.

Nos meios diplomaticos attribue-se grande importancia ao facto no actual momento.

BRUXELLAS, 10.

Noticias recebidas do commando geral das forças belgas que defendem Liège annunciam que, depois da grande batalha que alli houve, nenhum outro combate se travou nas immediações daquella cidade.

As mesmas informações adiantam que o estado-maior do exercito belga não espera nenhuma acção importante antes das tropas alliadas da Belgica e da França tomarem a offensiva.

PARIS, 10.

Partiram para Bruxellas cerca de mil voluntarios belgas, residentes nesta capital que vão tomar parte na guerra.

O povo fez-lhes calorosa ovação por occasião do embarque.

BRUXELLAS, 10.

Apresentaram-se ao Ministerio da Guerra, afim de se alistarem nas fileiras do exercito, quarenta mil voluntarios belgas.

BRUXELLAS, 10.

Está confirmada a noticia de que as tropas allemãs desistiram do proposito de invadir o departamento de Curthe.

Foi descoberto nesta cidade um deposito de armas e munições dos allemães.

BRUXELLAS, 10.

Informações recebidas nesta capital referem que as tropas allemãs construiram na cidade de Luxemburgo uma ponte de madeira de quatrocentos metros de extensão, para desembarcar cavallos e munições de guerra.

Os allemães, accrescentam essas informações, dirigem-se para a França, por Esch-sur-Alzeits, onde cavaram profundas trincheiras.

A aldeia de Merl foi arrazada pelos allemães, quando por alli passaram.

### OS ALLEMÃES SÃO REPELLIDOS EM MAESTRICHT

BRUXELLAS, 10.

As forças hollandezas que defendem a praça de Maestricht repelliram o ataque dos allemães, que se retiraram precipitadamente, em direcção a Aix-la-Chapelle.

(Agencia Americana.)

### BOMBARDEIO DE ANTIVARI

ROMA, 10.

**O commandante do vapor italiano "Brindisi", que hoje chegou a Bari, procedente de Antivari, declara que dois cruzadores austriacos bombardearam hontem, das oito e meia ás dez e meia da manhã, aquelle porto montenegrino.**

**Os dois navios communicaram primeiramente á estação radiographica que iam bombardear a cidade, iniciando logo em seguida o ataque. Depois de disparados os primeiros cincoenta** obuzes sobre a cidade, ficaram inutilizadas a estação radiographica e as usinas mecanicas do porto. O fogo foi depois dirigido contra as montanhas, nas quaes se tinham refugiado as forças montenegrinas.

Como a guarnição tivesse disparado varios tiros de carabina contra os cruzadores, estes bombardearam de novo com grande vigor a cidade, destruindo muitas casas.

Um cruzador austriaco entrou em seguida no porto e bombardeou o cães, destruindo a estação maritima e os armazens e depositos da alfandega.

Pouco depois das dez e meia horas os dois cruzadores dirigiram-se para Cattaro.

Os italianos residentes em Antivari nada soffreram, porque se refugiaram desde que começou o bombardeio na séde da Società Puglia, hasteando alli a bandeira italiana.

(Serviço do "Paiz".)

### AINDA O "GOEBEN" E O "BRESLAU"

ROMA, 10.

O "Jornal de Italia" annuncia que os cruzadores allemães "Goeben" e "Breslau" passaram hoje de manhã, a toda velocidade, ao largo do cabo de Matapão, no extremo sul da peninsula de Maine, na Grecia, perseguidos de perto por um cruzador inglez.

Accrescenta esse jornal acreditar, pelas informações que tem, que os dois cruzadores allemães conseguiram

Em 1913, o kaiser, em visita á Russia, passou revista ao regimento de Viburg, de que é commandante honorario. A gravura, reproduzida de uma photographia da época, mostra ao centro Guilherme II, tendo ao lado o imperador Nicoláo II. Na estrema esquerda vê-se o grão-duque Nicoláo, que é um dos commandantes do exercito russo em operações.

escapar da caçada que lhes fazia o navio inglez.

(Serviço do "Paiz".)

### OS MONTENEGRINOS OCCUPAM SPIZZA

LONDRES, 10. (A's 18,10).

**As forças montenegrinas occuparam varios pontos do territorio austriaco, na Bosnia, entre os quaes a cidade de Spizza, ao norte de Antivari, sobre o Adriatico.**

(Serviço do "Paiz".)

### OS AUSTRIACOS NA POLONIA RUSSA

PETERSBURGO, 10.

Por informações recebidas nesta capital sabe-se que as tropas austriacas occuparam a cidade de Andejoff, na Polonia russa e o posto aduaneiro de Radziwilow.

(Serviço do "Paiz".)

### A INGLATERRA ESTA' ABASTECIDA DE GADO

LONDRES, 10.

A Camara de Agricultura abriu um inquerito para apurar a totalidade do "stock" de carnes congeladas ou meio congeladas em armazenagem nos principaes centros da Inglaterra e do Paiz de Galles.

Constata-se um augmento consideravel de "stock" de gado em pé.

(Serviço do "Paiz".)

### As primeiras victorias

A entrada dos soldados do general Joffre na Alsacia por certo justifica a intensa effusão d'alma com que francezes e alsacianos a receberam, e representa bem a realização de um velho sonho da patria napoleonica.

Essa realização, porém, não é completa. De facto, os francezes sómente luctaram em Altkirsche e tomaram Mulhouse, e, em seguida, Colmar, sem resistencia.

A guerra entre francezes e allemães é assim que se inicia. As tropas prussianas, como os seus antagonistas mesmos o fazem notar, estão ainda frescas. Não é provavel, pois, que ao espirito frio militar dos teutões, que tão rapidamente prepararam a offensiva, porque a offensiva é a sua tactica mais seguida; não é provavel que viesse o proposito de recusar combate, se isto não estivesse nos seus planos.

Os francezes devem tomar todo o cuidado na avançada que fazem no interior da velha provincia, agora considerada reconquistada.

Porque, na verdade, não ha noticias exactas do grosso das tropas allemãs.

Soube-se, de começo, que a concentração do exercito de Moltke tinha tres bases importantes—Metz, Strasburgo e Mulhouse.

O corpo que tem a sua base em Metz invadiu o Luxemburgo e a Belgica, e só delle ha noticias no ataque de Liège, essa pagina admiravel que os belgas acabam de escrever na sua historia, e em encontros relativamente pequenos.

Ora, os dados fornecidos do theatro de operações dão, no maximo, duzentos mil homens ao serviço dessa invasão.

O calculo do exercito ás ordens do conde de Moltke é de mais de um milhão de homens, o que quer dizer que na região dos districtos de Strasburgo e Mulhouse se devem encontrar cerca de 800.000 soldados prussianos.

D'ahi, por que teriam recuado os allemães de Mulhouse em direcção do Strasburgo, sem resistencia?

E' que, talvez, elles pretendam fazer com que os francezes se aventurem sem as precauções necessarias, até encontrar o grosso das suas forças em terreno que lhe seja mais familiar e propicio a infligir uma grande derrota ao inimigo.

Póde-se tambem acreditar que essas forças da fronteira com a França não tivessem ordem de dar combates decisivos, contemporizando, afim de que pudesse o exercito de Metz atravessar a Belgica e o Luxemburgo em direcção de Sedam, que parece ser novamente o objectivo allemão.

Mas, o generalissimo Joffre, um veterano competentissimo, certamente deve ter percebido manobras que os leigos, na extremidade do mundo ousam conceber. O exercito francez que invade a Alsacia tem a sua base de operações em Belfort, o "caminho inexpugnavel",como o proprio estado-maior allemão o considerava.

Entretanto, estas são simples presumpções que não autorizam apurar-se que seja tal a tactica empregada pelo exercito aguerrido do kaiser.

### OS AUSTRIACOS NA RUSSIA

VIENNA, 10.

Os austriacos occuparam a cidade russa de Andejeff e tomaram as alfandegas de Radjeirtow.

(Agencia Americana.)

### OCCUPAÇÃO DE COLMAR PELOS FRANCEZES

PARIS, 10.

As forças allemãs que guarneciam a cidade de Colmar foram expulsas pelas tropas francezas, que continuam a avançar, e se retiram em direcção de Strasburgo.

(Agencia Americana.)

### EM PORTUGAL

LISBOA, 10.

Posso assegurar que a politica portugueza internacional continua perfeitamente normal.

Conforme o Dr. Bernardino Machado, chefe do governo, declarou na ultima sessão do Congresso, Portugal mantem a sua alliança com a Inglaterra, e, em caso de necessidade, saberá cumprir os deveres que essa alliança lhe impõe.

A situação interna do paiz é de maxima tranquillidade.

LISBOA, 10.

Sabe-se aqui que o paquete francez "La Gascogne" chegou a Dakar, onde aguarda ordens para proseguir a viagem.

O "La Gascogne", segundo informa a agencia, é esperado muito brevemente neste porto.

LISBOA, 10 (ás 20.45).

Affirma-se nos circulos competentes que entre o governo de Portugal e de Inglaterra foram trocados telegrammas muito expressivos e cordiaes e que exprimem de modo positivo as boas relações existentes entre os dois paizes.

(Serviço do "Paiz".)

### NA ITALIA

ROMA, 10.

Annuncia-se que dos reservistas das classes de 1889 e 1890, agora chamados ás armas, se apresentaram 95 %.

A proposito, o "Messaggero" diz que o conselho de ministros ainda não se occupou, conforme constara, de chamada de outras classes de reservistas.

ROMA, 9 (ás 23,5).

Annuncia-se que o "stock" de trigo no paiz é sufficiente para as necessidades do consumo, estando ainda o governo habilitado a completal-o rapidamente, afim de impedir a alta do preço.

### OS AUSTRIACOS MARCHAM CONTRA OS FRANCEZES

PARIS, 10.

Noticias de origem austriaca, aqui recebidas, dizem que o 15, corpo do exercito austriaco foi enviado para a fronteira da França, que alcançará atravessando o territorio da Allemanha.

(Agencia Americana.)

### A INEFICACIA DOS SUBMARINOS

LONDRES, 10 (2,30 a. m.).

**O almirantado annuncia que os submarinos allemães atacaram hontem, sem resultado, a esquadra ingleza.**

**Um dos submarinos foi posto a pique pelos navios inglezes.**

(Serviço do "Paiz".)

### OS ALLEMÃES DETÊM MME. RODRIGUEZ LARRETA

PARIS, 10.

O "Journal" noticia que Mme. Rodriguez Larreta, esposa do ministro argentino nesta capital, está detida em Frankfort, na Allemanha, onde fôra, em companhia dos filhos, fazer uma estação de aguas. Mme. Rodriguez Larreta acha-se ainda impossibilitada de regressar a esta capital. O facto tem provocado vivos commentarios, sendo geralmente verberado com indignação o procedimento das autoridades allemãs, que não respeitam os mais comesinhos principios do direito das gentes.

(Serviço do "Paiz".)

### A ALLEMANHA APODERA-SE DE UM SUBMARINO NORUEGUEZ

COPENHAGUE, 10.

O governo allemão resolveu apoderar-se de um submarino encommendado pela Noruega e que se achava em construcção nos estaleiros navaes de Kiel, promettendo restituir as sommas já pagas por aquelle paiz.

(Agencia Americana.)

### A MOBILIZAÇÃO DO EXERCITO TURCO

SOFIA, 10.

O governo prevê para hoje a suspensão do trafego ferroviario da linha internacional, em consequencia da Turquia ter ordenado a mobilização do exercito e suppor-se geralmente que vá empregar todos os comboios no serviço de transporte de tropas.

(Serviço do "Paiz".)

### ATTITUDE DUBIA DA AUSTRIA

LONDRES, 10.

Continúa a imprensa criteriosa desta capital a affirmar que a Austria-Hungria se conservará neutra no grande conflicto europeu.

LONDRES, 10.

Noticias aqui divulgadas relatam que um almirante austriaco se negou a proteger no Mediterraneo os cruzadores "Goeben" e "Breslau", declarando que a Austria não está em guerra com a Inglaterra.

(Agencia Americana.)

### OS ESTADOS UNIDOS ACONSELHAM NEUTRALIDADE AO JAPÃO.

NOVA YORK, 10.

Noticias de origem japoneza, procedentes de Honolulu, affirmam que o governo dos Estados Unidos da America do Norte aconselhou ao Japão que se abstenha de intervir no conflicto europeu, afim de evitar novas complicações internacionaes.

(Agencia Americana.)

### FUZILAMENTO DE UM OFFICIAL ALLEMÃO

PARIS, 10.

Telegrapham de Tours:

"Foi surprehendido no momento em que tentava fazer explodir uma ponte de caminho de ferro um individuo que, segundo se averiguou depois, era official do exercito allemão. As autoridades militares prenderam-n'o immediatamente e mandaram-n'o fuzilar."

(Serviço do "Paiz".)

### NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10.

"La Prensa", referindo-se a alguns conceitos publicos, emittidos pelo Dr. Alberto Blancas, ministro da Argentina junto ao governo da Belgica, sobre o exercito desse paiz, diz que o Dr. Blancas, na qualidade de representante do governo argentino em Bruxellas, não se póde externar, elogiosamente, sobre o valor militar dos belgas, sem ferir a neutralidade que deve manter a Argentina no melindroso momento por que atravessa a Europa.

BUENOS AIRES, 10.

Todos os bancos desta praça reabrirão amanhã: bem poucos se aproveitaram da moratoria.

BUENOS AIRES, 10.

De La Plata partiram hoje, a bordo do "Desña", os reservistas inglezes e belgas que se vão incorporar ás fileiras dos exercitos a que pertencem, para tomar parte na guerra.

BUENOS AIRES, 10.

A agencia do Lloyd Real Hollandez recebeu um telegramma da directoria da mesma companhia, em Amsterdam, ordenando a esta succursal facilitar o transporte, nos vapores da companhia, aos passageiros de qualquer nacionalidade que se destinem ao porto de Lisboa.

BUENOS AIRES, 10.

Attendendo a uma solicitação de diversos gerentes de bancos, em Buenos Aires, o Dr. H. Carbó, ministro da fazenda, prometteu empregar todos os esforços ao seu alcance para fazer voltarem a esta praça as 750.000 libras esterlinas que o governo remettera para a Europa, a bordo do "Blucher, cujo destino, parece, não será alcançado.

(Agencia Americana.)

### NO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 10.

O governo permittiu que os tenentes do exercito uruguayo Tula, Dupont e Brisolanza partam para a Europa, afim de incorporar-se ao exercito francez em operações.

(Agencia Americana.)

### NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 10.

Os consulados da Belgica e da Italia affixaram e publicaram na imprensa editaes convocando os reservistas para se apresentarem nos mesmos consulados, afim de receberem os documentos e auxilios necessarios para seguirem para os respectivos paizes.

PORTO ALEGRE, 10.

O presidente do Estado recebeu um telegramma do governo federal communicando-lhe as regras geraes de neutralidade, que devem ser observadas no Brazil, em caso de guerra. Essas mesmas regras devem servir para o actual conflicto europeu.

(Agencia Americana.)

### EM S. PAULO

S. PAULO, 10.

Amanhã devem seguir mais 150 reservistas francezes. Já estão em viagem mais de 1.000 reservistas allemães. Os consulados estão sempre repletos de conscriptos, em busca de informações.

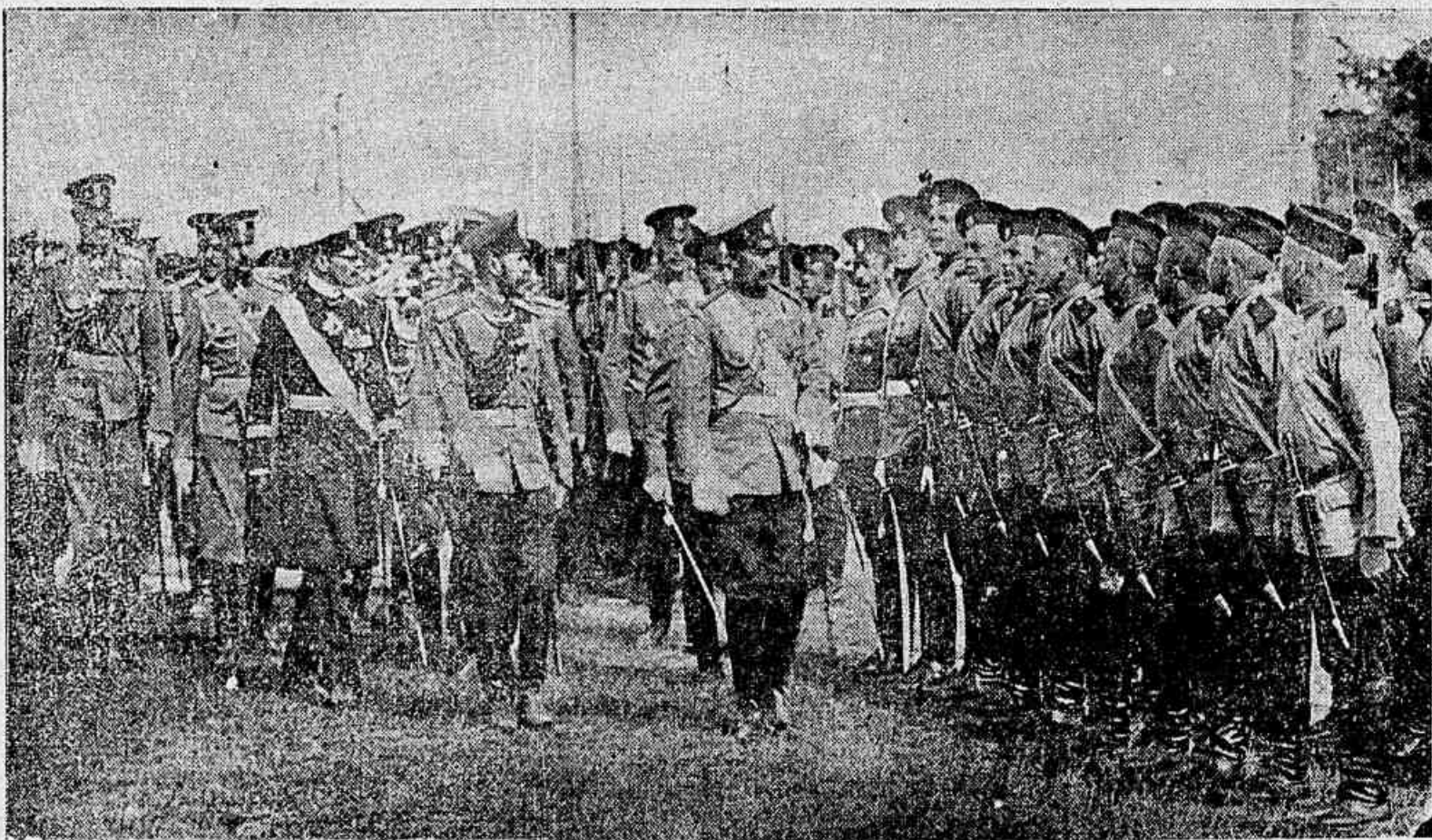
(Serviço do "Paiz".)

### NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 10.

O governo da Republica, attendendo ás difficuldades financeiras por que está passando esta praça, em consequencia da suspensão de todas as relações commerciaes e financeiras determinada pela guerra européa, suspendeu a solvancia das obrigações commerciaes e civis, por trinta dias.

(Agencia Americana.)

CONTINÚA NA 4ª PAGINA

# VIAJAR

Chega um dia em que o acaso, uma leitura, o convite de um amigo nos fazem desejar repentinamente o imprevisto e as aventuras das viagens. Sabemos bem, por experiencia, que de um mez de peregrinações restam só quatro ou cinco lembranças muito bellas; mas essas bastam para que, na nossa existencia, se alonguem grandes e delicadas emoções de arte e de saudade. Partimos sempre com esperanças nunca realizadas. Que importa, porém, se trouxermos reminiscencias deliciosas de uma paizagem, de uma igreja antiga, de uma mulher que passou e nunca mais veremos, de uma esculptura ou de um quadro cujos personagens se ficam movendo, dentro do nosso espirito, numa vida allucinada e bizarra?

Viajar! E' uma palavra que ainda nos impressiona e consegue desenferrujar o arsenal romantico. O proprio conforto da vida moderna favorece os devaneios e a formação dos episodios imaginarios. Já não ha a mala-posta, os solavancos nas sub-rodas, as estalagens com damas mysteriosas, as florestas e os seus bandidos, o luar que embranquece o serpentear somnolento das estradas, as alvoradas com o canto altissimo das cotovias ou o anoitecer chegando ás aldeias á hora da ceia e do serão... Já não singram os barcos á vela, adormecidos nas calmarias ou galgando doidamente as ondas, ao assobio das nortadas, os bons barcos costeiros, de onde se grita para terra, e que, ao entrarem nos portos, vão colhendo o panno e insinuando-se familiarmente por entre os outros navios... Mas nos grandes transatlanticos e nos expressos sente-se melhor a vertigem da velocidade e a alegria dos vastos horizontes. A fadiga e a morosidade das antigas viagens desappareceram. A facilidade, o conforto, o bem estar preparam melhor para as galopadas da imaginação. Os romanticos que viajavam em 1830 tinham bellas visões, mas raras vezes confessavam, ao leitor benevolo, as suas dores de rins.

O que procuramos, sobretudo, nas viagens, é sentir uma deslocação de habitos, uma impressão de vida facil, a novidade dos aspectos e das almas, o alijar momentaneo das responsabilidades de todos os dias, o esquecimento das amarguras e fastios proprios ou alheios. Ar, céos, verduras, casarias, rios e mar, palavras e risos differentes dos que vemos e ouvimos na banalidade quotidiana. Queremos, para o paladar e o olfato, sabores e aromas differentes—esquecer, por exemplo, o cheiro do nosso bairro e da nossa vizinhança. Esquecer o nosso porteiro, o moço da esquina, a vizinha que namora e o seu derriço, os cumprimentos infalliveis e invariaveis á mesma hora e na mesma rua. Esquecer os jornaes, a ferocidade da politica, o cabotinismo dos confrades, a urdidura subtil das intrigas, as ambições transparentes dos governantes e até — oh! perversidade dos nervos egoistas! — a emoção já gasta dos rostos amigos. Sacudir a esgotante, a desoladora canga das preoccupações e dos afazeres, das voltas a dar, a tarefa regimental, a vida pautada e rigida que faz da existencia uma esmoida e nauseante disciplina de caserna. Esquecer tudo, até as nossas ambições e os nossos sonhos, e gozar a hora que passa, o minuto fugitivo, com a embriaguez de Guyan, sequioso, no alto da montanha, bebendo o copo de leite fresco e repassado de perfumes.

Como a felicidade depende muito dos contrastes, o melhor destino não será de certo o do milionario, habituado á monotonia do conforto. No trabalho diario ha ao mesmo tempo a satisfação de uma tarefa e um estimulo constante. Por isso, os empregados que se aposentam definham muitas vezes numa prosaica melancolia de moveis fóra de uso. A felicidade, para os que vivem na *aurea mediocritas* de Horacio, é arejar, de tempos a tempos, os pulmões, com uma fuga momentanea para o desconhecido — altos castellos em terras de Hespanha, ou um passeio fóra de portas...

As camas dos vagões-leitos são macias e, quando acordamos, de manhã, percorridas dezenas de leguas, afloram aos olhos ainda estremunhados paizagens de regiões estranhas, povoações encardidas e pobres, descampados ou vergeis, cupulas de igrejas ou pantanos adormecidos... A hora do almoço ou do jantar, na carruagem-restaurante, na expansão das palestras, os olhares cruzam-se com mais sympathia e alguns confiam, ao companheiro do lado, o destino para que os leva o expresso, numa corrida furiosa.

Mas nos transatlanticos a vida é mais alegre e mais pittoresca. Animado como uma grande aldeia, o paquete tem os mais delicados confortos das grandes cidades. Os aposentos de luxo, com a sua casa de banho, um bello quarto de cama, a saleta, o quarto de "toilette", o quarto das arrumações são casas pequenas onde nada falta. A sala de jantar, os salões de leitura, de fumo, de musica; o theatrinho dos fantoches, para os pequenos; o balcão da florista; os jogos; as varandas e as pontes, como amplos belvederes, para a esplendida monotonia do mar — entretêm, numa deliciosa ociosidade, propicia ás digestões rapidas e aos enervamentos do coração... Isso explica o effeito tonico das viagens por mar e os idylios que se enleiam suavemente no tombadilho dos paquetes.

As conversas a bordo... Encontra-se invariavelmente o compatriota, que é socio da Sociedade Propaganda de Portugal, e a quem fazem immensa falta a ponte sobre o Tejo e os casinos do Estoril. Ha o brejeiro que se embrenha constantemente nas anecdotas escabrosas e aventuras em Paris. Outros agarram-nos pelas abas do casaco e expõem-nos a situação internacional, com os seus canhões, os seus perigos e os contingentes effectivos em pé de guerra... Os doentes, no negrume irremediavel das suas bronchites e dyspepsias, repetem-nos com azedume as phases dos seus males.

Mas mais interessantes talvez são os que não falam. Alguns giram constantemente em grandes passadas, á volta do tombadilho e, quando a vaga sacode o navio, as suas pernas, ao firmarem-se, parecem as hastes de um grande compasso aberto. Enroladas em *couvre pieds*, scismam meninas de dezoito a vinte annos, cujo coração espera com anciedade a seta do deus adolescente, ou já sangra, porventura, da primeira ou segunda desillusão... Ha os que lêm sempre, ha os que enjoam sempre. Em volta de duas ou tres mulheres cheias de espalhafato e tendo nos olhos o reflexo vidrado das fadigas amorosas nas peccadoras já em declinio, enxameiam os rapazes timidos, os profissionaes da conquista e os velhos gallos cautelosos, cujo cachimbo fumega como o cano de um rebocador enferrujado.

A' noite, quando tudo adormece, ouvem-se o rumor da machina, as vozes susurrantes dos camarotes vizinhos e o marulho da agua roçando o costado do paquete. Deitados no beliche sentimos o balouçar sereno e largo, poderoso e lento do barco. E, repentinamente, na somnolencia que nos entontece, invade-nos a idéa de que ha dezenas e dezenas de metros de fundura sob o nosso corpo e que o beliche em que vamos dormir póde ser tambem um tumulo inviolavel. Um choque, um incendio...

Imaginamos o alarma, a angustia de centenas de creaturas, as correrias doidas do naufragio... E todas essas sensações, durante segundos, tomam um relevo tragico... Mas o mar está calmo, o navio quasi adormeceu, passam no corredor uns passos leves. Entre céos e mar, na amplidão infinita das aguas e sob a luz remota das estrellas, nós vamos seguindo com firmeza a róta ainda ha um seculo incerta e caprichosa para os navegantes. O homem do leme véla. Confiadamente, como uma criança a quem a mãi canta uma cantiga dolente e vaga, nós adormecemos embalados pelo estribilho eterno do mar...

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

A's almas fastientas em que ha sempre um vago aborrecimento, desdenhoso, ironico e enternecido pela belleza e pela dôr, as viagens servem para buscar — embora inutilmente — o que Baudelaire pedia á morte: alguma coisa nova, alguma sensação nova.

*Au fond de l'inconnu, pour trouver du nouveau...*

**Luiz da Camara Reys.**

O tempo.

*O dia de hontem amanheceu nublado. Espesso nevoeiro cobria as cabeceiras das serras.*

*Em falta da chuva, esse orvalho vem, de certo modo, amenizar a situação dos arvoredos, já bem sacrificados pela secca, que se prolonga.*

*O sol, claro, proporcionou ao carioca uma atmosphera pesada e de calor, a qual se conservou até a noite.*

*Temperatura maxima, 26°,3, ás 12 horas e 24 minutos, e minima, 18°,3, ás 6 horas e 41 minutos.*

**EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS**

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da fazenda, marinha, justiça, guerra e agricultura.

Esteve hontem, pela manhã, com o Sr. presidente da Republica o general Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica o deputado Fonseca Hermes e o Dr. Francisco Valladares, chefe de policia.

*Um caso aduaneiro.*

Os Srs. Rodolpho Hess & C., na impossibilidade de retirar dos bancos a importancia necessaria para a retirada de varios volumes de mercadorias que se acham nos armazens da Alfandega, devendo terminar no dia 15 o prazo para esse effeito, e achando-se suspensas todas as transacções bancarias em nossa praça, requereram á inspectoria dessa repartição aduaneira que lhes fosse prorogado o prazo para isso, afim de não incorrerem no pagamento de armazenagens. O inspector indeferiu essa pretensão, allegando não ter a inspectoria competencia para relevar as armazenagens, ou prorogar o prazo para a saida dos volumes antes do pagamento dos respectivos despachos.

Não resta duvida que S. S., desse modo, agiu dentro da lei; mas o pedido feito não deixa de ser opportuno e, além de tudo, razoavel, uma vez que estamos com os bancos fechados e não poder o commercio se valer, no momento, do dinheiro que nelles tem depositado.

Por acto de hontem do Sr. ministro da justiça, foi nomeado o bacharel Manoel Rodrigues da Fonseca para o logar de 2° supplente do juiz da 2ª pretoria criminal.

Por acto de hontem do Sr. ministro da justiça, foi nomeado Fidelis da Lapa Trancoso para servir interinamente o officio de escrivão da 2ª pretoria criminal, durante o impedimento do serventuario effectivo Luiz Marcondes de Andrade Figueira, que se acha licenciado.



Foi nomeado Sylvestre Santos para o logar de escrevente juramentado do escrivão da 1ª pretoria civel desta capital.

O Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça, mandou declarar ao presidente do Conselho Superior do Ensino que as despezas com a cadeira de pathologia medica da Faculdade de Medicina da Bahia, para a qual foi nomeado o Dr. Antonio do Prado Valladares, devem correr por conta dos proprios recursos da referida faculdade, visto ter sido essa cadeira supprimida pelo art. 92 do regulamento approvado pelo decreto n. 8.661, de 5 de abril de 1911.

Para attender á requisição do commando da Escola Militar, foi hontem nomeado para um conselho de guerra convocado por aquelle commando o major do 1° regimento de infanteria Antonio Francisco de Azevedo Valle, a quem, por escala, cabe tal designação.

O Sr. ministro da guerra designou para servir na 2ª região militar o 1° tenente medico Dr. Alvaro da Silva Rosa.

O Sr. ministro da guerra nomeou, conforme propoz o inspector geral dos serviços de saude do exercito, membros do conselho superior technico de saude do exercito os coroneis medicos Drs. Antonio de Franco Lobo, Joaquim Bagueira do Carmo Leal e, durante o impedimento do general de brigada graduado Dr. Affonso Lopes Machado, o tenente-coronel medico Dr. Virgilio Tourinho de Bittencourt.

**As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.**

Foi designado para servir na Escola de aprendizes marinheiros do Rio Grande do Sul o 1° tenente Aureo do Valle Lins.

Foi nomeado o capitão de corveta Tancredo de Alcantara Gomes para exercer o cargo de commandante do contra-torpedeiro *Sergipe*, sendo exonerado o official de igual patente José Francisco Martins Guimarães.

O navio-escola *Primeiro de Março* chegou á enseada Baptista das Neves, ante-hontem, á tarde.

O chefe do estado-maior da armada recebeu telegramma, hontem, nesse sentido.

Para exercer o cargo de immediato do "scout" *Rio Grande do Sul*, foi nomeado o capitão de corveta Francisco Radler de Aquino.

Desse cargo foi exonerado o official de igual patente Tancredo de Alcantara Gomes.

O submersivel *F 5* fez hontem experiencia official de immersão, em nossa bahia, evoluindo assim por algum tempo.

A experiencia obteve o melhor exito possivel.

*Politica mineira.*

No meio das noticias abundantes dedicadas á guerra, teria talvez passado despercebido o seguinte telegramma do *Jornal do Commercio*, de hontem, despacho que pedimos venia para transcrever, afim de lhe emprestar maior divulgação:

"Bello Horizonte, 9 — A commissão executiva do Partido Republicano Mineiro convocou os directorios politicos municipaes, filiados ao mesmo, em reunião extraordinaria, para a convenção que se reunirá nesta capital, a 26 de setembro vindouro, devendo aos respectivos delegados ser confiados poderes especiaes para a reforma da lei organica."

Ha muito tempo já noticiámos a quasi certa reincorporação da politica mineira ao P. R. C., acontecimento que será do maior agrado do presidente eleito, Dr. Wenceslão Braz. O futuro chefe da Nação está convencido de que o facto não só será muito auspicioso para a paz na politica nacional, como será o unico meio de poder S. Ex. administrar livremente e tranquillamente, sem se incommodar com a solução de problemas partidarios sempre inçados de difficuldades e de desgostos muito serios.

A convenção extraordinaria do P. R. M. terá, como primeiro resultado a transformação da actual commissão executiva, não no sentido de sairem uns para entrarem outros, o que não está nos moldes da politica mineira, mas no sentido de augmentar o numero de seus directores, de maneira a modificar de facto a feição partidaria que ella tem presentemente.

A 26 de setembro já estará no poder o illustre Dr. Delfim Moreira e a esse distincto mineiro caberá a patriotica tarefa de reconduzir a politica de seu Estado a uma direcção estadoal e federal uniforme, facilitando deste modo a acção administrativa do Dr. Wenceslão Braz.

Todo o empenho dos homens de responsabilidade, quer em Minas, quer na União, é para que se realize sem obstaculos essa unidade de vistas da politica mineira com a politica federal. E podemos affirmar que ninguem mais do que o eminente presidente eleito deseja a realização dessa benefica tentativa, que encontrou no futuro chefe do executivo mineiro a melhor boa vontade e o mais decidido apoio.

Uma vez effectuada essa convergencia de esforços, já não haverá nenhuma difficuldade a vencer nos futuros problemas da politica nacional, tanto mais quanto S. Paulo acompanhará Minas, operando com ella no mesmo elevado ponto de vista dos interesses do paiz.

**Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.**

O Sr. ministro da fazenda communicou ao presidente do Tribunal de Contas que o material destinado á installação de dois elevadores na Imprensa Nacional, feita por Dossani & C., foi encommendado directamente pelo Ministerio da Fazenda.

O Sr. ministro da fazenda mandou communicar ao inspector da Caixa de Amortização que o claviculario da Directoria Geral dos Correios Renato da Costa passou a assignar-se Renato Antonio da Costa, conforme communicação do Ministerio da Viação.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a entrega a Eduardo Levy Franco de Sá, ex-collector federal em Cantagallo, Estado do Rio, de duas apolices da divida publica de 1:000$ cada uma, que se achavam caucionadas no Thesouro em garantia de sua gestão naquelle cargo.

O director do gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu ao delegado fiscal do Thesouro no Ceará, afim de que satisfaça a exigencia do parecer, o processo relativo á habilitação de D. Maria Excelsa de Queiroz Bastos, viuva do 2° tenente do exercito José Clarindo de Queiroz, as pensões de meio soldo e montepio deixadas pelo mesmo.

**Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.**

O Sr. ministro da fazenda negou provimento ao recurso interposto por B. Ernesto Guimarães & C. da decisão da Alfandega de Santos relativa á classificação de mercadoria, visto ter sido a mesma bem classificada.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou de 1 do corrente até hontem a quantia de 498:640$249.

Em igual periodo do anno passado a arrecadação foi de 976:112$501.

A renda de hontem importou em 53.842$383.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Raymundo de Miranda, deputados Flores da Cunha, Hosannah de Oliveira e Annibal de Toledo, coronel Alfredo Ernesto de Souza, Dr. Chermont de Brito, Dr. Luiz Arthur Lopes, Dr. Henrique Hasslocher, Dr. Euzebio de Queiroz Mattoso, Dr. Gastão Teixeira, Dr. Noemio da Silveira, Dr. Pedro Pernambuco, Dr. Gama Cerqueira, 2° tenente Costa Lima, Dr. Pires Brandão e Dr. Norberto Ferreira.

O Sr. ministro da viação prorogou por dois annos o prazo concedido á Companhia Port of Pará para conclusão de todas as obras.

As obras, porém, da doca de Ver-o-Peso devem ser concluidas no prazo maximo de um anno, reclamadas pela salubridade publica e pelo interesse das embarcações meudas.

# SEM ENTHUSIASMO

Evidentemente, o primeiro troar dos canhões e os primeiros borbotões de sangue não podiam deixar de nos horrorizar!

Durante quarenta e tantos annos que o mundo viveu sob a ameaça desta lucta colossal, sem que o progresso se detivesse um só instante, todos nós nos tinhamos habituado a acreditar que o accrescimo constante dos armamentos era um *bluff*, um tanto caro, é verdade, mas indispensavel á conservação da paz. E era com solemnidade doutoral que todos asseguravam:—*si vis pacem, para bellum!*...

De sorte que o silvo das primeiras balas que na Europa super-civilizada dizimaram batalhões super-civilizados, de accordo com as mais perfeitas regras da moderna arte de guerra, devia produzir um grande espanto, uma enorme angustia em toda a gente!

E todos dissemos:—é a destruição do trabalho benefico de quasi meio seculo de progresso incessante, intenso e glorioso! E' o aniquilamento da arte, que nunca fôra tão bella de força e de verdade! E' a inutilização de todas as consoladoras victorias do altruismo! E', emfim, o irremediavel regresso ao egoismo e a bestialidades ancestraes!

E' possivel! Mas talvez haja um pouco de exagero em tudo isso!...

Por que não ha de ser preferivel esperar que desta grande catastrophe alguma coisa surja em bem da paz e da propria civilização?

Francamente, seria desolador, se, finda a lucta, ao contemplarmos as ruinas e os cadaveres, tivessemos de repetir o *Não valia a pena, não, não, não valia!... da Mme. Angot...*

"A quelque chose malheur est bon". Apesar de tudo, o homem de hoje não é tão cruel como o de hontem. Pelo menos já não o é tão impunemente...

Se reflectirmos um pouco sobre a propria causa desta guerra, veremos que ella é tão differente daquella que todo o mundo esperava, que só isso torna profunda e, talvez, definitivamente execrado o grande poder da força bruta.

O que nos fazia encarar a guerra franco-allemã com certa resignação misturada de sympathia—porque a reputavamos inevitavel e até certo ponto justa—era a briosa necessidade da desforra do vencido.

A' nossa sentimentalidade de latinos o brio nacional é ainda, no momento actual da nossa civilização, a unica causa que póde explicar uma lucta sangrenta entre paizes civilizados. São sempre sympathicas as luctas do brio. Exprimem ambições de liberdade. Têm nobreza e altivez!

Mas a causa foi outra! Quando todo o mundo esperava que a luva fosse atirada pelo vencido de 1870, viu-se com espanto o vencedor provocar arrogantemente a lucta, depois de se ter armado até os dentes! Por que? Porque julgou azado o momento de ampliar o seu mercado! Não se tratou de uma idéa ou de um principio que interessasse á humanidade. Não se tratou de defender a integridade da patria, nem de proteger o fraco contra o forte; não se tratou, em summa, de nenhum dos grandes idéaes dignos, hoje, de mobilizar um exercito e de invadir fronteiras.

E' a lucta egoista, arrogante, que revolta a consciencia de todos os homens educados no culto da justiça!

E' a lucta do interesse material, sem pretextos que a nobilitem, é a lucta do homem do balcão, que resolve desembaraçar-se dos concurrentes matando-os e incendiando-lhes as officinas! E, se não bastar a chacina dos concurrentes; se os freguezes preferirem fabricar, elles proprios, os productos de que precisarem, elle exterminará os freguezes, exterminará tudo, até que, finalmente, senhor do mundo e de uma nova geração, de uma nova clientela submissa e disciplinada, elle possa "expandir-se", na India vestido de *rajah*, na Africa de *sóba*, na America de pelle-vermelha e em Roma de papa!...

Affirmam os telegrammas que os soldados allemães têm combatido sem enthusiasmo!... Naturalmente! Se luctam apenas por interesses materiaes, que, particularmente, lhes são indifferentes, que enthusiasmo podem elles ter?

De resto, tanto os mecanizaram, reduziram-n'os tanto, durante estes quarenta e quatro annos, á pura passividade disciplinar, que não podem ter o menor enthusiasmo. Das machinas, por mais perfeitas e possantes que sejam, o que se póde obter é velocidade e resistencia. Seria ridiculo exigir-se que tambem se enthusiasmassem!

E não está nesse pequenino detalhe toda a moralidade desta guerra absurda? Os allemães batem-se sem enthusiasmo! Não se revela nisso a indifferente passividade de uma raça forte, sã e laboriosa, em face da fantasia de quem a mergulhou na peior das hypnoses, convencendo-a de que Deus a queria armada até os dentes, porque a destinava a conquistar o mundo inteiro, embora *cheio de diabos!*...

Se nesta guerra execravel, os soldados allemães combatem sem enthusiasmo—merecem toda a piedade e toda a sympathia!

Dentro da disciplina, é esse o unico meio de exprimirem a sua opinião!...

**J. M.**

## Actualidades

## O BLUFF DOS ARMAMENTOS

Durante a paz

Durante a guerra

«Era de chumbo, era de chumbo!...»

(Mlle. Velouche.)

## CONGRESSO NACIONAL

### SENADO

SESSÃO DIURNA

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

**EXPEDIENTE**

Na hora destinada ao expediente foi lida apenas a acta, que foi approvada.

**Levantamento da sessão**

Os Srs. Pinheiro Machado e Alencar Guimarães falaram sobre o fallecimento do Dr. Saenz Peña, sendo, a requerimento do segundo, levantada a sessão.

SESSÃO NOCTURNA

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

**EXPEDIENTE**

Na hora destinada ao expediente foram lidos: a acta da sessão diurna, que foi approvada, e o projecto da commissão de finanças autorizando a emissão de 300.000:000$ papel-moeda. Este projecto foi a imprimir.

Passando-se á ordem do dia e verificando-se não haver numero, foi levantada a sessão.

### CAMARA

SESSÃO DIURNA

A' hora regimental, presente numero legal, o Sr. Soares dos Santos abriu a sessão, secretariado pelos Srs. Simeão Leal e Juvenal Lamartine.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

**EXPEDIENTE**

O expediente constou de uma mensagem do governo solicitando a abertura do credito de 260:174$210, para pagamento á Rio de Janeiro City Improvements Limited; de um officio do governador de Pernambuco offerecendo á Camara uma collecção das leis daquelle Estado, e de um officio do Sr. Pamphilo de Carvalho, communicando ter sido eleito presidente da Camara dos Deputados da Bahia.

**Saenz Peña**

O Sr. Fonseca Hermes faz o elogio funebre do presidente da Republica Argentina, requerendo o levantamento da sessão em signal de pesar, pelo infausto acontecimento que enlutou a nação vizinha.

Sobre o mesmo assumpto falaram, ainda, os Srs. Irineu Machado, Raphael Pinheiro e Pedro Moacyr. Em outro logar publicamos esses discursos.

Approvado o requerimento do *leader* da maioria, foi levantada a sessão.

Em virtude do conflicto internacional, ficou resolvido, hontem, em sessão ordinaria, na Associação Brazileira de Estudantes que a data da fundação dos cursos juridicos no Brazil não seria commemorada hoje, com a costumeira solemnidade. Entretanto, a directoria entregará o titulo de socio honorario ao senador Ruy Barbosa.

# O LLOYD

Na directoria do Patrimonio Nacional foi hontem, ao meio dia, pelo respectivo director, Dr. Alfredo Rocha, aberta a unica proposta apresentada para a venda do acervo do Lloyd Brazileiro.

A proposta, que é assignada pelos Drs. Heitor Peixoto e Antonio Joaquim Freire, offerece a quantia de 25.000:000$, aceitando todas as condições do edital.

A proposta será estudada pelo director e publicada officialmente.

O Sr. ministro da viação remetteu ao secretario do Senado o requerimento de José Simas Souto, tutor dos menores Marina e Alceu, pedindo que sejam consideradas como licença as faltas dadas pelo ex-4° escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil João Pedro Cordeiro, no periodo de 12 de março á vespera do seu fallecimento.

O coronel Jonathas Barreto, presidente do Centro Parahybano, recebeu do Instituto Historico e Geographico da Parahyba do Norte o seguinte telegramma:

"Instituto Historico, reunido em sessão especial, commemorou data fundação cidade, congratula-se Centro Parahybano — *Maroja*, presidente."

O Sr. ministro da viação autorizou o director da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá a attender ás requisições dos ministerios da guerra e da fazenda, correndo as despezas por conta desses ministerios.

*O triste abandono das nossas mattas.*

Hontem, pela manhã, em quatro ou cinco pontos da serra do Andarahy, leves columnas de fumaça ondulavam denunciando outros tantos focos de incendio.

E essa calamidade que pesa sobre as nossas mattas é cada vez mais frequente. E como devasta, em geral, a vegetação dos morros, de varios pontos da cidade é possivel ver o desolador espectaculo. E é em vão que para isso os nossos jornaes têm chamado a attenção das autoridades competentes, têm emprehendido uma intensa campanha.

Até hoje não houve a menor providencia. Emquanto o governo e a Prefeitura se mantêm perfeitamente indifferentes, as pessoas — e são em grande numero — que amam as nossas florestas e são sensiveis á sua belleza e utilidade, de cada vez que contemplam um novo incendio, enchem-se de apprehensões e tristeza mas... nada podem fazer senão protestar platonicamente.

Uma dessas pessoas, hontem, ao notar as espiraes de fumo que se elevavam impellidas pelo vento, armou-se de um binoculo e póde distinguir vultos que se moviam, afastando-se das proximidades de alguns dos focos...

Não póde, pois, haver a menor duvida. Todos esses incendios são ateados por mãos humanas, são crimes commettidos por estupidez ou por perversidade.

De resto, nem era preciso ter observado esses sinistros vultos. Não ha razão alguma para que as nossas mattas peguem fogo. A combustão espontanea, pelo simples attrito de golpes seccos, é difficilima e de ha muito cessaram os balões sobre os quaes tantas culpas recairam no mez de junho.

Temos uma inspectoria de mattas, mantida pela Prefeitura. A Repartição de Aguas e Obras Publicas tem tambem guardas destinados a defender reservas protectoras dos mananciaes que dão agua para a cidade.

Mas, de que nos servem a repartição municipal ou a federal? As nossas mattas estão estranhavel e completamente abandonadas!

A' noite, nos pontos em que um fumo tenue subia, havia fogueiras colossaes, visiveis de diversos logares da cidade.

A calamidade se tem repetido tantas vezes e tão terriveis têm sido as suas devastações, que é simplesmente de espantar que até hoje não tenha sido preso e entregue á acção policial, para o inquerito e respectivo processo, um só dos incendiarios.

A inexistencia ou a frouxidão da fiscalização, a inefficacia das repartições encarregadas de mantel-a, permittem que todos esses attentados fiquem impunes, augmentando a audacia dos individuos que as praticam.

E vamos soffrendo as consequencias de tão deploravel situação. Sem vegetação protectora, os mananciaes do Districto não resistem ás seccas, minguam e desapparecem, não dando mais para encher os reservatorios, entregando a população ao supplicio da sêde. As condições de salubridade diminuem. E os principaes elementos de belleza que possuiamos vão se aniquilando.

O Rio, maravilhosa cidade-floresta, por assim dizer, não existe mais! Basta levantar os olhos para os morros que nos cercam, e outr'ora cintavam a cidade de verduras, para constatal-o.

Corroidas pelo fogo, as noutros tempos tão densas e frescas encostas desses morros têm um tom lugubre, secco, aspero, máo. O deserto, a nudez calcinada e fulva vai substituindo a gloria da vegetação exuberante e verde...

E a campanha dos jornaes contra o flagello aproxima-se do fim... Mais uns mezes e, no andar em que vamos, estará consumida a ultima arvore da ultima floresta do Districto. E os jornaes não clamarão pela conservação de uma coisa que não possuiremos mais...

E dizer-se que caminhamos para tal desfecho, quando o governo federal e a Municipalidade têm repartições organizadas principalmente para evital-o, para conservar a riqueza florestal do Districto!

Por portaria do Sr. ministro da agricultura foi nomeado Odorico Carneiro Barreto para exercer o cargo de horticultor do aprrendizado agricola de Satuba, no Estado de Alagoas, sendo exonerado desse logar o senhor João Mariano do Nascimento.

# CONSELHO MUNICIPAL

**Sessão diurna**

Hontem, á sessão diurna, do Conselho Municipal, presidida pelo senhor Ozorio de Almeida, compareceram 14 intendentes.

Sem reclamações, foi approvada a acta da sessão anterior.

No expediente, foi a imprimir o projecto n. 85, deste anno.

Occupou então a tribuna o Sr. Leite Ribeiro, que, com palavras repassadas de sentida emoção, se referiu á grande perda por que acaba de passar a humanidade, com a morte do notavel estadista argentino, doutor Roque Saenz Peña.

O Sr. Leite Ribeiro terminou o seu discurso apresentando uma indicação, no sentido de serem tomadas varias providencias, que se referem ao triste acontecimento, entre ellas a de ser suspensa a sessão.

O presidente declarou que dava a indicação por approvada unanimemente, pois assim interpretava o sentimento de todo o Conselho.

Convocando uma sessão nocturna para as 20 horas, declarou levantados os trabalhos.

**Sessão nocturna**

A's 20 horas, o Sr. Ozorio de Almeida declarou aberta a sessão, estando presentes 10 intendentes.

Approvada a acta da sessão diurna, e não havendo expediente sobre a mesa, passou-se á ordem do dia, sendo approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 83, de 1914, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, á professora de instrucção primaria elementar da Casa de São José, D. Maria da Gloria Rodrigues, o tempo de serviço que menciona, prestado ao mesmo estabelecimento;

Em 2ª discussão, o projecto n. 82, de 1914, autorizando o prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora cathedratica das escolas primarias de letras, dona Maria Delgado Moreira.

Annunciada a 3ª discussão do projecto n. 86, de 1914, autorizando o prefeito, durante o corrente exercicio e emquanto subsistir a situação actual, a conceder isenção de impostos de licença aos que se propuzerem vender generos alimenticios de accordo com as bases que estabelece, e dando outras providencias, o Sr. Leite Ribeiro alludiu a um substitutivo que confeccionara, e que, por falta de assignatura, deixou de apresentar, tendo-o, porém, lido da tribuna. Em seguida, o orador deixou o recinto das sessões.

Pelo 1° secretario foi lida uma emenda assignada pelo Sr. Ozorio de Almeida e outros.

Encerrada a discussão, foi o projecto approvado, com a emenda.

Levantou-se a sessão ás 20 horas e 40 minutos.

**Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.**

Foi designado pelo director dos telegraphos o inspector de 1ª classe Sezefredo José de Freitas para, interinamente, dirigir o 1° districto telegraphico do Rio Grande do Sul.

Pelo Dr. Estanislão Pamplona foi designado o inspector de 3ª classe Gelim Brandão para o serviço de levantamento da planta e organização do livro de postes da 1ª e 2ª subsecções do districto central.

O Sr. ministro da agricultura mandou suspender do serviço o conservador do herbario do Jardim Botanico Edgard de Oliveira.

Pelo Sr. ministro da agricultura foram assignadas as seguintes exonerações:

Celso Secundino de Lemos, Cesar Augusto de Andrade Pinheiro, João Demetrio de Menezes e Octacilio Paranhos da Silva, respectivamente, dos cargos de almoxarife, ajudante da secção agronomica, escripturario e dactylographo da estação experimental para a cultura de seringueira, no Estado do Pará.

O director do serviço de informações, attendendo á solicitação que fez o Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, director da Agencia Americana, enviou-lhe cinco collecções de todos os trabalhos de divulgação, inclusive mappas, destinados ás bibliothecas organizadas pelo referido director, nas capitaes das republicas sul-americanas.

O Sr. ministro da agricultura exonerou do cargo de ajudante de professor do aprendizado agricola das Missões o Sr. Waldemar de Mello.

**As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.**

A commissão especial designada pelo director geral de Saude Publica, para a revisão sanitaria das cocheiras e estabulos do Districto Federal, visitou, no mez de julho, 25 estabulos e 33 cocheiras, expedindo 37 intimações para melhoramentos diversos. Verificou, igualmente, a execução de obras e melhoramentos em varias cocheiras, de accordo com as intimações já feitas.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia reune-se hoje, em sessão ordinaria, na Liga Brazileira contra a Tuberculose, ás 20 horas.

A ordem do dia constará, na 1ª parte, *Accidentes na serotherapia*, pelo Dr. Antonino Ferrari, e na 2ª, continuação das discussões sobre vaccinotherapia na gonococcia e variola e vaccina.

Pela inspectoria dos serviços de prophylaxia da Directoria Geral de Saude Publica, foram effectuados, na semana de 26 de julho a 2 de agosto, os seguintes trabalhos:

Visitas domiciliares, 13.366; focos de larvas destruidos, 1.944; caixas d'agua examinadas, 18.225; 19.163 caixas de descarga, 20.932 tanques, 19.582 boeiros e ralos, 10.035 tinas e barris, 712 recipientes diversos, 3.107 caixas d'agua calafetadas, 161 caixas d'agua lavadas e 561 caixas de descarga calafetadas.

O inspector da Alfandega, por portaria de hontem, recommendou que passe a ter exercicio na 1ª secção o 3° escripturario Raul Alexandre de Freitas.

# Roque Saenz Peña

## AS HOMENAGENS AO GRANDE MORTO

### NOTICIAS E TELEGRAMMAS

Como era de esperar, causou, entre nós, a mais dolorosa impressão a noticia do fallecimento, em Buenos Aires, do presidente da Republica Argentina, Dr. Saenz Peña.

Após uma longa enfermidade, que afastou por dilatado tempo o presidente da nação vizinha do exercicio das suas elevadas funcções, o organismo forte do Dr. Saenz Peña revigorou-se. Restabelecido, S. Ex. reassumiu o cargo para o qual fôra eleito pela confiança que em sua capacidade de estadista depositava o povo argentino.

Victimou-o, ante-hontem, um derramamento cerebral, supprimindo do scenario politico da America do Sul um dos homens que mais trabalharam, com intelligencia e constancia, pelo progresso e engrandecimento de seu paiz e pelo congraçamento de todos os povos desta parte do continente.

Era um dos bons amigos com que contava o Brazil na Republica Argentina, como já hontem lembraram todas as folhas. Muitos outros lá temos e dos mais valiosos, mas o Dr. Saenz Peña tinha um modo tão seu de distinguir o nosso paiz, que perfeitamente se explica a dolorosa repercussão que aqui teve a noticia de sua morte, fazendo com que todo o Brazil participe do lucto que pesa sobre a nação vizinha.

#### AS HOMENAGENS DO BRAZIL

Por motivo do fallecimento do Dr. Saens Peña, presidente da Republica Argentina, o Sr. presidente da Republica determinou lucto official por oito dias, com as honras de chefe de Estado.

Assim a bandeira brazileira acha-se a meia haste no palacio do governo e em todas as repartições publicas, navios da armada e fortalezas nacionaes.

Até o momento de baixar á sepultura o corpo do eminente estadista os navios capitaneas da esquadra e as fortalezas darão um tiro de quarto em quarto de hora e ás duas horas da tarde, de hoje, hora em que se deve effectuar em Buenos Aires as ceremonias do enterramento, todos os navios de guerra e fortalezas darão uma salva de 21 tiros.

O Dr. Lauro Müller, acompanhado dos seus secretarios Drs. Antonio José de Paula Fonseca e Sylvio Roméro, esteve hontem na legação argentina, onde apresentou os seus pesames ao respectivo ministro.

A' mesma legação foram tambem os Srs. Frederico Affonso de Carvalho, sub-secretario de Estado das relações exteriores, acompanhado do seu official de gabinete Dr. Manoel Coelho Rodrigues, e o Dr. Luiz Martins de Souza Dantas, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil na Republica Argentina.

O nosso ministro na Republica Argentina, Dr. Luiz Martim de Souza Dantas, mandou depositar uma corôa junto ao ataude do eminente extincto.

O Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores recebeu os seguintes telegrammas:

BELLO HORIZONTE — Recebi o telegramma em que V. Ex. me deu conhecimento de haver o governo federal decretado lucto official por oito dias, pelo fallecimento do eminente estadista argentino Dr. Roque Saenz Peña, e rogo a V. Ex. queira apresentar ao povo e ao governo da nação amiga os sentimentos de profundo pesar do povo e do governo deste Estado, pela perda do grande cidadão. Attenciosas saudações—Bueno Brandão.

VICTORIA — De posse do telegramma em que V. Ex. me communica decretação lucto official por oito dias, motivo haver fallecido o Dr. Saenz Peña, illustre estadista argentino, grande amigo do Brazil, venho solicitar de V. Ex. que se digne transmittir ao governo e ao povo argentino bem como á familia do pranteado morto, a expressão de profundo pesar com que o governo e povo deste Estado os acompanham na grande dor soffrida, communicando-lhes que em homenagem á memoria daquelle preclaro propugnador da confraternidade americana mandei suspender hoje o expediente nas repartições publicas estadoaes. Attenciosas saudações — Marcondes de Souza, presidente do Estado.

#### NA LEGAÇÃO ARGENTINA

Desde pela manhã, accorreu á legação argentina, na rua Senador Vergueiro, grande numero de pessoas gradas que iam levar, pessoalmente, ao illustre Dr. Lucas Ayarragaray, digno representante da Republica Argentina entre nós, os seus sentimentos de pesar pelo passamento do eminente homem de Estado.

A' noite, quando o nosso representante foi levar a S. Ex. os sentimentos desta folha, já tinham deixado os seus nomes, nas listas da legação, entre outras, as seguintes pessoas:

Srs. Dr. Baeta Neves Filho, secretario do Sr. presidente da Republica; Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores; monsenhor Giuseppe Aversa, nuncio apostolico; general Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado; Frederico Affonso de Carvalho, sub-secretario das relações exteriores; Dr. Eduardo Acevedo Diaz, ministro do Uruguay; Adhemar Delcolgné, ministro da Belgica; Garcia Jove, ministro da Hespanha; almirante Francisco Mattos; Dr. Lara Castro, ministro do Paraguay; Dr. Salado Alvarez, ministro do Mexico; Herman Velarde, ministro do Perú; senador almirante barão de Teffé, Eric Colban, encarregado de negocios da Noruega; Dr. Gomez Garriga, encarregado de negocios de Cuba; Dr. Mariño Herrera, encarregado de negocios da Colombia; H. F. Palm, encarregado de negocios da Hollanda; Manuel Bernardez, consul geral do Uruguay; John Paues, encarregado de negocios da Suecia; Gertsch, encarregado de negocios da Suissa; Dr. Armando Chirveches, encarregado de negocios da Bolivia; Max Fleuss; Irineu Marinho, director da "Noite"; Mauricio Medeiros, Dr. Aguiar Moreira, presidente do Jockey Club; Dr. Alberto de Faria, Dr. Julio Barbosa, Carvalho de Azevedo e pessoal da Agencia Americana, Società Italiana de Beneficenza, Adriano de Souza Quartin; Luis de Soarez, consul da Bolivia; coronel Antonio Pinheiro Machado, Ranulpho Bocayuva Cunha, Dr. Elmano R. Vieira, secretario da legação do Uruguay; B. Martins e Coutinho, da "Noite"; conde de Affonso Celso, presidente do Instituto Historico e Geographico Brazileiro; Rodriguez Lima; conde e condessa de Paranaguá; ministro Costa Motta, ministro Alberto Fialho, Renato Lopez, do "Jornal do Commercio"; Dr. Irrarazaval Zañartu, ministro do Chile; Dr. Sá Vianna, Edwin Morgan, embaixador americano; Dr. Ferreira de Almeida, encarregado de negocios de Portugal; coronel Achilles Pederneiras; Alberto de Oliveira, consul commercial de Portugal; A. Pauli, ministro da Allemanha; Dr. Luiz de Souza Dantas, ministro do Brazil na Argentina; José Flavio de Meira Penna, Dr. Villela dos Santos, presidente do Club dos Diarios; commendador Fridolino Cardoso, general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; Dr. Graça Couto, director da Saude Publica; Dr. Calogeras, deputado federal; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra; Dr. Ernesto Lirio de Siqueira, director dos correios; Dr. Eduardo Ruiz e Frederico Cesario, 1º e 2º secretarios do Chile; Arrua Rodas, barão e baroneza de Santa Margarida, Dr. Riotaro Hata, ministro do Japão; secretario da commissão de diplomacia da Camara dos Deputados; Amilcar Marchesini, ministro da Italia, capitão de corveta Thiers Fleming, J. Carvalho de Aragão, Queiroz Mattoso, secretario de legação; ministro da Austria e Samuel Lacie, consul do Chile.

O governo argentino resolveu que os solemnes funeraes do saudoso estadista se realizariam d'aqui a oito ou dez dias.

#### NA CAMARA

Repercutiu dolorosamente nessa casa do Congresso a noticia do passamento do Dr. Roque Saenz Peña, presidente da Republica Argentina.

Na hora do expediente falaram os Srs. Fonseca Hermes, "leader" da maioria, Raphael Pinheiro, Irineu Machado e Pedro Moacyr.

**Discurso do Sr. Fonseca Hermes**

Sr. presidente, despachos telegraphicos procedentes da Argentina nos dão a ingrata e dolorosa noticia do fallecimento de Roque Saenz Peña, o eminente presidente da Republica amiga e fronteiriça. Não é simplesmente a Argentina, é a America latina que deve cobrir de crepe o seu pavilhão e ter enlutada a alma nacional.

O Sr. Raphael Pinheiro — Muito bem.

O Sr. Fonseca Hermes — Dizer de Saenz Peña, em um parlamento latino-americano, seria pôr em duvida o que na consciencia de cada um dos representantes do Brazil está, quanto á influencia benefica que o espirito americano desse notavel homem de Estado exerceu nos tempos contemporaneos, dentro do seu paiz e fóra delle, em relação á politica internacional da America. (Apoiados.)

Não era mister que fossemos compulsar os annaes do Parlamento argentino, que fossemos perscrutar os sentimentos e o pensamento do diplomata e do jornalista, nem do estadista, quando administrando a sua patria, nem ouvil-o nas orações eloquentes da Conferencia de Haya.

Basta que tenhamos de memoria tres de suas phrases, traços caracteristicos de um programma elevado de politica internacional e que nos ditam o dever do momento presente, de lamentar o seu desapparecimento e sermos portadores de applausos á sua memoria, ás suas idéas, ao seu programma ao seu espirito altruistico.

Uma dellas consta da mensagem dirigida ao Parlamento argentino, quando S. Ex. se investira das funcções de presidente da Republica. Referindo-se á politica internacional européa, reservava S. Ex. aos paizes da Europa os signaes de amisade, e quando se referia ás potencias americanas, elle reservava uma palavra mais carinhosa, uma palavra mais affectiva, que traduzia sentimentos da maior e mais approximada solidariedade, elle dizia: "Para os povos da America a politica de fraternidade" — e, antes de dizer e proferir esta phrase, dizia aos membros do Parlamento: "Quanto á politica internacional, vós já a conheceis".

De modo que eram sentimentos innatos em si proprio, que não era dado aos seus compatriotas ignorarem.

Era um programma que já estava definido pela sua propria existencia politica e pelo seu modo de ser de estadista.

A outra phrase, finalmente, Sr. presidente, é a proferida dentro do nosso territorio, quando, em meio dos applausos de uma população que o festejava, festejando nelle a encarnação da amisade da Argentina com o Brazil, a segunda "A America para a humanidade", consubstancia todo um programma de amor pelo progresso e pela grandeza do novo continente; é um brado pela união dos americanos, sem a preoccupação da hegemonia de nenhum dos povos que o compõem, como um incitamento á confraternidade universal.

"Tudo nos une e nada nos separa". Este conceito bastava, Sr. presidente, para que o Parlamento brazileiro, os poderes politicos da Nação revelassem á sua irmã Argentina, a todos os povos americanos e ao mundo, o quanto lhe vai n'alma de sentimento pelo desapparecer desse estadista notavel, que, com Julio Roca, formava as duas columnas que deviam firmar o edificio da confraternidade perenne e constante entre o Brazil e a Argentina. (Muito bem.)

Sr. presidente, o governo da Republica já prestou as homenagens que, dentro da sua alçada, pudera decretar.

Nós, poder politico, representantes da Nação, não nos devemos mostrar indifferentes diante de tão luctuoso acontecimento e, por isso, em homenagem ao grande estadista argentino, em homenagem á sua memoria e como demonstração solemne dos nossos intuitos e dos nossos propositos de seguir a politica que elle aconselhava á Argentina, eu requereria a V. Ex. que consultasse a Camara se consentia em que, na acta dos nossos trabalhos, fosse inscripto um voto de pesar, que ficasse V. Ex. autorizado a expedir um telegramma á mesa da Camara dos Deputados da Argentina, dando noticia dessas manifestações de condolencia e, em seguida á approvação desse requerimento, fosse suspensa a sessão. (Muito bem, muito bem. O orador é vivamente cumprimentado.)

**Discurso do Sr. Raphael Pinheiro**

Dir-se-hia, Sr. presidente, que o adamantino espirito, autor daquella memoravel phrase: — "A America para a humanidade!" tranzido de dor pelo tremendo espectaculo da hora presente nas avançadas da civilização, acaba de tombar, como victima desse tufão de fogo, ferro e sangue, que ora, epileptico, varre o mundo...

Dir-se-hia que o autor, que, junto a Drago e Ruy Barbosa, constituiu a constellação sem par, a cuja luz benefica floriam, em Haya, embora precarias, muitas conquistas de paz e de igualdade, não póde supportar a insania bellicosa do mundo e deixou-se vencer pela morte.

Morte! — para elle umbral, de par em par rasgado, para a definitiva conquista da immortalidade.

Mais que argentino, mais que americano, cidadão glorioso da humanidade, o morto illustre, que ora choramos, ou melhor, que ora glorificamos, exige desta patria minha, por elle tão estremecida e acarinhada, uma homenagem mais duradoura que as que acabam de ser propostas.

Peço, pois, com o projecto que vou apresentar, um meio de tel-o mais frequentemente diante da nossa memoria e dos nossos corações, que bem o amavam.

Quero vel-o no salão nobre do nosso Ministerio das Relações Exteriores, como um ensinamento e como um salutar aviso, onde, por entre o brilho do bronze immorredouro, subjectivamente se vejam as alvuras idéaes de um labor de paz e de fraternidade.

E quero vel-o, ali, não como um estrangeiro, não como um americano, mas como o irmão estremecido e glorioso, a cujo influxo humanitario, sobre a America, surgiu definitivo, talvez, o sol bemdito do amor — pai excelso da paz e do progresso.

Terminada a sua oração, o Sr. Raphael Pinheiro mandou á mesa o seguinte projecto de lei:

Art. 1º. E' o poder executivo autorizado a adquirir o busto do eminente politico americano Saenz Peña, para collocal-o no salão de honra do Ministerio das Relações Exteriores.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

**Discurso do Sr. Irineu**

Começa affirmando que a acção do Dr. Saenz Peña foi um traço luminoso na politica internacional sul-americana, imprimindo um novo rumo na vida dos povos cultos e civilizados.

Os seus esforços em pról da solidariedade e da aproximação das Republicas americanas, e da alliança dos argentinos com os brazileiros, em tudo semelhantes, apesar da diversidade dos seus idiomas, demonstram quão acertada e vigorosa era a sua capacidade intellectual, politica, administrativa e internacional.

Já na conferencia de Haya, formando essa trilogia gloriosa com Ruy Barbosa e Luiz Drago, mostrara em que altos cimos se tinha o pensamento sul-americano.

E, assim como na politica internacional, a sua acção foi a mais brilhante e a mais fecunda na politica interna de sua patria.

A elle deve a Argentina a situação de grande elevação moral em que se encontra, com uma legislação que assegura a pratica exacta da democracia, com o direito e a liberdade do voto e a honestidade de reconhecimento de poderes, com a obrigatoriedade dos suffragios secretos, conseguindo assim a almejada independencia dos poderes, necessaria á regular harmonia das nossas instituições politicas.

Elle conseguiu, com a sua clarividencia de grande estadista que era, o que pareceu sempre a todos os escriptores de direito politico uma utopia.

Elle deu, ainda, á Argentina, uma época de moralidade e de honestidade de taes que bem merece que se o chame — o grande presidente.

E' a esta obra magnifica, na qual collaboram Indalecio Gomes e Ernesto Bosch, aquelle o autor da reforma eleitoral e este o mais esforçado paladino da confraternização sul-americana, que devemos as nossas melhores homenagens, reconhecendo nestes abnegados patriotas grandes typos da humanidade.

E' a Saenz Peña, o advogado sincero da ordem constitucional e de solidariedade sul-americana, que todos devemos, á sua memoria, o maior respeito, como symbolo sagrado da paz e da concordia, como o maior homem que a humanidade já possuiu na America do Sul.

Para o seu tumulo devemos nós volver, em preces, com fé na justiça e fé na liberdade!

**Discurso do Sr. Moacyr**

Como representante do Rio Grande do Sul, Estado limitrophe com a Argentina, associa-se ás manifestações de pesar que se prestarem á memoria de Saenz Peña.

A obra desse grande estadista americano é uma obra magnifica, á qual se associou legitimamente o Brazil, pela acção do inolvidavel barão do Rio Branco.

Data deste prestimoso trabalho de confraternização sul-americana, iniciado por estes dois vultos, a affirmação de sua amisade duradoura entre a Argentina e o Brazil, de tal fórma que, como aqui, só ha, hoje, amigos do Brazil, da Argentina: os intellectuaes, a classe média e a baixa classe, todos cooperam neste desideratum de mais estreitar os laços que unem os dois paizes.

Neste momento em que o velho mundo se esboroa e a sua derrocada é fatal, no nosso continente ecôa a palavra de paz, proferida por Wilson.

E, emquanto o velho mundo ouve o troar da artilheria, na America a acção do A. B. C. dirime um conflicto grave, interpondo a sua mediação entre dois paizes em lucta.

Fez ainda outras considerações sobre a personalidade do illustre extincto e terminou dizendo:

"Em nome de Saenz Peña, e pela sua memoria, senhores, pela paz, pela concordia e pela confraternidade sul-americana!"

**O levantamento da sessão**

Terminados os discursos, o presidente poz a votos o requerimento do Sr. Fonseca Hermes, que foi unanimemente approvado.

A sessão foi, então, levantada, tendo o Sr. Soares dos Santos enviado para Buenos Aires um despacho telegraphico ao presidente da Camara Argentina, dando conta das manifestações de pesar da Camara dos Deputados do Brazil.

**Na commissão de diplomacia**

Esteve reunida a commissão de diplomacia e tratados da Camara, sob a presidencia do Sr. Dunshee de Abranches e com a presença dos Srs. Celso Bayma, Lamenha Lins, Nabuco de Gouveia, Aristarcho Lopes, José Tolentino e Natalicio Camboim.

O Sr. Celso Bayma propoz que se lançasse na acta um voto de profundo pesar pelo passamento do Dr. Roque Saenz Peña.

Completando este requerimento, o Sr. José Tolentino requereu o levantamento da sessão.

Ambos os requerimentos foram unanimemente approvados.

O secretario da commissão, Sr. Amilcar Marchesini, foi, em nome desta, á legação argentina apresentar condolencias ao Sr. Lucas Ayarragay.

#### NO SENADO

O Senado prestou hontem a homenagem do seu respeito e admiração á memoria do eminente americano que acaba de fallecer deixando em nosso paiz fundas saudades e entre os seus patricios á mais sincera consternação.

Logo que foi lido o expediente, o presidente dessa casa do Congresso proferiu palavras sentidas aos seus pares, communicando a perda do illustre argentino Dr. Roque Saenz Peña, seguido pelo Sr. Alencar Guimarães, da commissão de constituição e diplomacia, que justificou um requerimento para que fosse lançado na acta um voto de pesar, fossem passados telegrammas ao Senado argentino e á viuva do illustre estadista, dando-lhes pesames, e que fosse levantada a sessão, como significação do sentir do povo brazileiro, ali representado pelos seus embaixadores.

Todos os requerimentos foram approvados unanimemente.

O SR. PINHEIRO MACHADO, na presidencia, diz que os seus collegas já devem ter tido conhecimento, e agora traz ao do Senado, da dolorosa noticia do fallecimento, hontem, na Republica Argentina, do Dr. Roque Saenz Peña, o presidente daquella grande nacionalidade. Não era, porem, esse o titulo principal que recommendava aquelle grande espirito á nossa estima e ao respeito do Brazil e sim as constantes demonstrações que o mallogrado morto sempre deu do seu precioso affecto e apreço á nossa Patria; e mais do que isto ainda, a preoccupação que manteve ininterruptamente e verificada sempre quer no desempenho de altos postos no seu paiz ou fóra delle, de propugnar pela grandeza e pela defesa dos direitos dos povos americanos.

Guardamos em nossa memoria a phrase feliz com que elle traçou, em um conceito immorredouro, a directriz que devia guiar a Republica Argentina e o Brazil e bem assim as republicas sul-americanas no surto para o progresso e para seus respectivos engrandecimentos, quando disse que "tudo nos unia e nada nos separava".

Ao governo do seu paiz o illustre extincto esforçou-se por tornar effectiva essa forma conciliadora, de modo a que as rivalidades e prevenções desapparecessem de vez, das relações entre os dois povos.

Foi, pois, uma vida cara ao Brazil, aquella que acaba de desapparecer da sociedade argentina, e é natural que esta corporação, representando o sentimento do povo brazileiro, deixe um traço indelevel nos seus "Annaes", do pesar e da amargura que o Brazil sente pela morte do Dr. Saenz Peña, que não foi, senhores, sómente uma gloria da sua patria, mas tambem da America.

O SR. ALENCAR GUIMARÃES — Diz que o presidente daquella casa acabava, em eloquentes palavras, de definir diante do Senado da Republica a figura empolgante e notavel do egregio argentino que, ultimamente, presidindo á Republica Argentina, tão alta e nobremente propugnou para uma larga politica de confraternização americana. Dispensado, portanto, lhe parece que, em nome da commissão de constituição e diplomacia, venha dizer áquella casa do Congresso quem era o notavel sul-americano que acaba de desapparecer do numero dos vivos.

Nem era mesmo preciso que o fizesse, pois não acredita que haja brazileiro do nosso tempo, que acompanhe a vida politica das nações do nosso continente, que desconheça quem foi e qual o papel que representou e qual a elevada posição que conquistou no concelho das nações sul-americanas Roque Saenz Peña, o estadista que acaba de fallecer. Todos o conhecem, todos o sabem um grande pensador, polemista notavel, soldado bravo e patriota, estadista dos mais illustres dos dois continentes americanos.

Interessados nós, os brazileiros, por uma politica de paz, de concordia e de confraternização entre os paizes do nosso continente, é com o mais profundo pesar que recebêmos a noticia do passamento do grande homem de Estado.

São justas, portanto, todas as homenagens que o governo e o Parlamento brazileiro prestem á memoria do grande cidadão.

O presidente do Senado já significou com o brilho de sua palavra o sentimento com que a Nação Brazileira recebeu essa tristissima noticia. Vem, portanto, agora, pedir que se consulte o Senado se consente que na acta dos sus trabalhos se lance um voto de profundo pesar pelo fallecimento do presidente da Republica Argentina e, ao mesmo tempo, que a mesa telegraphe ao Senado da Republica co-irmã e á familia do illustre morto significando este profundo pesar. Requer ainda que, como uma justa homenagem que se presta ao illustre estadista argentino, se suspendam os nossos trabalhos.

Eis o telegramma dirigido ao Senado argentino:

"Sr. presidente Senado argentino—Dolorosamente surprehendido noticia fallecimento do presidente Saenz Peña, Senado Brazil, interpretando sentimento de toda a Nação, se deu pressa em render á saudosa memoria do eminente estadista, em quem a Republica Brazileira perde um dos seus mais preclaros amigos, as homenagens de respeito, veneração e saudade que lhe eram devidas.

Assim, deliberou levantar a sua sessão de hoje, deixando consignada na respectiva acta a expressão do seu profundo pesar e me autorizar a transmittir, em seu nome, ao Senado argentino as mais vivas e sinceras condolencias, o que faço juntando as que, pessoalmente, envio a V. Ex.—Pinheiro Machado."

#### NO CONSELHO MUNICIPAL

Na sua sessão diurna hontem realizada no Conselho Municipal, o intendente Leite Ribeiro pronunciou o seguinte discurso:

"Sei, Sr. presidente, que a lei não me dá o direito de occupar esta tribuna em nome de outra collectividade que não a população desta cidade; no entanto, pela extensão do sentimento de que me considero interprete neste momento, chego a esquecer a minha condição de intendente para me considerar impulsionado pela de brazileiro.

Occupo-me, Sr. presidente, do triste passamento, hontem occorrido, do eminente estadista, presidente da Republica Argentina e nosso grande amigo, Sr. Dr. Roque Saenz Peña.

Esse acontecimento não é prantéado apenas pela nobre Republica vizinha e amiga, que tinha o illustre extincto no numero dos mais dilectos dos seus filhos, mas enche de pesar a todos nós, brazileiros, que o tinhamos como irmão pelo affecto, enlucta toda a America latina, que o admirava pelo seu altissimo valor como estadista de escól, emerito, sempre prompto a empenhar-se nas boas causas, de real interesse das nações de todo este continente; fundamente magôa o coração de todos aquelles que esposam os sacrosantos principios da paz, como sendo a luz benefica a illuminar a felicidade humana, pelo socego do espirito e pela vida amorosa, doce e mórna do lar.

Quando, nos casos referentes á America do Sul, se agitava alguma questão illuminada pela idéa de paz, a imagem de Saenz Peña apparecia logo aos nossos olhos, como ao pensamento dos christãos apparece a imagem immaculada de Maria, quando elles pensam em bondade, quando pensam em virtude.

Não quiz a Providencia que o grande pacifista assistisse, de certo com o seu bondoso coração confrangido, a essa lucta de titães que ora ensanguenta todo o solo da velha Europa — lucta em que nós, latinos, aprendemos a amar, para sempre, a minuscula Belgica, e levou-o para o desconhecido, mas as bençãos de todo o ser humano, que sente respeito pela vida do seu semelhante, essas elle as colheu.

Collocado ao lado de Julio Roca, na obra grandiosa, abençoada, do desapparecimento de todas as injustas prevenções que outr'ora difficultavam uma estreita aproximação do povo argentino ao povo brazileiro, Saenz Peña escreveu na historia do Brazil contemporaneo uma pagina brilhantissima, dessas que não se apagam, de côr que não esmorece, de fulgor que não amortece, porque se encontra na alma popular, e essa obra sublime elle synthetizou nesta tanto laconica quanto significativa expressão: "Tudo nos une, nada nos separa".

Senhores, o Brazil perdeu um grande amigo, a Republica Argentina um de seus maiores homens, a humanidade, um benemerito.

Sinceramente, lamentando o facto, envio á mesa uma indicação que espero ver unanimemente approvada pelo Conselho.

Tenho concluido. (Muito bem; muito bem.)

Em seguida foi, unanimemente, approvada a seguinte indicação:

"Como demonstração do sincero e profundo sentimento da população desta capital, pelo lamentavel fallecimento do grande amigo do Brazil, o preclaro estadista e eminente presidente da Republica Argentina, Dr. Roque Saenz Peña, indico:

Que seja expedido pela mesa um telegramma de condolencias ao Conselho Deliberante de Buenos Aires;

Que seja nomeada, ainda pela mesa uma commissão incumbida de apresentar pesames á legação da Republica amiga, nesta cidade;

Que essa mesma commissão represente o Conselho em todos os actos funebres commemorativos do luctuoso acontecimento;

Que seja a presente sessão immediatamente levantada, inserindo-se na acta um voto representativo do nosso fundo pesar.

Sala das sessões, 10 de agosto de 1914 — LEITE RIBEIRO."

O Sr. presidente nomeou para a commissão proposta na indicação os Srs. Leite Ribeiro, Getulio dos Santos, Eduardo Xavier, Fonseca Telles e Arthur Menezes.

Levantada a sessão, a mesa fez passar o seguinte telegramma:

"Conselho Deliberante Buenos Aires — Conselho Municipal Rio, dolorosamente emocionado grande perda da inolvidavel amigo Brazil, eminente Dr. Roque Saenz Peña, envia sinceras condolencias, communicando suspensão sessão hoje em signal de pesar, além de outras manifestações, proposta intendente Leite Ribeiro, unanimemente approvada.

#### NA PREFEITURA

O general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, mandou encerrar o expediente das repartições dependentes da Prefeitura, ás 11 horas, ao mesmo tempo que determinava fosse hasteada a bandeira em funeral.

S. Ex. expediu telegrammas de condolencias ao intendente da capital Argentina e ao Dr. Lucas Ayarragaray, ministro plenipotenciario junto ao nosso governo.

#### OUTRAS MANIFESTAÇÕES DE PESAR

A Junta Commercial suspendeu, hontem, sua sessão em signal de pesar pelo fallecimento do Dr. Saenz Peña, illustre presidente da Republica Argentina.

O Dr. Isidoro Campos, director, declarou haver mandado collocar a meia haste o pavilhão nacional, em homenagem ao extincto e associar-se ás manifestações da junta.

—O Centro Paulista, manifestando o seu pesar pela morte do Dr. Saenz Peña, hasteou na sua séde, em funeral, os pavilhões nacional e do Estado de S. Paulo e dirigiu ao Sr. ministro Ayarragaray o seguinte officio:

"Exmo. Sr. ministro Dr. Lucas Ayarragaray — Saudações — O Centro Paulista, orgão directo do pensar e do sentir de todos os naturaes do Estado de S. Paulo, domiciliados na capital da Republica, vêm respeitosamente e compungidamente significar a V. Ex. Sr ministro—personificação que é da Patria Argentina em nosso paiz—o seu mais profundo sentimento de dor e de pesar pela morte do eminente estadista sul-americano Dr. Roque Saenz Peña.

Queira, pois, V. Ex., Sr. ministro, dar acolhida á nossa magoa como derradeira homenagem áquelle illustre morto e participação sincera da nossa parte, no transe por que está passando a alma atribulada de toda uma nacionalidade irmã.

Com os protestos da nossa mais elevada estima e distincta consideração —**Rocha Lima**, 1º secretario."

—A S. Ex. Dr. Lucas Ayarragaray, digno ministro da Argentina, nesta capital, foi enviado o seguinte telegramma:

"Directoria União Republicana e Congregação Curso Propedeutico Machado de Assis, reunidos em sessão, lavram em acta e têm a honra apresentar V. Ex. voto profundo pesar fallecimento eminente estadista Dr. Saenz Peña, presidente grande nação amiga V. Ex. dignamente representa — Drs. Eduardo Reis da Gama Cerqueira, Simão da Costa, João Francisco Pestana, Augusto de Lima Junior, Djalma Rocha, Coelenios Otacilius de Siqueira Amazonas, J. Gonçalves Ferreira, Clotario Alves Borges e Virgilio Vieira Lima.".

—O Sr. ministro da viação telegraphou hontem ao Sr. L. Ayarragaray, ministro da Argentina, apresentando pesames pelo fallecimento do Dr. Saenz Peña.

—O Gremio Republicano Portuguez suspendeu as aulas da sua Universidade Popular, associando-se á dôr soffrida pela democracia Argentina. A directoria enviou ao Sr. ministro da Republica Argentina um expressivo telegramma de pesames.

#### TELEGRAMMAS

BUENOS AIRES, 10.

Continuam as manifestações de pesar pela morte do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica.

Toda a cidade apresenta um aspecto de grande tristeza, com as bandeiras em funeral nos edificios publicos, as portas cerradas de todos os estabelecimentos commerciaes e o espaçado troar da artilheria, que salva em funeral.

Augmentando a tristeza do aspecto da cidade, os combustores da illuminação publica foram accesos e cobertos de crepe, nas ruas por onde deverá passar o cortejo funebre.

Hoje, na camara ardente, foi celebrada uma solemne missa de corpo presente, da qual foi officiante o bispo metropolitano, monsenhor Mariano Espinosa, acolytado por monsenhor Romero.

BUENOS AIRES, 10.

O general Julio Roca foi eleito presidente da commissão composta de quinze officiaes superiores, do exercito e da armada, que velam o cadaver do Dr. Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 10.

Realizou-se hoje, ás 2 horas da tarde, a trasladação do corpo do Dr. Saenz Peña, da sua residencia particular para a Casa Rosada. O rico caixão em que se acha encerrado foi transportado em um coche funebre, de aspecto imponente, puxado por tres parelhas de cavallos, cobertos com bellas capas negras.

Seguiram o carro, a pé, os membros do governo, a casa militar do fallecido presidente da Republica, muitos altos funccionarios do Estado e grande numero de amigos.

Chegando á Casa Rosada, em cuja porta principal se achava o Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente do governo, em exercicio, rodeado de seus secretarios, ajudantes de ordens e altas autoridades, foi o caixão retirado do coche e levado para a sala dos despachos, armada em camara ardente. Ahi ficará o corpo até á hora do enterro, sendo franqueada a sala á visita do povo.

Velará o corpo uma commissão de quinze officiaes superiores, do exercito e da armada, sob a presidencia do general Julio Roca.

Em redor da eça, estão depositadas as corôas de flores naturaes, enviadas pelos representantes de todos os paizes, aqui acreditados, em nome dos respectivos governos, pelos governadores das provincias, municipalidades, associações, corporações civicas e militares, repartições publicas, parentes e amigos e que sobem a um numero consideravel.

São innumeros os telegrammas de condolencias recebidos de todos os pontos da Republica e do estrangeiro, pelo governo e pela familia do fallecido.

BUENOS AIRES, 10.

Realizou-se, ás 2 horas da tarde de hoje, como fôra annunciado, o acto de trasladação dos restos mortaes do Dr. Saenz Peña, ex-presidente da Republica, hontem fallecido.

O feretro do notavel estadista foi conduzido, em coche riquissimo, á Casa Rosada, coberto com a bandeira nacional.

Acompanharam-no representantes de todas as classes sociaes, notando-se em primeiro plano os parentes mais proximos do pranteado extincto, todos os ministros de Estado, senadores, deputados, ministros do Supremo Tribunal, altos funccionarios da Republica e o povo em massa.

Prestaram a guarda de honra alumnos da Escola Naval, a cuja retaguarda marcharam regimentos de infanteria e cavallaria.

O grande prestito desfilou pelas ruas Santa Fé, Callão e Avenida de Maio, até ao palacio, onde foi posto em camara ardente o corpo do saudoso extincto.

O Jockey Club do Rio de Janeiro dirigiu á familia do Dr. Saenz Peña um telegramma de condolencias, que foi hoje recebido.

—Por uma medida de ordem, ficou resolvido que os discursos que se pronunciassem, por occasião de baixar o corpo á sepultura, sejam lidos na Casa Rosada, á saida do feretro para o cemiterio.

BUENOS AIRES, 10.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica do Brazil, o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores, e o Dr. Souza Dantas, ministro desse paiz junto ao governo argentino, mandaram depor sob o feretro do Dr. Saenz Peña tres corôas de flores naturaes, com laço em cores brazileiras enlutadas.

Na primeira dellas lê-se — Ao grande e nobre amigo, presidente Saenz Peña, o presidente Hermes. Na segunda — Ao eminente amigo presidente Saenz Peña—Lauro Müller, ministro das relações exteriores.

Na terceira — Ao excellentissimo presidente Saenz Peña, respeitosa e sentida homenagem—Souza Dantas, legação em Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 10.

Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, fizeram o elogio funebre do Dr. Saenz Peña, ex-presidente da Republica, os Drs. Avelaneda, Justo, del Barco, Olmedo, Campallido e Gallo.

Em seguida foi levantada a sessão.

No Senado falou sobre o mesmo assumpto o Dr. Villanueva, sendo tambem suspensa a sessão.

MONTEVIDÉO, 10.

Com destino a Buenos Aires, partiu hoje, do porto desta capital, o cruzador "Uruguay", a cujo bordo viajam o Dr. Barberoux, ministro das relações exteriores, e a delegação que o governo commissionou para represental-o nos funeraes do Dr. Saenz Peña.

(Agencia Americana.)

ROMA, 10.

Foi muito sentida nesta capital a morte do Dr. Saenz Peña, que durante muitos annos exerceu aqui o cargo de ministro da Republica Argentina.

LONDRES, 10.

A noticia da morte do Dr. Saenz Peña causou grande pesar entre os argentinos residentes nesta capital.

Devido á situação actual, as exequias que a colonia pretende mandar celebrar revestir-se-hão da maior simplicidade.

(Serviço do "Paiz".)

## SANTA CASA DA MISERICORDIA

Na sala das sessões dessa pia instituição procedeu-se hontem, ás 10 horas, á eleição dos irmãos definidores e apuração das respectivas cedulas, tendo sido eleitos para o corrente anno compromissorio de 1914—1915:

1º Dr. Zeferino de Faria.
2º Commendador João Alves Affonso.
3º Dr. João Victorio Pareto.
4º Barão do Rosario.
5º Ministro Antonio Augusto Ribeiro de Almeida.
6º Fredolino Cardoso.
7º Commendador Antonio Gomes Vieira de Castro.
8º Alfredo Coelho da Rocha.
9º Commendador Antonio Manoel Fernandes da Silva.
10º Conde de Avellar.
11º Ministro José Luiz Coelho e Campos.
12º Dr. Emygdio Adolpho Victorio da Costa.
13º Rodrigo Venancio da Rocha Vianna.
14º Commendador João de Deus Freitas.
15º Coronel Joaquim José da Silva Fernandes Couto.
16º Conselheiro José Gaspar da Rocha Junior.
17º Dr. Luiz Felippe de Souza Leão.
18º Commendador Manoel Antonio da Costa Pereira.
19º Commendador José Gonçalves Guimarães.
20º Visconde da Veiga Cabral.

Supplentes — Almirante Duarte H. Pacellar, Pinto Guedes e Cypriano de Oliveira Costa.

## Eleição presidencial do Estado do Rio

Continuamos a publicar as apurações parciaes da eleição presidencial:

Municipio de Santa Thereza — Sob a presidencia do Dr. Aniceto de Medeiros Correia, juiz municipal do termo de Santa Thereza, reuniu-se a junta de apuração parcial da eleição realizada a 12 de julho proximo passado, naquelle municipio, para presidente e vice-presidentes do Estado no proximo quatriennio, verificando-se o seguinte resultado:

Para presidente: Dr. Feliciano Sodré, 430 votos; Dr. Nilo Peçanha, 293; para vice-presidentes o resultado é identico ao dos presidentes respectivos.

Municipio de S. João Marcos — Sob a presidencia do Dr. Luiz Gonçalves da Rocha, juiz municipal do termo de S. João Marcos, reuniu-se a junta de apuração parcial da eleição realizada a 12 de julho proximo passado, para presidente e vice-presidentes do Estado no proximo quatriennio, verificando-se o seguinte resultado:

Para presidente: Dr. Feliciano Sodré, 321 votos; Dr. Nilo Peçanha, nenhum; para vice-presidente o resultado é identico ao dos presidentes respectivos.

Em Campos, os presidentes das mesas eleitoraes Srs. Francisco Roiz Mello, Vicente Vermelho Alvarenga, José Joaquim Azeredo Coutinho, Pedro Domingues Silva, José Delgado Motta, Manoel Eduardo Moura, Joaquim Ozorio Codeço, João Alves Pereira, Florentino Soares Lima e Affonso de Sá Correia, em vista da junta de apuração, accidentalmente com maioria de nilistas, recusar apurar os votos legitimos, recorrendo ás actas falsas, lavradas em cadernos de papel, abandonaram o recinto, protestando em cartorio contra a irregularidade do processo.

## ARTES E ARTISTAS

THEATRO LYRICO — *Susi*, tres actos, de Aladar Renvi.

A companhia Vitale, de operetas e operas comicas, apresentou-se este anno perfeitamente apparelhada para attrair ao seu theatro enchentes sobre enchentes, tanto que hontem, apesar de ser uma segunda-feira, reuniu razoavel auditorio para a opereta *Susi*, brilhante novidade para o Rio de Janeiro e digna dos applausos de todos aquelles que se embellezaram com o *Conde de Luxemburgo*, *Viuva alegre* ou *Amores de principe*.

Essa opereta, tendo por protagonista a actriz cantora Helena Gay, bem merecia ser annunciada com o titulo *A bella Susi*, taes o encanto e a graça que essa artista espalha em torno de si.

O libreto, ainda que pouco original, desperta grande interesse e arma boas situações.

Para o chronista, e como verdadeiro reclamo aos autores da peça, basta citar as bellezas do 1º acto, pois, de facto, o seu final é de grande effeito, desde que se inicia a scena mimica da seducção, dentro de um esplendido scenario, fantastico e de bellissima concepção.

Uma opereta vive mais da sua partitura do que do libreto e, neste caso, a *Susi* tem a sua carreira garantida, visto ser a sua musica muito insinuante, leve, facil, orchestrada com muita arte e gosto, cheia de bellas combinações e muito variada.

Apesar do seu genero ligeiro, como convem ás operetas, ha na *Susi* um movimento de valsa, no terceto, escripto com alguma originalidade pelo caprichoso rythmo que desloca o primeiro tempo forte, mascarando o compasso ternario de fórma a illudir o ouvinte que não acompanhar o movimento da regencia.

A alludida actriz Helena Gay faz do papel de Susi verdadeira creação, e ao seu lado fazem boa figura os artistas Zebolini, Peccori, Zoffoli e as Sras. Morosini e Gottardi.

Para hoje annuncia-se a *Viuva alegre*, tão popular e querida.

**Apollo.**

Estréa hoje, no theatro Apollo, a revista *Paz e união*.

Todas as previsões são de um grande triumpho para a companhia Ruas, na representação dessa peça nova.

O successo verificado no ensaio geral de hontem garante na certa o centenario da revista *Paz e união*.

**Recreio.**

*Verdades e mentiras*, mais uma vez, será hoje exhibida pela companhia Taveira, que não tem poupado esforços para bem servir ao publico, que a honra com a sua preferencia.

Essa revista protugueza está montada com muito luxo, notando-se uma perfeita interpretação dos papeis pelos artistas.

**S. Pedro.**

Continúa em scena, no theatro S. Pedro, a revista de Rego Barros *Adeus, ó coisa*. Pela concurrencia que tem tido a representação dessa peça, póde-se prever muitas noites ainda de verdadeira enchente no S. Pedro.

**Exposição Antonio Carneiro.**

Os successos que se desenrolam na Europa não fizeram arrefecer no carioca o amor pelas magnificas obras de arte. Assim, a exposição do illustre pintor portuguez, na Galeria Jorge, continúa muito frequentada.

**Casos e coisas.**

E' esta a distribuição da revista em tres actos e quatro quadros, original de Alvarenga Fonseca e Lessa Bastos, musica dos maestros Agostinho Gouveia e Costa Junior, a subir á scena no S. José:

Cancela, Miseria, Lavadeira, Presidente e Jogadora, Pepa Delgado; Pimenta, Assistencia e Portugueza, Esther Bergerath; Chimera do Amor, Laura Godinho; Deusa, Senhoria, Velha e Michaela, Antonieta Olga; Vinho do Porto, Navalha, Guarda Nacional e Parafuso, Luiza Lopes; Cognac, Exercito, Guiomar e Chá, Belmira de Almeida; Wisky, Hespanhola e Armada, Trindade Morotilho; V. Ex., Dolores Lopes; Pagem, Luiza Lopes; Vossencia, Emilia de Souza; Você, Assumpção Gomes; Dr. Engrossa, Alfredo Silva; Paraty, Inspector e Belleza, Asdrubal Miranda; Mordedor e Popular, J. Pedroso; Sicrano e Bernardes, Franklin de Almeida; Cacete, Menezes, Jogador e Portuguez, J. Mattos; Ordenança, C. Torres; Fulano, Zé Pequenino, 1ª bailarina, Roberto Roldan; Vós e 2ª bailarina, Armando Braga; Tú, Artista e Guitarrista, Vicente Celestino; 1º reclamante, 1º boato e Marcello, Tobias Rodrigues; V. S., 3º boato e Bailarina, Pedro Dias; 2º boato, 2º reclamante e Bailarina, J. Graça; 3ª bailarina, Esmeraldo Ribeiro.

Bailarinas, parafusos soltos, dansadores de fado e de cordão populares, reclamantes, chimeras, adeptos do paraty, maxixeiros, soldados do exercito, marinheiros e guardas nacionaes.

**S. José.**

Tão cedo não sairá do cartaz a hilariante revista o *Cuera*, que ao S. José tão boas casas tem dado. A peça tem graça a valer e, além disso, lindissima musica. A montagem é de primeira ordem. O desempenho é optimo. Que mais é preciso para agradar em cheio?

**Theatro Carlos Gomes.**

Com geral agrado e concurrencia trabalha actualmente nesse theatro a companhia portugueza do theatro Republica, de Lisboa, sob a direcção do actor Carlos de Oliveira.

A esplendida *troupe* dá-nos hoje, em primeira representação, o maior successo de gargalhada em Portugal, a comedia em tres actos *A mulher do juiz*, na qual estréa a actriz Emilia de Oliveira, a artista que creou em Lisboa o principal personagem desta hilariante peça.

**Palace-Theatre.**

O grande exito actual do Palace-Theatre é Darvin, o imitador de mulheres. A graça com que Darvin passa no palco a "diseuse" franceza, a "coupletista" hespanhola, a cantora italiana, a ingleza, a allemã, é perfeita. Tambem o exito vai sendo completo. Os applausos são unanimes.

Hoje, recita da moda, espectaculo chic, com programma escolhido, em que toma parte Darvin, o imitador de mulheres.

Amanhã, inicio do campeonato brazileiro annual de lucta romana, organizado pelo Centro de Cultura Physica. Ha intensa anciedade nos centros sportivos por este campeonato.

**Cinema Paris.**

Mais um successo promette hoje essa bella casa de diversões, com o esplendido programma que annuncia, composto dos afamados *films* de arte *Um coração e uma corôa* e *O castello de Temperley*.

## Casa Standard S. A.

No annuncio de sorteio publicado ante-hontem, sairam por engano, errados, os finaes dos clubs de pianos Ritter e de bicyclettes Star. O final dos dois clubs é, portanto, 218, que foi o numero premiado.

O gatuno conhecido José Carmellita foi hontem preso em flagrante pela policia do 4º districto, quando furtava 115$ do bolso de Fortunato Vitangelli, no escriptorio da Companhia Light, á rua Marechal Floriano Peixoto.

# UMA GRANDE CATASTROPHE

## O embaixador francez em Vienna pede os passaportes

## ULTIMOS TELEGRAMMAS

### A esphinge do norte

Circumstancias conhecidas levaram a Russia á situação de arbitra no actual momento, perante o conflicto que divide a Europa. Depende della a paz ou a guerra. Julgamos opportuno reproduzir aqui, traduzindo-a da "Independance Belge", de 2 de julho, a chronica do redactor daquelle jornal, enviado a Petersburgo para observar os acontecimentos politicos. Essa chronica, brilhante e impressiva, dá uma idéa da Russia actual e explica as apparentes contradições que se encontram nos juizos formulados sobre a "esphinge do norte".

"Para o observador que unicamente pretende servir a verdade, para o reporter que não se contenta com o benevolente registro das declarações dos personagens officiaes, e que procura conhecer o valor real da alliança franco-russa, a tarefa é bem difficil. Não que seja custoso fazer falar as pessoas de Petersburgo. Assim como é difficil arrancar uma palavra ou uma informação a um inglez, assim é facil obter, em Petersburgo, dos homens mais em evidencia, longas dissertações sobre todos os assumptos. Privados da liberdade de imprensa, os russos aproveitam a conversação com o primeiro estrangeiro que lhes apparece para largamente se expandirem. O que é difficil, porém, é verificar todas essas declarações, passal-as pela peneira da critica, descobrir em que medida ellas correspondem á realidade.

Ao chegar a Petersburgo fui recebido em todos os meios da sociedade russa com essa franca cordialidade e essa larga hospitalidade, que são habituaes para com o estrangeiro. Pude conversar com officiaes, homens politicos, professores e diplomatas. Encontrei-me ainda com os mais autorizados representantes das colonias estrangeiras, desde muito tempo localizados em Petersburgo e pedi-lhes que me auxiliassem, com a sua experiencia, a formar uma opinião sincera sobre o estado actual da Russia. Verifiquei então uma coisa extraordinaria, e que talvez só neste paiz seja possivel. Ao passo que os estrangeiros, com rarissimas excepções, me faziam um elogio enthusiastico da Russia e me affirmavam a sua fé inquebrantavel na sua magnifica expansão e no seu brilhante futuro, eram os proprios russos que faziam da sua patria um quadro assustador e a representavam como uma especie de "pandemonium", destinado ás mais terriveis catastrophes.

Geralmente, é o contrario que succede em outros paizes. Em Berlim, por exemplo, cada prussiano ajoelha em uma beata admiração pelo seu paiz e pelos seus destinos. E nunca ali encontrei um estrangeiro que não zombasse desse povo deselegante e hierarchizado, com uma cultura digna da idade média.

***

A Russia, dizem-me aqui os estrangeiros, até mesmo os allemães, é um paiz maravilhoso e de um illimitado futuro. E' enorme o desenvolvimento economico do imperio. O seu commercio e a sua industria augmentam de anno para anno de uma maneira fantastica e a sua riqueza segue uma progressão estupefaciente. Tudo aqui toma proporções grandiosas — as proporções do Neva, que tem 300 metros de largura. As distancias, de uma extremidade á outra do imperio, são immensas; o campo das emprezas fructiferas é infinito; as planicies são de uma inaudita fertilidade; as montanhas do Ural encerram thesouros mineraes de um valor fabuloso.

No governo da "steppe", em Abbaza, a oitocentos kilometros de qualquer logar habitado, ha uma mina de cobre explorada por um syndicato franco-inglez. O minereo é transportado no dorso de camelos em uma distancia igual á de Paris a Marselha; e, todavia, a exploração dá lucros enormes.

A Siberia é uma nova America, onde os russos fazem maravilhas. No meio das areias nascem florescentes cidades.

Kharbine, que no momento da guerra com o Japão era uma cidade infecta, um burgo de alguns escassos milhares de habitantes, tem agora mais de cem mil, com casinos, theatro, circulos, passeios publicos, uma sociedade elegante e "toilettes" á ultima moda de Paris. A região é colonizada de um modo systematico. Cada anno se estabelecem ali 300.000 novos emigrantes, cuidadosamente seleccionados, todos bons russos e bons orthodoxos, que um dia constituirão para o imperio do czar reservas humanas de inapreciavel valor. O mesmo espirito de previsão e de iniciativa se manifesta no Turkestan. Graças aos esforços methodicos dos russos, toda a região nos arredores de Bukhara e de Takend está em vias de se converter em um immenso campo de algodão, que dentro em pouco emancipará as fabricas russas da dependencia norte-americana. A população total do imperio attinge já 160 milhões de habitantes. Augmenta dois milhões por anno. Duplicará em cincoenta annos. O orçamento do imperio é de 6.000 milhões de rublos. As finanças publicas estão de tal fórma prosperas que accusam um saldo de 300 milhões de rublos, o que não se vê em nenhum paiz do mundo. O exercito activo comprehende hoje um milhão e 380 mil homens. O governo vai augmental-o em 350.000 homens — e sem necessidade de augmentar tambem os impostos.

O programma naval da Russia é grandioso. Excede o de todas as outras nações da Europa. Semelhante paiz está decerto destinado a impor, um dia, a sua vontade á Europa.

Eis o que ouço todos os dias da bocca de estrangeiros, exploradores, directores de bancos, engenheiros, chefes de industrias, officiaes, diplomatas, etc. — e que voltam maravilhados, deslumbrados das viagens que fazem ás mais afastadas provincias do imperio.

***

Mas este optimismo fórma um contraste curioso com as lamentações e as prophecias desanimadoras de um grande numero de russos de todas as classes e condições.

Somos um desgraçado paiz, dizem elles, votados á infelicidade e ao desespero. Vivemos sob o regimen do arbitrio e do despotismo. A Russia é uma grande prisão, na qual um exercito de esbirros tenta suffocar todas as manifestações do pensamento. O regimen constitucional não existe. As pequenas liberdades que tão difficilmente nos foram outorgadas em 1905 foram-nos arrancadas uma a uma. Não temos o direito de reunir, de falar, de escrever. A Duma está reduzida a uma especie de fantasma sem vida. E' sempre a burocracia que governa o imperio, em nome de um senhor que se esconde, que não se vê, que ninguem conhece, que se conserva tão afastado do povo como se conservava o mikado antes da revolução que regenerou o Japão. Milhares de condemnados politicos continuam a ser enviados para a Siberia. Estamos sob um regimen asiatico. O actual estado de coisas não differe, na Russia, do da Turquia do tempo de Abdul-Hamid.

Assim, entre o povo russo, o descontentamento é geral. As altas classes só pensam em accumular dinheiro, para se trasladarem a um logar seguro, quando chegar a catastrophe. O operario quer uma parte das riquezas que o seu trabalho produz e prepara a greve geral. A' medida que a sua riqueza se desenvolve, os polacos e outros povos, que apenas são tolerados no imperio, embora constituam a immensa maioria da população, sentem mais vivamente a injustiça que os alveja e preparam-se para a conquista da sua autonomia. O proprio camponez russo, envenenado pelo alcool, começa a perder a confiança do czar, no "paisinho".

Produz-se na alma russa uma ebulição que os estrangeiros não pódem vêr. A fachada extasia-os; mas, por detrás della, ha só decomposição e podridão.

Emquanto a paz durar e a reacção conservar as suas fórmulas hypocritas, a machina colossal continuará talvez a mover-se. Mas venha a rebentar uma guerra injustificada, como a da Mandchuria, ou a reacção jogue fóra a mascara e se manifeste de um modo violento, e ver-se-ha todo o edificio cair em ruinas."

***

Quem tem razão? Os optimistas ou os pessimistas? Só o futuro poderá dizel-o.

Em todo o caso, devemos considerar que é bem difficil falar da Russia com sangue frio. Este immenso imperio, que é a transição entre o Oriente e o Occidente, fornece argumentos a todas as criticas e pretextos, a todos os enthusiasmos. E' o imperio de todas as possibilidades. Ninguem póde gabar-se de conhecel-o. Para os estrangeiros, será sempre enigmatico e mysterioso. Comprehendo que elle nos encante ou nos irrite; não comprehendo que elle nos deixe indifferentes."

**O EMBAIXADOR FRANCEZ EM VIENNA PEDE OS PASSAPORTES**

LONDRES, 10 (via Nova-York).

O "Daily Telegraph" annuncia que o embaixador da França em Vienna Sr. Chilaud-Dumains pediu ao governo austriaco os seus passaportes.

(Serviço do "Paiz".)

**O JAPÃO CONTRA A ALLEMANHA**

NOVA YORK, 10.

**Assegura a imprensa que o Japão declarou guerra á Allemanha, motivo por que os navios de guerra allemães que se achavam no porto militar de Kure se retiraram com rumo desconhecido.**

(Agencia Americana.)

**NO CHILE**

SANTIAGO, 10.

Está em crise a industria salitreira, devido ao facto de ter abandonado os trabalhos de extracção e transportes a maioria dos trabalhadores das minas, que é composta de europeus, que partem para os respectivos paizes de origem, afim de tomarem parte na guerra.

(Agencia Americana.)

**NA BOLIVIA**

LA PAZ, 10.

Em vista da situação anormal, provocada pela situação européa, o governo declarou em estado de sitio esta capital.

LA PAZ, 10.

Foi decretado o estado de sitio nesta capital. Deu motivo a essa resolução do governo a grande agitação politica dos dois ultimos dias.

Hontem, á noite, corria com insistencia que se tramava uma revolução contra o general Montes, presidente da Republica.

No intuito de sustar qualquer movimento subversivo, o governo mandou prender diversos politicos, indigitados promotores da revolta.

Já se acham presos alguns dos cabeças, tendo fugido desta capital alguns outros.

O governo mandou tambem fechar a redacção de varios jornaes, em que mais acendrada se tornou a campanha contra o governo. Alguns jornalistas foram tambem presos.

Tomadas essas energicas providencias, acalmaram-se os animos.

(Agencia Americana.)

**NO PERU'**

LIMA, 10.

Vai melhorando notavelmente a situação financeira nesta praça. Hoje os pagamentos de vales postaes, feitos na Repartição Geral dos Correios, excederam a mais de mil libras esterlinas.

(Agencia Americana.)

**IGNORA-SE O PARADEIRO DO VAPOR ALLEMÃO "SANTA LUCIA".**

O inspector de portos e costas recebeu hontem de Jaraguá, do capitão do porto do Estado de Alagoas, o seguinte telegramma:

"O vapor allemão "Santa Lucia" suspendeu no dia 5 sem passe, deixando todos os papeis e levando os guardas da Alfandega para destino ignorado, tendo os pharoes apagados. O consul ignora o seu destino e o motivo. Telegraphei para Bahia e Recife — Mauricio Pirajá, capitão do porto."

**A ATTITUDE DOS PORTUGUEZES**

No Gremio Republicano Portuguez realiza-se hoje, ás 20 horas, uma reunião de cidadãos portuguezes, convocada pela directoria, afim de ser votada uma moção de solidariedade ao governo de Portugal pela attitude assumida no actual conflicto europeu.

**O SERVIÇO POSTAL**

Em vista da guerra européa e para que não viesse a soffrer o serviço postal, o coronel Ernesto Lirio de Siqueira, director geral dos correios, telegraphou em data de 7 do corrente aos correios de Lisboa, nos seguintes termos:

"Rogo informar para que paizes póde este correio expedir vosso intermedio correspondencia e "colis".

Em data de sabbado, o correio de Lisboa respondeu nos seguintes termos:

"Só correspondencia todos os paizes, excepto Allemanha, Austria, balkanicos."

Em vista da resposta do correio de Lisboa, o director geral expediu hontem o seguinte telegramma ás administrações postaes do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Bahia, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e á agencia de Santos:

"Attendendo estado de guerra Europa, recommendo sómente correspondencia seja expedida para paizes União Postal, via Lisboa, excepção Allemanha, Austria, Grecia, Turquia, Montenegro, Servia, Bulgaria, Rumania para os quaes falta communicação.

Fica suspensa até segunda ordem expedição todos os paizes da Europa, "colis", cartas e caixas valor declarado."

**A CRISE DO CARVÃO DE PEDRA**

**As machinas a oleo serão um remedio efficaz contra a hegemonia da guerra? Um artigo que têm interesse actual.**

A prohibição do governo inglez aos proprietarios de minas de carvão de Cardiff de venderem a sua producção, pela necessidade que têm a Inglaterra de toda a hulha para serviço da guerra, põe em opportunidade o artigo ha pouco escripto no "Jornal dos jornaes", de Berlim, pelo director do deposito allemão de carvão em Hamburgo, o Sr. Oskar Podefroy, sobre o oleo combustivel como succedaneo provavel da hulha negra.

A situação do escriptor desse artigo, como industrial, dá á sua opinião um grande realce.

O deposito allemão de carvão, de que é director o Sr. O. Godofroy, foi fundado em 1900 por uma liga de algumas companhias de navegação de Hamburgo e Bremen, com o fim de se livrarem da dependencia do commercio inglez, que dominava até então o commercio ultramarino de carvão. Actualmente é a maior organização allemã para o commercio internacional de carvão, pois abrange quasi todas as maiores companhias de navegação allemãs e algumas estrangeiras; e, além dellas, uniram-se-lhe tambem as organizações da região carbonifera da Westphalia, o Rheinish-Westfalische Kohlen-Syndikat. A venda, que no primeiro anno alcançou 20.000 toneladas, ascendeu no anno de 1913 aproximadamente 1.500.000 toneladas no valor de mais de 45 milhões de marcos, vendidas em estações proprias em Algeria, Marselha, Genova, Napoles, Malta, Port Said, Colombo, Lisboa, Madeira, Tenerife, Buenos Aires, Montevidéo e Rosario. O deposito allemão de carvão é uma das maiores emprezas desta especie de todo o mundo e unica no seu genero pela união dos productores, o syndicato de carvão da Wesphalia, com os consumidores as companhias de navegação associadas.

O desenvolvimento constante e a entrada continua de novas companhias de navegação, a par da fundação de emprezas semelhantes na Inglaterra, provam que as companhias allemãs deram um bom passo com a fundação desta empreza.

Eis o que escreve o director dessa empreza:

"Ha quem nos ultimos annos tenha receiado que o augmento constante do emprego de oleo venha a causar prejuizo ás minas de carvão. Não se póde negar que este receio é baseado sobre causas que o justificam em parte. O oleo é utilizado para os usos mais differentes, já bateu o carvão no dominio das machinas de pequena força e em parte até nas locomotivas é adoptado cada vez mais nas marinhas de guerra, em virtude das machinas movidas a oleo occuparem um espaço diminuto, e ganha constantemente terreno, apesar do augmento do seu preço. Além disto, o oleo é de transporte mais facil, economisa trabalho de aquecimento e é de manejo mais limpo. Os numeros seguintes que, apesar de não serem absolutamente exactos, dão, todavia, uma imagem aproximada da situação internacional, mostram que apesar disso esse receio é infundado.

O consumo de carvão de pedra do mundo é calculado em, aproximadamente, 1.300 milhões de toneladas no anno de 1913, o que representa um augmento de, pouco mais ou menos, 500 milhões contra o anno de 1900.

O consumo de oleo do mundo é calculado em menos de 60 milhões, no anno de 1913, tendo augmentado, desde 1900, em, aproximadamente, 20 milhões de toneladas.

O augmento do consumo de carvão só de 1912 a 1913 é calculado em 100 milhões de toneladas, supplanta, portanto, bastante o augmento do consumo do oleo, durante os tres annos passados.

Os numeros mencionados, que, além disso, lançam um reflexo interessante sobre o desenvolvimento da situação commercial geral dos annos passados, desde 1900, dão-nos o direito de concluir que durante os decennios seguintes não ha receiar um prejuizo das minas de carvão, por parte do oleo; mesmo que o consumo de oleo augmentasse com uma acceleração muito maior do que até agora. E' até de esperar que continue a augmentar o consumo de carvão de pedra, apesar dos revézes da situação commercial internacional poderem, como actualmente, produzir uma diminuição passageira do consumo de carvão.

E' natural que revézes dessa especie se façam principalmente sentir nos grandes centros carboniferos do mundo, além da Inglaterra, os Estados Unidos da America do Norte e a Allemanha.

Ambos os paizes devem, por isso, alcançar uma compensação por meio de augmento da exportação do carvão. A America e a Allemanha devem, em primeiro logar, dedicar os seus esforços á conquista dos actuaes dominios da Inglaterra, os portos do Mediterraneo e da America do Sul, o que certamente lhes será facilitado pela continuação de politica actual dos patrões e operarios inglezes, pois ambos desejam conservar artificialmente altos os preços do carvão.

Os restantes paizes productores de carvão não representam papel de importancia a par dos paizes mencionados, que são simultaneamente os maiores consumidores.

O carvão indio, de qualidade inferior, só póde ser empregado para a expedição para as differentes estações de carvão da India, mas mesmo nestas não consegue conservar a sua posição, pois, além do carvão inglez, é expedido para lá, ha pouco tempo tambem carvão da Africa do Sul, superior ao indio.

O carvão australiano, que naturalmente comina o mercado da Australia, é exportado em quantidades diminutas para Singapura; não se deve, porém, negar que a abertura do canal do Panamá lhe abre um campo de acção mais vasto, pois, certamente, será utilizado para o trajecto do Panamá á Australia.

Por ultimo, o carvão japonez foi exportado nos ultimos annos, em grandes quantidades para a China, e para o sul até Singapura.

O augmento do consumo do proprio paiz forçou, porém, os industriaes japonezes a importar carvão; se, apesar disso, ainda são conservados de pé certos negocios de exportação, é, porém, os japonezes certamente esperam poder augmentar dentro em pouco a sua producção de carvão.

Emquanto que nos paizes productores de carvão, menos importantes, que acabamos de mencionar, a situação do mercado de carvão depende, em primeiro logar da actividade commercial do paiz respectivo, a situação do mercado de carvão nos tres paizes mais importantes, os Estados Unidos da America do Norte, a Inglaterra e a Allemanha, depende, principalmente da situação commercial internacional.

Actualmente é esta situação pouco satisfatoria.

Não ha duvida alguma que o augmento da producção e o consumo de oleo como combustivel exercem uma certa influencia sobre o gasto do carvão e, como consequencia, sobre os preços do mesmo. Debaixo deste ponto de vista as minas de carvão são prejudicadas até um certo ponto pelo oleo, pelo mesmo modo que a utilização das forças hydraulicas lhes causa certas perdas. Mas, estas perdas quasi que não se tornam sensiveis, pois, o gasto de carvão augmenta de anno para anno. Só se poderá falar de um perigo para as minas de carvão de pedra, quando fôr praticamente possivel a fabricação de oleo da lignite, turfa, etc.

Até chegarmos a esse ponto ainda decorrerão alguns decennios, podendo-se, por isso, sem receio algum, deixar a cargo dos nossos descendentes a resolução da questão relativa ao perigo mais ou menos sério que as minas correm pela extracção do oleo de fontes naturaes ou pela sua fabricação de corpos como lignite, turfa, etc."

No momento actual, todavia, o que se deve esperar do oleo? E' uma hypothese que não previu o industrial germanico. E' possivel, entretanto, que elle attenue bastante a crise provocada pela conflagação européa.



No armazem n. 14, do cáes do porto, o carroceiro Antonio de Oliveira, branco, de 33 annos de idade, residente em D. Clara, foi aggredido por um trabalhador, que lhe vibrou uma navalhada na nuca.

Antonio recebeu curativos na Assistencia Municipal, e como a policia do 8º districto não soube do facto, o criminoso ficou impune.

## Factos e documentos

**(LIVROS E IDÉAS — SCIENCIAS E INVENÇÕES — LETRAS E ARTES — A VIDA SOCIAL)**

**Felippe II amigo da arte**

De um interessante artigo de Carlos Justi na "Hespanha moderna", revista hespanhola:

"Uma questão se apresenta. Odioso como foi em vida e como ficou para a posteridade, podia ter Felippe II o sentimento do bello?

Teria elle idéas assaz elevadas, e o coração assaz nobre para comprehender e amar a arte? Elle não ignorava precisamente os principios da technica.

Logo na infancia fôra iniciado nos segredos do desenho e da pintura, sabia manejar o escôpo, e familiarizara-se com a estatuaria, o bastante para lhe dedicar seus ocios. Só o seu caracter glacial, circumspecto, invejoso, tyrannico, cruel, e o seu natural fundamentalmente pedantesco é que não deixavam nenhuma margem a enthusiasmo, e mostravam rebeldia contra tudo o que constitue o temperamento artistico.

Astucioso, ávido de gloria, mas sem iniciativa, de gostos refinados, mas sem criterio exacto, não tinha elle nada que lhe permittisse ser comparado a um Pericles. Se se passar em revista aquillo que elle fez por si proprio ou o que foi organizado por impulso seu, não se descortina nenhuma das qualidades de um Mecenas. Mas o que surprehende é como o seu fundo de hypocrisia e de despotismo que se revela em todas as circumstancias e a sua esterilidade de intelligencia que parecia devel-o impedir de apreciar os quadros, o não afastava dos artistas.

Tinha elle por favorito o hollandez de Moor (Antonio Moro), chamava seu amigo a Ticiano, dispendeu com as obras dos mestres do seu tempo, reunidos ao incomparavel Prado, os recursos do erario publico esgotados com prodigalidade, e cobriu de telas dos velhos flamengos as paredes das capelas e oratorios do seu Escurial. Reuniu neste palacio os Heernskerk, os Martim de Vos, os Coxie, e dispoz tudo para lá fazer entrar o Quintino Metsys que Anvers lhe recusou e para salvar do incendio voluntariamente posto pelos famosos maltrapilhos dos Paizes-Baixos, as maravilhas que pereceram nas chammas. Offerece os mais elevados preços por composições de Alberto Durer, de Lucas de Leyde; pagar a peso de ouro um diptyco de Moretto de Brescia e alguns outros quatrocentistas, mas não comprehendeu na sua escolha, propositalmente, nem o Grecco, nem Luccaro e Morales, por não comprehender absolutamente o genio delles.

Felippe II tinha, pelo contrario, o senso da decoração.

Foi um dos primeiros a comprehender nitidamente o papel da ornamentação na mobilia, a valorizar os frascos e os tapetes de Flandres, a regular, com uma sciencia bem entendida, a distribuição das salas do Prado. E, coisa estranha, mostrou-se sempre delicadamente affavel para quem quer que cultivasse as artes. Nunca deixava escapar dos seus labios uma palavra de critica quando uma obra lhe não agradava; limitava-se a mandar pagal-a e a destinal-a para qualquer dos seus castelos que raro visitava.

Os juizos formados acerca deste soberano representam-no, geralmente, como inimigo da grandeza real da Hespanha. Mas a verdade é que o homem differia do monarcha. Se tivesse reinado antes ou depois do seculo XVI, talvez que tivesse deixado reputação bem differente, mas veiu em um tempo que foi tão funesto á sua memoria como ao seu paiz.



## A MORATORIA E A EMISSÃO DE PAPEL MOEDA

### No Senado e na Camara

As commissões de finanças, do Senado e da Camara dos Deputados, terminaram hontem a missão que as levaram a reunirse diariamente, no edificio da camara dos embaixadores, com a apresentação do projecto autorizando o governo a emittir 300.000:000$ papel-moeda.

A primeira reunião realizou-se ás 10 horas da manhã, terminando ao meio-dia, quando os Srs. legisladores foram fazer a refeição da manhã.

Nessa sessão accordaram no *quantum*.

A's 14 horas fizeram nova sessão, então com a assistencia dos Srs. Rivadavia Correia e Pinheiro Machado, além de outros membros do Congresso.

A's 18 horas, sahiam SS. EEx. da sala de commissões, onde sempre estiveram em sessão secreta, com o projecto abaixo, fruto de um longo e ponderado debate:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica o governo autorizado a emittir em notas do Thesouro Nacional até a quantia de 300.000:000$, da seguinte fórma:

I — Até 200.000:000$ para occorrer á solução de compromissos do mesmo Thesouro, por despezas legalmente autorizadas e registradas;

II — Até 100.000:000$ para emprestimos a bancos sob as seguintes condições:

a) mediante caução de effeitos commerciaes ou titulos da divida publica federal, sendo uns e outros recebidos na base maxima de 70 °|° do seu valor nominal;

b) mediante deposito regular de notas da Caixa de Conversão, pelo seu valor declarado em réis ou de ouro amoedado, ao cambio de 16 d. por mil réis.

§ 1º — Se a caução offerecida pelos bancos fôr em qualquer momento julgada insufficiente pelo governo, este immediatamente exigirá do devedor reforço da mesma, e, não sendo attendido, fará vender em hasta publica, independente de interpellação judicial, os effeitos caucionados, accionando o devedor pelo restante do credito, que será considerado divida liquida e certa para os effeitos legaes.

§ 2º — Os emprestimos a que se refere a letra a de n. II vencerão os juros annuaes de 6 o|o, pagos semestralmente, e os da letra *b* não vencerão juros.

§ 3º — Para o resgate da emissão autorizada pelo n. I e destinada a somma correspondente a 10 o|o da renda das alfandegas do Rio de Janeiro e de Santos, convertida em papel a parte da renda ouro, devendo o producto dessa percentagem ser directa e diariamente recolhido pelos inspectores das referidas alfandegas á Caixa de Amortização, cujo director fará incinerar semanalmente as notas assim recebidas.

Aos funccionarios que deixarem de cumprir esta disposição serão applicadas as penas do art. 10 da lei n. 2.110, de 30 de setembro de 1909.

§ 4º — Serão igualmente applicados ao resgate da mesma emissão do n. I os saldos dos juros estabelecidos no § 2º, deduzidas as despezas com o serviço da emissão.

§ 5º. Os emprestimos autorizados pelo n. II deverão estar resgatados até 31 de dezembro de 1915, recolhendo os bancos devedores directamente á Caixa de Conversão as notas correspondentes á amortização de seus debitos, as quaes serão incineradas pela mesma fórma e sob as mesmas penas do § 3º, não podendo ser feito novo emprestimo se o maximo da emissão já tiver sido attingido. A' medida que forem sendo feitas essas amortizações, a caixa dará guia de recebimento para que o Thesouro exonere o devedor, restituindo-lhe a caução correspondente. Se ao fim do termo, o banco não cumprir essa obrigação, o governo procederá em relação ao devedor como no caso do § 1º, prevalecendo na hypothese os mesmos principios ali estatuidos.

§ 6º. Os emprestimos do n. II serão concedidos formando os bancos por elles favorecidos um *consortium* pelo qual todos se obriguem a adoptar nas operações cambiaes as taxas accordadas com o Banco do Brazil; havendo desaccordo na taxa a affixar, decidirá o ministro da fazenda e a sua decisão será obrigatoria para todos; o banco pertencente ao *consortium*, que se não submetter a essa decisão ou em qualquer occasião não observar a taxa accordada, será compellido pelo governo a recolher immediatamente á Caixa de Amortização a importancia de seu debito, observadas as mesmas regras prescriptas no § 1º.

§ 7º. Para conceder emprestimo a banco estrangeiro, verificará previamente o governo se elle já tem realizado no paiz 2|3, pelo menos, do seu capital, conforme prescreve o § 1º, do art. 47, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891; na falta accordará com elle um prazo razoavel para tal fim, sob pena de ser cassada a autorização para funccionar na Republica.

§ 8º. Esta lei entrará em execução desde a data da sua publicação, cessando a moratoria e a suspensão dos executivos fiscaes decretadas em lei ao fim dos primeiros 30 dias concedidos, continuando, porém, em vigor as disposições relativas á suspensão da troca das notas da Caixa de Conversão.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 10 de agosto de 1914 — *Urbano Santos*, *João Luiz Alves*, *Victorino Monteiro*, *Tavares de Lyra*, resalvado o seu voto contrario á preliminar da emissão; *Sá Freire*, com um voto em separado; *Erico Coelho*, com restricções.

"Vencido ainda uma vez, peço venia para declarar que o projecto não satisfaz o interesse publico, não concorrerá para sopitar a crise economica, sobrecarregará o Estado de difficuldades, favorecendo bancos, que contribuirão directamente para a aggravação dessa mesma crise.

Movidos muitos por interesses de desmedidos proveitos, atiraram-se os bancos estrangeiros contra a politica financeira do governo, retirando sommas enormes da Caixa de Conversão, retendo em suas carteiras todas as notas da caixa que não puderam trocar, e remettendo para a Europa tanto ouro quanto puderam, sem depositos garantidores do seu funccionamento no Brazil, em vista da imprevidencia dos poderes publicos.

Agora, segundo o projecto, conseguem auxilio em sommas apreciaveis, para, a titulo de protecção ao commercio, poderem, com mais liberdade, segurança de exito e fartura de numerario emprestado em condições favoraveis, operarem em cambio, desenvolverem o jogo e auferirem fabulosos lucros.

Ha longos mezes o commercio se estorce, as fallencias se succedem e os bancos estrangeiros publicam os seus balanços accusando desmesurados lucros, tendo suas carteiras fechadas ao commercio honesto. Contrario como me manifestei á perigosa providencia de emittir papel-moeda, considero desastre ainda maior não limitar ainda a emissão á remissão das obrigações do Estado para com os seus credores.

Não se comprehende mesmo como se inverte substancialmente o programma de severas economias. As rendas publicas não bastam para a solução dos compromissos ordinarios da Nação, e, no entanto, se entrega a instituições de creditos que, no consenso de todo o mundo, reclamaram moratoria, não porque lhes fosse impossivel attender a seus compromissos, sim porque desviaram bens para suas matrizes, no intuito de abalar a segurança da Caixa de Conversão, que tinha as suas portas abertas, prompta a fornecer, em troco de ouro, o numerario preciso para manter a circulação de notas sufficientes á jugulação da crise.

Não parece prudente que os bancos nacionaes recebam igual auxilio, e se contra todos elles não seja justo allegar os mesmos argumentos adduzidos contra os estrangeiros, é fóra de questão que manifesta desigualdade vai nascer da medida proposta.

Attendidos que sejam os bancos da Capital Federal, os dos Estados pedirão, com justiça, iguaes auxilios.

Como é corrente, já S. Paulo reclamou, e, uma vez que seja satisfeito, Pará e Amazonas, com mais forte razão, terão direito a ser attendidos, assim como os demais Estado que agora, todos, por certo, não allegarão a sua autonomia e liberdade plena de resolver sobre negocios do seu peculiar interesse.

A União precisa "dar exemplo de circumspecção de suas funcções administrativas e financeiras", como nos ensinou o eminente Sr. Glycerio, quando combatia o projecto sobre emprestimos externos aos Estados.

E' indiscutivel que o exemplo, consubstanciado no projecto, não revela prudencia. Agora a emissão será de 100.000:000$ para os bancos, não satisfeitos todos os Estados, reclamarão seu quinhão com iguaes direitos dos favorecidos e não será facil avaliar até que somma attingirá a emissão.

Emquanto isso, a providencia de resolver crises, com a emissão de papel, determinará a baixa do cambio, a elevação do preço da vida, já quasi insupportavel.

E' preciso que a commissão se não illuda, acreditando que a emissão vai ser feita sobre base metalica. Os bancos, aproveitando a baixa do cambio, com as sommas que receberem de seus devedores, pelo resgate das contas do governo, adquirirão titulos por baixos preços, e simulando uma alta como donos do mercado, farão infracção, e, voltando aos primitivos preços os titulos que fingem de lastro de papel-moeda.

O ouro ficará para o desenfreado jogo de cambio em troca de grande massa de papel-moeda desvalorizada.

Divergindo, pois, da maioria e protestando desenvolver melhor os argumentos aqui ligeiramente expostos, aconselho ao Senado a não approvar o projecto — *Sá Freire*."

**A SESSÃO NOCTURNA DA CAMARA**

**Foi encerrada a discussão do projecto de moratoria**

A sessão nocturna da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Soares dos Santos.

A's 20 ½ horas, feita a chamada, pelo Sr. Simeão Leal, attenderam á mesma 76 deputados.

O Sr. Juvenal Lamartine leu a acta da sessão diurna, que foi approvada sem debate.

Teve, então, a palavra o Sr. Mauricio de Lacerda, que fez a apologia de Jaurés, solicitando a inserção de um voto de pesar na acta pelo seu passamento.

Foi approvado o voto requerido.

Passou-se, então, á ordem do dia.

Foram lidas as emendas apresentadas ao projecto de moratoria, uma do Sr. Pereira Nunes e outros e outra do Sr. Pereira Braga.

Dada a palavra ao Sr. Irineu Machado, ausente esse, teve a palavra o Sr. Mauricio de Lacerda, que combateu o projecto com grande ardor, e fazendo um retrospecto da acção administrativa do actual governo, neste quatriennio, procurou demonstrar que a situação em que nos encontramos é devida, principalmente, ao governo.

O orador combateu o criterio partidario com que é advogada a emissão de papel-moeda e commenta a mudança de opinião dos Srs. Urbano dos Santos, Pereira Nunes, Dias de Barros e Rivadavia Correia sobre o assumpto.

O Sr. Mauricio de Lacerda fez, a proposito do projecto de moratoria, varias accusações ao governo, fechando o seu discurso com considerações de ordem politica.

Seguiu-se ao deputado fluminense na tribuna o Sr. Martim Francisco, que foi breve em sua oração e declarou votar contra a moratoria, contra a emissão de papel-moeda e contra tudo o que a sua honorabilidade repelle.

Diz o orador que o governo não póde gastar mais do que recebe, no primeiro semestre do exercicio financeiro, em virtude de disposição legal. Não comprehende, por isso, como póde elle se encontrar em aperturas financeiras, a dever os milhares de contos que se diz ser elle devedor.

O Sr. Martim Francisco analysa a redacção do projecto de moratoria e a censura, mostrando ser ella mal feita e dar logar, pela sua interpretação literal, a verdadeiros absurdos.

O orador termina por lembrar uma historieta de João Luiz Rosemberg, que diz ser o Gonçalves Dias da Finlandia, o qual narrou que uma familia, que tinha um chefe abastado, possuia um cão de estimação. O chefe de familia ficou um dia sem recursos, por todos abandonado, menos por uma velha criada e pelo cão, que dia a dia definhava á mingua de alimentação.

Quando, de uma feita, o cão, magro, estava prestes a succumbir de fome, o seu dono mandou que se lhe cortasse a cauda para alimental-o. E, naturalmente, o cão morreu.

Applique, quem quizer, diz o Sr. Martim Francisco, *el cuento*. Por sua parte, reserva-se o direito de derramar as suas lagrimas pela morte do cão...

O Sr. Candido Motta faz, em seguida, a critica da redacção do projecto, justificando varias emendas no mesmo, para lhe dar maior clareza e lhe obviar inconvenientes.

E' assim que propõe a substituição da expressão *exigibilidade* por *vencimento*, a suppressão da palavra *bancaria* em seguida á expressão *conta corrente* (achando que o projecto deve abranger todas as contas correntes), e supprimindo ainda o direito que o projecto concede aos depositarios, de entregarem aos correntistas 10 % dos seus saldos em varias parcelas, isto é, manda que lhes sejam entregues os 10 % de uma só vez.

Commentando o decreto de 3 do corrente, declarando feriados os dias seguintes até 15 deste mez, diz que durante elles foram praticados varios actos forenses, que o projecto, approvado, tornaria nullos. Por esse motivo fundamenta uma emenda mandando que sejam considerados validos taes actos.

Fala, em seguida, o Sr. Irineu Machado.

O Sr. Irineu Machado condemna o projecto de moratoria e critica acerbamente, apoiado por successivos apartes dos Srs. Augusto do Amaral, Nicanor Nascimento, Raphael Pinheiro e varios outros deputados, o decreto que declarou feriados os dias 3 a 15 do corrente.

Assignala o orador que o interesse do governo, dada a situação da falta de numerario, era não impedir, por meio do feriado, as retiradas dos bancos, mas, antes, obrigal-os a entregar aos depositarios, aos correntistas os seus saldos, o que elles poderiam fazer indo á Caixa de Conversão levar os seus depositos ouro, pouco antes d'ali retirados.

O Sr. Irineu Machado, que fez um longo discurso, vehemente e violento, contra os projectos de moratoria e de emissão de papel, accusou o governo actual de responsavel pela precaria situação em que nos encontramos.

Após o deputado mineiro, occupou a tribuna para combater os projectos de moratoria e de emissão de papel o Sr. Dionysio Cerqueira, que adduziu neste sentido varias considerações, terminando o seu discurso depois de meia noite.

Foi, então, encerrada a discussão do projecto, que teve varias emendas e foi incluido na ordem do dia de amanhã para votação.

A sessão foi levantada logo depois.

---

Ao Sr. ministro da fazenda enviou a Associação Commercial do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex., em cópia inclusa, o telegramma que esta associação recebeu de sua co-irmã do Maranhão, no qual solicita o favor de ser a Alfandega daquelle Estado autorizada a receber as quotas ouro dos direitos aduaneiros em cedulas da Caixa de Conversão, calculado o seu valor na base de 15 d. Solicita ainda aquelle instituto informes sobre se é extensivo a todos os Estados da União o feriado recentemente decretado.

Esta associação espera que V. Ex. ponderará devidamente o assumpto constante da primeira questão, decidindo, por fim, com a costumada justiça.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a V. Ex. as seguranças de minha alta estima e apreço — *Barão de Ibirocahy*, presidente."

E' este o telegramma:

"Rogamos a gentileza de obter do Exmo. ministro da fazenda autorizar a Alfandega a receber a parte em ouro, em cedulas da Caixa de Conversão, ao cambio de 15. Queira informar se o decreto de feriado é extensivo a todos os Estados. Antecipamos agradecimentos. Saudações — *Associação Commercial do Maranhão*."

---

Realizou-se hontem mais uma reunião do Centro Industrial.

Falou o Dr. Vieira Souto dizendo que a situação actual interna e externa permitte, sem receio de grandes perturbações no cambio, uma emissão de papel moeda, desde que seja feita dentro das necessidades presentes, sem abusos. E, então, S. S., citou factos do abuso das emissões e não do seu uso opportuno e ponderado terem resultado as fortes desvalorizações do papel moeda.

Em seguida discutiu-se o projecto do senador João Luiz Alves sobre a emissão. Foi levantada duvida sobre si esse projecto, na parte referente a emprestimos aos bancos, mediante deposito de notas da Caixa de Conversão ou ouro, manda que se empreste na razão de um para um e 1|3, como diz o *Jornal do Commercio*, de 8 do corrente, ou se na razão de um para 1|3, como se lê no *Paiz*, da mesma data. Observou-se que não seria justo que o governo désse, no primeiro caso, uma bonificação de 33 o|o, pois isto importaria em decretar, elle proprio, a baixa do cambio para 12 d. Notou-se tambem não ser aceitavel a segunda hypothese, isto é, dar em papel moeda de curso forçado quantia inferior á depositada em notas conversiveis ou em ouro ao cambio de 16 d. Na opinião geral da assembléa dever-se-hia entregar, em notas de curso forçado, importancia igual ao deposito de notas da Caixa de Conversão ou de ouro a cambio de 16.

Suspensa a sessão, foi marcada outra para amanhã, ás 2 horas da tarde.

## O NOVORIO

**(O que a cidade vê muito e conhece pouco)**

**OS CONDUCTOS SUBTERRANEOS DO CAES DO PORTO**

Entre as installações que completam o apparelhamento do nosso porto, uma das mais importantes é a construida pela The Caloric Company para a descarga do oleo bruto de petroleo, cujo emprego é cada vez maior.

Para facilitar o seu serviço, a companhia propoz ao governo fazer á sua custa a referida installação, o que foi concedido em 6 de maio de 1912, por um accordo entre o governo e a The Caloric Company.

Consta esta installação, que é a mais perfeita possivel, de uma canalização subterranea, com tubos de ferro, em uma extensão de 125 metros aproximadamente, desde o caes até a usina da companhia, construida em terreno de sua propriedade, proximo ao Moinho Inglez. Dos tanques da usina parte uma nova canalização, tambem de tubos de ferro, que communica esta com o deposito geral, no alto do morro da Saude.

Para que possa ser empregado esse apparelhamento, torna-se preciso que os navios com carregamento de oleo, consignados á companhia, sejam providos dos apparelhos necessarios.

Uma vez atracado o vapor, a elle é adaptada uma mangueira e, por meio de uma bomba de sucção, o oleo é retirado do seu porão e conduzido, pela canalização subterranea, até os tanques da usina. Ahi passa elle para a outra canalização, indo ter, pela acção de uma outra bomba, agora de recalque, no deposito no morro da Saude.

Estas installações, que já se acham promptas, ficaram desde logo pertencendo á União, para o que foram incorporadas ao patrimonio nacional, sem que á companhia fique o direito de reclamar qualquer indemnização. Pelo accordo, porém, a companhia poderá utilizar-se dellas pelo espaço de tres annos, sem monopolio, e mediante o pagamento de 1$500 por tonelada de oleo carregado ou descarregado.

A The Mexican Petroleum Company requereu agora ao governo permissão para fazer identica installação, destinada exclusivamente ao fornecimento de oleo combustivel á Estrada de Ferro Central do Brazil. Ainda não foi dada solução a este pedido.

---

Durante os trinta dias em que funccionou no mez de julho, foi a Bibliotheca Nacional frequentada por 7.741 pessoas, a cujo exame, e consulta se submetteram, além de 3.118 avulsos, 8.382 obras impressas em 9.807 volumes, 3.383 documentos manuscriptos, 1081 peças iconographicas e 2.019 numismaticas.

As obras impressas assim se distribuem por classes: annuarios e revistas geraes, 599; arte e industrias, 58; bellas artes, 71; bibliographia, 26; cartas geographicas, 49; chorographia do Brazil, 44; direito, legislação e jurisprudencia, 901; economia politica, 49; encyclopedia e polygraphia, 282; geographia, 101; historia, 392; historia do Brazil, 199; instrucção e educação, 152; jornaes, 714; literatura, 1.809; literatura brazileira, 849; philologia e linguistica, 168; philosophia, 141; politica e administração, 139; religião, 40; sciencias mathematicas, 523; sciencias medicas, 593; sciencias naturaes, 441; sociologia, 19; occultismo, 17; numismatica, 5, e philatelia, 1; escriptas em allemão, 46; em francez, 1.645; em grego, 15; em hespanhol, 72; em inglez, 109; em italiano, 114; em latim, 29; em portuguez, 6.344; em russo, uma; em turco, uma; em hollandez, cinco, e em tupy, uma.

Os manuscriptos distribuem-se em bibliographia, 303; historia do Brazil, 1.348; ethnographia brazileira, 611; historia dos Estados, 437; historia militar do Brazil, 687, e sciencias physicas, dois, sendo em portuguez, 3.010, e em hespanhol, 373.

## Festas.

No brilhante sarão literario musical que ante-hontem a colonia hespanhola offereceu ao grande poeta Salvador Rueda, actualmente em visita ao Rio, o poeta brazileiro Carlos Maul pronunciou um discurso em hespanhol e abaixo o traduzimos:

"Rueda é o poeta do sol. Vive borracho da sua luz. Em sua cabeça ha todo o ouro em fogo dos dias claros e azues. Em seu olhar, como em sua palavra palpitam ascuas do sol divino que fazem do seu craneo uma leonina cabeça com explosões de estrellas. Sua alma vive nos pincaros e não fala para baixo. Canta, canta para cima como os rouxinóes para os cumes, para os horizontes que fogem, para as nuvens vagabundas, como os cysnes dos heraldicos parques de legende.

Ha nisso qualquer cousa de atavico. Rueda nasceu em meio de montanhas.

Souza Kelly assim o disse: Os astros, a arte e a poesia ... devia ser assim. Não se nasce impunemente no alto de uma montanha.

Rueda nasceu em Malaga. Em criança, bebeu, lá em cima, demasiado sol. Por isso vive numa atavica bebedeira de céo.

O céo vibra em seus poemas, ... sempre os nossos ouvidos de todas as canções ... de todas as harmonias celestiaes, de todas as musicas, das harpas ... tangidas pelas mãos magicas da natureza maravilhosa.

Segundo a opinião de Rodó é "o poeta da luz".

A luz do sol ou das estrellas aureola-o sempre e faz a sua alma derramar sobre nós caudaes de sonoridades melodiosas, adornando pensamentos sublimes; atira sobre nossas almas todo o perfume das suas amphoras interiores, pondo em nossos labios o mel e os vinhos que geram o sonho.

Tudo o que existe de deslumbrante no coração da natureza vem até nós nas mãos sonoras dos seus poemas. Vem os ... cantantes das cigarras, vêm os rythmos dos regatos limpidos e cristalinos, portadores das vazes millenarias das pedras, vem os aromas das flores rusticas dos prados ... aromas das rosas e cravos dos jardins.

Certa vez encontrei a sua musa, que me disse:

— Eu tenho o dom de fazer viventes os sêres sem vida, dando-lhes um pouco das minhas harmonias interiores, um pouco do fogo dos meus olhos sonhadores, um pouco da ... dos meus beijos ardentes. Tudo em que pouso o meu olhar tem vibrações e treme como a agua dos lagos azues, ao contacto do vento caricioso. As montanhas propheticas e interrogativas, os rios como serpentes de prata liquida, os prados e as bordas dos abysmos, tudo abriu as portas da alma quando eu cheguei com as minhas canções interrogando-o para que me dissessem as suas alegrias, as suas queixas e me permittissem a visão dos seus sorrisos. E tudo canta, tudo e uma só canção infinita e doce como os perfumes e as gargantas das aves na primavera ... vejo em tudo florescencias, tudo fala a linguagem muda dos sêres sem lingua. Eu vim para revelar as mais secretas melodias do mundo, para dar rythmos e almas ás coisas inanimadas, sem rythmo. Para isso bastaram as minhas mãos musicaes. Eu sou a mulher das mãos-melodiosas, eu sou a deusa da felicidade que dá os aromas á primavera e os cantos de alegria aos sêres criados."

Esa mulher que me encantou com as suas palavras foi a musa de Rueda, esse poeta que tem a vida em seus versos, mas só a vida boa, que é a unica que merece ser vivida.

Mas, senhores, eu, que sou um poeta barbaro, nada mais posso dizer-vos delle, depois do que elle mesmo disse neste soneto *Cabeça de Victor Hugo*, que eu vou ler chamando-o *Cabeça de Salvador Rueda*:

Acorazad nuestra grandiosa esfera
con un blindaje de oro rutilante,
ponedle un torvo monte por semblante
y un turbulento mar por cabellera.

Alfondo dal de la mirada austera
un temblor de relampagos brillante,
y ... por ... amor bastante
para inundar la humanidad entera.

Brindadle por enorme fantasia
todo el espacio en que despeña el dia
los rios de color de su paleta.

dadle por voz el raio omnipotente,
ponedle mil Vesubios en la frente
y ese es el cráneo imenso del poeta.

## Recepções.

O consul geral da Republica do Equador, Sr. C. de Faller, por motivo do anniversario da independencia de seu paiz, recebeu cumprimentos pessoaes dos Srs. Dr. J. Guerreira Maia, deputado Afranio de Mello Franco, Dr. Don Benito Esteces Oterinjanuqui, Mr. J. Butler Wright, secretario da embaixada dos Estados Unidos; Dr. Eduardo Ruiz, 1° secretario da legação do Chile; Dr. Pedro Arrúa Rodas, Gregorio Pecegueiro do Amaral, director de secção do Ministerio do Exterior; Dr. Renato Lopes, por si e pelo redactor-chefe do *Jornal do Commercio*; Dr. Francisco de Paula Chaves, Paulo Emilio, Julio de Medeiros e Dr. João Thomaz da Costa.

Entre os telegrammas que lhe foram endereçados, notámos os dos Srs. Dr. Ramon Lara Castro, ministro do Paraguay; Dr. Alfredo Irarrazaval, ministro do Chile; Dr. Mauro Herrera, encarregado de negocios da Colombia; Dr. Ferreira de Almeida, encarregado dos negocios de Portugal; Mr. Jahn Paues, consul geral da Suecia, e muitos outros.

Não houve recepção solemne pelo recente fallecimento do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica Argentina.

✣

Mais uma brilhante *soirée* realiza-se hoje, na residencia da Exma. Sra. Almeida Rego, em Copacabana.

Vai ser uma festa encantadora, como todas que se têm realizado nos salões da distincta Sra. Almeida Rego.

✣

Em consequencia do fallecimento do Dr. Saenz Peña, presidente da Republica Argentina, ficam suspensas as recepções da Sra. condessa Candido Mendes de Almeida.

## Concertos.

Amanhã, ás 4 horas da tarde, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, realiza-se o 10° concerto de musica de camera, da serie organizada pelo violinista professor Francisco Chiaffitelli, com o valioso concurso do eminente compositor brazileiro maestro Henrique Oswald e da distincta cantora Mlle. Gulnar Bandeira. No programma figuram o *Quarteto* (cordas), de Lalo, 1ª audição, op. 45, as melodias para canto: *A dor sem consolo* e *Sempre*, de Alberto Nepomuceno, e o bello quinteto para piano e cordas, de H. Oswald.

✣

O distincto pianista hungaro Kada Jeno realiza hoje, ás 9 horas da noite, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, o seu festival artistico.

E' o segundo concerto que realiza no Rio Kado Jeno. Escusado será dizermos que elle alcançou grande successo no primeiro que dedicou á imprensa carioca.

No de hoje, o illustre artista terá por parte do nosso publico os elogios e os applausos a que faz jús, e por certo o grande salão do *Jornal* ficará repleto de apreciadores de boa musica.

O programma organizado com excellentes peças de Chopin, Delibes, Bach, Liszt, Beethoven, etc., é o seguinte:

Primeira parte:

1—a) Schumann, *Novellette*; b) Rachmaninoff, *Praeludium*; c) Brahms, *Rapsodie*.

2—a) Grieg, *Marcha nupcial*; b) Mendelssohn, *Cherzo*; c) Schubert, *Impromptu*; d) Stavenhagen, *Copricho*.

3—a) Bach, *St. Saens Gavotte*; b) Beethoven, *Andante*; c) Beethoven, *Dalbert Ecossaises*.

Segunda parte:

4—Chopin: a) Dois nocturnos em fá sustenido; b) Mi bel maior; c) Fantasia impromptu; d) Valsa em mi maior.

5—a) Liszt: *Revê d'amour* em la bemol maior; b) Liszt — Paganini: estudo de concerto; c) Liszt, *Le Rossignole*; d) Delibes, *Naila*, valsa.

## Conferencias.

No salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio realiza-se hoje, ás 16 horas, a conferencia literaria do Sr. Mario Studart, sobre "A perfeição do amor" (em torno de Paulo e Virginia).

✣

Realizou-se, ha dias, em Ypiranga, municipio de Vassouras, a conferencia espirita do professor Angeli Torteroli, sobre o thema: "A reencarnação do espiritismo em diversas existencias da terra".

## Viajantes.

Foi carinhosa demonstração de sympathia, como era de esperar, a recepção que teve Eugenio Garzon, hontem aqui chegado.

Altamente apreciado nos nossos circulos intellectuaes e na nossa alta sociedade, que rendem ao seu fino espirito e á sua fidalga distincção as enthusiasticas homenagens que bem merecem, teve o nosso eminente hospede o prazer de ser saudado no momento do seu desembarque por todos os numerosos amigos que conquistou durante a curta permanencia que teve entre nós, ha mezes atrás.

Eugenio Garzon viajou de Montevidéo, até o Rio, a bordo do *Italia*. A sua estadia na nossa capital será agora de poucos dias apenas, pois que no proximo dia 14 partirá de novo, de regresso a Paris, onde reside ha quinze annos.

✣

Vindo do Pará, acha-se nesta capital o coronel José Lopes Filho, 2° escripturario da Alfandega de Belem.

Sobre ser um funccionario exemplar é o coronel Lopes Filho um distincto cavalheiro muito considerado na sociedade belemnense.

✣

O corpo diplomatico, acreditado junto ao nosso governo, perde hoje, com a partida do Dr. Eduardo Ruiz Vergara, 1° secretario da legação do Chile, uma das suas personalidades de maior distincção.

Cavalheiro finissimo, de uma fina e esmerada educação, conseguiu o Dr. Eduardo Ruiz despertar, não só no nosso mundo official, como tambem na nossa alta sociedade, as maiores sympathias e geral consideração. A noticia da sua partida causou, pois, grande pesar a todos que com elle privavam.

O joven diplomata regressa ao seu paiz, onde vai occupar o alto posto de secretario do presidente da Republica amiga, o illustre Dr. Ramon Barros Lucco. Seguirá a bordo do *Oropesa*, pelo estreito de Magalhães, por estar agora impraticavel o transito pela via ferrea da cordilheira.

O seu embarque está marcado para as 4 horas da tarde, e se realizará no cáes Mauá.

✣

Chegaram hontem de S. Paulo os illustres deputados federaes Cardoso de Almeida e Palmeira Ripper.

✣

Chegou hontem de S. Paulo o Sr. Percival Farquhar.

✣

Partiu hontem para Minas o Sr. Waldemar Sucupira, filho do Dr. Orlando Sucupira, senador por Alagoas.

✣

Acha-se entre nós o Dr. Melitino Pinto de Carvalho, director da fazenda-modelo, em Uberaba.

✣

Seguiu hontem para Pernambuco o Dr. Antonio Leitão Vieira de Mello, procurador da Republica naquelle Estado.

A bordo do *Acre* foi S. S. muito cumprimentado por amigos, politicos e admiradores.

✣

Vieram hontem, pelo paquete *Italia*, procedente de Buenos Aires e escalas, os seguintes passageiros:

Enrique Reiss, Salud Bahouth, Carlos de Carvalho Souza, Eugenio Garzon e Eugen Urhan.

✣

Partiram hontem, pelo paquete *Acre*, para Manáos e escalas, os seguintes passageiros:

J. J. Frans, C. Eugenio, E. B. Correia, D. Jesuina Venezuela, M. Rael, Ignacio de Medeiros, J. Guedes, A. R. Oliveira, A. F. dos Santos, F. Monteiro, J. S. Ramalho, M. Ferreira, V. Villarinho, A. C. da Silva, D. Maria Conceição, M. Corbacho, J. L. Ascoly, A. Miranda, J. B. Vasconcellos, J. Belmonte, Julia M Conceição, J. Mosqueira, Maria da Conceição, Simoen Elias, Leopoldina Ferreira, José A. Lopes, M. Costa, R. Silva, J. Menasse, M. Aprian, L. Silva, J. R. Mendes, Cecilia R. Mendes, José Ayres do Nascimento, Alipio Bandeira e senhora, tenente João da Costa Montenegro, Alvaro E. Monteiro, tenente Firmo do Nascimento, Dr. B. Torres Camara, Dr. Adolpho Moreira, Dr. José Gomes Parente, Dr. Oscar Freire, A. L. Vieira de Mello, Tancredo Ferreira, Alfredo Alencastro, tenente Annibal E. Telles e senhora, commandante E. Orlando Ferreira, F. N. Fortuna Pessoa, A. F. Sampaio Marques, Dr. J. A. Carneiro Pereira e senhora, Dr. J. A. Garcez Fróes e senhora, Dr. Durvalterico B. Aguiar, Bertholdo Aneback, A. W. Massey, José Ricardo Baptista, Alfredo Galvão, Luiz Alves Silva, Dr. Olympio de Mesquita, Dr. Florentino B. A. Araujo Jorge, Dr. J. F. Nunes Oliveira, M. J. Araujo Góes, Dr. Luiz Severiano Ribeiro, Candido Pessoa, M. Ferreira Dutra e Francisco Oliveira Barros.

✣

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os seguintes senhores:

Manoel de Souza Augusto, tenente Antenor Simões, Raul de Azevedo, Rodolpho Marques, Luiz Rocha, Oscar Barbosa Vaz, João Messias de Almeida, Irineu Ramos de Brito, Carlos Matheus, Antonio Monteiro de Carvalho, Luiz Lopes Silva, Antonio Lamego, José Appratto, José Penido, Arthur Baptista de Oliveira Sobrinho e familia, Joaquim C. Torres, Joaquim Antonio de Castro Campos, coronel José Mendes Magalhães, H. da Silva, Francisco Goulart, Dr. Victor Ferreira, Luiz Proença, Joaquim Miranda e coronel Julio França.

✣

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os seguintes senhores:

Coronel Candido Vianna, Lourenço Jannuzzi, coronel Arthur Queiroz e senhora, Gastão Dias, José Spinerio, Henrique Novaes, José Queiroz Horta, Alberto Laudoes, C. Saldanha, A. Menezes de Oliveira, coronel José Gomes Ribeiro de Avellar, Waldemar Silva, Alfredo Soares, Dr. Lindolpho Costa, Dr. O. Ramos, A. Brandão, Joaquim Costa Pereira, Brazor Krock, J. Domingues, Joaquim Alves Souza, J. Oliveira Chaves, José Piffert e coronel Luiz Nogueira da Gama.

## Nascimentos.

Está em festas o lar do Sr. Arnaldo da Silva Monteiro e de sua esposa a Exma. Sra. D. Ida Cordeiro da Graça Monteiro, pelo nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Antonio.

## Anniversarios.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Augusta de Almeida Moreira, esposa do Sr. Eduardo Telles Moreira, do escriptorio da Companhia Cervejaria Brahma.

✣

Faz annos hoje o Dr. Raul Alves de Souza, deputado pela Bahia.

✣

Está hoje em festas o lar do tenente Clyto Vidal da Silva, funccionario da Saude Publica, por completar mais um anniversario natalicio sua filha Thereza.

✣

O coronel Silvino Mattos tem hoje o seu lar em festas, por completar mais um anniversario natalicio o seu filho Silvino.

✣

Completava hontem 120 annos de idade, se vivo fosse, o Sr. Joaquim Gonçalves de Souza Portugal, fazendeiro no municipio de Rio Claro, Estado do Rio de Janeiro, e pai dos Drs. Aureliano Gonçalves de Souza Portugal, director geral da Policia Administrativa Archivo e Estatistica da Prefeitura do Districto Federal, e Tertuliano Gonçalves de Souza Portugal, juiz de direito em S. Fidelis, Estado do Rio de Janeiro.

Com essa familia, por parte do Dr. Aureliano Portugal, occorre o phenomeno muito raro de uma geração por seculo, pois, tendo o seu pai nascido em 10 de agosto de 1794 (seculo XVIII), nasceu em 16 de julho de 1851 (seculo XIX), e seus filhos, a partir do anno de 1900 (seculo XX).

O facto, pela sua raridade, é digno de nota.

## Enfermos.

Acha-se gravemente enfermo, ha alguns dias, o nosso ex-collega de redacção Oscar Mattoso, funccionario do Lloyd Brazileiro.

## Fallecimentos.

Victimado por pertinaz enfermidade, que longamente zombou de todos os cuidados medicos, falleceu hontem o general de brigada reformado Dr. Saturnino Nicoláo Cardoso.

Era um espirito brilhante o desse illustre brazileiro. Possuidor de uma intelligencia verdadeiramente notavel, trabalhada por estudos serios e profundos, foi o Dr. Saturnino Cardoso um dos officiaes de maior preparo do nosso exercito, revelando o seu solido e vasto cabedal scientifico, não só em numerosas commissões technicas, a que deu sempre o mais cabal desempenho, como tambem no seu longo tirocinio no magisterio superior.

General Saturnino Nicoláo Cardoso

Estudioso em excesso, inclinado aos livros com a dedicação de uma sincera devoção, não se contentou elle em ser um engenheiro distincto e um excellente professor. O estudo das sciencias medicas attraiu-o com especial interesse e o Dr. Saturnino Cardoso fez-se, então, medico homœopatha, exercendo a clinica com intensidade.

Patriota enthusiasta, esteve o eminente extincto ligado a todos os acontecimentos politicos de maior monta do periodo do abolicionismo, de que foi um partidario exaltado, e da propaganda republicana.

A sua acção nessas duas memoraveis campanhas foi de real efficacia, e pela implantação no nosso paiz dessas duas grandiosas idéas muito soffreu o Dr. Saturnino Cardoso, pois não foram pequenas as perseguições que lhe foram movidas pelo governo imperial.

Explodindo a revolta de 1893, tomou armas contra o governo de Floriano, chegando a fazer parte do governo revolucionario do Estado de Santa Catharina. A feição monarchica que tomou, depois, a revolução, sob a orientação de Saldanha da Gama, desgostou-o por tal fórma, que elle abandonou os campos da lucta, desligando-se dos seus antigos companheiros.

O general Saturnino Cardoso era natural do Estado do Rio Grande do Sul, tendo nascido em 1858.

Em 1878, a 16 de janeiro, assentou praça com destino á Escola Militar da côrte, onde fez, com brilho, o curso de engenharia, pelo regulamento de 1874; era bacharel em mathematicas e sciencias physicas e doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro.

No exercito, ao qual serviu 36 annos e sete mezes, pertencia ao quadro especial e era lente da Escola do Estado-Maior, tendo pertencido ao extincto corpo do estado-maior. Era, tambem, professor cathedratico da Faculdade Hahnemanniana.

O Dr. Saturnino Cardoso era casado com D. Evangelina Sayão, filha do tabellião João Evangelista Sayão Lobato e de D. Maria Adelaide Portugal Sayão Lobato.

Era filho do capitão Vicente Xavier Cardoso e o quinto de uma irmandade de seis irmãos, dos quaes estão ainda vivos o illustre clinico Dr. Licinio Cardoso e o Sr. Ignacio Cardoso.

Na politica partilhou sempre as vicissitudes de seu irmão, já fallecido, o Dr. Annibal Eloy Cardoso.

Sem ser um positivista exagerado, praticava a religião de Augusto Comte.

O seu enterramento realiza-se hoje, saindo o feretro da rua da Passagem numero 38, ás 9 horas, com destino ao cemiterio de S. João Baptista.

— A administração da Faculdade Hahnemanniana, tendo conhecimento da morte do distincto brazileiro, resolveu prestar as seguintes homenagens: suspender as aulas por dois dias; tomar lucto por sete dias; enviar uma corôa, dar pesames á familia; acompanhar o enterro e comparecer ás demais homenagens que forem prestadas ao illustre extincto.

✣

Falleceu hontem o interessante menino Martiniano, estremecido filho do Sr. Francisco Costa Oliveira e de D. Maria da Conceição Oliveira, e afilhado da professora D. Margarida Hoffmann Pereira da Silva, viuva do saudoso official da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, Martiniano Duarte Pereira da Silva.

O enterro da inditosa criança realiza-se hoje, saindo o feretro da estrada de Santa Cruz n. 2.819, residencia de seus inconsolaveis pais.

✣

Em S. Paulo, falleceu hontem o Dr. Augusto do Couto Delgado, ministro da Camara Civel do Tribunal de Justiça daquella capital.

✣

Falleceu hontem, ás 10 horas da manhã, a Sra. D. Ernestina Sanderson, sogra do Dr. J. J. de Queiroz, devendo o enterro sair ás 10 horas, hoje, da rua Pereira da Silva n. 118, para o cemiterio de S. João Baptista.

✣

Falleceu hontem a Sra. D. Maria José de Albuquerque Camara, mãi do capitão de corveta Cyro Camara Cardoso de Menezes.

Seu enterramento realiza-se hoje, saindo o feretro ás 5 horas, da avenida Gomes Freire n. 155, para o cemiterio do Carmo.

✣

Na capital do Estado de Goyaz, falleceu hontem, segundo communicação telegraphica recebida nesta capital pelo seu filho, capitão Maurilio Arthur Guimarães, official reformado da Brigada Policial do Estado de Minas Geraes, o major Manoel Eustachio dos Santos Guimarães, que era chefe do partido operario daquella capital.

Homem prestimoso, muito estimado onde exercia a sua actividade proficua e intelligente, o finado succumbiu a uma affecção cardiaca, aos 69 annos de idade.

Deixa o major Manoel Eustachio, além do capitão Maurilio Guimarães, mais dois filhos: Manoel do Espirito Santo Guimarães e D. Percilia Guimarães Leite, e um neto, Levindo Guimarães Leite, alumno da Escola Militar.

## Missas.

Em suffragio da alma de Sebastião Cavalcanti de Albuquerque, reza-se missa de 7° dia, amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

A familia do Dr. Silva Rabello faz rezar missa em suffragio de sua alma, amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

A familia do Sr. José Moreira Baptista manda celebrar missa de 7° dia, hoje, ás 9 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

✣

Em suffragio da alma de D. Adelaide Marques Braga, serão rezadas missas de 7° dia, amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz de Nova Friburgo, e depois de amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Para commemorar o fallecimento do major Pedro Eduardo Salusso, sua familia manda celebrar missas em suffragio de sua alma, amanhã, ás 8 1|2 horas, na matriz de Nova Friburgo, e depois de amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

✣

Celebrou-se, hontem, ás 9 1|2 horas, a missa de 7° dia, do ex-funccionario do Thesouro Nacional João Valentim Tavares, tendo sido bastante concorrida.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes: tenentes Aristoteles da Silva Verissimo, José Santos, João de Souza Spinola, Faustino José de Mendonça, major Chrisdolino de Moraes e tenente Orlando Xavier da Fonseca.

## Pelas escolas.

Na séde e perante a directoria da União Republicana, realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, a primeira sessão da congregação do curso propedeutico, recemcreado por aquella associação civica e politica.

Presentes os Srs. Dr. Eduardo da Gama Cerqueira, vice-presidente em exercicio; Dr. Simão da Costa, 1° secretario; Dr. João Francisco Pestana, 1° thesoureiro; Virgilio Vieira Lima, bibliothecario, e os Srs. Dr. Augusto de Lima Junior, Coclenius O. de Siqueira Amazonas, Djalma Rocha, Clotario Alves Borges e Dr. Joaquim Gonçalves Ferreira.

O Sr. Joaquim Cerqueira, assumindo a presidencia, declarou os fins da sessão — a organização do regulamento do curso e horario das aulas.

Discutidas e aventadas considerações geraes, por todos os presentes, ficou resolvido:

1° — Denominar-se curso propedeutico Machado de Assis o curso creado pela União Republicana.

2° — Ficam incumbidos de dar organização e redacção definitiva ao regulamento do curso e regimento interno, de accordo com a directoria, os Drs. Augusto de Lima Junior, Coclenius O. de Siqueira Amazonas e Djalma Rocha.

3° — Encerrar no dia 30 do corrente as matriculas dos candidatos ao curso, as quaes se acham abertas na séde social, diariamente, das 3 1|2 ás 5 horas da tarde, a cargo do 1° secretario Dr. Simão da Costa e do 2° secretario Dr. Oscar Chaves de Faria, e do 1° thesoureiro Dr. João Francisco Pestana.

4° — O candidato á matricula deverá pedir sua inscripção por escripto ao presidente da União Republicana e director do curso, apresentando ao secretario esse pedido, acompanhado dos seguintes documentos: certidão de idade, attestado de vaccina e de que não soffre molestia contagiosa ou infecto-contagiosa e attestado de bom procedimento, passado pela autoridade competente.

5° — O horario das aulas, programmas respectivos e demais informações serão dados a conhecer pela secretaria nas horas de expediente supra referidas.

6° — Finalmente, por proposta dos Drs. João Francisco Pestana e Gama Cerqueira, foi inserto em acta um voto de pesar pelo fallecimento do Dr. Saenz Peña, eminente estadista, presidente da Republica Argentina, e em seguida expedido um telegramma de condolencias, assignado por todos os presentes, ao Dr. Lucas Ayarragaray, ministro plenipotenciario da Argentina no Brazil.

✣

Na Escola Livre de Odontologia acha-se aberto concurso para uma vaga de assistente de clinica odontologica, encerrando-se no dia 22 do corrente.

# Sempre os automoveis

### MENOR ATROPELADO

Mais um desastre de automovel occorreu hontem, sendo delle victima um menor.

Henrique Cardoso Vieira, residente na rua do Cattete n. 42, para atravessar de um lado a outro da rua Marechal Floriano, teve que esperar a passagem de um bond.

Em seguida caminhava quando um automovel que corria o atropelou, contundindo-o em differentes partes do corpo e fraturando-lhe um dos maxilares.

Soccorrido, foi o menor Henrique Cardoso medicado na Assistencia Municipal e transportado depois para a Santa Casa.

O desastrado "chauffeur", que se chama Waldemiro Amorim e dirigia o auto n. 1.917, foi preso em flagrante e autoado pela policia do 4° districto.

# FAZENDA

**Secretaria de Estado.**

O Sr. ministro da fazenda concedeu á firma desta praça Ramos Sobrinho & C. licença para vender estampilhas do sello adhesivo, pelo prazo de cinco annos.

— Pelo Sr. ministro da fazenda foi approvado o acto do delegado fiscal no Ceará designando o 2° escripturario da sua repartição bacharel Claudino Claudio Carneiro da Cunha para exercer as funcções de procurador fiscal da fazenda no Estado, durante o impedimento do funccionario effectivo bacharel Pedro Gomes da Rocha.

— Foi approvada, pelo Sr. ministro da fazenda a proposta feita pelo escrivão das rendas federaes em Rio Claro, Estado de S. Paulo, indicando Joaquim Monteiro da Silva para seu ajudante.

— O Sr. ministro da fazenda approvou os planos de operações, organizados pela sociedade de seguros Mutualidade Vitalicia dos Estados, com séde nesta capital.

**Tribunal de Contas.**

Por despacho de hontem o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 3:073$400 e 354$450, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Viação em maio e junho ultimos; de 2:557$217, á diversos, de fornecimentos á Inspectoria de Pesca no corrente anno; de 22:966$390, a diversos, de fornecimentos á Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia em junho ultimo; de 3:000$, a J. P. Willemann, de trabalhos de impressão feitos á commissão internacional de jurisconsultos, e de 18:281$220, á Westerne Telegraph Company, de transmissão de telegrammas do Ministerio das Relações Exteriores no 1° trimestre do corrente anno.

# RIO GRANDE DO NORTE

Realizou hontem o Gremio Riograndense do Norte a sessão solemne de posse da sua nova administração.

A's 13 horas e 30 minutos, o Dr. Cavalcanti Sobrinho, presidente das assembléas geraes ultimamente reunidas, tomou assento e, depois de annunciar o fim principal da reunião, convidou para presidir á solemnidade que ia se effectuar o Dr. Amaro Cavalcanti.

Essa indicação deu ensejo a prolongada salva de palmas, expressiva de tacita approvação.

Accedendo ao convite, o Dr. Amaro proferiu eloquente discurso, agradecendo a distincção que, pela segunda vez, lhe era conferida, de occupar a cadeira de presidente, e enaltecendo os serviços que o gremio tem prestado.

Em seguida, convidou para secretarios os Drs. Raul Guedes e Jonathas Barreto.

Pelo Dr. Raul Guedes foi então lida a lista dos socios eleitos em assembléa geral de 16 de julho ultimo para a administração de 1914 a 1916. Foi convidado a tomar posse o Dr. José Dantas, presidente eleito, a quem o Dr. Amaro Cavalcanti felicitou com palavras de affecto, manifestando o seu contentamento por ver á frente do gremio um moço que tem prestado ao seu Estado o vigor de suas energias.

Foram empossados seguidamente os demais membros da nova directoria.

Não tendo comparecido, por enfermo, o orador official Dr. Carvalho e Souza, e achando-se inscripto para falar o Dr. O. de Carvalho, proferiu este um discurso analogo ao acto.

De accordo com o programma, falou em seguida a notavel escriptora D. Julia Lopes de Almeida, que occupou por algum tempo a attenção da assembléa, deleitando-a com uma mimosa palestra sobre o Rio Grande do Norte.

A illustre escriptora foi delirantemente applaudida e brindada com uma palma de flores naturaes, que lhe offerecera a directoria do gremio.

Devido ao sentimento geral da Nação Brazileira pelos commoventes factos que se estão passando na Europa e, mais ainda, pela infausta noticia, nesse momento propalada, da morte do Dr. Saenz Pena, presidente da Republica Argentina, foi dispensado o concerto, já organizado, e bem assim o toque da banda de musica, limitando-se a terceira e ultima parte da solemnidade apenas a um solo, pela eximia pianista senhorita Nice Baptista.

O vasto salão da Associação dos Empregados no Commercio, onde se realizou a posse, estava repleto de cavalheiros e distinctas senhoras.

# SUICIDIO

### JUNTO A' SEPULTURA DO FILHO

O estampido da detonação de uma arma de fogo, echoando hontem, á tarde, no interior do cemiterio de São João Baptista, despertou a attenção dos guardas e outros empregados, que áquella hora estavam entregues aos seus misteres, que se dirigiram para o local, de onde elle partira.

Depois de rapida investigação, na vasta necropole, encontraram elles a explicação do facto.

O hespanhol Valeriano Garcia, de 60 annos presumiveis, que elles conheciam por estarem habituados a vel-o diariamente em visita ao tumulo n. 5.884, de um filho menor, de nome Emilio, desde que ali fôra sepultado, tentára pôr termo á existencia, disparando um tiro de revólver no ouvido direito.

E o infeliz, que foi encontrado ainda com vida, embora já num soffrimento horrivel, poucos momentos mais teve de vida.

A administração do cemiterio mandou communicar o facto á policia do 7° districto, que providenciou, fazendo remover o cadaver do desventurado pai para o necroterio da policia, onde hoje será autopsiado.

Nenhuma carta ou declaração foi encontrada em seu poder.

# Touros em Nitheroy

Realizou-se, domingo ultimo, no redondel das Neves, a ultima tourada da temporada. O "curro" era regular e tinha sido fornecido pelo conhecido lavrador Sr. Joaquim Silva.

Dirigiu a corrida a actriz Laura Orette, que cumpriu excellentemente. O publico, obtida a acquiescencia da "intelligente", consentiu que Francisco Cruz, o primoroso bandarilheiro, saltasse á arena e cravasse um soberbo par "a quiero".

Innocencio Angelo, não respeitando as ordens da "intelligencia", nem cumprindo o regulamento de praças de touros, saltou igualmente á arena e, com "ferros" cortados, pretendeu offuscar o seu collega. O resultado foi terrivel, porque, além de só cravar "meio par" e em um "resalto", foi colhido e atirado á trincheira.

Cruz, calmamente, quebrou os ferros e, "a passo de bandarilhas", collocou um extraordinario par, que levantou a praça.

E foi o que houve domingo, no redondel das Neves.

# TELEGRAMMAS

## EUROPA

### PORTUGAL

LISBOA, 10.

O governo baixou um decreto estabelecendo o prazo de 60 dias para a prorogação, sem protesto, dos pagamentos em moeda estrangeira.

(Serviço do *Paiz*.)

### ITALIA

ROMA, 10.

Telegrammas de Bengasi annunciam que a columna do general Latini, apoiada por uma bateria do 43° regimento de artilheria, dispersou os rebeldes que se haviam concentrado em Sira.

As forças italianas, que destruiram quatro acampamentos arabes, tiveram dois homens mortos e tres feridos.

ROMA, 10. (*A's 11.45*.)

O *Messaggero* diz que a situação na Albania é desesperada.

Todos os esforços empregados pelo principe Guilherme, para obter um pequeno emprestimo, fracassaram completamente.

ROMA, 9. (*Retardado*.)

Passou hontem o XI anniversario da coroação de Pio X.

Por esse motivo sua santidade recebeu innumeros telegrammas de felicitações.

A *Tribuna* desmente o boato de que o papa esteja soffrendo um ligeiro ataque de influenza, accrescentando que sua santidade ainda hontem recebeu varias personalidades que o foram cumprimentar pessoalmente, pelo anniversario da sua coroação.

ROMA, 10. (*A's 23.5*.)

O ministro dos correios, Sr. Riccic, declarou aos jornalistas que na ultima semana os depositos nas caixas postaes attingiram a 8.000.000 de liras.

(Serviço do *Paiz*.)

## BRASIL

### MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 9 (*retardado*).

A convenção do P. R. M. foi convocada para 26 de setembro, afim de augmentar de dois o numero dos membros da commissão executiva. Como já noticiou o *Paiz*, entrarão para a commissão o senador Bernardo Monteiro e o coronel Julio Bueno Brandão.

Dizem aqui que na reunião de convenção ficará deliberado servir a corporação do P. R. M. ao P. R. C.

A convocação está assignada pelo senador Bias Fortes e pelo deputado Francisco Bressane, presidente e secretario do P. R. M.

—Foi bem recebido o acto do prefeito fixando os preços dos generos de primeira necessidade, determinando que seja cassada a licença ao negociante que vender por preços superiores á tabela.

—O prefeito assignou um acto dando o nome de Francisco Soucaseaux a uma das novas ruas, tributando assim merecida homenagem á memoria do saudoso industrial.

—Amanhã será inaugurado o forno de incineração.

(Serviço do *Paiz*.)

### S. PAULO

S. PAULO, 10.

A's 8 horas da manhã de hoje, falleceu o Dr. Augusto Couto Delgado, ministro do Tribunal de Justiça. Contava 66 annos de idade e mais de 40 de magisterio. O tribunal tomou lucto por tres dias. O enterro realiza-se ás 9 horas.

Consta que será nomeado na sua vaga o Dr. Soriano de Souza, juiz de direito de Campinas.

— Amanhã os estudantes festejam a fundação dos cursos juridicos.

— O governo dispensou os funccionarios extranumerarios de todas as secretarias do Estado, o que representa economia mensal superior a 40:000$000.

—Ainda este mez, a séde da Camara Municipal e da Prefeitura será transferida para o edificio do conde de Prates, á rua Libero Badaró.

(Serviço do *Paiz*.)

### RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 10.

Devem reunir-se amanhã os doutorandos de medicina, para procederem á escolha do respectivo paranympho que, segundo consta, será o Dr. Olyntho Oliveira, professor de clinica pediatrica.

Os doutorados são os seguintes: Srs. Oswaldo Hampe, Feliciano Falcão, Antonio Saint Pasteurs de Freitas, Brenne Alves, Carlos Kluve, Vicente Giacomo, Tito Ozorio Torres, Felisberto Coelho da Costa, Hildebrando Varnieri, Argemiro Dornellas, Edison Barcellos Fagundes, Reynaldo Schmaedecke, Gennaro Mainori, Pedro Petry, Heitor Machado, Oscar Geyer, Alvaro Barcellos, Alcebiades Barreiros e Antonio Angelo Dias.

PORTO ALEGRE, 10.

O governo do Estado recebeu um telegramma do ministro do interior dando-lhe informações sobre as medidas adoptadas pelo governo federal para combater a crise e fazendo um appello á população do paiz, afim de fazer convergirem os seus esforços para desenvolver a producção nacional. Esse telegramma termina assim: "E' chegado o momento de todos cooperarem, e o Rio Grande do Sul não esquecerá o seu tradicional e grandioso papel no seio da Nação".

O governo do Estado está tomando providencias para evitar que o excesso de exportação dos generos coloniaes diminua as existencias, provocando grande alta dos preços.

—O consul do Uruguay nesta capital, que hontem seguiu para o seu paiz, recebeu telegrammas do seu governo pedindo-lhe informações sobre os preços dos diversos generos alimenticios e para entender-se com o director da Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil, afim de ser estabelecida uma tarifa minima para o trafego mutuo de Montevidéo até essa capital.

—A *Federação* publica a tabela dos preços dos generos de primeira necessidade, que se acha em vigor nessa capital.

(Agencia Americana.)

### MATTO GROSSO

CUYABA', 10.

Os acontecimentos occorridos na vizinha villa de Santo Antonio do Rio de Baixo trouxeram a população desta capital sobresaltada, durante os dias de sabbado e domingo, devido á falta de noticias d'ali, pois a linha telephonica fôra cortada.

Depois da partida da força policial, commandada pelo tenente-coronel Clementino Paraná, só se soube, no domingo, que a força tinha acampado legua e meia aquem de Santo Antonio. Hoje, ás 9 horas da manhã, foi restabelecida a linha telephonica, tendo o Dr. Deocleciano de Menezes, chefe de policia, communicado ao presidente do Estado o seguinte:

"Sexta-feira, ás 4 horas da tarde, o chefe de policia e o promotor de justiça, Dr. Armando de Souza, inquiriam testemunhas, no edificio da Camara Municipal, sobre o assassinato de que fôra victima Jeronymo de Santo Antonio, quando foram atacados por empregados da usina Conceição, que agiam por ordem de Henrique de Barros Sobrinho.

Immediatamente tres soldados do destacamento conseguiram entrincheirar-se na igreja, de onde atiraram contra os assaltantes.

O chefe de policia, o promotor de justiça, duas praças e cinco testemunhas que depunham ficaram no edificio da Camara, fazendo fogo contra os atacantes.

O tiroteio durou até as 4 horas da madrugada, quando os assaltantes se retiraram, conduzindo oito feridos, dois gravemente, deixando quatro mortos. Os defensores da villa nada soffreram.

No sabbado nada occorreu de anormal, sabendo-se que falleceram dois dos feridos, empregados da usina Conceição.

Na madrugada de domingo chegou a força policial, que occupou a villa, passando ahi o dia em descanso.

Na madrugada de hoje, o commandante Paraná marchou sobre a usina Conceição, fazendo a infanteria atravessar o rio Cuyabá, protegida por metralhadoras e pela cavallaria. Aportando á margem, em frente á usina, Henrique de Barros Sobrinho ainda tentou resistir, tendo sido os seus empregados destroçados com poucos tiros dados pela policia, que occupou o estabelecimento, prendendo oito dos empregados.

Henrique, acompanhado de alguns camaradas, fugiu. No ataque da usina foi morto um empregado, nada tendo a policia soffrido.

O commandante apprehendeu uma grande quantidade de armamentos e munições e mandou uma escolta no encalço dos fugitivos".

O presidente do Estado communicou; sem demora, o restabelecimento da ordem ás principaes autoridades.

(Agencia Americana.)

# EXPEDIENTE

**Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação, relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.**

**Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.**

**Os Srs. Joaquim Honorato de Castro e Ernesto Lima Amaral não estão autorizados a agenciar assignaturas para o PAIZ e são convidados a vir prestar contas das importancias que indevidamente têm recebido.**

**SUCCURSAL DO "PAIZ" EM MINAS**

Rua Goyaz n. 292, Bello Horizonte.

São nossos agentes:

M. Campos & C., em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pinto & C., Pelotas e Rio Grande;
Rocha & Picanço, Antonina, Paraná.
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba;
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça;
Cunha, Reighntz & C., em Porto Alegre;
Paschoal Simone & Filhos, em Florianopolis;
Manoel Pinho & Filhos, em Laguna, Santa Catharina;
Coronel Benjamin Galloti, em Tijucas, Santa Catharina;
Coronel Benjamin de Souza Vieira, em Camboriú, Santa Catharina;
Leonidas Branco, S. Francisco do Sul, Santa Catharina;
Cesar Lisboa, em Aguas Virtuosas, Minas
Marcos Konder, Itajahy, Santa Catharina;
Annibal Rocha Faria, Ponta Grossa, Paraná;
Celso Bittencourt, Paranaguá, Paraná;
Honorina Funas Vianha, Tubarão, Santa Catharina.

A policia do 4° districto prendeu hontem, á tarde, em flagrante, Paulino do Rego Mello, vulgo "Pequenino", por ter, depois de rapida discussão com Agueda Nunes, residente á rua do Hospicio n. 227, vibrando extensa navalhada na coxa esquerda.

Agueda, soccorrida, foi medicada na assistencia, ficando depois em tratamento em sua propria residencia.

O empregado no commercio Antonio Fernandes Capela, branco, de 30 annos de idade, estava hontem em sua residencia, á rua S. Luiz Gonzaga n. 332, quando se lembrou de lidar com um pouco de petroleo. Não tendo, porém, tomado as devidas precauções, foi victima de uma explosão, ficando seriamente queimado nas mãos e no peito.

— Quasi na mesma occasião, na rua Barão de S. Felix n. 166, José Musquera, hespanhol, ali residente, de tal maneira se houve que arranjou meios de virar sobre si uma lata com agua quente, ficando queimado no ventre.

Ambos receberam soccorros na Assistencia Municipal, recolhendo-se depois ás respectivas residencias.

# CONSELHO MUNICIPAL

2ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

**ACTA DA 34ª SESSÃO, EM 10 DE AGOSTO DE 1914**

**Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida**

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Campos Sobrinho, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (14).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Alberico de Moraes e Fonseca Telles.

O Sr. Presidente: — Convido o Sr. Mendes Tavares para occupar o logar de 2º Secretario.

E' lida, posta em discussão e, sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 2º Secretario (*servindo de 1º*), declara que não ha expediente.

E' lido e vai a imprimir o seguinte

1914— PROJECTO N. 85

*Autoriza o Prefeito, emquanto subsistir a situação anormal, a praticar todos os actos que julgar convenientes ao bem estar da população desta cidade e dá outras providencias. (Com parecer contrario da C. C. de Justiça e de Orçamento).*

Autorizando o Prefeito "emquanto subsistir a situação anormal que a Republica atravessa, por effeito de causas locaes, aggravadas pela conflagração em que se encontram as nações européas, que mais nos abastecem de artigos de alimentação e outros de consumo domestico, ou até resolução em contrario, a praticar todos os actos a seu juizo convenientes ao bem estar da população desta cidade, podendo, nas condições acima, fazer concessões especiaes, com ou sem dispensa de impostos e taxas, que será transitoria, prorogar o recebimento destes, relevar de quaesquer multas a divida activa do vigente e passado exercicios, que fôr paga no decurso do actual, podendo fazer as despezas indispensaveis á execução desta lei, para o que abrirá os necessarios creditos extraordinarios" o projecto numero 85, deste anno, procura armar o Executivo de elementos que possam concorrer para a normalização da premente situação motivada pelo encarecimento exagerado dos generos de primeira necessidade.

Acredita, porém, a Commissão de Justiça que, sem embargo dos louvaveis e de todo o ponto nobilissimos intuitos desse projecto, algumas das medidas por elle visadas podem ser resolvidas por este Conselho sem que mister se faça transferir desde já para o Executivo, atravez da ampla autorização conferida pelo mesmo projecto, muitos dos attributos da competencia privativa do Poder Legislativo.

Não se póde, com effeito, negar que as circumstancias extraordinarias do presente momento não permittem demora nas providencias capazes de attenuar as consequencias dessas mesmas circumstancias e que imprescindivel se torna a coligação, que o projecto procura provocar da acção dos poderes legislativo e executivo municipaes, em proveito, sinão da solução da crise occasionada pela conflagração européa, pelo menos do bem publico, por essa crise grandemente sacrificado.

Innegavel tambem é, porém, que, por mais impressionantes que sejam as difficuldades que as actuaes circumstancias excepcionaes acarretem, não falta a este Conselho, em funccionamento, a mais decidida disposição, que esse proprio projecto comprova, de collaborar com o seu apoio em todas as medidas, que, uteis, efficazes se tornem á debellação da presente crise.

Si assim é, e si já pela indicação hontem unanimemente approvada foi declarado categoricamente que este Conselho "procurará attender com o mais vivo interesse e solicitude a todas as providencias que não podendo ter origem no Poder Legislativo Municipal, em virtude das disposições da Lei Organica, forem, para completa execução deste desideratum, solicitadas pelo chefe do Poder Executivo do Districto" as amplamente autorizadas pelo projecto n. 85, podem, sem prejuizo do empenho assim manifestado pelo autor desse projecto, em armar o Prefeito contra as eventualidades desta situação, ser efficazmente autorizadas, na proporção da necessidade da sua applicação.

Não é outro, aliás, o exemplo que, na legislação municipal se encontra o que occorreu, em condições mais graves e anormaes, como foram indubitavelmente as motivadas pelos acontecimentos de Setembro de 1893 a Março de 1894.

Durante esse periodo de franca revolução, de absoluta anormalidade, a maior parte das medidas lembradas pelo projecto n. 85, como uteis ao momento actual, foi pelo Conselho Municipal resolvida na medida em que ellas se impunham.

Assim, pelo dec. leg. n. 46, de 18 de Setembro de 1893, foi prorogada até 31 de Outubro a cobrança dos impostos de licença e até 31 de Dezembro a dos fóros; pelo dec. leg. n. 47, da mesma data, foi o Prefeito autorizado a despender até a quantia de 500:000$000, para attender ás providencias que julgasse necessarias ao bem estar da população desta capital, devendo em tempo opportuno dar ao Conselho Municipal conhecimento da despeza feita; pelo decr. leg. n. 50, de 16 de Novembro do mesmo anno, foi o Prefeito autorizado tambem a dispensar do pagamento da respectiva multa todos aquelles que até o dia 31 de Outubro daquelle anno houvessem requerido licença para suas casas de negocio e pelo decreto legislativo n. 93, de 16 de Junho de 1894, quando ainda se faziam sentir as consequencias da lucta civil daquelle periodo, foi prorogado até 30 desse mez o prazo para o pagamento das licenças das casas commerciaes e relevadas todas as multas impostas por falta de licença, aquelles que as tivessem requerido em tempo.

Mais tarde, em época tambem anormal, em que os preços dos generos de primeira necessidade, especialmente a carne verde, foram elevados, o Conselho Municipal, pela lei n. 226, de 2 de Março de 1896, isentou de imposto pelo exercicio de seu commercio, todos os açougueiros que se obrigassem a vender carne verde com o lucro maximo de 100 réis em kilo.

E, pois, se nesses periodos não houve necessidade de armar o Executivo da ampla e preventiva autoridade de praticar todos os actos que entendesse convenientes ao bem publico, não julga esta Commissão que as circumstancias do presente momento, posto que bem para lamentar e remediar, nos aconselhem, desde já, outro procedimento, tanto mais que da Mensagem hontem enviada a este Conselho sob n. 313, póde-se deprehender a disposição em que está o Executivo de solicitar o auxilio e o concurso do Legislativo para todos os actos que só pela acção administrativa não possam ser legitimamente realizados.

E' bem de ver que as considerações que acabam de ser expendidas, não importando, embora, opposição absoluta ao projecto ora submettido ao estudo e parecer desta Commissão, são, comtudo, por esta mesma Commissão julgadas indispensaveis, maxime quando da justificação deste projecto ficou constatado que o seu autor o elaborou sem conhecimento da Indicação hontem approvada e muito menos da Mensagem pelo Prefeito dirigida a este Conselho.

A Commissão de Orçamento, porém, melhor e mais competentemente poderá apreciar a conveniencia da adopção do referido projecto.

Sala das Commissões, 7 de Agosto de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurem Furtado* — *Fonseca Telles*.

**A Commissão de Orçamento concorda com o Parecer da Commissão de Justiça.**

Sala das Commissões, 10 de Agosto de 1914 — *Pedro Reis* — *Campos Sobrinho* — *Honorio Pimentel*.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Nos termos do § 15, em combinação com o de n. 35, art. 12, do Decreto 5.160, de 8 de Março de 1904, fica o Prefeito autorizado, em quanto subsistir a situação anormal que a Republica atravessa, por effeito de causas locaes, aggravadas pela conflagração em que se encontram as nações européas que mais nos abastecem de artigos de alimentação e outros de consumo domestico, ou até resolução em contrario, a praticar todos os actos a seu juizo convenientes ao bem estar da população desta cidade, podendo, nas condições acima, fazer concessões especiaes com ou sem dispensa de impostos e taxas, que será transitoria, prorogar o recebimento destes, relevar de quaesquer multas a divida activa, do vigente e passados exercicios que fôr paga no decurso do actual, podendo fazer as despezas indispensaveis á execução desta lei para o que abrirá os necessarios creditos extraordinarios.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, 6 de Agosto de 1914 — *Leite Ribeiro*.

O SR. LEITE RIBEIRO: — Peço a palavra.

O Sr. Presidente: — Tem a palavra o Sr. Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBEIRO: — Sei, Sr. Presidente, que a lei não me dá o direito de occupar esta tribuna em nome de outra collectividade que não a população desta cidade, no entanto, pela extensão do sentimento de que me considero interprete neste momento, chego a esquecer a minha condição de Intendente para me considerar impulsionado pela de brazileiro.

Occupo-me, Sr. Presidente, do triste passamento, hontem occorrido, do eminente estadista, Presidente da Republica Argentina, e nosso grande amigo, Sr. Dr. Roque Saenz Peña.

Esse acontecimento não é pranteado apenas pela nobre Republica vizinha e amiga, que tinha o illustre extincto no numero dos mais dilectos dos seus filhos: — enche de pezar a todos nós, brazileiros, que o tinhamos como irmão pelo affecto; enluta toda a America latina, que o admirava pelo seu altissimo valor como estadista de escol, emerito, sempre prompto a empenhar-se nas boas causas, de real interesse das nações de todo este continente; fundamente magôa o coração de todos aquelles que esposam os sacrosantos principios da paz, como sendo a luz benefica a illuminar a felicidade humana, pelo socego do espirito; pela vida amoroza, doce e morna, do lar; pela abundancia.

Quando, nos casos referentes á America do Sul, se agitava alguma questão illuminada pela idéa de paz, a imagem de Saenz Peña apparecia logo aos nossos olhos como ao pensamento dos christãos apparece a imagem immaculada de Maria, quando elles pensam em bondade, quando pensam em virtude.

Não quiz a providencia que o grande pacifista assistisse, de certo com o seu bondoso coração confrangido, a essa luta de titãs que ora ensanguenta todo o solo da velha Europa, — luta em que nós, latinos, aprendemos a amar, para sempre, a minuscula Belgica — e levou-o para o desconhecido, mas as bençãos de todo o sêr humano, que sente respeito pela vida do seu semelhante, essas elle as colheu.

Collocado ao lado de Julio Roca, na obra grandiosa, abençoada, do desapparecimento de todas as injustas prevenções que outr'ora difficultavam uma estreita approximação do povo argentino ao povo brazileiro, Saenz Peña escreveu na historia do Brazil contemporaneo uma pagina brilhantissima, dessas que não se apagam, de côr que não esmaece, de fulgor que não amortece, porque se encontra na alma popular, e essa obra sublime elle synthetizou nesta tanto laconica quanto significativa expressão: — tudo nos une, nada nos separa.

Senhores: — o Brazil perdeu um grande amigo, a Republica Argentina um dos seus maiores homens, a humanidade — um benemerito.

Sinceramente lamentando o facto, envio á Mesa uma indicação que espero ver unanimemente approvada pelo Conselho. Tenho concluido. (*Muito bem; muito bem.*)

Vem á Mesa, é lida, posta em discussão e, sem debate, approvada, unanimemente, a seguinte

**Indicação**

Como demonstração do sincero e profundo sentimento da população desta Capital, pelo lamentavel fallecimento do grande amigo do Brazil, o preclaro estadista e eminente Presidente da Republica Argentina, Dr. Roque Saenz Peña, indico:

Que seja expedido pela Mesa, um telegramma de condolencias ao Conselho Deliberante de Buenos Aires;

Que seja nomeada, ainda pela Mesa, uma commissão incumbida de apresentar pezames á Legação da Republica amiga, nesta cidade;

Que essa mesma commissão represente o Conselho em todos os actos funebres commemorativos do luctuoso acontecimento:

Que seja a presente sessão immediatamente levantada, inserindo-se na acta um voto representativo do nosso fundo pezar.

Sala das Sessões, 10 de Agosto de 1914 — *Leite Ribeiro*.

O Sr. Presidente: — De accordo com a resolução que acaba de ser tomada pelo Conselho nomeio para a commissão a que se refere a indicação approvada os Srs. Leite Ribeiro, Getulio dos Santos, Eduardo Xavier, Arthur Menezes e Fonseca Telles.

Antes, porém, de levantar a sessão convoco, para hoje ás 20 horas, uma sessão.

Designo, pois, a mesma ordem do dia, a saber:

1ª discussão do projecto n. 83, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, á professora de instrucção primaria elementar da Casa de S. José, D. Maria da Gloria Rodrigues, o tempo de serviço que menciona, prestado ao mesmo estabelecimento.

2ª discussão do projecto n. 82, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Maria Delgado Moreira.

3ª discussão do projecto n. 86, de 1914, autorizando o Prefeito, durante o corrente exercicio e emquanto subsistir a situação actual, a conceder isenção de impostos de licença aos que se propuzerem vender generos alimenticios de accordo com as bases que estabelece e dando outras providencias.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 30 minutos.

2ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

**ACTA DA 35ª SESSÃO (NOCTURNA), EM 10 DE AGOSTO DE 1914**

**Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida**

A's 20 horas procede-se a chamada, a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Getulio dos Santos, Pedro Reis, Arthur Menezes, Campos Sobrinho e Eduardo Xavier (10).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Alberico de Moraes, Pio Dutra, Azurem Furtado, Honorio Pimentel, Fonseca Telles e Mendes Tavares.

O Sr. Presidente:—Convido o Sr. Leite Ribeiro para occupar o logar de 2º secretario.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada, a acta da sessão diurna.

O Sr. 2º Secretario (*servindo de 1º*) declara que não ha expediente.

Passa-se á

**ORDEM DO DIA**

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada, a 1ª discussão do projecto n. 83, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, á professora de instrucção primeira elementar da Casa de S. José, D. Maria da Gloria Rodrigues, o tempo de serviço que menciona, prestado ao mesmo estabelecimento.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 2ª discussão.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada, por artigos, a 2ª discussão do projecto n. 82, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Maria Delgado Moreira.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 3ª discussão.

Annuncia-se a 3ª discussão do projecto n. 86, de 1914, autorizando o Prefeito, durante o corrente exercicio e emquanto subsistir a situação actual, a conceder isenção de impostos de licença aos que se propuzerem vender generos alimenticios de accordo com as bases que estabelece e dando outras providencias.

O SR. LEITE RIBEIRO:—Peço a palavra, Sr. Presidente.

O Sr. Presidente:—Tem a palavra o Sr. Leite Ribeiro.

O SR. LEITE RIBEIRO (*):—Quando na sessão diurna de ante-hontem, sabbado, adduzi desta tribuna algumas considerações, acerca do projecto em debate, então em primeira discussão, affirmei que votava-o apenas para tentar emendal-o hoje, em 3ª.

No curso da minha oração disse o seguinte, com relação ás providencias que a Municipalidade podia pôr em pratica, com exito, e sem violação das leis, que temos o dever de respeitar. (*Lê*):

> "— Isso não quer dizer que devamos tolerar abusos, não, absolutamente não: — nem o abuso, nem a violencia evitavel."

Nessa occasião o meu collega, Sr. Eduardo Raboeira, me perguntou que remedio eu indicava, tendo me limitado a dar á S. Ex., em resposta á sua pergunta, as linhas geraes do meu plano, uma vez que achavam conveniente entrar o Conselho em detalhes.

Esse plano, Sr. Presidente, eu reduzi á escripto sob a fórma de substitutivo, que vou lêr, apenas para constar dos Annaes, pois não o apresentarei á deliberação do Conselho, quer porque não tem o meu trabalho as 3 assignaturas regimentaes, que a nenhum collega solicitei, nem solicito, quer porque não desejo com isso retardar a solução do problema—solução que, segundo estou informado, o Conselho, em sua sabedoria, pensa ter achado com o projecto em debate, no que estou em absoluto desaccordo, assim se fazendo dispensavel o meu esforço.

O meu projecto, a cuja leitura vou proceder, compõe-se de 13 artigos.

O 1º fixa o objectivo da medida: tornar, a Municipalidade, evitadas a escassez e a elevação dos preços dos generos de primeira necessidade;

O 2º indica medidas de acautelamento do actual *stock* desses generos e a sua renovação futura;

O 3º estabelece regras para um accôrdo sobre preços, entre a Municipalidade e os productores, importadores e retalhistas;

O 4º dá o modo do genero poder ser vendido a preço baixo, libertando o importador do dever de acautelar-se contra possiveis fundas depressões cambiaes — cautelas que dariam em resultado o encarecimento do artigo;

O 5º dá regras para o abastecimento dos retalhistas em mão dos importadores e para a sciencia do publico, com relação aos varejistas, vendedores a preço reduzido, tudo nos termos do ajustado com a Prefeitura;

O 6º estabelece a fórma de serem premiados os que bem cumprirem o accôrdo celebrado, punindo os que a esse accôrdo faltarem sem justa causa;

O 7º providencia sobre o caso de falharem as medidas accordadas ou simplesmente propostas, entrando, então a Prefeitura como directa reguladora do mercado;

O 8º trata da pesca e dos processos de venda dos respectivos productos e torna permittida a caça;

O 9º refere-se aos artigos da pequena lavoura, inclusive as aves de alimentação;

O 10º trata da cobrança, sem multa, dos impostos atrazados;

O 11º indica á Prefeitura o meio de conservar em carteira lastro bastante para, em dado momento, se for preciso, ter recursos pecuniarios para tornar cumprida a lei;

O 12º habilita o Prefeito a regulamentar a lei, a esta acudindo nas suas lacunas;

O 13º revoga as disposições em contrario.

Estou certo, Sr. Presidente, agora mais do que nunca, de que havemos de vencer as difficuldades do momento, sem necessidade de medidas afobadas, postas em vigor de afogadilho, mas tambem tenho certeza de que, se a situação se complicar, terão de vir, quer queiram, quer não queiram, ás regras que estão detalhadamente expostas no meu projecto, e é só para isso que vou incluil-o nesta minha oração.

As noticias que nos chegam da Europa, com relação aos descontos em Londres, com relação ás reuniões das directorias destes quatro bancos: London and River Plate Bank, South American Bank, London and Brazilian Bank e British Bank of South America, para o estabelecimento do nosso intercambio commercial com essa parte do globo, e mesmo a baixa na taxa dos seguros contra os riscos de guerra, tudo isto se me afigura promissor, mas se eu me encontrar em equivoco, não será pela violencia que havemos de fazer coisa acertada, proficua, de bons e duradouros effeitos.

Passando a ler o meu trabalho, que, não tendo tido a menor collaboração de ninguem, alcançou, sem modificação de uma virgula, vivos applausos de altas capacidades do nosso alto commercio, ás quaes entendi mostral-o, eu antecipo o pedido de desculpas aos meus illustres collegas por me abster de tomar parte na votação do projecto em debate que, sei, vai ser approvado; nada adiantaria ao caso o meu voto contrario a esse projecto, que persisto em considerar muito fóra do que a situação exige, e é evidente que, pela minha orientação, já externada, sobre o caso, não posso votar a favor.

Eis o meu projecto: (*Lê.*)

"PROJECTO N. de 1914

(*Substitutivo do de n.* )

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado, emquanto no Districto Federal se fizerem sentidos os effeitos da situação anormal que a Republica atravessa, a praticar todos os actos, a seu juizo convenientes, para tornar a população desta capital defesa:

*a*) Da escassez de generos de primeira necessidade, comprehendendo esta expressão os artigos communs de alimentação e os medicamentos;

*b*) De qualquer injustificada elevação de preços, proveniente de actos de exploração, praticados pelos productores, importadores e retalhistas dos mesmos artigos.

Art. 2º. Para attingimento dos fins acima mencionados, o Prefeito, entendendo-se, em nome do Districto, com o Governo da União, com os dos Estados productores ou super-abastecidos dos artigos referidos, e com as associações, emprezas e firmas industriaes e commerciaes relacionadas com os mesmos artigos, com todos ajustará, além do mais que for necessario, tudo quanto se tornar preciso.

*a*) á cessação da diminuição do *stock* existente nesta cidade, por exportação para outras praças ou mercados consumidores, salvo se se verificar existir super-abundancia e tratar-se de artigo sujeito a deterioração não demorada;

*b*) á vinda, para a armazenagem em depositos officiaes ou particulares, de artigos adquiridos dentro ou fóra do paiz, de importação necessaria;

*c*) á organização de rapido serviço de transporte maritimo, fluvial e terrestre, com reducção ou dispensa total de fretes e taxas e impostos aduaneiros e outros, para a importação dos artigos indicados;

*d*) á superintendencia da venda, ou á venda directa desses mesmos artigos aos retalhistas;

*e*) ao estabelecimento de tabelas, para padrão da venda a retalho, feita consoantemente com as legitimas e reaes condições do mercado em grosso.

Art. 3º. No accordo a que a Prefeitura chegar com os productores ou importadores ficará estabelecido, como condição inviolavel, que os artigos do accordo só serão vendidos aos retalhistas que se obrigarem a proporcionar ao consumidor o genero dentro do lucro limitado pela Prefeitura, comprehendendo o accordo com os citados productores ou importadores o limite do lucro que estes tirarão, dos generos da sua producção, industria ou commercio.

Art. 4º. Para prefixação do custo real do artigo de acquisição dependente de pagamento em moeda estrangeira, immediata fixação do preço da venda do retalhista, e, simultaneamente, a fixação do preço da venda ao consumidor, a Prefeitura poderá responsabilizar-se por uma determinada taxa de cambio, para a época combinada, cabendo-lhe receber ou cobrir a differença que vier a verificar-se, para mais ou para menos, seguindo a fluctuação natural da balança cambial.

Art. 5º. A Prefeitura acompanhará, por meio de informes diarios, o movimento do mercado, consequentemente as variações do *stock* e dos preços correntes, bem como a situação do mercado cambial, publicando, para sciencia dos interessados, na secção official do seu jornal, e em edital, que será affixado no saguão da Prefeitura, e em quaesquer outros pontos reconhecidos convenientes, os titulos, firmas e domicilios dos productores ou importadores dos artigos em causa, domiciliados nesta Capital, que celebrarem accordo com Prefeitura para a venda ao preço preestabelecido.

§ 1º. Para sciencia do publico as casas de varejo que, abastecidas nos productores ou importadores em accordo com a Prefeitura, tiverem se obrigado aos preços da venda a retalho, no momento opportuno tambem fixado pela Prefeitura, não só serão obrigados a affixar em suas portas a tabella desses preços, visada pelo representante do Prefeito, como usarão externamente um distinctivo, das mesmas casas privativo, pelo Prefeito autorizado.

§ 2º. A Prefeitura fiscalizará, nos termos que forem combinados, a effectividade dos accordos celebrados.

Art. 6º. Para os productores, importadores e varejistas que fielmente cumprirem qualquer accordo que hajam firmado com o Prefeito, poderá este, opportunamente, segundo a importancia do concurso de cada um, conceder-lhes, como premio, a diminuição ou mesmo dispensa total de todos os impostos municipaes do futuro exercicio, ficando comminada a pena de cassação definitiva da licença para funccionamento áquelles que, fóra dos casos de provada força maior, — portanto independentemente da vontade do infractor, — violarem o accordado.

Art. 7º. Na hypothese de falhar ou não ser de resultados efficazes, sufficientes, o regimen acima indicado, da prefixação, por accordo, dos preços dos artigos de imprescindivel necessidade á população do Districto, na phase tratada no artigo 1º, poderá a Prefeitura estabelecer, por conta propria, entrepostos desses artigos, para a venda aos retalhistas, ou mesmo abrir armazens de comestiveis, açougues, padarias e pharmacias, para fornecimento directo ao publico, tudo como fôr exigido pela situação do momento.

Art. 8º. O Prefeito entrará em combinação com o Governo da União acerca da pesca com o material federal, estabelecendo a Prefeitura os pontos e as horas da venda, que, superintendida pelos representantes do Executivo, só será feita em grosso depois de attendidos os consumidores, directamente compradores.

Paragrapho unico. A caça será livre, respeitado o direito de propriedade.

Art. 9º. Para a venda, apenas a retalho, de aves de alimentar e de artigos de pequena lavoura, poderá o Prefeito fazer as concessões que considerar convenientes, dispensando, no todo ou em parte, os respectivos impostos municipaes, e permittindo o estacionamento dos vendedores em pontos e horas differentes dos actualmente estabelecidos, tudo no periodo tratado no artigo 1º.

Art. 10. Os contribuintes, em atrazo de quaesquer impostos ou taxas, serão dispensados das respectivas multas, se fizerem o pagamento até o ultimo dia do corrente exercicio.

Art. 11. Fica suspensa, da data desta lei em diante, a applicação de qualquer saldo existente do emprestimo interno autorizado pelo Decreto Legislativo n. 1.530, de 28 de Agosto de 1913, devendo os titulos ainda em carteira ser conservados para lastro de qualquer operação que futuramente o Prefeito necessite fazer, com o Governo Federal ou com particulares, para execução da presente lei, ficando desde já a isso habilitado, bem como a ordenar as despezas indispensaveis e a abrir os creditos extraordinarios convenientes.

Art. 12. O Prefeito regulamentará a presente lei, completando-a com o que a pratica mostrar-lhe ser necessario para a boa execução da mesma, ao que fica autorizado nos termos do § 15, artigo 12, do Decreto 5.160, de 8 de Março de 1904.

Art. 13. Revogam-se as disposições em contrario."

Tenho concluido.

(*O Sr. Leite Ribeiro retira-se do recinto.*)

E' lida e fica conjuntamente em discussão a seguinte

**Emenda**
**AO PROJECTO N. 86, DE 1914**

Ao art. 2º, paragrapho unico, accrescente-se *in-fine*—observado, porém, o Decreto Legislativo n. 1.223, de 27 de Novembro de 1908.

Sala das Sessões, em 10 de Agosto de 1914—*Ozorio de Almeida* — *Campos Sobrinho* — *Honorio Pimentel* — *Pedro Reis* — *Rodrigues Alves*.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão.

Posta a votos é a mesma approvada por maioria absoluta.

O projecto, assim emendado, é approvado pela mesma maioria e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

O Sr. Presidente:—Nada mais havendo a tratar, designo para 11 do corrente a seguinte

**ORDEM DO DIA**

2ª discussão do projecto n. 51, de 1914, autorizando o Prefeito a crear um Posto de Assistencia Publica, na ilha do Governador e dando outras providencias.

2ª discussão do projecto n. 81, de 1914 autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao agente da Prefeitura, Alfredo Henrique da Costa, o tempo de serviço publico que menciona.

3ª discussão do projecto n. 45, de 1914, substituindo o art. 4º do Dec. Leg. n. 1.362, de 28 de Novembro de 1911 (preço de locação nos pequenos mercados).

Levanta-se a sessão ás 20 horas e 40 minutos.

(*) Não foi revisto pelo orador.

# A fusão dos corpos da armada e de engenheiros machinistas

O estudo que abaixo publicamos é da lavra de um brilhante official subalterno da armada, avesso por principio a ver o seu nome em letra de fórma, e nos foi dado por um dos seus collegas com o unico fim de provocar este assumpto, de alto interesse para a marinha, no momento actual, por que o novo regulamento da Escola Naval fez a fusão dos officiaes de marinha e machinistas.

"1. O titulo acima não significa a reunião immediata dos actuaes officiaes dos corpos da armada e machinas em um só corpo: elle quer dizer que os serviços que lhes competem serão gradualmente passados para os officiaes de um corpo, que é de facto o corpo da armada; o serviço de machinas passará a constituir uma especialidade do corpo da armada, como torpedos e artilheria; o corpo de engenheiros machinistas será extincto, quando desapparecerem os seus actuaes officiaes. Comtudo, os actuaes guardas-marinha machinistas passarão desde já para o corpo da armada, bem como os 2ºs tenentes machinistas, que o desejarem, e o governo poderá, logo que o queira, classificar na especialidade de machinas alguns officiaes do actual corpo da armada. A passagem daquelles para o corpo da armada e a classificação destes na especialidade de machinas serão precedidos dos cursos ou meios de habilitação que forem julgados necessarios.

2. Para realizar os fins expostos o ensino na Escola Naval deve ser feito com a parte theorica indispensavel, dando-se, porém, á parte pratica o maximo possivel desenvolvimento, constando ellas em trabalhos effectivos em officinas e navios; dar-se-ha á parte de machinas a mesma importancia que aos outros estudos de applicação.

3. Feito o curso, os novos 2ºs tenentes embarcarão em navios de porte, onde serão por periodos de alguns mezes, empregados nos serviços de machinas, artilheria, torpedos e navegação, e, ao mesmo tempo, nos serviços de auxiliar do immediato, detalhe e outros que lhes dêm o conhecimento da organização e serviços geraes de bordo. Quando cada 2º tenente tiver feito seu tempo de serviço em cada um daquelles cargos, o commandante, presente a informação do respectivo encarregado, fará notar em sua caderneta o juizo que delle tiver feito quanto á sua habilidade, dedicação, zelo, etc. O commandante, nas informações de que trata a ordenança sobre conducta dos officiaes, tratará tambem, em relação a todos elles, do grão em que possuem as qualidades referidas, sua intelligencia, seu caracter, condições apparentes de saude, preparo, etc.

4. Os 2ºs tenentes serão promovidos ao posto seguinte com tres annos de posto, independentemente de vaga, desde que seja, de accordo com um criterio a fixar, considerado satisfatorio o conjunto das informações que sobre elles tenham prestado os commandantes. No caso contrario, bem como em qualquer tempo antes da época da promoção, serão eliminados do serviço. Os tres annos de posto, acima referidos se entendem como de effectivo serviço a bordo, nas condições referidas; nelle não são contados quaesquer periodos de licença ou impedimento. Ao serem promovidos a 1ºs tenentes serão os officiaes repartidos pelas especialidades de artilheria (A), torpedos (T), machinas (M) e navegação (N), de accordo com as proporções que o governo fixar mas tanto quanto possivel, segundo as preferencias de cada um. N, comprehenderá radiographia e signaes; T, compressores, escaphandros, installações electricas de alta e baixa tensão, não comprehendidas em outros cargos; M, as machinas motoras, suas compressoras, os geradores electricos e hydraulicos, caldeiras e seus pertences e, de um modo geral, os mecanismos dispostos nos compartimentos das machinas; A, os motores electricos, hydraulicos e outras machinas empregadas na artilheria ou dispostas nos seus recintos e compartimentos. Os 1ºs tenentes, logo depois de promovidos e repartidos por especialidades, farão um anno de serviço, em navios de porte, como ajudantes nas incumbencias das respectivas especialidades, cujos encarregados terão como importante dever o instruil-os e occupal-os da maneira mais proveitosa. Os commandantes deverão acompanhar e dirigir esta pratica.

5. Além das escolas profissionaes já existentes serão creadas as de navegação e machinas para officiaes. Ellas serão cursadas pelos primeiros tenentes com um anno de serviço na especialidade, como disposto anteriormente. Em cada uma dellas se fará o ensino da respectiva especialidade, do modo por que convem ao serviço de bordo; elle irá, tanto quanto necessario além da theoria ensinada na Escola Naval, e sua parte pratica será intensamente desenvolvida. Nas escolas haverá exame: a nota que exprime o valor profissional de cada official será dada, sob sua exclusiva responsabilidade, pelo respectivo director, que terá em vista as informações dos instructores, suas proprias observações, e o exame; ella irá para os assentamentos do official.

6. Feito o curso profissional, os primeiros tenentes approvados embarcarão e serão logo designados para serviço em suas especialidades, devendo os A., T., M., começar, durante seis mezes, por servir nas respectivas sub-incumbencias, antes de poderem ser chefes de incumbencia. (Sub-incumbencia será um cargo subordinado a um chefe de incumbencia como commandante de torre ou reducto, subordinado ao encarregado geral da artilheria; encarregado de caldeiras ou motores, em relação ao chefe de machinas, etc.)

Além das outras condições da lei, os primeiros tenentes acima não poderão ser promovidos sem ter quatro annos de posto, dos quaes tres em serviço na especialidade; elles não poderão, antes de completarem tres annos, nestas condições, em navios em actividade, ter qualquer outra commissão. Os officiaes reprovados serão collocados, na respectiva escala, depois de todos os que tenham a mesma antiguidade de posto. Estes officiaes não poderão ser empregados nas especialidades (A., T., M. e N.) e só serão promovidos por antiguidade ao posto de capitão-tenente.

7. O serviço de machinas será desempenhado a bordo por officiaes do corpo da armada e constituirá uma incumbencia como as outras. A cada um dos cargos de bordo ficam desde já pertencendo todos os apparelhos e machinas que existam nos navios para serventia delles, excepto os geradores electricos e hydraulicos e mesmo as machinas especiaes que estejam de tal modo collocados no compartimento das machinas que sua passagem para outros cargos difficulte o serviço de bordo.

8. Deixam de existir as actuaes "sub-incumbencias" (como acima definidas) de motoras, caldeiras, electricidades, etc., subordinadas ao chefe de machinas. As sub-incumbencias da machina serão organizadas por compartimentos, sendo uma a praça de machinas com tudo o que nella está, e outras tantas cada compartimento de caldeiras que tiver o navio, com suas caldeiras, bombas, carvoeiras, installação electrica, etc. Exemplo da organização nos navios typo "Bahia", além do chefe de machinas: um encarregado do primeiro compartimento de caldeiras, um do segundo compartimento de caldeiras, um da praça das turbinas e tuneis. Esta divisão é a mais facil, a que melhor define responsabilidades e que mais aproveita os esforços do pessoal. Ella é a applicação ao serviço das machinas do fecundo principio da divisão por zonas. O cargo da electricidade desapparece; os geradores passam para a machina; os diversos motores, apparelhos e canalizações passam para os cargos a que servem ou em cujos recintos estão; as canalizações de illuminação e outras, collocadas fóra dos recintos dos cargos, nos convezes, tolda, corredores, etc., pertencem ao cargo de torpedos, bem como as installações telephonicas. Os circuitos da artilheria pertencem a este cargo.

9. Além dos primeiros e segundos tenentes, a que se referem os §§ 3º e 4º, a lotação da incumbencia das machinas nos diversos typos de navios, será a seguinte:

Couraçados — Um capitão-tenente, chefe de machinas; quatro primeiros tenentes, chefes dos quartos e das incumbencias.

Cruzadores — Um capitão-tenente, chefe de machinas; tres primeiros tenentes chefes dos quartos e das incumbencias.

Destroyers — Um primeiro tenente chefe de machinas.

Em todos esses navios haverá o necessario numero de mecanicos, sargentos e cabos foguistas, para auxiliares dos quartos e incumbencias, além dos primeiros e segundos tenentes acima referidos, que tambem por elles serão repartidos como mais convier á sua instrucção. Nos navios menores do que os destroyers typo "Pará" o serviço de machinas será feito por mecanicos, que terão como superiores directos o respectivo commandante e immediato. Quando o numero de quartos tiver de ser maior do que o de officiaes para fazel-os, os mecanicos entrarão em escala, como nos destroyers e navios menores; será para este fim creada uma classe de conductores de machinas, que serão sub-officiaes tirados dos actuaes mecanicos de primeira classe. No cargo da artilheria serão criadas as sub-incumbencias relativas ao governo de fogo, observação dos impactos, etc., além dos commandos de torres e reductos, já existentes.

10. O serviço dos officiaes nas machinas deve terminar, tanto quanto possivel, bem antes de sua promoção a capitão de corveta. Para isto é praticavel declarar livres do serviço de chefe de machinas os capitães tenentes machinistas, com tres annos deste serviço no posto; elles passariam então a exercer os outros cargos que competem a bordo á sua patente, e serão depois, quando necessario, aproveitados a bordo ou em terra nos serviços que occorrerem, de preferencia relativos á sua especialidade, taes como instructorias, serviço no estado-maior, etc. A autoridade terá em vista que o serviço de machinas separa os officiaes dos quartos e das outras funcções caracteristicamente militares de bordo, mais do que os outros serviços impropriamente chamados de convés; os officiaes machinistas deverão, portanto, em beneficio do serviço, ser empregados nos outros variose argos de bordo, após terem terminado, em cada posto, o seu estagio na machina, elles exercerão os logares de immediato, de accordo com suas patentes.

11. Dentre os capitães de corveta, só os artilheiros exercerão, nos couraçados, o logar de chefe de incumbencia na respectiva especialidade; as outras especialidades, portanto, no que se refere a incumbencia a bordo, terminam no posto de capitão-tenente.

12. Organização dos cargos a bordo dos couraçados (para exemplo). Artilheria: o chefe da incumbencia; os commandantes das torres e reductos, como se guarnecem em combate; os officiaes para a observação dos impactos e governo de fogo; cada um destes serviços constituirá uma sub-incumbencia subordinada ao encarregado geral.

Torpedos — O chefe da incumbencia: um ou dois ajudantes, conforme necessario.

Machinas — O chefe da incumbencia; os chefes dos quartos e das sub-incumbencias, conforme já foi dito.

Navegação — O chefe da incumbencia: um ajudante.

Detalhe — O 1.º official.

Porões, duplos fundos, rede de incendio, bombas, apparelho de Clayton, escaphandro de incendio, etc., um chefe de incumbencia: os porões e duplos fundos deste cargo serão aquelles que por força da compartimentagem do navio não devem pertencer a outro; assim, os porões por baixo dos compartimentos de caldeiras e paióes de polvora, pertencem, respectivamente, aos cargos de machinas e artilheria.

Companhias — A guarnição será dividida em grupos ou companhias de 80 a 100 homens, cada uma constituindo uma sub-incumbencia directamente subordinada ao immediato. As companhias de foguistas e de marinheiros, serão commandadas, respectivamente, pelos primeiros tenentes empregados na machina e nos outros cargos, preferindo-se os mais modernos e designados para serviços menos importantes. Os commandantes de companhia terão a seu cargo a educação civica, moral e militar de suas praças; zelarão pelo seu bem estar material; se esforçarão por conhecer sob qualquer aspecto cada um dos seus homens.

13. Os corpos de auxiliares especialistas, artifices e mecanicos, devem ser desenvolvidos. Suas promoções devem ser precedidas de cursos em uma escola profissional propria, pratica de officina e prova de habilitação (exame ou informação). Uma parte dos artifices e mecanicos poderia servir por contrato, vindo directamente da industria privada; outra deve provir por accesso, dos marinheiros e foguistas, sob rigorosas condições de selecção.

14. O governo providenciará para que nas escolas profissionaes se realizem, de tempos a tempos, pequenos cursos de cerca de duas semanas de duração, para serem frequentados por officiaes superiores, com o fim de recordarem e porem em dia seus conhecimentos de artilheria, torpedos, machinas, signaes, etc."

---

O nacional Alfredo Lopes, de 16 annos, residente á rua André Pinto, estação de Ramos, viajava hontem em um trem da Leopoldina, quando, ao passar entre a parada do Amorim e a estação de Triagem, como a marcha do trem fosse um pouco lenta, tentou saltar com o comboio em movimento.

O resultado foi dar uma grande queda, contundindo-se seriamente.

Depois de soccorrido na Assistencia Municipal, recolheu-se á sua residencia.

# A situação politica em Portugal

LISBOA, 10 de julho.

**Ainda a conjura contra a vida de João Franco — Turvam-se os ares politicos por causa da lei eleitoral — Uma "démarche" do Sr. Bernardino Machado que desencadeia a tormenta — O Sr. Antonio José de Almeida em tom de guerra aberta contra o governo — Uma intimação ao Sr. Bernardino Machado e a resposta evasiva deste — O silencio do Sr. Camacho — Machado Santos rompe de novo com o Sr. Bernardino Machado — A guerra nos jornaes, um comicio em perspectiva e o Congresso... sem reunir — A barca da "cordealidade" em perigo...**

Afinal aquella lerda e inopportuna curiosidade do jornal affonsista "O Povo" — que é dirigido por um antigo carpinteiro do Arsenal de Marinha feito pela revolução deputado e vereador — teve uma resposta que parece dever ter deixado o "Povo" satisfeito... ou pouco satisfeito, pois que, depois delle, ao assumpto não voltou. Contei-lhes eu como, para desviar as attenções do artigo do Sr. Antonio José de Almeida contra o Sr. Affonso Costa, o "Povo", em letras gordas como as de seu director, viera perguntar qual fôra o chefe republicano que no tempo da monarchia incitára as associações secretas ao assassinato de João Franco, e como é que a "Republica", o jornal de A. J. de Almeida, o intimara a declarar dentro de 24 horas o nome desse chefe. O "Povo" procurou tergiversar, illudindo a pergunta com injurias á "Republica" e aos seus redactores, quando o "Intransigente" de Machado Santos, o heroe de 5 de outubro, interveiu no assumpto nestes termos definitivos subscriptos pelas iniciaes do proprio Sr. Machado Santos:

"Como nos vai cheirando mal tanta perfidia, tanta ousadia, tanta insensatez, somos forçados a intervir nesta troca de explicações entre "A Republica" e "O Povo", dizendo da nossa justiça.

Podemos garantir, sob palavra de honra que, tendo alguem premeditado a morte do Sr. João Franco — como "O Povo" o affirma, e então não podemos duvidar — quando foi de 28 de janeiro — alguem com cathegoria de chefe — esse alguem não era portador do nome de Antonio José de Almeida, do nome de Manoel de Brito Camacho, ou de nome de Machado Santos."

M. S."

Por outro lado, o "Revolucionario", semanario republicano radical, respondia á estupida pergunta, que esse tal chefe fôra o Sr. Affonso Costa, para os lados do Hospital do Desterro, como poderia demonstrar se lho pedissem provas; e a "Patria Livre", que passa por ter ligações com a famosa "formiga branca", tambem declarava com ufania que fôra... o Sr. Affonso Costa!

Estas respostas, como suppõem os meus leitores, decerto, devem ter deixado muito satisfeito ou... nada satisfeito o "Povo" que não quiz derigar mais no caso com a "Republica". E aqui está, como um importante pormenor historico se apura e se define graças á boçalidade de um jornalista improvisado. "Deus escreve direito por linhas tortas", como se diz no Evangelho...

* * *

Por causa da lei eleitoral, sobretudo, por causa de uma "gaffe" do Sr. presidente do ministerio, toldaram-se subitamente os ares por tal maneira que nada, absolutamente nada estranharia que, quando esta carta foi entregue na redacção do "Paiz", já o Sr. Bernardino Machado não esteja á frente do governo portuguez. Não precipitemos, porém, juizos e narremos os factos, porque dessa narração simples e fiel tirarão os leitores o conceito justo e adequado que, de boamente pouparão as minhas congeminações criticas.

Eu referi-lhes em carta anterior o que se passou no Parlamento, com a reforma eleitoral apresentada á discussão, precisamente, no ultimo dia da sessão, o que determinou que o Senado nem della se occupasse; ao contrario, do que esperava os parlamentares democraticos que a engendraram em collaboração com o senhor Affonso Costa.

Não tendo o Senado votado, nem sequer discutido o projecto, resultou que o Congresso nem delle se occupou nos termos constitucionaes. Rejeitado o projecto no Senado, como esperavam os democraticos que lá estão em minoria, viria este depois á sessão conjunta do Congresso, onde, então, elle seria approvado, visto os deputados darem ahi maioria ao senhor Affonso Costa. As coisas não correram, porém, á medida dos desejos deste, como sabem, e tanto que o governo procurava reunir novamente o Congresso, dentro de poucos dias, quando de subito a tormenta estourou...

Todavia, antes da carta como isso foi, não deixa de ser conveniente que ponhamos os leitores a par da situação eleitoral portugueza.

Foi o decreto, com força de lei, de 5 de abril de 1911, do governo provisorio, que marcou a constituição dos circulos eleitoraes.

Este decreto está em vigor e unicamente foi modificado pelo Parlamento ao findar a sessão legislativa de 1912-1913, na parte referente ao processo eleitoral, prasos, etc. Por esse diploma têm de ser eleitos 206 deputados pelo continente, 14 pelas ilhas adjacentes e 14 pelas colonias, isto é, um total de 234 deputados, havendo tambem a eleger 71 senadores.

Em 11 de abril de 1912 foi eleito, no Senado, por proposta do unionista Miranda do Valle, uma commissão denominada — da lei eleitoral — e que ficou composta dos Srs. Anselmo Xavier, Manoel Martins Cardoso (unionista), Ladislão Piçarra (independente), Feio Terenas (evolucionista) e José Machado de Serpa (democratico). Essa commissão tencionava apresentar dois projectos: — um propriamente sobre o processo eleitoral e o outro sobre a divisão dos circulos. Só o primeiro foi apresentado e votado nas duas camaras e em harmonia com elle se realizaram as eleições supplementares de 16 de novembro de 1913, provendo as vagas existentes.

Ora, em 21 de janeiro do anno corrente o deputado democratico Henrique José dos Santos Cardoso apresentou um projecto de lei modificando e restringindo os vinculos eleitoraes segundo as conveniencias politicas do seu partido. Ficavam redusidos a 163 o numero dos deputados a eleger nas primeiras eleições. Esse projecto foi para o estudo da commissão de legislação civil em 23 de janeiro, a qual, em 25 de maio apresentou o seu parecer relatado pelo Sr. Ferreira Sarmento, advogado praticante no escriptorio forense do Sr. Affonso Costa, o qual concordava com aquella diminuição. Esse parecer foi logo impresso e dado para ordem do dia, em 15 de junho. Só na sessão ultima, de 30 de junho, é que foi discutido e approvado, como vimos, e logo remettido para o Senado que não concedeu dispensa do regimento, sendo por isso o projecto enviado para a commissão de legislação civil. Ora o parlamento encerrava-se nesse mesmo dia e a commissão não deu o seu parecer. Essa commissão não foi autorizada a funccionar durante o interregno parlamentar e é composta pelos Srs. Anselmo Xavier (unionista), Correia de Lemos (democratico, fallecido e ainda não substituido), João de Freitas (evolucionista), e Paes Gomes (evolucionista). Assim o parlamento foi convocado para 15 do cor-

rente afim de discutir a lei eleitoral, o Senado tinha que aguardar primeiro o parecer daquella commissão.

Ora, como é sabido, as opposições reclamam que seja mantida a actual divisão dos circulos que foi feita antes da formação dos partidos politicos e attendendo sómente ás conveniencias da Republica e que a representação das minorias seja devidamente respeitada...

* * *

Tinha fechado o parlamento na madrugada do dia 1, e começava já a debandada dos parlamentares, quando, de subito, a 4, no "Paiz", jornal vespertino dirigido por um velho republicano o Sr. Meira e Souza, appareceu a sensacional informação de que o senhor Affonso Costa mandara propor, por intermedio do Sr. Bernardino Machado, ao Sr. Brito Camacho, para que este, no Senado, reatasse a discussão da lei eleitoral não se importando sequer que a lei fosse approvada ou rejeitada. O que era necessario é que o Senado iniciasse a discussão, dando assim logar a que o Congresso reunisse e a famosa lei passasse. Em troca o Sr. Affonso Costa offerecia aos unionistas nada menos de 45 deputados, mas a proposta fôra repelida por elle.

A impressão causada por esta informação foi enorme, sendo della immediato reflexo o "Intransigente" do senhor Machado Santos, que tão calorosamente tem apoiado o Sr. Bernardino Machado desde certa phase do seu primeiro ministerio, e que, em artigo assignado pelo proprio Sr. Machado Santos, declarava que o "Paiz" se tinha enganado seguramente, dando tal informação.

"O chefe dos democraticos — dizia elle — podia mandar fazer uma tal proposta por um Urbano Rodrigues, mas nunca, pela pessoa do Sr. doutor Bernardino Machado.

Capaz de fazer uma tal proposta, era o chefe dos democraticos; porém o chefe do governo, qualquer que seja o seu erro de vizão, é que não podia fazer de moço de recados do senhor Affonso Costa... para uma tão ignobil combinação politica.

Quando se chega a este extremo, a poder-se acreditar que um homem, da honorabilidade pessoal do Sr. Dr. Bernardino Machado, era capaz de descer a esse ponto de degradação politica, prova-se, exuberantemente, que o governo a que esse homem preside, ainda não soube dignificar-se a si, nem ao regimen para conquistar a confiança do paiz.

E é a este governo que cumpre, pela sua acção, injectar sangue novo no futuro Parlamento.

O erro de visão politica que originou uma tal desconfiança no ministerio, que nós continuamos a considerar o melhor que se tem organizado nestes ultimos vinte annos, subsistirá ainda, agora que o governo que encontra liberto de todas as pelas, ao abrigo de todas as moções de desconfiança que lhe pudesse votar a maioria partidaria?

Não acreditamos!

Uns oito dias de espera não são demais para o Dr. Bernardino Machado fazer o que lhe cumpre para conquistar a confiança do paiz e provar que o seu governo é um governo extra-partidario; como não são demais, tambem, para o venerando presidente da Republica vêr que soou a hora de satisfazer os compromissos que espontaneamente tomou para com a Nação, quando se associou ao seu acto revolucionario, compromissos que jurou solemnemente satisfazer perante 60.000 pessoas na já historica noite de 4 de fevereiro do corrente anno."

Por outro lado, como se não bastassem os graves termos desse artigo, o "Intransigente" ainda dizia mais o seguinte em outro ponto do jornal:

"Assim como nós, pelo conhecimento que julgamos ter dos homens e das coisas, desmentimos cathegoricamente a extraordinaria revelação do "Paiz", de hontem, esperamos que "A Lucta", pela sua situação especial dentro da politica portugueza e pela sua preponderancia, faça tambem um desmentido formal, evitando assim que mais um homem, dentro da Republica, resvale no precipicio e se atole no lameiro...

O nosso editorial de hoje fala bem alto e bem alto proclama a verdade...

Cumprimos o nosso dever, "A Lucta" que cumpra o seu."

Publicava isto o "Intransigente" no dia 4. Passou o dia 5, sem que a "Lucta" ou o Sr. Bernardino Machado se déssem por entendidos, nem uma nem outro desmentindo ou confirmando a grave noticia. Neste mesmo dia, porém, a "Republica", orgão do partido evolucionista, chamava já para o caso a attenção nestes termos que formavam "en-tête" no jornal.

"Ao que se affirma e ainda não foi desmentido pelos orgãos do governo, o Sr. Bernardino Machado, de côro com o Sr. Affonso Costa, queria pôr em leilão a consciencia do eleitorado portuguez. Se Rodrigo da Fonseca resuscitasse, diria que "tudo estava certo".

No dia 6 outro "en-tête" da "Republica" provocava enorme anciedade e agitação, sendo o jornal anciosamente procurado:

"Se o presidente do ministerio — dizia esse "en-tête" — não desmentir, dentro de 24 horas, a contar da publicação destas linhas, a noticia infamante que tem corrido sem embargos de que elle, combinado com Affonso Costa, offereceu ao partido unionista 40 deputados mo troca da approvação de lei eleitoral expressamente feita para anniquilar o partido evolucionista — este declara que incitará o paiz a pegar em armas, se tanto fôr preciso, para impedir que a Republica se afunde na mesma onda de corrupção vil e degradante que em 5 de outubro suffocou a monarchia!"

Além disso, o seguinte convite mostrava bem a tensão a que a insolita "demarche" attribuida ao Sr. Bernardino Machado levara já o espirito dos correligionarios politicos do Sr. Antonio José de Almeida:

"Sessão politica — E' hoje que, pelas 9 1/2 horas da noite, se realiza no Centro do Chiado uma sessão politica, em que usará da palavra, entre outros oradores, o Sr. Dr. Antonio José de Almeida.

E' esta a primeira sessão da série das que o partido evolucionista vai realizar em Lisboa, afim de elucidar o povo sobre a attitude do Sr. Bernardino Machado perante as negociatas do partido dos escandalos, e bem assim da fórma como S. Ex. faltou aos compromissos tomados perante a nação e perante o Sr. presidente da Republica, fazendo um governo absolutamente democratico, e prestando-se ao baixo papel de negociador de concordatas eleitoraes, tão contra os principios republicanos, que parece estarmos em pleno governo dos tempos da monarchia."

Nessa mesma tarde, o "Paiz", aquelle jornal que primeiro lançara a publico a sensacional noticia, notando o silencio da "Lucta", explicava-o pelo motivo de ser essa noticia inteiramente verdadeira, não podendo o Sr. Brito Camacho desmenti-la, tanto mais que a conversa do Sr. Bernardino Machado com o Sr. Brito Camacho fôra ouvida por um correligionario deste, que, indignadissimo, a contou a toda a gente.

E, além desse, outros amigos do Sr. Brito Camacho, como por exemplo o Sr. Jacyntho Nunes, a garantiam com a sua palavra de honra.

O "Intransigente", no seu artigo desse dia, punha a questão em termos muito nitidos, como se póde vêr por estes trechos que bem resumem o pensamento do seu director:

"Se o silencio do Sr. Dr. Brito Camacho muito se vai parecendo com uma confirmação da espantosa noticia que um jornal da tarde, o "Paiz", deu á publico no seu numero de sexta-feira, o silencio das folhas democraticas, e da "Capital", orgão officioso do Sr. presidente do ministerio, tambem se vai assemelhando bastante a uma confissão.

Comtudo, motivos particulares que, por enquanto, nos abstemos de tornar publicos, mas que a seu tempo o faremos, e talvez em breve, para que se não diga que somos imbecilmente credulos, ou que deixámos que que fossemos ignobilmente "comidos", levam-nos ainda a pôr de quarentena essa espantosa noticia, que, a confirmar-se, encontraria em nós um juiz mais que severo, implacavel, um juiz que não teria duvida em justiçar o proprio chefe do Estado, se elle se não apressasse em demittir o chefe do seu governo que, acquiescendo em ser o negociador de uma tal proposta, achincalhava, deprimia, vilipendiava, assim, a representação nacional.

Que os seus senadores consintam que o projecto eleitoral do Affonso seja discutido no Senado e elle, Affonso, dar-lhe-ha 40 deputados!!!

Repetimos, temos motivos particulares para não acreditarmos em tal noticia, apesar dos factos estranhos que se têm dado e que dão ao publico a desoladora impressão que, quem manda, é ainda Affonso Costa e não Bernardino Machado.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

Mas, dahi a imaginarmos, apesar do silencio do Sr. Dr. Brito Camacho, apesar do "seu proprio silencio", que o chefe do governo fosse capaz de desempenhar uma tal "embaixada", vai uma distancia enorme!

Para honra da Republica é preciso que venha um desmentido immediato de tal noticia, ou, então, que o Sr. Bernardino Machado saia da presidencia do ministerio, para que os membros do actual governo tenham a dirigil-os, na politica geral do gabinete, quem tenha uma bem nitida comprehensão do que seja o dever e a honra do poder.

A representação nacional não é coisa que possa andar arrastada pela Feira da Ladra."

Foi só então, nessa mesma tarde de 6, que o Sr. Bernardino Machado se resolveu a dar noticias por intermedio da "Capital", que passa por ser um dos seus orgãos officiaes.

Dizia a "Capital", commentando o "en-tête" da "Republica", que transcrevia:

"Sobre o assumpto, consta-nos que o presidente do ministerio sentiu muito que o Sr. Antonio José de Almeida se lhe dirigisse em termos que o impedem de lhe dar uma explicação satisfatoria, que S. Ex. estimaria dar pela consideração que deve áquelle vulto politico.

Consta-nos tambem que o Sr. presidente do ministerio espera que o Dr. Antonio José de Almeida, com a clara consciencia das suas responsabilidades dentro da Republica, faça justiça á lealdade do procedimento do governo e não insista nas ameaças de perturbação da ordem publica.

*

Correu hoje o boato de que se tinham passado acontecimentos graves no quartel do regimento de cavallaria 4. Esse boato era absolutamente destituido de fundamento, como depressa se averiguou, estando o governo disposto a reprimir com energia qualquer tentativa de alteração da ordem publica, seja qual fôr a sua origem e por mais doloroso que isso lhe seja.

Em casa do presidente do ministerio estiveram hoje, conferenciando com S. Ex., os Srs. governador civil, commandante da policia, commandante da guarda republicana e general da divisão."

Nessa mesma noite a calorosa e numerosa reunião realizada no Centro Evolucionista, em que tomaram parte alguns dos individuos mais em evidencia no partido, approvou a seguinte moção:

"Considerando que o Sr. Bernardino Machado só ascendeu ao poder mediante o compromisso solemne tomado ante á Nação e o Sr. presidente da Republica de fazer politica extra-partidaria e de presidir ás eleições com serena e inteira imparcialidade;

Considerando que o mesmo senhor tem faltado esse compromisso, não substituindo as autoridades administrativas ou nomeando autoridades democraticas;

Considerando que, para cumulo de felonia e de traição, o Sr. Bernardino Machado, em nome e de conluio com o Sr. Affonso Costa, teve o impudor de offerecer 40 deputados ao partido unionista, offerta aliás rejeitada;

Considerando que semelhante offerta, mostrando o mais absoluto desprezo por todos os principios, é ao mesmo tempo uma inqualificavel affronta á consciencia do eleitorado e uma prova insophismavel de execranda corrupção politica;

Considerando que tal offerta representa ainda o preço pelo qual o actual presidente do ministerio tentou negociar a approvação de um projecto de lei eleitoral que é o mais affrontoso ultrage aos principios republicanos;

Considerando que tal projecto só foi elaborado com o fim criminoso de impôr á nação a tyrannia e a corrupção do partido democratico;

Considerando que, assim, o presidente do ministerio, já sem mascara, se mostra no poder um agente submisso desse mesmo partido e da sua politica de violencias, de illegalidades e de immoralidades;

A junta districtal do partido republicano evolucionista, lavrando o seu mais vehemente protesto contra a attitude do Sr. Bernardino Machado, preconisa o uso de todos os meios de que é licito ao paiz lançar mão, perante a tyrannia e a desvergonha do poder, para defender a dignidade da Republica e integridade da patria."

E o chefe do partido, o Sr. Antonio José de Almeida, num energico discurso, condemnou nestes termos, as queixas e os aggravos do seu partido contra o Sr. Bernardino Machado, com o qual ficaram portanto abertas as hostilidades politicas:

"O partido evolucionista tem sido em Portugal o campeão desinteressado da ordem e da paz, da honestidade na administração dos haveres publicos e da lisura nos processos politicos. Em paga querem exterminal-o. E' logico que assim procedam aquelles que nesse partido vêem o phantasma da accusação sem treguas, o o julgador incorruptivel de crimes contra as novas instituições. E' logico e natural. Mas é extraordinario que o Sr. Bernardino Machado se constitua em agente dessa obra de exterminio, por que elle tomou o compromisso solemne perante o presidente da Republica e a nação, de fazer um governo extra-partidario e imparcial.

O Sr. Bernardino Machado faltou. Está isso nos seus habitos, no entanto nunca ninguem suppoz que a sua traição fosse tão escandalosa.

Desde o começo que elle nos anda a enganar. A sua acção politica tem sido de uma caçoada constante. Principiou por metter no seu primeiro ministerio tres ministros democraticos, quando, como depois se viu, tinha gente de sobra para formar um gabinete completamente alheio aos interesses dos politicos militantes. Na substituição das autoridades administrativas manifestou-se um verdadeiro Tartufo, por que poz no logar de governadores civis democraticos, outros que ainda o eram mais, com a aggravante do que alguns o eram dissimuladamente, o que favorecia o engano e a fraude. Sempre, em todos os casos, o chefe do governo se manifestou um serventuario do partido democratico, fazendo-lhe concessões e dando-lhe regalias em desaccordo manifesto com as suas affirmações de extra-partidario e neutral perante os partidos.

Nunca em Portugal se praticou um acto de mais audaciosa traição politica. Como se isso não fosse bastante, á ultima hora, o Sr. Bernardino Machado exhibe-se como um negociador de consciencias e de opiniões, fazendo-se o intermediario de Affonso Costa para aniquilar o partido evolucionista, tentando para isso comprar a deshonrar o partido unionista.

Que o presidente da Republica repare na criatura a quem confiou o governo, mediante a clausula expressa delle presidir com severa imparcialidade ás primeiras eleições geraes da Republica.

O partido evolucionista não trepida nem se atemoriza no caminho que deliberou seguir. Elle tem neste paiz uma missão politica e não uma missão eleiçoeira. Os seus direitos ha de defendel-os palmo a palmo, em todos os campos para que o provoquem e usando de todos os processos dignos que se tornar mister.

Somos muitos, mas poucos que fossemos, isso nada importava. Temos a nação comnosco e a nossa força está na grandeza do nosso ideal. O caminho é para a frente. Legitimando a nossa acção está toda uma serie de contemporizações e condescendencias, que temos tido para com os ciganos da Republica que só pensam em transaccionar com os seus direitos e com a sua honra. Temos cedido, talvez de mais. Não importa. Bom foi que mostrassemos a nossa isenção e o nosso altruismo. Assim, ao menos, esclaremos a opinião portugueza sobre os nossos designios, e agora estamos nos casos de, sem suspeição, bradarmos a este paiz que urge que elle se erga de um salto para se salvar, libertando-se das gentes que o exploram e opprimem.

Para a frente é que é o caminho. E depressa. Ou a Republica vai parar a mãos severas e puras, ou tudo se afunda num mar de ignominia. A monarchia foi a abjecção e a infamia. A Republica, por este andar, será a ignominia e o ludibrio. A continuarmos assim, a Republica perder-se-ha, como se perdeu a monarchia, e esta patria infeliz tocará o auge da desgraça, tornando-se em escrava perpetua de quem liquidar sem misericordia as suas fraquezas imperdoaveis.

O Sr. Bernardino Machado é um criminoso maior do que Affonso Costa, porque é o cumplice hypocrita e disfarçado daquelle perturbador sem escrupulos.

Cidadãos! Unamo-nos todos e arrisquemos tudo para salvar esta patria infeliz que é, na hora tragica que decorre, a victima sem resistencia de uma associação de malfeitores conluiados com Tartufo.

Quer exterminar-nos? pois provemos-lhe que somos mais fortes do que elle pensa e que a nossa resistencia é invencivel perante a cobardia de que elle lançou mão.

Para a frente, que são horas!

Não ha sabres nem baionetas que nos cortem na garganta o nosso brado de revolta."

Devo dizer que, durante a semana, fervilharam afflictivamente mensageiros officiosos expedidos do governo civil, procurando por todos os modos chamar o Sr. Antonio José de Almeida a uma entrevista com o senhor Bernardino Machado e que, nesse dia e no dia seguinte, extraordinarias precauções policiaes e militares, como se a revolução fosse romper nessa mesma noite, pois que assim, idiota ou capciosamente, foram interpretadas as palavras do "en-tête" do "Republica", aliás, tão claras. O susto não foi pequeno nas estancias officiaes...

No dia seguinte, 7, a "Republica" respondia com estas palavras á "nota officiosa" da "Capital".

"A "Capital", orgão do Sr. presidente do ministerio, não desmente no seu numero de hontem a monstruosa proposta feita por aquelle homem publico ao partido unionista, com o fim de guilhotinar o partido evolucionista. Com subterfugios improprios de um homem publico, o Sr. Bernardino Machado procurou encobrir a sua fuga, dizendo que o "leader" evolucionista se lhe dirigiu em termos illegaes e altaneiros. Elle não desmente porque o seu crime está descoberto. Elle não desmente porque verga ao peso esmagador de uma proposta repugnante. Pois seja. A agua morna evolucionista vai subir á temperatura de cachão para tirar a pelle a todos os que negoceiam com a consciencia escravizada desta terra infeliz. Nem uma hora de treguas, nem um minuto sequer de benevolencia ou perdão.

Sua alma, sua palma!...

*

Nesse mesmo dia, á tarde, a "Capital" inseria a seguinte carta que "por tal meio" o Sr. Bernardino Machado dirigiu ao Sr. Antonio José de Almeida:

"Illmo. e Exmo. Sr. Dr. Antonio José de Almeida — Tendo já decorrido as 24 horas de constrangimento a que V. Ex. me forçou, inhibindo-me de acceder de prompto aos seus desejos, apresso-me agora a dar-lhe a explicação com que me é deveras grato tributar-lhe a minha inalteravel deferencia.

O boato a que V. Ex. se refere, quando mesmo não tivesse sido lançado por um jornal reaccionario suspeito, devia ser recebido por V. Ex. com todas as reservas que os escrupulos da sua consciencia de homem de bem lhe impõem. Nunca me associei na minha vida a odios, nem a cabalas contra ninguem. Julgo-me mesmo no direito de pensar que, melhor do que ninguem, V. Ex., depois dos annos de camaradagem que tivemos, o sabe.

O que se passou commigo foi isto: Esforçando-me por um accordo, na votação da lei eleitoral, de modo a vincular-lhe a solidariedade de todos os partidos, obtive dos seus chefes, entre elles V. Ex., a designação de delegados seus para prepararem esse entendimento.

A divergencia principal estava na proporção da minoria, se de 1 para 2 ou de 1 para 3. Sobre este ponto, numa reunião dos delegados, em que o unionista representava tambem o evolucionista, o partido democratico formulou uma nova proposta com varios circulos na proporção electiva de um de minoria para dois de maioria, proposta, no seu entender, conciliadora, mas que não foi adoptada.

E, querendo eu mesmo averiguar dos seus autores qual o resultado pratico, que seria prova effectiva do espirito de conciliação dessa fórmula, foi-me assegurado que, dentro della, segundo todas as previsões, a minoria, fosse da direita ou da esquerda, democratica ou conservadora, encontraria uma solução superior ao terço reclamado, tornando-se mesmo provavel, caso essa minoria se dividisse, que o agrupamento melhor apercebido para a lucta eleitoral pudesse vingar, de persi só, mais de 40 deputados. Está claro, tendo-os, tendo direito a elles pela força dos seus proprios eleitores.

Dessa interpretação, dada assim pela esquerda á sua proposta de lei eleitoral, fiz sciente o Sr. Brito Camacho, que se não conformou. E, por isso, não cheguei a communical-a tambem a V. Ex., como tencionava.

Tenho a honra de me confessar — De V. Ex. admirador dedicado — Bernardino Machado."

A "Republica" respondia no dia seguinte, 8, a esta carta, publicando em "en-tête" a seguinte moção votada na vespera á noite em reunião conjunta da junta central, parlamentares e juntas districtal e parochiaes de Lisboa:

"Considerando que a carta do Sr. Bernardino Machado, hoje publicada no jornal "A Capital", nada explica nem esclarece, ácerca da accusação feita ao Sr. presidente do ministerio de ser medianeiro de um accordo eleitoral proposto pelo partido democratico ao partido unionista;

Considerando que essa carta, nos termos em que está escripta, briga com informações autorizadas de muitos e cathegorizados membros do partido unionista, de cuja palavra a ninguem é licito duvidar;

A junta central, os parlamentares e as juntas districtal municipal e parochiaes do partido republicano evolucionista, sem em nada modificarem a attitude até agora adoptada, aguardam os esclarecimentos que o Sr. Dr. Brito Camacho entenda dever dar sobre o assumpto, e resolvem reunir de novo amanhã, para apreciar a situação politica."

E a "Lucta", orgão do Sr. Brito Camacho, no mesmo dia publicava uma pequena nota... enigmatica, decerto, porque já havia tido noticia do que se passara e decidira na reunião evolucionista, e na qual se limitava a dizer que não publicava a carta do Sr. Dr. Bernardino Machado, pela razão de não ter publicado tambem a intimação feita pela "Republica" ao Sr. presidente do ministerio.

E no "Intransigente", á tarde, o Sr. Machado Santos, commentando estes successivos incidentes jornalisticos:

"E... agora?

Foi o "Paiz" quem levantou a questão, jornal que o Sr. Bernardino Machado classifica de "reaccionario suspeito", e levantou-a estribado nas informações que colheu de pessoas marcantes no unionismo, e entre ellas a do venerando e austero patriarcha da democracia, Sr. Jacyntho Nunes.

Foi a "Republica", orgão de um grande partido do governo, quem intimou o Sr. presidente do ministerio a declarar no prazo de 24 horas o que havia de verdade sobre o assumpto.

Cumpria ao Sr. Dr. Brito Camacho esclarecer immediatamente a situação e com uma simples palavra — "sim" ou "não" — confirmar ou repetir a noticia que o "Paiz" deu a publico.

Mas o Sr. Dr. Brito Camacho não disse uma palavra e em face da carta do Sr. Dr. Bernardino Machado salue-se com o "echo" que transcrevemos e cujo significado ainda não conseguimos descobrir.

Que o Sr. Bernardino Machado tinha uma "linha diplomatica" incomparavelmente superior á que se lhe attribuia, já nós sabiamos; dispensavamos, portanto, a sua carta; mas que o Sr. Brito Camacho fosse de uma tão exaggerada "reserva politica" que deixasse ficar assim, pelas ruas da amargura, a fina flor dos seus correligionarios, isso é que nós não poderiamos imaginar. A "reserva", em casos desta natureza, excede todos os limites, porque vai sacrificar homens honrados que, por ouvirem da bocca de S. Ex. a narrativa de um facto concreto, não podendo conter a sua indignação, o tornaram publico, para agora serem apodados de "miseraveis" e de "desvairados", pelo orgão do affonsismo.

E' o cumulo da "reserva politica"! "E... agora?" são as palavras que encimam estas breves considerações. Escusado será dizer-mos que uma tão singela pergunta não exige uma resposta, porque de resposta não carecemos para nortear o nosso procedimento.

Temos o rumo traçado. Nós não servimos para desempenhar o palpel de comparsa na comedia que se está representando para entregar o paiz a uma quadrilha de bandoleiros."

Quer dizer: o Sr. Machado Santos rompia abertamente com o Sr. Bernardino Machado, o que importa equivaler a uma tacita confissão de ludibrio...

*

Passou, porém, todo o dia seguinte e a "Lucta"... nada! Mantem-se no mais absoluto silencio. Entretanto a "Capital", orgão officioso do governo, aproveitava-se disso para num artigo ponderar ácerca da... demagogia:

"E toda esta exaltação, dizia a "Capital", todo este clamor de revolta impia, deriva afinal de um simples boato, de uma pretendida combinação eleitoral, que em caso algum, mesmo que não fosse absurda, dado mesmo que existisse, poderia motivar um appello ás armas. Sobre esse boato bordam-se as considerações mais phantasticas, chegando-se ao cumulo de dirigir uma intimação affrontosa ao chefe do governo, que não podia dignamente responder-lhe. Sim, "que não podia dignamente responder-lhe" e se não digna-nos o Sr. Antonio José de Almeida, que é um homem de brio, que já foi ministro, cuja respeitabilidade de caracter é grande, mas que não é superior á respeitabilidade de caracter do Sr. Bernardino Machado, se amanhã, sendo chefe do governo, responderia a uma intimação igual á que foi dirigida no seu orgão ao actual presidente do ministerio da Republica Portugueza! Não o faria, certamente; não o faria, porque seria deprimir o prestigio da propria Republica.

E essa intimação, já de si affrontosa, em que se marcava um prazo para a resposta do chefe do governo, como se se intimasse um réo de direito commum, um malfeitor da peior especie, ainda mais imperiosa se demonstrava pelo facto do, sem se aguardar a resposta que se exigia, se proclamar já como um facto incontroverso o boato cuja realidade se pretendia verificar!

Está á frente do partido evolucionista o Sr. Antonio José de Almeida, que é uma grande alma de republicano, uma das figuras da democracia que resplandecem de maior grandeza moral, um dos propagandistas, um dos luctadores a quem a Republica maiores serviços deve. Precisamente porque todas essas qualidades reune, precisamente porque é o chefe de um importante partido do regimen, o Sr. Antonio José de Almeida não tem o direito de appellar para uma insurreição, cujo caracter seria inteiramente demagogico, porque nada de grande, de necessario e de bello a justificaria.

Temos a precisa autoridade para dizer isto. Quando o partido democratico entrou em uma senda de violencia politica, que reputámos prejudicial para a Republica, para o Paiz e para esse proprio partido, não tivemos duvida em apontar a esse agrupamento partidario a pessima senda que ia trilhando. E fizemol-o, sem desconhecermos os serviços que esse partido tem prestado á Republica, nem as altas qualidades de trabalho, de intelligencia e de acção que o seu chefe, não menos carregado de serviços á democracia do que o Sr. Antonio José de Almeida, exhuberantemente demonstrada mais uma vez na sua grande obra de regeneração financeira do Estado.

Temos o direito de falar assim. Temos o direito de receber a todos os seus deveres, de lhes bradar que o espirito demagogico nunca fundou nada de estavel, porque isso seria contra o seu proprio espirito, sendo a sua acção demolir os proprios homens e os proprios partidos que levados por cegas paixões recorrem ao processo suicida de o desenvolver e empregar! Temos esse direito porque só os principios nos norteiam, porque só vemos a Republica e a Patria, porque nenhum sectarismo nos allucina e porque por isso mesmo sabemos fazer justiça a todos, reconhecendo os seus direitos, mas profligando os seus desmandos, sempre que elles se manifestem."

Nobres e grandiloquas palavras, sem duvida, que só têm o defeito de armarem em guerra contra... moinhos de vento — pois que outra coisa não é considerar-se como "um boato desmentido" a proposta feita pelo senhor Bernardino Machado ao Sr. Brito Camacho e ainda dizer-se que o partido evolucionista affirmara pegar em armas se o boato fôsse confirmado. Sobre esses dois artificios de... dialectica é que a "Capital" estribou, a defesa do presidente do ministerio e o seu ataque ao... demagogismo.

*

Eis o estado da questão no momento em que fecho esta carta. Dir-lhes-hei, porém, antes, que a "Republica" trará amanhã uma carta do Sr. Antonio José de Almeida em resposta á do Sr. Bernardino Machado, carta essa em que ficará nitidamente posto o problema politico do momento que, a meu ver, bem póde attingir a propria presidencia da Republica; que o governo pretendia convocar o Congresso para o dia 15, e que a que constar que essa reunião ficará para 20, do que ainda duvido; que o Sr. presidente da Republica tencionava partir no dia 10 para Buarcos, passar a temporada estival; que adiou a sua partida depois para o dia 15 tambem e agora tambem para 20. Tudo isto são symptomas de graves perturbações atmosphericas nas regiões governamentaes que a imprensa officiosa teima em considerar o mais cordealmente bonançosas possivel...

E. DE HESSE.

## Bello Horizonte

**Partido Republicano Mineiro** — Ha tempos informámos aos leitores desta secção que a commissão executiva do P. R. M. seria augmentada de dois membros e que a escolha dos delegados municipaes recairia no senador Bernardo Monteiro e no actual presidente do Estado Sr. Julio Bueno Brandão.

Confirma-se inteiramente aquella informação e os directorios municipaes foram já convocados para uma reunião extraordinaria da convenção, que aqui se realizará a 26 de setembro proximo, devendo aos respectivos delegados ser conferidos poderes especiaes para reforma da lei organica quanto ao numero de membros da referida commissão executiva.

**Estrada de Ferro Oeste de Minas** — Como medida economica foram supprimidos os trens diarios da Estrada do Ferro Oeste de Minas entre esta capital e Divinopolis e, bem assim, os desta ultima estação a Paraopeba.

Foi restabelecido o antigo horario, isto é, tres vezes por semana circularão os trens d'aqui a Divinopolis e tres vezes regressarão a esta capital.

E da mesma maneira acontecerá aos trens para o sertão.

**Alta dos preços dos generos alimenticios** — Attendendo aos clamores do povo contra a ganancia de certos commerciantes desabusados e de consciencia um pouco elastica, o prefeito desta capital expediu, no dia 8, a portaria que abaixo publicamos, regulando os preços dos generos de primeira necessidade.

Lembramos ao prefeito, como medida complementar, mandar proceder a um exame nos pesos e medidas, visto serem geraes as queixas, algumas das quaes parecem perfeitamente justificadas.

Eis a portaria:

"Attendendo ao momento de excepcional gravidade que o paiz atravessa e afim de evitar possiveis especulações com os generos alimenticios, resolvo determinar ao administrador do mercado e a quem cumprir possa: — que no Mercado Municipal todas as vendas sejam a varejo; que todos possam comprar pelos preços constantes da tabela abaixo; que se não permittam atravessadores de generos; que seja observada, todo o tempo que o mercado estiver aberto — e por todas as casas que vendem a retalho nesta praça — a tabela de preços de generos alimenticios abaixo transcripta; que todos os vendedores de generos alimenticios que se dirigirem a esta capital sejam obrigados a procurar o Mercado Municipal, onde permanecerão até que tenham negociado as suas mercadorias; que se prohiba a venda de generos alimenticios pelas ruas da cidade, excepto hortaliças e mais verduras, fructas, pão, leite, productos de confeitaria, peixe, carnes verdes, ovos e gallinhas.

Ao infractor das disposições da presente portaria se cassará immediatamente a licença respectiva, determinando-se-lhe o fechamento da casa commercial.

Cumpra-se — O prefeito, Olyntho Meirelles."

E' esta a tabella a que se refere a portaria — Arroz de primeira, litro, 560; arroz de segunda, litro, 500; arroz de terceira, litro, 400 réis; assucar refinado de primeira, kilo, 600 réis; assucar cristallizado, kilo, 500 réis; assucar mascavinho ou meia cor, kilo, 400 réis; feijão de primeira, litro, 400 réis; idem de segunda, litro, 300 réis; farinha de mandioca de primeira, litro, 200 réis; idem, idem de segunda, litro, 160 réis; café em grão, kilo, 500 réis; torrado, kilo, 1$000; toucinho salgado, kilo, 1$200; toucinho fresco, kilo, 1$300; banha, kilo, 1$500; sal, litro, 200 réis; batatas, kilo, 400 réis; cebolas mineiras, kilo, 800 réis; ditas do Rio Grande, kilo, 1$000; milho, litro, 100 réis; fubá, litro, 100 réis; macarrão, kilo, 600 réis; pão, kilo, 500 réis, e farinha de trigo, kilo, 500 réis.

Movimento do Hospital Militar, durante o mez de julho de 1914.

Passaram do mez anterior, 24.

Entraram: 98 doentes; sairam 90, sendo melhorados 61 e curados, 29.

Passaram para o corrente mez 32.

Foram feitas 14 operações, sendo: 2 com anesthesia local pela novocaina; 1, pela cocaina; 1, pela estovaina; 1, pela chlorethyla; 1, sob rachistovainazação e 8 sem anesthesia.

Pelos Drs. capitão Tavares de Lacerda, dilatação de furunculos no pescoço, 4; abertura de abcesso do penis, 1; operação de phymose congenita, 1; collocação de apparelho immobilizador do cotovello direito, 1; aberturas de adenites inguinaes, 4; abertura de callo suppurado da mão, 1; collocação de apparelho de fractura do ante-braço, 1; extracção de kystos sebaceos, 1; abertura de abcesso da face, 1.

Pelo Dr. Santa Cecilia: operação de seriostite orbitaria suppurada, 1; dilatação de abcesso de O E 1.

Foram feitas 14 injecções de 914, sendo 8 pelo capitão Dr. Tavares de Lacerda e 6 pelo capitão Dr. Libanio.

Passaram pelo consultorio externo do hospital 376 doentes, tendo sido feitas em 28 doentes 151 injecções endovenosas de mercurio. Na pharmacia foram aviadas 1.302 receitas.

No gabinete-dentario foram attendidos 84 clientes, dadas 438 consultas e prestados 2.748 curativos.

**Viajantes** — Acompanhado de seu filho Paulo Salles, partiu hontem, para o Rio de Janeiro, em visita á sua digna progenitora, que se acha gravemente enferma, a Exma. Sra. D. Anna de Aquino Salles, esposa do illustre mineiro Dr. Francisco Salles.

**Matriz da Boa Viagem** — Programma do festival a realizar-se hoje, domingo, no parque Municipal, em beneficio da matriz da Boa Viagem.

A's 5 horas, começará o sorteio das prendas.

A's 6 horas, leilão de prendas. Nas barraquinhas "Verde e Rosa", serão servidos, bonbons, doces, licores, etc.

Festa infantil:

A's 6 horas — 1º. Os mosquitinhos, côro infantil, Maria das Dores Victor, Lourdes Helbuth, Maria Luiza Souza Figueiredo, Mercedes Freitas Garcia, Helena Paladini e Violeta Branca de Abreu; 2º, Saudades da infancia, Maria das Dores Victor; 3º. "A vareta", recitativo, Maria das Dores Victor; 4º, "Conselhos", cançoneta, Marina Brandi Pereira; 5º, "O cavallinho", cançoneta, Maria das Dores Victor; 6º, "As lavadeiras", cançoneta, côro infantil; 7º, "A oliveira", cançoneta, Maria das Dores Victor; 8º, "As bahianas". Marina, Sylvia Brandi Pereira e Dulce Brandi Pereira; 9º, bailado, Julia Campos Christo, Dulce Gama Cerqueira, Dulce Leal, Rosa de Oliveira, Maria Medeiros Cruz, Clandira Peixoto, Amazile Germano, Vicentina Coutinho, Helena Silveira, Maria José de Sá, Alayde Parreira, Manoelita Oliveira e Glafira Coutinho.

**Esmagado por um bond** — Deu-se sabbado, ás 6 e 20 da noite, um desastre, do qual saiu victima um desconhecido.

Descia o bond n. 42, guiado pelo motorneiro n. 56, Lucio de Souza, a rua Claudio Manoel, na Serra, quando, ao chegar quasi á esquina da rua Piauhy, apanhou um pobre homem, que se achava estendido na linha.

O motorneiro, quando divisou o vulto, applicou immediatamente o freio, porém, este falhou, tendo deslizado.

O guarda civil João Fernandes da Cunha, que viajava no 42 prendeu em flagrante o motorneiro e communicou o facto ao delegado da 1ª circumscripção, que compareceu immediatamente á delegacia e inquiriu as testemunhas.

Ficou averiguado que o motorneiro não teve culpa alguma.

Os passageiros do vehiculo attribuem o desastre ao pessimo estado em que se acha parte do material da companhia de bonds.

**Rua Francisco Soucasaux** — O prefeito da capital teve um bellissimo gesto, que muito recommenda o seu espirito de justiça e põe, ao mesmo tempo, em merecida evidencia, o nome de um saudoso operario, que se acha ligado a varios e importantes melhoramentos de Bello Horizonte, cidade que elle ajudara a fundar e por cujo progresso dera o melhor do seu esforço e de sua boa vontade.

Por acto de sabbado o prefeito deu á rua que separa os quarteirões 21 A, 21 B e 21 C, da sexta secção suburbana, partindo da rua Adalberto Ferraz até a rua Rio Novo, o nome de Francisco Soucasaux.

A cidade deve, de facto, a elle os maiores serviços e não houve iniciativa generosa que não contasse logo com o concurso de Francisco Soucasaux, que construiu á sua custa e sem preoccupação de lucros, um espaçoso theatro provisorio, e foi um dos proprietarios do jornal "Bello Horizonte", então redigido por Azevedo Junior e Luiz Silva.

A Santa Casa, as instituições pias, todas as associações de caridade tinham nelle um protector desvelado, de modo que o seu nome é sempre lembrado com saudade por todos que o conheceram.

Nesta época de egoismo e de engrossamentos aos poderosos do dia, o acto do prefeito merece os maiores elogios, porque elle veiu homenagear a memoria de um obscuro combatente, em pról dos progressos de Bello Horizonte e cujo coração bom e generoso ha muito deixou de pulsar.

**Escola de Agronomia e Veterinaria** — Está fundada nesta capital uma escola de agronomia e veterinaria que virá prestar os mais assignalados serviços á lavoura e á industria pastoril, preparando convenientemente aquelles que se destinarem a tão nobres e rendosas profissões.

Do corpo docente fazem parte, entre outros, os abalizados professores Drs. Marques Lisboa, José Dantas, Alvaro da Silveira, Alfredo Schaeffer e Assis Martins, e Benjamin Flores.

Terão inicio dentro de curto prazo as aulas da escola, cujos estatutos, publicaremos opportunamente.

**Forno de incineração** — Inaugurou-se hontem, segunda-feira, ás 9 horas do dia, o forno de incineração de lixo, que o Sr. prefeito da capital fez construir nas immediações do parque Municipal.

Para assistirmos a esse acto, a que compareceram as altas autoridades do Estado e do municipio, deputados, jornalistas e representantes das demais classes sociaes, recebêmos delicado convite.

Foi nomeado administrador do forno de incineração de lixo o Sr. Raymundo Soares.

— O Sr. prefeito approvou o regulamento provisorio do forno de incineração de lixo.

**Instituto Historico e Geographico** — Em sessão especial, presidida pelo Sr. desembargador Carlos Ottoni, reuniu-se, hontem, domingo, ás 2 horas da tarde, no salão nobre do Senado Mineiro, o Instituto Historico, para ouvir a conferencia do Dr. Teixeira Duarte, sobre o Dr. Sylvio Roméro.

**Senador Bias Fortes** — Amigos e admiradores do illustre politico mineiro, Dr. Bias Fortes, presidente da Camara alta do Congresso estadual, mandaram rezar, sabbado, em Barbacena, uma missa em acção de graças pelo seu restabelecimento.

A esse acto religioso compareceram representantes de todas as classes sociaes.

## Ayuruoca

**Empreza cinematographica** — Ficou definitivamente installada aqui, uma importante empreza cinematographica da qual fazem parte os seguintes cavalheiros: Dr. José Sanderson de Queiroz, coronel Julio Maximo de Arantes, major Romello Vieira Veres, capitão José Fuaciolo, tenente Gastão Dalia e capitão José Roselly Bemfica.

Esta empreza dará as suas secções em predio proprio e a preços ao alcance de todas as bolsas.

Fazemos ardentes votos pela prosperidade da novel casa de diversões.

**"O Constitucional"** — Reapparecerá brevemente, nesta cidade, este conhecido jornal de combate que, tantos valiosos serviços prestou para o desenvolvimento e progresso do nosso rico e querido municipio.

Será o orgão official do Centro Pinheiro Machado, e, da sua redacção farão parte conhecidos jornalistas.

**Ao secretario de agricultura de Minas** — Chamamos a attenção do muito digno secretario de agricultura de Minas, para o facto de não terem sido concluidas até a presente data, as obras da cadeia local.

Ao que nos parece, o seu empreiteiro já embolsou os cobres; mas, o facto é que as obras ainda não estão concluidas e nem serão, se o illustre secretario de agricultura não tomar as mais energicas providencias nesse sentido.

## Bomsuccesso

**Jury** — A terceira sessão do jury foi installada ás 7 horas da noite de 2, sendo sorteados novos jurados.

A sessão foi presidida pelo meretissimo juiz Dr. Alberto Luz, occupando a promotoria o Sr. Dr. Luiz Duque da Rocha, e servindo de escrivão o Sr. Cornelio Machado.

Foram julgados dois processos, em que eram réos o menor José da Paixão e Tobias de Carvalho, que foram defendidos pelo advogado coronel Octavio Carlos. Foram absolvidos.

No dia 3 foi encerrada a sessão com o julgamento, á revelia, do réo Jovelino Fortunato, pronunciado no art. 303 do Codigo Penal. Foi condemnado a 3 mezes de prisão.

**Santa Casa** — Continuam as obras para a conclusão das obras do edificio da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

— Consta-nos que a mesa da Santa Casa vai construir um novo pavilhão contendo sala para operações e quartos particulares.

— Já foram collocados na fachada do edificio diversos ornatos e a estatua da caridade.

**Hospedes** — Em serviços do jury estiveram na cidade o Exmo. Dr. Alberto Gomes Ribeiro da Luz, juiz de direito da comarca, e Dr. Luiz Duque da Rocha, promotor de justiça.

**Barão de Itapecerica** — Falleceu em Prados o Sr. barão de Itapecerica, que era estimadissimo, tendo occupado cargos de eleição popular e nomeação do governo.

Era sogro do Sr. Dr. Oliveira Andrade e tio da Exma. Sra. D. Antonia de Campos Mourão.

## Cataguazes

**Deputado Astolpho Dutra** — Para o Rio de Janeiro, a tomar parte nos trabalhos da Camara, seguiu o Dr. Astolpho Dutra, "leader" da bancada mineira e nosso director.

**Politica mineira** — O "Diario de Cataguazes", tratando da vaga aberta no Senado com o fallecimento do Dr. Feliciano Penna, diz entre outras coisas o seguinte:

"O certo, porém, é que o P. R. M. não apresentou ainda candidato á senatoria e acha extemporaneo e prejudicial á disciplina qualquer pronunciamento a respeito.

Portanto, nem o Dr. Salles, nem outro qualquer politico é candidato ainda.

E' cedo... é muito cedo."

O "Diario de Cataguazes" é dirigido pelo Dr. Astolpho Dutra, "leader" da bancada mineira na Camara dos Deputados.

## Diamantina

**Senador Francisco Sá** — O nosso prezado amigo e patricio Arthur Queiroga recebeu do Dr. Francisco Sá uma honrosa carta, que abaixo transcrevemos, relativa ao papel que tão digna e intelligentemente exerceu o nosso patricio, como orador nas festas da inauguração da estrada de ferro a esta cidade:

"Genéve, 18 de junho de 1914. Meu caro patricio e amigo Arthur Queiroga.

Com o echo, tão grato ao meu coração, das festas que celebraram a victoria definitiva das longas aspirações e dos perseverantes esforços de nossa querida Diamantina, chegaram-me as vozes amigas do eloquente orador, que, naquella occasião, representou a municipalidade de nossa terra. Deixe-me agradecer-lhe, de toda a minha alma, a prova de amisade com que me honrou, na bondosa apreciação do pouco que eu fiz para aquelle resultado. Pouco, digo eu, vou procurar, modestamente, diminuir meu trabalho; mas porque não fiz mais do que acabar a obra que muitos outros tinham iniciado e proseguido e que é principalmente a demonstração viva da tenacidade, da fé e da coragem daquelle bom povo diamantinense, que soube resistir, sem desfallecimentos, ás mais poderosas hostilidades e ao mais contagioso scepticismo.

Mais do que tudo, porém, lhe agradeço a evocação commovedora que a sua palavra brilhante fez, da memoria, tão cara para mim, daquelle de quem aprendi a amar a Diamantina, de meu nunca esquecido avô Josephino Machado.

Guardei o seu discurso entre as paginas do mais fino lavor do meu archivo e entre as mais doces recordações da minha vida publica.

Receba, com os meus respeitos á sua Exma. Sra., o abraço affectuoso e agradecido do amigo e admirador — Francisco Sá."

**Melhoramentos municipaes** — O agente executivo municipal foi autorizado a contrair com o governo do Estado um emprestimo até trinta contos de réis, nos termos da lei n. 546, de 27 de setembro de 1910 e para os fins nella taxativamente enumerados.

O referido emprestimo será addicional ou complementar do de cem contos de réis que, para identico fim, e por contrato de 10 de agosto de 1911, modificado pelo de 10 de agosto de 1912 fez o dito governo do Estado á Camara Municipal desta cidade, o qual permanecerá em inteiro vigor apenas accrescido da quantia até 30 contos de réis.

Além do saneamento da cidade, o emprestimo se destina á canalização d'agua na séde dos districtos de Curralinho, Rio Manso, Arassuahy e Curimatahy.

## Uberabinha

**D. Eduardo** — Com destino a Uberaba, de regresso de sua viagem pastoral a diversos pontos do Triangulo, passou na quarta-feira por esta cidade, onde pernoitou, D. Eduardo Duarte e Silva, virtuoso e illustrado bispo desta diocese. Em sua companhia viajou o nosso amigo e estimado sacerdote conego Joaquim Amorim, na qualidade de secretario particular de S. Exa. Reverendissima.

**Fallecimento** — Victimada por antigos padecimentos, veiu a fallecer, na avançada idade de 78 annos, a Exma. Sra. D. Francisca Rosa de Jesus.

A extincta, que era viuva do Sr. Manoel da Fonseca e Silva, deixa nesta cidade numerosa familia, a qual goza entre nós de geral estima e acatamento, por seus bellos predicados, honradez e amor ao trabalho.

**Liga Operaria** — No domingo passado teve logar no salão do Fôro, gentilmente cedido para esse fim, uma reunião da classe operaria, para deliberar sobre a fundação, nesta cidade, de uma associação que, a exemplo das que existem em outras cidades mais adiantadas, defenda os interesses da classe e promova o seu bem estar, soccorrendo os seus associados quando por doença ou falta de trabalho, se vejam em difficuldades.

Ao que nos consta, a nova associação terá caracter beneficente e de soccorros mutuos.

Hoje deve realizar-se nova reunião com o fim de eleger a directoria e nomear uma commissão para organização de estatutos.

**Automobilismo** — Está quasi realizado o capital para o estabelecimento de uma linha de automoveis entre esta cidade e o districto de Santa Maria, deste municipio.

D'ahi, será facil a ligação com a linha de Uberaba ao Prata, ficando todo o fundo do Triangulo em facil communicação com a estrada de ferro por qualquer ponto que se o percorra.

A' frente desta empreza, ha não só homens de dinheiro como pessoas de energia e capacidade operosa e resistente, que conduzirão a empreza ao grão de prosperidade a que tem jus pelos muitos e valiosos serviços que prestará á zona em geral e á lavoura e commercio, especialmente.

A linha de automoveis que desta cidade se dirige a Monte Alegre, Abbadia do Bom Successo e attingirá Villa Platina e Santa Rita do Paranahyba, tem já demonstrado que os resultados do seu trafego serão largamente compensadores dos capitaes ali empregados, dando aos accionistas incalculaveis proventos e tanto mais rapidos serão estes resultados quanto mais rapido for o desenvolvimento de suas linhas.

## Villa Gomes

**Luz electrica** — Este municipio acaba de contratar com uma empreza de Muzambinho o serviço de installação electrica para illuminação da villa.

**Automoveis** — A mesma empreza encarregou-se da construcção de uma estrada para o transito de automoveis entre a villa e a estação do Arcado, da Rêde Sul-Mineira, tendo sido feita tambem a encommenda de um auto-caminhão para o transporte de cargas.

### JUSTIÇA FEDERAL

Vistoria — José Fernandes Lourenço, negociante de molhados, ás ruas General Gurjão e General Sampaio, requereu no juizo federal da 1ª vara vistoria em seus alludidos armazens, que allega terem sido damnificados por populares, sob o pretexto de reclamação contra o augmento do preço dos generos alimenticios.

O negociante José Fernandes, pediu a vistoria alludida, para base de uma acção de indemnização que, disse, pretende propor contra a União.

### JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Celso Guimarães, Diogo de Andrade e Sá Pereira.

Secretario, o Dr. Everisto Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellação civel — N. 576 — Relator, o Sr. Diogo de Andrada; appellante, D. Gertrudes Isabel de Jesus; appellada, D. Guilhermina Joaquina da Silva Rego—Preliminarmente conheceram da appellação, contra o voto do relator, e deram provimento afim de ser considerada sem effeito a desistencia constante do termo de fl. 377, contra o voto do Sr. Sá Pereira.

N. 718 — Relator, o Sr. Celso, appellante, Manoel José Guimarães da Silva; appellado, José Lannes Ribeiro. Deram provimento para reformando a sentença appellada, annullar todo o processado por impropriedade da acção.

N. 721 — Relator, o Sr. Diogo de Andrada; appellante, Dr. Cincinato Americo Lopes; appellado, Dr. Oscar Paretto Torres — Deram provimento em parte para reduzir a condemnação a 7:624$698, contra o voto do Sr. Celso, que julgou improcedente a acção.

N. 735 — Relator, o Sr. Sá Pereira; appellante, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. Limited; appellado, Vasco de Macedo — Negaram provimento.

N. 911 — Relator, o Sr. Sá Pereira; appellante, o juizo; appellados, Alfredo Elisiario da Silva e sua mulher — Idem.

N. 923 — Relator, o Sr. Diogo de Andrada; appellante, Manoel Antonio de Souza; appellado, Manoel Rego Magalhães Filho — Idem.

N. 1001 — Relator, o Sr. Celso; appellante, Jeanne Chapet; appellado, Manoel José de Souza Moraes—Idem.

### Jury

No tribunal do jury foi hontem julgado José Innocencio de Sá, accusado de tentativa de homicidio contra Noemia Francisca Pinto, occorrido em 22 de maio do anno passado, na rua do Nuncio.

Innocencio, depois de acalorada discussão que teve então com Noemia, a pretexto de ciumes, contra ella desfechou varios tiros de revólver os quaes a não attingiram.

O tribunal condemnou Innocencio a cinco mezes de prisão, desclassificando o delicto para ferimentos leves.

## A INDUSTRIA SALADERIL NO RIO GRANDE

Ao Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação e obras publicas, dirigiu a Federação das Associações Commerciaes do Brazil o seguinte officio:

"Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex., em original incluso, o officio a V. Ex. dirigido pela Associação Commercial do Rio Grande e que servia de capa á representação dos importadores e industriaes das cidades de Rio Grande, Pelotas, Bagé, S. Gabriel e Pinheiro Marcado, que, igualmente faço annexar ao presente, em original.

Esta Federação une aos de sua co-irmã riograndense os seus esforços e pedidos, no sentido de ser attendida a justa e equitativa pretensão dos commerciantes importadores e industriaes daquellas prosperas cidades, esperando que V. Ex. decidirá com a justiça de sempre.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a V. Ex. as seguranças de minha alta estima e apreço — *Barão de Ibirocahy*, presidente."

São estes os documentos a que se refere o officio acima:

"Exmo. Sr. ministro da viação — Esta Associação Commercial, com o presente, tem o prazer de apresentar a V. Ex. a representação junta, assignada pelos principaes importadores de sal desta cidade, Pelotas, Bagé, S. Gabriel e Pinheiro Marcado, e dirigida a V. Ex., por intermedio desta associação que, por sua vez, solicita a preciosa e esclarecida attenção de V. Ex. para o assumpto, visto como interessa intimamente a uma das mais importantes industrias deste Estado. Sendo tão justo o motivo que a traz á presença de V. Ex., esta associação confia que será tomada em consideração as fundadas reclamações dos signatarios, dando-lhes o merecido provimento.

Com os protestos da alta estima, etc. — *F. de Freitas*, presidente — *A. Castro*, secretario.

— Exmo. Sr. ministro da viação e obras publicas — Os abaixo assignados, commerciantes e industriaes neste Estado, tomam a liberdade de vir á presença de V. Ex., por este meio, para solicitar a esclarecida attenção de V. Ex. para o facto que passam a expor: — Exmo. Sr. ministro: — Cada dia mais diminuta se torna, como é do dominio publico, a importação de sal de Cadiz, pela barra geral do Rio Grande. Sabe V. Ex. que para a industria saladeril, uma das mais importantes do nosso Estado, é indispensavel o [illegible] Azeredo Antunes — sal de Cadiz, pois que o similar nacional não tem, infelizmente, applicação nessa industria, por isso que aos infrascriptos se afigura de maxima importancia collocar a questão sob as vistas de V. Ex., para ser convenientemente resolvida, em favor tambem dos interesses do fisco. Durante a safra, que acaba de ser encerrada, parte dos xarqueadores foram forçados a importar o sal de Cadiz, posto que a conta geral, por Montevidéo-Livramento, conseguindo assim que o artigo ficasse — posto nos estabelecimentos — por preço mais conveniente do que se importado fôra pelo litoral. Admittindo-se que a dita importação não tenha trazido prejuizos ao fisco, deve-se a mesma a exagerada tabella de fretes da viação ferrea, que, por exemplo, cobra do Rio Grande a S. Gabriel, com um percurso de [illegible], approximadamente, $660, por alqueire de 35 kilos de sal, enquanto que o frete regular para o mesmo artigo, de Livramento a S. Gabriel, com um percurso de [illegible], não ultrapassa $790, tambem por alqueire de 35 kilos. Feito o confronto, que não admitte proporção, que será [illegible] claramente demonstrado que a tabella de fretes da V. F. R. G. S. é verdadeiramente fabulosa e directamente atrophiando a importação pela barra geral do Estado, contrariando dest'arte os interesses do fisco. Outro exemplo: — De Rio Grande á estação de Pinheiro Marcado, com quatro ou cinco dias de [illegible], o frete para um alqueire de sal é de [illegible], ficando, portanto, a mercadoria ainda mais onerada.

Pelo exposto, V. Ex. comprehende que o problema está a pedir solução por parte dos poderes competentes. E, permittem-se os abaixo assignados lembrar o meio pratico da revisão da tabela da V. F. R. G. S., ou então, que os xarqueadores tenham um retorno de 30 o|o, pelo menos, sobre o valor dos fretes pagos para serem suavizados os prejuizos decorrentes da importação Montevidéo-Livramento, impedindo a concurrencia de quem póde ter o sal de Cadiz por preço mais em conta. Contam os interessados com o apoio de V. Ex. — Rio Grande do Sul, 5 de julho de 1914 — Prenber — Carlos Enghelards — Thomser & C. — Pedro Ozorio & C. — T. Souza Costa — F. Nunes de Souza — Nogueira & Ferreira— Antonio Candido da Silveira — Anglo Brazilian Meat Company — Serafim Gomes & Irmão — Miguel U. Nogueira — Manoel T. da Silva — Jonathas dos Santos Magalhães."

## INSTRUCÇÃO MILITAR

Com regular concurrencia de atiradores realizou ante-hontem o Tiro n. 7 mais um exercicio de tiro, no seu polygono da Quinta da Boa Vista.

Estiveram presentes os Srs. Dr. Joaquim Antonio Dias de Amorim, vice-presidente em exercicio e Angenor Cesar de Barros, director de tiro.

Dentre as melhores séries obtidas destacaram-se as seguintes:

300 metros — Alvo figurativo n. 3 — 15 tiros — Confucio Abdon 125 pontos, Joaquim Antonio Dias de Amorim 92, Alexandre Paulo Temporal 87 e outros com pontos inferiores.

200 metros — Alvo figurativo n. 2 — Alexandre Paulo Temporal 85 pontos, Angenor Cesar de Barros 73, Jovanil de Souza Ranzeiro 57 e outros com pontos inferiores.

200 metros — Alvo figurativo n. 3 — 15 tiros — Sylvio da Silva Paiva 141 pontos, José Antonio de Souza 102, Confucio Abdon 90, João Emilio de Sant'Anna 70.

25 metros — Revólver — Alvo figurativo n. 1 — 15 tiros — Alexandre Paulo Temporal 176 pontos.

15 metros — Revólver — 12 tiros — Alexandre Paulo Temporal 155 pontos (14 centros).

No corrente mez serão disputadas pelos atiradores mestres as provas permanentes mensaes, "Dr. Julio Furtado" para revólver e "Tenente Escobar" para fuzil.

— Pelo Dr. Julio Furtado, inspector de mattas e jardins e socio benemerito do Tiro n. 7, foi offerecida uma rica estatueta de bronze legitimo sobre pedestal de pelluçia, representando um atirador do revólver, afim de ser conferida ao vencedor da prova da qual é patrono.

Como esta prova vem sendo disputada desde maio findo, por todas as classes de revólvers e nessas differentes classes já existam vencedores, o conselho director do Tiro n. 7, de commum accordo com o Dr. Julio Furtado, resolveu que esse bronze seja conferido no fim do corrente anno ao atirador de revólver que, na disputa dessa prova, reunir maioria de primeiros logares.

Além desse bronze de alto valor serão conferidas mensalmente, aos vencedores dessa prova, medalhas de ouro, prata e bronze, de cunho pequeno, offerecidas pelo tenente Ildefonso Escobar, presidente licenciado do Tiro n. 7 e instituidor da referida prova.

— Deverão comparecer á séde do Tiro n. 7 ás terças e quintas-feiras, das 19 ás 21 horas ou aos domingos, das 9 ás 12, á linha Municipal de tiro, os seguintes atiradores do Tiro n. 7:

Arthur Blanco, Confucio Abdon, Ignacio Alves da Silva, Dr. Agenor Guedes de Mello, Arduino Saboia de Amorim, Carlos Motta Rezende, Antonio Sepulveda, Antonio Moreira Salgado, Arnaldo Ravache Péres, Antonio da Silva Couto Junior, Horacio Henriques Lima, Gervasio Ramos Pinto de Araujo, Francisco Antonio Coelho, Carlos Floriano da Costa Barreto Junior, Alberto Gonçalves Ferreira, Helvecio Monte Sobrinho, Isaias de Souza Tavares, Umbelino Guedes de Mello, Angelo Damigo, Octavio Leitão da Cunha, João Emilio de Sant'Anna, Octavio José Machado, Odilon Garcia Rocha, Sylvio Ferreira Lopes, Nuno Gomes dos Santos, Dr. Paulino da Veiga Mello, José Fernandes Monteiro, Octacilio Candido Duarte, Samuel Cardoso Mendes, Jorge Vieira Winter, José Soares Barbosa Junior, José de Mello Peres, Caio Mario Piá de Andrade e Joviniano Ferreira.

Por se tratar de assumpto inadiavel, esses atiradores deverão comparecer em qualquer dos locaes acima mencionados até o dia 25 do corrente.

— Amanhã, ás 20 horas, haverá ensaio para a banda de musica do Tiro n. 7.

## TELEGRAPHOS

Requerimentos despachados pelo director:

Guilherme Medici — Indeferido;

Arthur Adelino de Miranda — Pague-se o que for de direito;

— Foi encaminhado ao Sr. ministro da viação o requerimento do estafeta de 2ª classe Maciel Vaz.

— Foi designado o guarda-fio de 2ª classe Antonio Sol para servir como encarregado do 2º trecho da 3ª secção do 1º districto de Matto Grosso.

— Foram removidos:

Estagiario Sady Gonçalves da Silva, da estação central para a de Porto Alegre, e estagiario Mario Pereira de Carvalho, da estação de Belém para encarregado da de Santa Isabel.

O Dr. Paulo de Frontin fez remetter aos agentes e outros empregados um folheto no qual estão reunidas todas as disposições sobre o serviço de arrecadação e escripturação dos impostos dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Geraes e S. Paulo.

Essas novas disposições virão facilitar esse serviço, ficando sem effeito todas as ordens distribuidas até esta data regulando o caso.

— A's respectivas divisões foram enviadas as seguintes guias de inspecção de saude:

Henrique Duarte da Fonseca, Miguel Augusto Sodré, Antonio Ferreira dos Santos, Durval Moreira dos Santos, João Baptista de Souza, Manoel Fernandes Ferreira, Joaquim Antonio Ferreira e Nuno Raphael Breves.

— Hontem, á tarde, o Dr. Affonso Soares, inspector de districto, teve longa conferencia com o Dr. Paulo de Frontin sobre a sua inspecção ao interior.

— Foram mandados servir: em Mariano, o conferente Carlos Fogaça e o praticante Efrahim de Almeida; em Mascarenhas, o conferente Antonio Gonçalves Maranduba; em Juiz de Fóra, o praticante Antonio Justino Borges; em Retiro, o praticante Demetrio Freitas Braga; na Central, o conferente Aurelio Pinto Lima.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo, foi de 3.863 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 134.544 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 359.094 kilogrammas.

A renda do dia 8 do corrente, arrecadada por essa estação, foi de réis 1:799$800.

— O "stock" de café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 10.780 saccas, com o peso de 682.790 kilogrammas.

# PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

## PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

## Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Continúa hoje o pagamento de aposentados, de letras H. a Z.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

Despacho do Sr. Dr. Director Geral:

Christiano Adolpho Desouzart — Junte certidão de todo o tempo de serviço prestado á Municipalidade.

Despacho do Sr. Sub-Director:

Candido Seixal Picalho — Pague o debito.

EDITAL

**Imposto predial, territorial e de licenças**

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMELEIRA.

## Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 10 de Agosto de 1914

EDITAES

**Licenças**

O Sr. Dr. director geral manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, que as licenças para tratamento de saude, mediante inspecção medica, serão concedidas, tanto aos funccionarios administrativos, como aos professores de qualquer categoria, a contar da data da mesma inspecção, salvo o caso de quererem os interessados entrar no gozo das mesmas até oito dias após a inspecção, nos termos do art. 5º do decreto n. 66, de 16 de janeiro de 1894.

As faltas, da data da entrada do requerimento nesta directoria á da inspecção, serão justificadas, se a licença for concedida.

Capital Federal, 8 de agosto de 1914 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

**Titulos de auxiliares de ensino**

Convido as Sras. auxiliares de ensino a virem ou mandarem buscar os seus titulos, afim de pagarem, no Thesouro, os respectivos emolumentos.

Directoria Geral de Instrucção, 4 de agosto de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULARES

Srs. professores do 15º e 16º districtos:

No inventario dos livros didacticos, pedidos no corrente anno, deveis mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, deveis remetter novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervalo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

**Rio, 20 de julho de 1914**

Sr. inspector escolar do districto:

Para execução do disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos que, com brevidade possivel, envieis á 3ª secção desta directoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existente em cada escola das escolas sob vossa inspecção, separadamente, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saude e fraternidade.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Srs. professores do 15º e 16º districtos:

Para execução no disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos, de ordem do Sr. Dr. director geral, e com a possivel brevidade, envieis á 3ª secção desta directoria, minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existentes na escola a vosso cargo, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Sr. inspector escolar:

No inventario dos livros didacticos pedido no corrente anno aos professores, devem estes mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, os Srs. professores remetterão novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervalo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 10 de Agosto de 1914

EDITAES

**1ª Escola Profissional Masculina**

(Rua Jardim Botanico n. 916)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, desta data até o dia 10 de agosto proximo, das 10 ás 15 horas, está aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador.

O candidato á matricula deverá apresentar-se acompanhado de seus pais, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:

a) ser maior de 12 annos de idade;

b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou, em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.

A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.

1ª Escola Profissional Masculina, em 28 de julho de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecerem nesta directoria, ou se fazerem representar, com urgencia, para objecto de serviço publico, relativo aos seus predios alugados para escola publica, os Srs.:

José Gomes de Azeredo.
Manoel da Silva Leite.
Thereza Lopes Zita.
Antonio José Martins da Motta.
Florencia Maria da Conceição.
João Antonio de Oliveira.
J. Castro & Silva.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
Jacintho F. Nery Leite.
Horacio de Lemos.
Antonio Francisco Cardoso.
Domingos Lopes Ferreira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 23 de junho de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIAS ESCOLARES

1º districto escolar

Sra. Professora:

Peço-vos que com a brevidade possivel envieis a esta inspectoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existente na escola sob o vosso magisterio, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação. Saudações — EDUARDO SALAMONDE, inspector escolar.

2º districto escolar

De ordem da Sra. presidente, recommendo ás fieis da thesoureira, que, até o dia 6 de cada mez, deve ser affixada, no saguão de cada escola, uma relação contendo o nome dos alumnos socios e a importancia por elles depositada na caixa, até o ultimo dia do mez anterior.

Capital Federal, 3 de agosto de 1914—A 1ª secretária, ESMERALDA MASSON DE AZEVEDO.

3º districto escolar

Sr. professor:

Recommendo-vos que envieis a esta inspectoria, com urgencia, o inventario do material de vossa escola, de accordo com a circular da Directoria Geral, que está sendo publicada.

Capital Federal, 4 de agosto de 1914—ALFREDO C. DE F. ALVIM, inspector escolar.

5º districto escolar

Srs. professores:

Rogo-vos que, com brevidade, envieis a esta inspectoria o inventario minucioso do material escolar existente na escola sob vossa direcção, declarando, em relação, o estado de conservação de cada objecto.

Rio, 10 de agosto de 1914 — O inspector escolar, DR. CARLOS AYRES DE CERQUEIRA LIMA.

6º districto escolar

Peço-vos que, com a brevidade possivel, envieis a esta inspectoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existentes em vossa escola, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Capital Federal, 30 de julho de 1914—JOÃO B. DA SILVA PEREIRA, inspector escolar.

8º districto escolar

Srs. professores cathedraticos:

Peço-vos que com a brevidade possivel envieis a esta inspectoria, minucioso inventario de todo mobiliario e material didactico existente na escola sob o vosso magisterio, assignalando em relação a cada objecto o seu estado de conservação.

Capital Federal, 27 de julho de 1914—O inspector escolar, DR CUSTODIO NUNES JUNIOR.

11º districto escolar

Srs. professores:

Rogo-vos remetterdes a esta inspectoria, com brevidade possivel, o inventario do material da escola a vosso cargo, de conformidade com a circular, desta data, da Directoria Geral de Instrucção.

Capital Federal, 4 de agosto de 1914—CIRNE LIMA, inspector escolar.

INSTRUCÇÕES PARA O EXAME DOS CANDIDATOS A AUXILIARES DE ENSINO, DE ACCORDO COM O DECRETO N. 1.169, DE 15 DE JULHO DE 1914

Acha-se aberta, nesta Directoria Geral de Instrucção Publica, a inscripção para o exame, a que devem ser submettidos os candidatos aos logares de auxiliar de ensino, que não forem alumnos da Escola Normal do Districto Federal, de accordo com as seguintes instrucções, approvadas pelo Sr. General Prefeito:

Art. 1º. A inscripção estará aberta até o dia 14 de agosto proximo futuro, das 11 ás 14 horas, e será feita mediante requerimento do candidato ao Director Geral de Instrucção, em que declare se pretende servir na zona urbana ou na zona constituida pelos districtos de Guaratiba, Santa Cruz, Campo Grande, Irajá, Inhaúma, Jacarépaguá e Ilhas.

Art. 2º. O candidato deverá provar que tem mais de 18 annos de idade.

Art. 3º. O candidato submetter-se-ha a provas escriptas de arithmetica pratica, geographia e noções de historia do Brazil, de accordo com o programma das escolas primarias, servindo a prova de historia do Brazil tambem como prova de redacção portugueza.

Art. 4º. O papel para as provas escriptas será rubricado ou levará a chancella do Director Geral.

Art. 5º. Para cada uma das tres disciplinas será nomeada uma commissão examinadora, composta de um inspector escolar (presidente) e de dois professores, tirados da classe dos cathedraticos ou dos adjuntos de 1ª classe.

Art. 6º. Os pontos para cada disciplina serão propostos pela commissão examinadora no proprio dia do exame, cabendo ao Director Geral a escolha de tres, que entrarão para a urna, afim de ser sorteado o ponto das provas. Sorteado elle, e o mesmo para todos os examinandos, cada candidato terá o prazo de duas horas para completar a prova de arithmetica, assim como a de geographia, e o prazo maximo de tres horas para a de historia do Brazil e redacção.

Art. 7º. Far-se-hão, no primeiro dia, as provas de arithmetica e geographia, com o intervallo de uma hora para repouso; no segundo, realizar-se-ha a de historia do Brazil e redacção, e todas as provas serão assignadas pelos seus autores.

Art. 8º. Conforme o numero de examinandos, as provas se farão em uma, duas ou tres escolas, escolhidas para esse fim, nos mesmos dias e á mesma hora.

Art. 9º. Concluidas as provas, as commissões julgadoras farão, na Directoria Geral de Instrucção, o julgamento dellas, exarando, em cada uma, o seu juizo, com os algarismos 3, 2, 1 e 0, conforme as considerarem, optimas, boas, soffriveis ou más.

Art. 10. A inhabilitação, correspondente ao grão 0, em qualquer das provas, fará excluir da proposta o candidato.

Art. 11. Serão consideradas nullas as provas identicas e tambem as que tratarem de assumpto alheio ao ponto sorteado.

Art. 12. Em meio das provas, nenhum examinando poderá sair da respectiva sala, a não ser por motivo de molestia; e, neste caso, se não desistir da prova, será acompanhado por pessoa designada pelo presidente da mesa.

Art. 13. Haverá fiscaes que, em cada sala de exame, velem pela ordem e pelo completo silencio, prohibindo absolutamente a communicação de notas ou de explicações verbaes entre os candidatos.

Art. 14. Além dos examinadores, dos fiscaes e do pessoal da Directoria de Instrucção, necessario e indicado para o serviço, só os examinandos terão ingresso no edificio ou nos edificios em que se realizarem as provas.

Art. 15. Os examinandos deverão apresentar-se no local do exame, que será préviamente annunciado na folha official da Prefeitura, ás 9 ½ horas da manhã dos dias marcados, sendo-lhes expressamente prohibido levar para ali livros, cadernos ou notas de qualquer natureza.

Art. 16. Será excluido do exame o candidato que for surprehendido em consulta de notas quaesquer, no acto da prova.

Art. 17. Os candidatos approvados serão classificados em duas listas distinctas: uma correspondente á zona urbana e outra á zona suburbana e rural, a que se refere o art. 1º.

Art. 18. De accordo com as vagas existentes, o Director de Instrucção submetterá a proposta das designações á approvação do Prefeito.

Art. 19. Conforme o § 3º do art. 6º do decreto n. 1.169, os candidatos classificados e designados para servir nas escolas de uma zona não poderão servir nas da outra, assim como se não poderão inscrever para servir em ambas.

DR. B. F. RAMIZ GALVÃO, Director Geral.

## Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca

EDITAL

**Leilão de uma machina com todos os seus pertences e força de 10 cavallos, duas caldeiras, duas chaminés, um lote de ferros velhos, um lote de pedaços de cobre usado, um lote de madeira estragada, 46 moirões de mangue, um forno velho de ferro e uma canôa grande.**

De ordem do Sr. Dr. inspector, faz-se sciente, que no dia 11 do corrente, ás 14 horas, em frente ao edificio da Secção Maritima desta inspectoria, á praia do Retiro Saudoso, serão vendidos em hasta publica, a quem maior lance offerecer, os objectos acima mencionados.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, em 3 de agosto de 1914 —O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

## NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Despachos do secretario geral:

Maria Rita Coelho, professora publica, pedindo apostilla — Deferido;

Horacio José Lemos, pedindo prorogação de prazo e obrigações assumidas para a construcção do Matadouro Modelo — A' commissão fiscal.

— Foi autorizada a locação do predio de Guilhermino Bragança, pelo aluguel mensal de 30$, a partir de 1º de julho findo, para o funccionamento da escola mixta de Aperibé, em Santo Antonio de Padua.

— Foi approvado o acto em virtude do qual a escola particular subvencionada de Rio Pardo, no municipio de Araruama, passa a funccionar em Sapucaia Nova, no mesmo municipio, sendo designada Quiteria da Silva Portugal para reger essa escola.

— Foi approvada a portaria de designação de Anna de Carvalho Cardoso para reger a escola subvencionada de Braçanã, no municipio de Rio Bonito.

## FORÇA PUBLICA

### Guerra.

Estão de dia ao Departamento da Guerra, amanhã, o capitão Carneiro Gondim, o sargento amanuense José Tarquinio de Figueiredo Passos e o sargento ajudante Francisco Tavares de Miranda.

—O Sr. ministro da guerra despachou os seguintes requerimentos:

Major Manoel Liberato Bittencourt, solicitando que constem do almanack do Ministerio da Guerra os seus serviços durante a revolta da esquadra em 1893 e tambem o seu ferimento por occasião da proclamação da Republica — Indeferido quanto á segunda parte da petição, em face das informações da G. 4 do Departamento da Guerra;

2º tenente intendente de 5ª classe Luiz de Araujo Cabral, pedindo contar antiguidade de nomeação — Indeferido;

Aspirante a official Alvaro Barbosa Lima, pedindo que se lhe passe o titulo de agrimensor a que se julga com direito — Indeferido;

Guiomar de Rezende Pinto, requerendo pagamento de vencimentos que deixou de receber o 3º official da directoria de contabilidade da guerra Mario Ewerton Pinto, seu marido, já fallecido — Deferido;

Capitão Alipio Bandeira, solicitando certidão relativa a despezas feitas com o alumno do Collegio Militar de Barbacena Jurandyr Braule Pinto Bandeira — Certifique-se na fórma da lei;

Sargento Benedicto da Rocha Pereira, pedindo passagem, mediante indemnização, para pessoas de sua familia — Deferido;

Segundo tenente Fausto Garriga de Menezes, requerendo entrega da certidão de idade que apresentou e existe no archivo do Ministerio da Guerra —Indeferido;

Cabo veterinario Valencio Antonio do Amaral, solicitando inclusão no Asylo dos Invalidos da Patria — Deferido, podendo residir no Estado de S. Paulo;

Segundo tenente Modesto Lopes de Lima Barros, pedindo permissão para tratar-se na Parahyba do Norte — Deferido;

Octavio de Castro Second, auxiliar de escripta da Escola Militar; Gerson Pinto da Silva Souto, Alberto de Oliveira Andrade e soldado Lucindo Isaac da Costa, solicitando inscripção no concurso para 3º official da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra — Deferidos;

Major graduado reformado do exercito Francisco Antonio de Siqueira Mello Filho, pedindo que lhe seja feita carga das despezas que effectuaram os seus dois filhos no Collegio Militar de Porto Alegre — Indeferido. O pagamento da contribuição deve ser feito durante o anno a que ella se refere;

3º sargento Alfredo Rosa Brazil, requerendo inclusão no Asylo de Invalidos da Patria — Deferido;

Aspirante a official Americo Carneiro de Campos, solicitando que se lhe mande passar o titulo de agrimensor — Indeferido;

Castorina de Figueiredo, viuva do soldado Francisco Figueiredo de Almeida, pedindo entrega dos documentos — Não ha que deferir.

— Reune-se no dia 13 do corrente, ao meio dia na auditoria do Departamento da Guerra, sob a presidencia do capitão Raphael Verissimo Vianna, o conselho de guerra a que responde o 2º sargento da Escola Militar do Realengo, Antonio José de Mello, e do qual são juizes o 1º tenente Henrique Ernesto Dias, os 2ºs tenentes Acacio Gonçalves da Silva, Francisco Borges Fortes de Oliveira, Raul Mendes de Paiva e Tobias Philadelpho da Rocha, devendo comparecer o réo e as testemunhas do processo, soldado Paulo Bento Tenorio e civil Ildefonso Godinho da França, servente da dita escola.

— O Sr. ministro, por aviso de hontem, declara que permitte ao 1º tenente pharmaceutico Odorico Octavio Odilon Filho, que segue para o Maranhão, onde vai servir, demorar-se quinze dias no Estado da Bahia.

— O Sr. ministro, por despacho de 3 do corrente, deferiu o requerimento em que o capitão do 20º grupo de artilheria de montanha, Astrogildo Rosemiro da Silva, pediu para gozar em casa de sua familia, nesta capital, os dois mezes de licença que obteve em prorogação, para seu tratamento.

— De ordem do Sr. ministro, foi mandado inspeccionar de saude, no Estado da Bahia, onde se acha com licença para tratar-se, o aspirante a official Paulo Pinto da Silva Valle, alumno da Escola Militar.

— Apresentaram-se trás-ante-hontem, ao Departamento da Guerra, os seguintes officiaes: capitães Candido José do Nascimento, do 8º regimento de infanteria, por ter vindo de Cruz Alta com permissão, e Antonio Fróes de Azevedo, por ter de reunir-se ao 16º regimento de infanteria; 1º tenente Washington Barbosa Rodrigues Pereira, do 3º batalhão de artilheria, por conclusão de licença para tratamento de saude, e 2º tenente pharmaceutico Julio dos Santos Jordão, por ter sido transferido de Uruguayana para o Hospital Central.

— Passou a prompto de auxiliar de escripta da 2ª divisão do Departamento da Guerra, o sargento ajudante do 20º grupo de artilheria Decio Salles.

— Por ter seguido para a 5ª região foi hontem desligado do Departamento da Guerra o sargento amanuense dessa repartição João Baptista de Vasconcellos Junior.

—Conforme pediu, passou a prompto de auxiliar de escripta do Departamento da Guerra, afim de seguir na primeira opportunidade para a 11ª região, o 2º sargento do 2º regimento de artilheria José de Souza Couceiro.

— O Sr. ministro, por despacho de 1º do corrente, deferiu o requerimento em que o soldado da companhia de praças da Escola Militar, Manoel Dias Lima, pediu 60 dias de licença sem vencimentos, para tratar de negocios de seu interesse, no Estado da Parahyba do Norte, sendo o transporte por conta propria.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Archimedes Frederico Klappe da Costa Rubim;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região militar, aspirante Freitas Walcker;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Paulo;

A brigada estrategica dá as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia á guarnição, a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

### Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Luiz dos Santos Neves;

Dia ao quartel-general, capitão José Bivar;

Rondam dois officiaes, sendo um do 7º e outro do 19º batalhão de infanteria;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 12º batalhão de infanteria;

As ordenanças são dadas pelo 7º e 19º batalhão de infanteria;

Uniforme, 7º.

### Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Aristides;

Official de dia á brigada, capitão Müller;

Medicos: de dia ao hospital, Dr. Paz; de promptidão, Dr. Galvão e interno de dia, alferes honorario Catão;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Figueiredo e pratico Pires;

Ronda de visita, alferes Victal;

Parada, banda de musica com um tambor do 1º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 5º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 1º batalhão;

Ajudante de parada, um official subalterno do 4º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, tenente Arthur;

Guardas: Amortização, tenente Santa Barbara; Conversão, alferes Loge; Thesouro, alferes Moraes e Moeda, alferes Octaciano;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Diniz; no 2º, capitão Telles; no 3º, capitão Brilhante; no 4º, capitão Coutinho; no 5º, capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, capitão Dantas e no corpo auxiliar, tenente Faustino.

— Uniforme, 3º, com polainas pretas.

## Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:
Estado-maior, capitão Affonso;
Auxiliar, alferes Narciso;
Promptidão, 1º soccorro, capitão Adelino; 2º soccorro, alferes Barbosa;
Medico de dia, major Dr. Secundino;
Emergencia, capitão Moraes e tenente Dr. Tito;
Commandante da guarda, furriel Sobrinho;
Inferior de dia, sargento Azevedo;

**11 DE AGOSTO — VEN. INNOCENCIO, PAPA.**

Este santo papa, de origem italiana, nasceu em 1611, abraçando aos 15 annos a carreira das armas.

Convertendo-se, entrou para a Congregação Mariana dos Nobres, no Gesú, em Roma. Foi eleito e sagrado papa em 1676.

Durante o seu papado reformou os costumes e operou innumeras conversões e milagres, morrendo a 11 de agosto de 1689, aos 78 annos de idade e 13 de pontificado — Z.

**3º Congresso Catholico Mineiro.**

Terá logar de 8 a 12 de setembro proximo vindouro, em Bello Horizonte, o 3º Congresso Catholico Mineiro. Tratando-se de um commettimento tão util e necessario para a causa da religião, é de esperar que elle se revista do maior brilhantismo, para tal concorrendo todas as associações catholicas com o seu apoio moral e material.

Neste congresso serão tratadas as seguintes theses — *O ensino e o operariado*.

I — Questão do ensino — *a*) O ensino religioso e a educação; o ensino religioso e os pais; o ensino religioso e a escola; o ensino religioso e o Estado; o ensino religioso e a Constituição — Situação actual da questão em Minas — Solução efficaz.

II — Questão operaria — *a*) Necessidade de uma organização geral.

Essa organização deve abranger: assistencia em caso de enfermidade, accidente e morte; defesa do operario perante o Estado e os patrões; educação moral e technica do operario.

*b*) Situação actual da questão em Minas — Solução efficaz.

Os quesitos sobre essas theses estão sendo distribuidos profusamente e vão ser, além disso, entregues a commissões especiaes de catholicos competentes, afim de serem estudados de um modo particular e completo.

A limitação das theses não significa que sómente essas duas theses sejam urgentes. Ha outras que demandam solução, como por exemplo, a imprensa.

O tempo de duração do congresso, porém, é insufficiente para um estudo satisfatorio de tantos assumptos. Além disso, a respeito de outros problemas, já foram tomadas optimas resoluções pelos anteriores congressos, bastando apenas que sejam postas em pratica. Já no segundo congresso, o venerando arcebispo de Mariana, no acto da approvação do programma, fez notar que as theses foram bem escolhidas, mas eram assás numerosas. E' preferivel que cada congresso se limite ao estudo de uma ou duas questões, contanto que as possa resolver de modo mais completo e pratico.

São condições de inscripção para se tomar parte no congresso: ser catholico, apostolico, romano, não pertencendo a sociedades ou seitas prohibidas pela igreja e contribuir com a quantia de 15$000.

**Actos da Santa Sé.**

O santo padre, papa Pio X, acaba de dar por protector á cidade de Vienna, Austria, S. Clemente, redemptorista.

— O cardeal Granito di Belmonte, ex-delegado ao XXV Congresso Eucharistico de Lourdes, por ordem de sua santidade, ordenou que na gruta de Massabielle tenham logar solemnidades "pro pace", emquanto perdurar a guerra no velho continente.

**Novo cardeal.**

Em Buenos Aires acredita-se e espera-se que no proximo consistorio, em Roma, será elevado ao cardinalato o illustre sacerdote argentino frei José Maria Botaro, O. F. M.

**Varias notas.**

Em homenagem ao soberano pontifice, papa Pio X, pela passagem do 11º anniversario de sua coroação, o Centro Catholico de Petropolis realizou ante-hontem um bellissimo festival.

S. Ex. Rvma. o Sr. nuncio apostolico monsenhor Aversa presidiu pessoalmente á homenagem. Estiveram presentes innumeros representantes de associações catholicas petropolitanas e diversas familias da pittoresca cidade serrana.

— Continúa aberta no salão da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco, no largo de S. Francisco, em S. Paulo, a inscripção para a romaria ao santuario da Apparecida do Norte, a realizar-se em 3 de setembro proximo vindouro.

— Na Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco de Assis, em S. Paulo, do dia 27 a 30 do corrente, haverá na igreja da ordem, solemne triduo em commemoração ao setimo centenario do nascimento de S. Luiz IX, rei de França, patrono dos terceiros franciscanos.

— O Sr. D. José Aversa, arcebispo de Sardes e nuncio apostolico de sua santidade, partirá amanhã, 12 do corrente, pelo nocturno paulista, em direcção ao santuario da Apparecida. Ali se demorará algumas horas, partindo em seguida para S. Paulo, pelo rapido, devendo chegar á estação da Luz no dia 13, ás 18 e 25 minutos.

S. Ex. vai á S. Paulo sagrar o Exmo. D. Antonio Malan, bispo de Amiso e prefeito apostolico do registro de Araguaya. Esta sagração realizar-se-ha, como já noticiámos, no proximo dia 15, no santuario do Sagrado Coração de Jesus.

**Diversas.**

Na cathedral metropolitana haverá hoje missa conventual da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas, pelo capelão monsenhor J. Pio dos Santos.

**Expediente do arcebispado.**

Despachos de hontem:
Francisco Correia de Souza e Julieta Gomes—Como pedem.

**Vigararia geral.**

Audiencias.
O Sr. bispo auxiliar dará audiencias, nas terças e sextas-feiras, de 1 ás 3 horas da tarde, na Camara Ecclesiastica.

## Associações

**Centro Republicano.**

Reuniu-se hontem, em sessão extraordinaria, a commissão executiva do Centro Republicano do Districto Federal, sob a presidencia do Dr. Brenno dos Santos, tendo sido secretario o Dr. João de Almeida Maia.

Foram conferidos diplomas de socios effectivos desta agremiação aos seguintes eleitores da freguezia da Gloria:

Altamirando José Rangel, Americo Euclides de Sá, Americo Rodrigues Gonçalves, Antonio de Azevedo Carvalho, Antonio Correia da Costa, Antonio Ferreira Soares, Antonio Pedro da Fonseca, Antonio Pereira Leitão, Dr. Antonio Pires Salgado, Antonio Silva Reis, Arthur Alves Pinto, Dr. Arthur Alves da Rocha, Arthur Cherubim Gonçalves da Silva, Attila de Pinho, Augusto Cesar de Oliveira Telles, Augusto Duarte Ribeiro, capitão Benigno Henrique de Menezes, Bento Campos Mello, Bento José Ramos, Caio Mario Martins, Deocleciano Barbosa dos Santos, tenente Eduardo José de Moura Filho, Epiphanio José de Macedo, Fortunato Pereira de Mello, Francisco Borges Linhares Sobrinho, Francisco Teixeira de Barros, Francisco Teixeira da Costa, Dr. Frederico Augusto da Silva, Guilherme Rocha Soares, Henrique Garcia Peixoto, Jacintho Alves da Rocha, Jacintho Gomes Brandão Junior, Dr. Jayme Quartim Pinto, Jayme Vieira da Silva, João Joaquim Miranda Sève, João José de Lima, João Marques Barreiros, Joaquim Alves da Silva, Joaquim Moreira dos Santos, José Baptista Martins, José Bernardes, José Martins da Silva, Dr. José Martins Guergel do Amaral, Julio Machado de Lemos, Justiniano da Cunha Machado, Dr. Manoel Gonçalves Tarlé, Manoel Ribeiro, Manoel Rodrigues da Silva, capitão Mario Fonseca, Mario da Rocha Vianna, tenente Octavio Lopes Gonçalves, Oscar de Menezes Pamplona, Oscar Joaquim Madruga, Dr. Raul Alves da Rocha, Raul Costa, Urias Assis de Freitas Drummond, Alberto Castro Amorim, Alberto Guimarães, Albino Souza Mendes, Alexandre Rangel de Abreu, Alfredo Silva Braga, Dr. Alfredo Nascimento, Dr. Alfredo José Nabuco de Araujo Freitas, Antonio Alberto da Silva, Antonio Moreira da Silva, Antonio Matheus Dias Fernandes, Antonio Joaquim Fernandes Martins, Antonio José Ferreira de Oliveira, Eduardo Pereira Nunes, Ernesto Leão de Brito, Felippe Thiago de Sant'Anna, coronel Felinto Alberto Braga Cavalcanti, Francisco Barroca, Francisco Porto Alegre Faulhaber, Francisco Ernesto do Souto, Francisco Gonçalves Pereira, João Antonio Barreiros, João Damasceno Fereira de Carvalho, João Bernardo da Cruz Junior, José Duarte, José Moitinho dos Santos, Julio Antonio de Medeiros, Manoel Miranda Santos, Manoel Alves Martins de Castro, Manoel Martins da Silva, Manoel José Ramos, Dr. Manoel Augusto Teixeira, Manoel Ferreira Lemos, Mariano Augusto de Medeiros, Oscar Godoy, Palmyro Silva, Raul da Motta Ribeiro, Raul José de Souza Soares, Dr. Raymundo Floresta de Miranda, Dr. Sebastião da Silva Tamanqueira, Valentim José Camara de Oliveira, Wencesláo Maximiano da Silva, capitão Arthur de Lima Rego Meirelles, Arthur Americo de Mattos, Alfredo Cruz Camarão, Alfredo Costa, Antonio Martins da Cruz Pereira, Antonio Costa, Antonio Marques Dias, Adriano Elias da Silva Lemos, Armando Watson Cordeio, Alvaro Cunha, Dr. Diogenes de Azevedo Silva, Dr. Deocleciano de Vasconcellos Dória, Domingos Pereira da Silva, Dr. Edmundo Azurem Furtado, tenente Ernesto Honorio de Oliveira, Dr. Erico Mariano Gama Coelro, Francisco Paim de Queiroz, Frederico Augusto Xavier Brito Junior, Dr. Florindo Loureiro Sampaio, Guilherme Atthaler, Heraclito dos Santos Pereira, João Francisco Carvalho Rego, João Vigier Filho, João Alvaro da Costa, capitão João José Ferreira de Brito, Dr. Joaquim José Moreira Filho, Joaquim Ferreira da Veiga, Dr. José Antonio de Magalhães Sobrinho, Dr. José Joaquim de Queiroz, José Gonçalves de Oliveira, tenente José Maria de Jesus, José Henrique Martins de Oliveira, José Pereira Pinto Galvão, José Pires Domingos, José Custodio Pereira de Castro, José Bezerra Cavalcanti, José Antonio Gomes, José Alves de Araujo, José de Azevedo Doria, major Luiz Pinto Silveira, Dr. Luiz José da Silva, Dr. Luiz Salazar Veiga Pessoa, Manoel de Azevedo Neves, Mario Augusto Godoy Vasconcellos, Oscar Gonçalves de Albuquerque, Oscar Faria, Octavio Madureira de Pinho, Dr. Orlando Monteiro Rocas, Dr. Pedro Benjamin Cerqueira Lima.

— Foram propostos e acceitos como socios os Srs. Joaquim Bernardino Pacheco e Anatolio Valladares.

— Estiveram presentes e tomaram parte na reunião os seguintes directores do centro, e associados:

Dr. João de Almeida Maia, Dr. José V. da Rocha Miranda, Dr. Affonso Claudio, coronel Aprigio Rello de Paula Araujo, Dr. Brenno dos Santos, Felippe J. B. da Costa, tenente Dionysio José dos Santos Filho, capitão José Luiz Motta, Plauto José dos Santos, coronel João de Castro Noval, Jacelym Murray e Cantidio C. de Oliveira Neves.

Os eleitores do Districto Federal que tendo perdido seus titulos, pretenderem requerer 2ª via, serão attendidos, este mez, na rua do Hospicio n. 109, 1º andar, pelo Dr. José Victor da Rocha Miranda, um dos directores desta agremiação.

— As reuniões ordinarias do centro são effectuadas no dia 15 de cada mez, independente de convocação.

**Gremio Paraense.**

Hoje, em sua séde, á rua do Rosario n. 168, esquina da praça Gonçalves Dias, reunem-se, ás 4 horas, os socios do Gremio Paraense, afim de elegerem a sua nova directoria.

**Sociedade Brazileira de Avicultura.**

Sabbado, 8, realizou-se a sessão semanal, presidida pelo Dr. Esteves de Assis.

O Dr. Calmon Vianna apresentou o plano geral para a exposição, contando 126 classes para gallinhas, palmipedes e perús, ficando reservadas 22 para pombos, faisões, utensilios e machinas, literatura e legislação, competindo a cada classe tres premios, medalhas de ouro (*vermeil*), prata e cobre, fóra as menções honrosas, cujo numero é illimitado ficando assim perfeitamente attendida a justa ambição dos expositores.

O Sr. Momsen offerece-se a auxiliar pessoalmente o secretario, cujos encargos são tantos que tornam difficil attender a tudo, mesmo apesar da manifesta boa vontade da commissão executiva.

O secretario agradece muito esta espontanea offerta do vice-consul dos Estados Unidos, em bem de um *tentamen* que entre nós ainda é coisa ignorada, mas que no seu paiz interessa a todos, a começar pelo governo da União; e communica que já se entendeu com o Dr. Ennes de Souza, director da Casa da Moeda, para a cunhagem das medalhas, podendo antecipar, pelo cunho ali feito para a futura moeda de nickel, que serão verdadeiras obras de arte, em nada inferiores ao que de melhor temos visto, cunhado nos mais adiantados paizes.

O Dr. Delgado faz uma interessante communicação sobre os excellentes resultados das lavagens com agua tepida e sabão commum das aves recem-chegadas de viagens longas, que geralmente ficam muito sujas e cheias de parasitas. A loção de carbonato de potassa na dóse de 5:1000, substitue bem o sabão, lavando-se a ave em seguida com agua limpa.

O Sr. Manoel Carneiro diz que a invasão da gosma é geral, o que attribue ás ventanias e irregular temperatura destes ultimos dias pois nota que tambem são geraes, entre os humanos, os defluxos e resfriados. Tem dado com bom resultado Spongia", uma gota por cabeça adulta na farelada diaria, esperando dois ou tres dias pela melhora visivel, repetindo se fôr preciso; e se depois da segunda dóse não se accentuar a cura, intercala-se sulphur 30ª, uma gota em uma colherinha de agua, dada no bico com todo o cuidado para não lhe cair no goto. Em casos em que ha muito catarrho espumoso nos olhos, mesmo depois do aconito, applicou *Euphrasia*. 5ª, uma gota em uma colherinha de agua, no bico. Não experimentou ainda a tintura forte de *Camphora*, por não ter tido caso indicando este remedio, assim como para *Ferro phosphorico*, que lhe parece digno de estudo.

O Dr. Assis tem muita confiança na tintura de iodo, pincelada na véo palatino, como já tem aconselhado por vezes; mas o melhor de tudo é ter as aves abrigadas do vento, especialmente de noite, sem comtudo privaI-as do ar livre.

O secretario apresenta um projecto de annuncio collectivo, da sociedade e dos socios cada um mencionando as suas especialidades, aproveitando assim cada qual as vantagens do annuncio grande, pagando apenas o preço do annuncio pequeno, que nem sempre dá na vista logo á primeira inspecção.

Este projecto é approvado por todos os socios presentes, que autorizaram a inserção na parte que lhes incumbe.

O presidente informa que estão em estudo alguns outros projectos tendentes a baratear o custeio das aves dos socios, de modo que se vá tornando "um bom negocio" e fazer parte da nossa sociedade.

**A sessão terminou as 4 horas.**

**Centro Espiritosantense.**

O Centro Espiritosantense realiza hoje, ás 3 1/2 horas da tarde, uma assembléa geral para eleição da nova directoria e tomada de contas ao respectivo thesoureiro.

**TURF**

**Derby Club.**

Não conseguiu essa sociedade organizar hontem o programma para a sua corrida de domingo proximo no hippodromo de Itamaraty.

As inscripções serão encerradas hoje, ás 4 1/2 horas da tarde.

**Jockey Club.**

A directoria dessa sociedade, reunida hontem, em sessão, para julgar a sua ultima corrida, resolveu: Suspender, por uma reunião, o jockey Domingos Ferreira, por ter com o cavallo Us Two embaraçado a carreira do cavallo Soneto (art. 161); confirmar as penalidades impostas pelo "starter" ao jockey Domingos Ferreira, sendo, suspensão de uma corrida no pareo em que dirigiu Alcalá e multa de 200$, no que montou Mogy Guassú.

**Diversas.**

Os proprietarios do stud Carioca receberam uma valiosa offerta pelo potro Patrono, vencedor ante-hontem do classico "Criadores".

A offerta foi rejeitada, pois os seus proprietarios, não pensam em desfazer-se do filho de Premier Diamond.

— Em conversa com um director de corridas do Jockey Club Fluminense soubemos que essa sociedade não pensa em reduzir os seus premios, não os dando inferiores a 1.800$000.

— Acha-se entre nós o "turfman" mineiro capitão Claudio de Andrade, ex-proprietario do cavallo Rocambole.

Sabemos que esse "turfman" irá brevemente á Republica Argentina adquirir alguns parelheiros para o nosso turf.

— Será brevemente enviado para o Rio Grande do Sul o cavallo Make Money do stud Guerreiro.

— Devem seguir hoje para a França os "entraineurs" Antoine Pougin e Allouard Carny e o jockey Raul Paris, que vão servir no exercito do seu paiz.

— Mancaram ante-hontem, no hippodromo Fluminense, os animaes Japoneza, Vital Spark e Mac.

**FOOT-BALL**

**Flumen Associação versus Alfredo Gomes Foot-Ball Club.**

Domingo proximo passado bateram-se os "teams" desses dois clubs, sendo vencedor o do primeiro, pelo "score" de 4×3.

O "team" do Flumen era assim composto:

Zezé
Raul—Luiz
Hugo—Alfredo—Carlos
Emilio — Alvaro — Moey — José — Simões

**TORNEIO DE AGOSTO**

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 1

Problemas ns. 1, de *Frantz*, MOLEQUE; 2, de *Sinhá Sinha*, BOIDANHA; 3, de *Oedipo*, ASSIM-ASSEM.

Decifradores: Typão, Alleluia, Isaac, Aviarás, Malazarte, Onofre, Trabuco, Ilhéo, Rasec, Legrug e Esperança.

**Problema n. 25**

ANAGRAMMA

(*G. Rego*)

**5-2 — Durante o jogo de cartas é bom tomar-se um chá de planta aromatica.**

**Problema n. 26**

ENIGMA PITTORESCO

(*Dicta.*)

**Problema n. 27**

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Rasec.*)

**3 — Tive por meu camarada na Africa um padre da religião de Zoroastro — 2.**

**TORNEIO DE JULHO**

DECIFRAÇÕES DO DIA 31

Problemas ns. 73, de *Minoloraes*, ORTO; 74, de *Zizi*, TOLEIMA; 75, de *Typão*, SALAMALÉ—LAMA.

Ilhéo e Santelmo decifraram todos; Trabuco, Aviarás e Onofre os ns. 74 e 75 e Eleison, Legrug e Esperança o n. 74.

**Correspondencia**

*Xandú* — Recebido

D. SIGLAS.

## Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

**Hoje.**

*Provence*, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 5 horas, cartas para o interior até as 5 ½, com porte duplo e para o exterior até as 6.

*Oropesa*, para Rio da Prata, Pacifico e Panamá, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12 e cartas até as 13.

*Amazon*, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 15 horas, impressos até as 16, cartas para o interior até as 16 ½, com porte duplo e para o exterior até as 17.

**Amanhã.**

*Itatinga*, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

*Aragon*, para Bahia, Recife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

**S. Paulo** — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

**Minas Geraes** — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

**Petropolis** — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

**Estrada de Ferro Therezopolis** — Horario em vigor—Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

## Avisos Especiaes

**MEDICOS**

**Dr. Caetano da Silva** — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

**Dr. Luiz Ramos.** Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

**Dr. Daciano Goulart** — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

**Dr. Annibal Pereira** — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio. Rua Carioca n. 40, 3 horas.

**Dr. Carvalho Azevedo**—C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14.24.

**Dr. Tamborim Guimarães** — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

**Dr. Ubaldo Veiga**, esp. em syphilis e vias urinarias—Applica sem dôr o 606 e 914 e os dois mais recentes e mais efficazes preparados anti-syphiliticos—o 1.116 e o 1.151—Cons., rua da Assembléa, 73—Das 8 ás 10 da manhã, e ás 3 da tarde—Teleph. 1.824, central.

**Dr. Silveira Lobo**, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons. Assembléa, 73, das 3 ás 5. Res. B. de Itapagipe, 81. Teleph. 2.425, Villa.

**DR. OZORIO MASCARENHAS** — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Av. Rio Branco, 257, esquina da rua Santa Luzia. Tel. 940, cent. Res. Volunt. Patria, 229.

**Dra. Ephigenia Veiga**, de volta da Europa. Cons.: r. Rodrigo Silva numero 28; res.: rua das Laranjeiras, 374.

**Dr. Candido de Andrade**— Parteiro e especialista em doenças das senhoras. Residencia: Voluntarios da Patria n. 221. Consultas, de 12 ás 2, ás segundas, quartas e sextas-feiras. Consultorio: rua Quitanda, 11, das 2 ás 4 da tarde todos os dias uteis.

**MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS**

**Dr. Mauricio Kanitz** — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

**DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA—TRATAMENTO ESPECIAL DO OZENA (FETIDEZ DO NARIZ) POR PROCESSO NOVO E COM RESULTADO**

**Dr. Eurico de Lemos**, especialista. Cons. Rua da Carioca, 36; de 12 ás 6 da tarde. Teleph. 6.109, central. Res. praia de Botafogo, 114; teleph. 1.296, sul.

**PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER**

**Dr. Rodrigues Lima** — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

**Dr. Domêque de Barros** — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4.791 C.

**Dr. Masson da Fonseca** — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

**Dr. Jorge Santos**, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866, R sid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

**MOLESTIAS DAS CRIANÇAS**

**Dr. E. Bandeira de Mello**—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

**ELECTROTHERAPIA — ELECTRO DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO**

**Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos.** Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

**OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA**

**Dr. Aristides Guaraná Filho**—Cons.: Hospicio. 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

**CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS**

**Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.**

**DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS**

**Dr. Werneck Machado.** Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

**Dr. F. Terra** — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

**CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS**

**Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro**—Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Para os Srs. doentes de poucos recursos os serviços terão preços reduzidos. Até ás 12 horas, Doutor Feliz Nogueira, e de 2 ás 3, Doutor Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

**OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS**

**Dr. João Alves Montes** — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

**MEDICOS E OPERADORES**

**Dr. H. Lacombe**—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

**MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS**

**Dra. Evarista de Sá Peixoto** — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622, Norte.

**TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.**

**Dr. Carlos M. Novaes** — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

**OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA**

**Dr. Guedes de Mello**, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1/2 ás 5 1/2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

**MEDICO PORTUGEZ**

**Dr. Hermano C. Medeiros** — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

**DOENÇAS DOS OLHOS**

**Dr. Edilberto Campos** — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas. Res.: Affonso Penna, 103.

**MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.**

**Dr. Annibal Varges** — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

**OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA**

**Dr. Alvaro Tourinho** — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

**ANALYSE DE URINAS, ETC.**

**Cesar Diogo**, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

**IMPOTENCIA**

"Saude do homem" — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida: cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. I. Pereira.

**HABITO DE EMBRIAGUEZ**

**O Dr. Cunha Cruz**, por processo especial, tira o habito da embriaguez rapidamente; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 21, das 3 ás 5.

**PEPTOL**

**Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves**, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

**PARTEIRAS**

**Parteira** — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente todas as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras, que não possam conceber, por um processo sem igual exclusivamente de sua invenção, garante ser infallivel e aceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105, Mme. Arminda Palmyra. Telephone n. 4.102.

**ADVOGADOS**

**Dr. João Maximiano de Figueiredo** — Advogado, rua do Rosario n. 157.

**Dr. Honorio Coimbra** — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

**Dr. Paulo de Lacerda** — Rua do Ouvidor 54.

**Dr. J. de Sá Ozorio**—R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

**Dr. José de Azurém Furtado** — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

**Rotisserie Rio Branco** — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

**Hotel Avenida** — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

**FERRAGENS**

**Ao Judeu Errante** — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

**COMPRA E VENDA DE PREDIOS**

**J. Senna** — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

**VINHOS**

**J. Ferreira & C.** — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27, Rocio.

**FRUTAS E GELO**

**Ferreira Irmão & C.** — Rua Primeiro de Março n. 4.

**DENTISTAS**

**Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra**, advogados. Rua do Carmo n. 56.

**Dr. Auto de Sá** — Advogado. Uruguayana, 96.

**TRADUCTOR PUBLICO**

**L. Marchant** (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

**TINTURARIAS**

**Tinturaria S. Joaquim** — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203. Telephone 4.978.

**Tinturaria Parisiense** — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

**LOTERIAS**

**Loteria de S. Paulo**—Quinta-feira, 13 de agosto, 100:000$, por 9$000.

**Casa Lopes** — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

**Ao vale quem tem** — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

**Casa Guimarães** — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

**COMPANHIAS DE SEGUROS**

**A Previdente Dotal Brazileira**—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

**LIVRARIAS**

**Braz Lauria** — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

**Livros de leitura**, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

**FLORES E PLANTAS**

**Hortulania**—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

**Casa Flora** — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

**PERFUMARIAS**

**Casa Postal** — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

**Perfumaria Hortence** — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

**AGENCIAS BANCARIAS**

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

**SAQUES E CAMBIO**

**Casa de cambio** — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36 e 84, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

**UNIVERSAL**

**Casa de cambio**, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C.—Teleph. 4.107, norte—Rio.

**JOALHERIAS**

**Joalheria Soares, Filho & C.**—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

**HOTEIS E RESTAURANTES**

**Grande Hotel** — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

**Grande Hotel de France** — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

**DIVERSAS**

**Ao Cavaquinho de Ouro** — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

**Formicida Paschoal**—O maior amigo da lavoura —Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

**Figueiredo & C.**, commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

**O professor Augusto dos Anjos** prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

## SECÇÃO LIVRE

**O guaraná**

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos, como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescença de enfermidades graves.

## PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

### Dr. Silva Rabello

**D. Maria Isabel de Sá Rabello, Dr. Marcos Cavalcanti e senhora, Dr. Cesar Rabello e senhora, capitão-tenente Alfredo Rabello, Dr. Thomé Cavalcanti e senhora convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma de seu marido, cunhado, irmão, pai e sogro Dr. ANTONIO JOSE' DA SILVA RABELLO. Este acto religioso realizar-se-ha amanhã, quarta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.**

### Maria José de Albuquerque Camara

O capitão de corveta Cyro Camara Cardoso de Menezes, senhora e filha (ausentes), Maria Clara Camara de Menezes Lopes e seu marido, participam aos seus amigos e demais parentes o fallecimento de sua veneranda mãi, sogra e avó, **MARIA JOSE' DE ALBUQUERQUE CAMARA**, hontem, 10 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite. O enterramento effectua-se hoje, terça-feira, 11 do corrente, ás 5 horas, saindo o feretro da avenida Gomes Freire n. 155 para o cemiterio do Carmo.

### José Moreira Baptista

A familia Baptista, grata a todos que compareceram ao enterro do seu pranteado esposo, pai, sogro, avô e bisavô, participa que a missa de 7º dia, por alma do seu chefe **JOSE' MOREIRA BAPTISTA**, terá logar hoje, terça-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento.

Falleceu hontem, ás 10 horas da manhã, a Sra. D. **ERNESTINA SANDERSON**, sogra do Dr. J. J. de Queiroz, devendo o enterro sair ás 10 horas, hoje, terça-feira, 11 do corrente, da rua Pereira da Silva numero 118, para o cemeterio de S. João Baptista.

### D. Adelaide Marques Braga

José Antonio Marques Braga Sobrinho, sua senhora e filhos, Augusto Marques Braga, doutor João Baptista Marques Braga, Maria José de Oliveira Maia, seu marido Dr. Alberto de Oliveira Maia e filho (ausentes), Adelaide Marques Braga Ferreira de Moraes, seu marido Dr. Vicente Ferreira de Moraes (ausente) e filhos, Dr. Arthur Getulio das Neves e sua familia, coronel Galliano Emilio das Neves, José Antonio Marques Braga, coronel Galliano Emilio das Neves Junior e familia, Dr. Luiz Paulino Soares de Souza e senhora agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam o saimento e inhumação de sua idolatrada e sempre pranteada mãi, sogra, avó, irmã, sobrinha, cunhada e tia **D. ADELAIDE MARQUES BRAGA**, rogando-lhes a caridade de assistirem ás missas de 7º dia que por sua alma fazem celebrar, amanhã, quarta-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Nova Friburgo, e depois de amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, desta capital, no altar-mór. Desde já se confessam agradecidos.

### Maior Pedro Eduardo Salusse

Eduardo Salusse, sua senhora e filhos, Maria Eugenia Barcellos, seu marido Eugenio Barcellos e filhos, Josephina Salusse Jorge, e seu marido tenente Armando Baptista Jorge, Julia Michaela Salusse, Maria Amelia Teixeira da Costa e familia, Sophia Salusse das Neves e familia, coronel Galiano Emilio das Neves e familia, Adalgiza Pinto Leite Salusse e familia (ausentes), Dr. Julio Mario Salusse, José Antonio Marques Braga, seus sobrinhos e suas familias, Dr. Arthur Getulio das Neves e familia, penhoradissimos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu venerando e muito pranteado pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio major Pedro Eduardo Salusse, rogando-lhes a caridade de assistirem ás missas de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 12 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de Nova Friburgo, e depois de amanhã, quinta-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, desta capital. Desde já muito agradecem.

### General de brigada Dr. Saturnino Cardoso

Evangelina Sayão e filhos, doutor Licinio Cardoso, mulher e filhos, Ignacio Cardoso e familia (ausentes), esposa, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos do general de brigada reformado Dr. **SATURNINO CARDOSO**, participam o fallecimento deste aos seus parentes e amigos e os convidam para assistirem ao enterramento, saindo da rua rua da Passagem n. 38, para o cemiterio de São João Baptista, ás 9 horas, hoje, terça-feira, 11 do corrente.

## EDITAES

**SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO**

AVISO AOS NAVEGANTES N. 17

**Capital Federal — Bahia do Rio de Janeiro**

Parcel do norte da ilha Fiscal

De ordem do Sr. contra-almirante Americo Brazilio Silvado, superintendente de navegação, aviso aos navegantes que o parcel existente ao norte da ilha Fiscal está balisado com tres boias pintadas de preto e encarnado em faixas horizontaes, que o limitam, ficando impedida aos navios a passagem entre ellas, por que cada uma de per si indica afastamento em todas as direcções, de accordo com as propostas da Conferencia Internacional de Washington.

Directoria de hydrographia, 6 de agosto de 1914 — **Jorge M. de Castro e Abreu**, capitão de corveta, director interino.

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

**Directoria de Pharóes**

Aviso aos navegantes n. 33

**Inauguração do pharol de S. Matheus, á margem esquerda do rio S. Matheus, Estado do Espirito Santo.**

De ordem do Sr. contra-almirante Americo Brazilio Silvado, superintendente de navegação, aviso aos navegantes que, no dia 7 de setembro proximo, será inaugurado o pharol de S. Matheus, de 5ª ordem, á margem esquerda do rio S. Matheus, no Estado do Espirito Santo.

Este pharol tem os seguintes caracteristicos:

Torre metallica sobre esteios de ferro do systema Mitchel; 10 metros de altura focal; 14 metros sobre as marés médias; apparelho dioptrico de luz incandescente; exhibindo em cada 10 segundos de tempo tres lampejos-relampagos e uma occultação; alcance de 15 milhas em tempo claro. As suas coordenadas aproximadas são:

Lat.—18º—37' S.
Long.—39º—40'—00'' W. Gw.

Nota—As casas e á torre do pharol estão pintadas de branco.

Superintendencia de Navegação, Directoria de Pharóes, Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1914 — **Joaquim Barcellos Garcia**, capitão de corveta, director-interino.

**MINISTERIO DA MARINHA**

**Inspectoria de Fazenda e Fiscalização**

Deve comparecer a esta inspectoria o fiel de 2ª classe, do Corpo de Subofficiaes da Armada, Felicio da Cunha Malheiros, no prazo de oito dias, a contar desta data, sob pena de ser considerado desertor. Inspectoria de Fazenda e Fiscalização, Rio de Janeiro, em 6 de agosto de 1914—O inspector, **Verissimo J. da Costa**, contra-almirante graduado.

## DECLARAÇÕES

**EMPREZA CINEMATOGRAPHICA ARNALDO**

**Avenida Rio Branco n. 181**

São convidados os Srs. accionistas desta sociedade anonyma a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde social, no dia 11 do mez de agosto futuro, ás 10 horas da manhã, afim de elegerem novo presidente, por haver resignado o seu cargo o Sr. Arnaldo Gomes de Souza, e conhecerem de uma proposta para alteração de alguns artigos dos estatutos, podendo a proposta desde já ser examinada na secretaria.

A presente assembléa é convocada nos termos do artigo 31, "in fine", dos estatutos, devendo os Srs. accionistas possuidores de acções ao portador deposital-as no cofre da empreza, contra recibo do Sr. secretario, até á vespera da assembléa, ás 10 horas, ficando desde o dia 3 suspensas as transferencias de acções nominativas.

Rio, em 28 de julho de 1914 — **DANIEL ALVES**, secretario — **MANOEL DA MOTTA MORAES**, thesoureiro.

**COMPANHIA HANSEATICA**

**Assembléa geral extraordinaria**

Não tendo comparecido á reunião de hoje accionistas em numero sufficiente para deliberar, são de novo convidados os Srs. accionistas para uma segunda reunião, no dia 11 do corrente, no escriptorio da companhia, á rua Dr. José Hygino n. 115, a 1 hora da tarde, para tomarem conhecimento de que foi subscripto o augmento de capital, autorizado em assembléa geral de 16 de junho proximo passado, e de que, nos termos da lei, foram satisfeitos todos os requisitos necessarios á sua legalização.

Na mesma assembléa convocada se resolverá sobre novo augmento de capital, de que carece a mesma companhia para augmento de sua fabricação e consequente desenvolvimento.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1914 — **THEOTONIO SÁ**, director.

Declaramos que traspassamos, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, a nossa filial de instrumentos de musica, da rua Marechal Florino n. 71, ao Sr. Frederico G. Faulhaber.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1914 — **FAULHABER & C.**

Confirmo a declaração supra.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1914 — **FREDERICO G. FAULHABER.**

CAIXA BENEFICENTE DOS GUARDAS MUNICIPAES

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral no dia 11 do corrente, ás 19 horas, para posse da nova administração.—CICERO SILVA, 1° secretario.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

**Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.**

**As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua Mosposo Lima n. 23, Cidade Nova; rua da Alegria numero 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.**

**Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local onde se pretendem collocar os respectivos apparelhos.**

**Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á rua Nova Ouvidor numero 25, sobrado**

SOCIEDADE PROTECTORA DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS

Rua Luiz de Camões n. 36

Sessão de directoria e conselho, hoje, ás 8 horas da noite.

Rio, 11 de agosto de 1914—MANOEL N. PAIVA PEREIRA, secretario.



## ANNUNCIOS

**Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.**

## EMPREGADOS

**ALUGA-SE** uma senhora portugueza, de meia idade, para cozinhar; para informar, na rua dos Invalidos n. 53, casa IX.

**ALUGA-SE** um copeiro e arrumador com muita pratica de pensão; tem certificados; na praça da Republica n. 229, 1° andar, com Ignacio Ferreira.

**ALUGA-SE** uma moça portugueza; não faz questão de serviço; trata-se na rua dos Invalidos n. 137, armazem.

**ALUGA-SE** uma boa cozinheira do trivial, para casa de tratamento, brazileira e de confiança; na rua Evaristo da Veiga n. 71, loja.

**ALUGA-SE** um moço portuguez para todo o serviço de casa de familia, com pratica; na rua Maria Angelica n. 39, Jardim Botanico.

**ALUGA-SE** uma senhora para dama de companhia ou governante, em casa de familia; trata-se na rua General Severiano n. 74, casa n. 44.

**ALUGA-SE** um moço portuguez, chegado ha pouco do Estado da Bahia, para qualquer serviço, activo e trabalhador; carta a esta redacção com as iniciaes J. M.

**ALUGA-SE** uma perfeita cozinheira do trivial; conducta afiançada; trata-se á rua Andrade Pertence n. 40, Cattete.

**ALUGA-SE** uma moça para qualquer serviço domestico, sabendo costurar, dando as melhore referencias de conducta e não fazendo questão de grande ordenado, levando um filho; quem precisar dirija-se á rua de São Clemente n. 12, Botafogo, com Adelaide, deposito de sabão.

**ALUGA-SE** um cozinheiro de forno e fogão; na rua do Cotovelo numero 69, com João Mariquinha Lorêna Isabel.

**PRECISA-SE** — Uma senhora com uma filha e um filho moço, deseja encontrar uma senhora ou um casal serio que queiram morar juntos; para tratar, na rua Dr. Sattamine n. 19 A, fundos.

**PRECISA-SE** de um moço portuguez para serviços domesticos; ordenado 35$, casa e comida; na praia de Botafogo n. 442; trata-se com João Martinho Serra.

**OFFERECE-SE** uma moça para tomar conta de uma pensão ou casa de commodos; na rua Visconde de Maranguape n. 16, 1° andar.

**OFFERECE-SE** uma senhora, dando as melhores referencias, para governante de uma pensão ou casa de familia de tratamento; quem pretender, deixar carta nesta redacção, com as iniciaes P. G.

**PRECISA-SE** de uma rapariga de cor, de 16 a 17 annos de idade, para todo o serviço de um casal, lavando roupa. De 1 ás 3 horas; na rua Torres Homem n. 126, casa n. 2, Villa Isabel.

**OFFERECEM-SE** duas moças portuguezas, chegadas ha pouco; rua Figueira de Mello n. 219.

**OFFERECE-SE** um rapaz de 18 annos de idade, com muita pratica de commercio; rua do Cattete numero 291, com o Sr. Paulista.

**OFFERECE-SE** um rapaz de 18 annos, para copeiro de pensão ou hotel; na rua do Lavradio n. 41, Antonio Villa.

**OFFERECE-SE** uma criada para copeira ou arrumadeira, de conducta afiançada, para casa de tratamento; na rua do Cattete n. 397, armazem Santo Antonio.

**OFFERECE-SE** um rapaz com muita pratica no commercio, afiançado, com 18 annos de idade; na rua do Cattete n. 291, com o Sr. Paulista.

**OFFERECE-SE** um moço portuguez, para arrumador ou copeiro ou outro qualquer serviço, tendo carteira de identificação; quem desejar dirija-se á rua do Areal n. 91.

## ALUGUEIS DE CASAS

### 20$000

**ALUGA-SE** um quarto em casa de familia, a senhora só, proximo á estação e dos bonds de Cachamby; na travessa Silva Guimarães n. 37, Meyer.

### 21$000

**ALUGA-SE** uma sala independente; na rua Tavares n. 213, Encantado.

### 25$000

**ALUGAM-SE**, desde o preço acima até 45$, grandes quartos e salas, no centro da cidade; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á rua do Riachuelo.

**ALUGAM-SE** uma grande sala e cozinha; tem muita agua e grande chacara; na rua Paula Ramos numero 7 antigo, ponto dos bonds de Santa Alexandrina.

**ALUGAM-SE** salas a casaes, tendo grande terreno, muita agua e muita limpeza, com bonds de 100 réis á porta; na rua do Morro n. 37, Rio Comprido.

**ALUGA-SE** uma casinha a casal ou a moços solteiros, tendo muita limpeza, socego e luz electrica; na rua do Lavradio n. 77.

**ALUGA-SE** um commodo; na rua Ignacio Goulart n. 137, Sampaio.

### 30$000

**ALUGA-SE** um quarto independente com janela para a rua, em casa de familia, a moços; na chacara da Floresta n. 48, 5° grupo, proximo á Avenida Rio Branco.

**ALUGA-SE** um bom quarto, claro, arejado, independente, e a dois minutos do bond e do trem, em casa de pequena familia; na rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

**ALUGAM-SE** casas, tendo cada uma sala, quarto, cozinha e grande terreno todo cercado, logar muito saudavel, em frente a uma estação do suburbio; tratam-se com o Dr. Eloy Flores, das 5 ás 7 horas, largo de S. Francisco n. 6, sobrado.

**ALUGAM-SE** dois bons armazens, com duas portas cada um, logar commercial; na rua Estacio de Sá n. 9; tratam-se no n. 7, com Martins.

**ALUGA-SE** uma sala a casal, com porta e janela, muita limpeza e socego; na rua Dr. Aristides Lobo numero 180, Rio Comprido.

**ALUGAM-SE** grandes salas, desde o preço acima até 45$, junto ao largo do Catumby; na rua Eleone de Almeida n. 44.

**ALUGAM-SE** commodos a moços do commercio, com janelas e sacadas de frente; na rua do Rosario n. 92, 2° andar, tendo entrada pela rua da Quitanda; tratam-se nos mesmos, com José Maia.

### 35$000

**ALUGA-SE** um quarto independente, com ou sem mobilia, tendo luz electrica; na rua da Lapa n. 42.

**ALUGAM-SE** commodos para moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 145, 1°.

**ALUGAM-SE** bons quartos, arejados e limpos, no melhor local das Laranjeiras. Rua Senador Octaviano numero 233 (Cosme Velho); os bonds de Aguas Ferreas passam na porta.

**ALUGA-SE** um bom commodo com janela e luz; na rua do Mattoso numero 130.

**ALUGA-SE** uma casinha, tendo sala, quarto e cozinha, luz electrica, muita limpeza e socego, em avenida nova; na rua S. Luiz Gonzaga numero 118.

**ALUGA-SE** um bom quarto; na rua Silveira Martins n. 14.

### 40$000

**ALUGA-SE** um quarto a moços solteiros, em casa de familia, com vista para toda a bahia; na rua da Misericordia n. 150, 3° andar.

**ALUGA-SE** um bom commodo a um casal ou moços do commercio, com direito a cozinha; á rua Senhor dos Passos n. 14, 1° andar.

**ALUGA-SE** um commodo com cozinha, tanque para lavar, completamente independente; á rua Pedro Americo n. 159, sobrado.

**ALUGA-SE** um magnifico quarto com janela, em casa de familia; na rua de São Pedro n. 240, sobrado.

**ALUGAM-SE** quartos com ou sem mobilia e salas de frente; á rua do Riachuelo n. 92.

**LUGA-SE** um quarto em casa de familia, para um casal sem filhos; na rua de D. Carlos I n. 29, casa II.

**ALUGA-SE** um bom quarto independente, com janela, em caas de duas pessoas; não ha crianças; na travessa Onze de Maio.

**ALUGA-SE** um quarto espaçososo, com duas janelas e luz electrica a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras sós; na rua Pereira de Almeida n. 38, casa n. 9.

**ALUGA-SE** um quarto independente, em casa de familia, tendo chuveiro e luz electrica; na rua S. Pedro n. 168, 2° andar.

**ALUGAM-SE** bellos commodos a moços, moças ou a casaes sem filhos, em logar saudavel, socegado e de respeito; na rua do Estacio de Sá n. 7; tratam-se com D. Petronilha.

**ALUGA-SE** um quarto de frente a um casal sem filhos ou a dois rapazes do commercio; na rua Souza Franco n. 107, casa 8, Villa Isabel.

**ALUGA-SE** uma casa, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, muita agua e todas as demais commodidades; na rua do Morro n. 163; as chaves estão na rua Dr. Aristides Lobo n. 128, Rio Comprido.

### 45$000

**ALUGA-SE** uma pequena sala de frente, com electricidade; á rua de São Pedro n. 129, primeiro andar.

**ALUGA-SE** uma casinha; na rua Daniel Carneiro n. 59.

**ALUGA-SE**, a cavalheiro de tratamento, um commodo com todo o conforto, em casa de familia séria e de todo o respeito; na rua S. Francisco Xavier n. 112.

### 50$000

**ALUGA-SE** uma bonita cozinha acabada de construir com dois quartos uma sala, cozinha e quintal; na estação de Ramos. Trata-se no mesmo logar na Villa Andorinha, onde estão as chaves, condições, carta de fiança.

**ALUGA-SE**, em casa de familia, um aposento com janela, com ou sem pensão; na travessa Pepe n. 24, rua da Passagem, Botafog.

**ALUGAM-SE** bons quartos independentes, em casa de familia, a moços ou casal sem filhos; á rua do Riachuelo n. 417.

**ALUGA-SE** uma casa com grande terreno, na rua Andrade Araujo numero 110, Rio das Pedras. Trata-se na rua Senador Pompeu n. 3.

**ALUGAM-SE** duas casas proximo á estação Dr. Frontin; na rua Vinte e Um de Abril n. 20, com sala, quarto, cozinha, W. C., etc.; informam-se na rua Cupertino n. 85; tratam-se na praça Tiradentes n. 50.

**ALUGAM-SE** uma sala e um quarto a pessoa séria; na casa não ha mais inquilinos; na rua Capitolino n. 36, estação do Rocha.

**ALUGAM-SE** bom porão e dois quartos e uma sala propria para um casal decente; na rua das Dores numero 43, Todos os Santos.

### 55$000

**ALUGA-SE** um bom quarto, com luz electrica; na rua S. José n. 52, 1° andar.

**ALUGA-SE** um quarto em casa de familia; na rua do Livramento numero 28.

**ALUGA-SE** a casa da rua João Caetano n. 127 II, trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

### 60$000

**ALUGA-SE** uma grande e arejada sala, em casa de familia decente; na rua Marechal Floriano n. 205, 1° andar.

**ALUGA-SE** uma sala independente, com ou sem mobilia, tendo luz electrica; na rua da Lapa n. 42.

**ALUGA-SE** o primeiro andar do predio sito á rua do Curvello 77, Santa Thereza, tendo tres quartos, sala cozinha, quintal, tanque, etc., illuminado á luz electrica e distante da cidade 10 minutos.

**ALUGAM-SE** em casa muito séria, commodos de primeira ordem a moços distinctos e do commercio; á rua do Cattete n. 246, primeiro andar.

**ALUGA-SE** um vasto escriptorio; na rua de S. Pedro n. 28, 1° andar.

**ALUGAM-SE** uma sala e alcova de frente, a casal sem filhos, com serventia na cozinha e quintal; na rua D. Polyxena n. 84, casa 1, Botafogo.

**ALUGAM-SE**, em casa de pequena familia que trabalha fóra, dois commodos superiores a um casal sem filhos, podendo utilizar-se da casa toda; na rua Barão de Guaratiba n. 126.

### 61$000

**ALUGA-SE** uma casa com tres quartos, uma sala e cozinha, independente; na rua Almeida Bastos n. 19, Engenho de Dentro.

### 65$000

**ALUGA-SE** uma limpa casa com tres bons commodos e cozinha, separada; á rua do Consultorio n. 79, S. Christovão, perguntar pelo encarregado.

### 70$000

**ALUGA-SE** uma sala de frente, com duas janelas e luz electrica; na rua S. José n. 8, 2° andar.

**ALUGA-SE** uma sala independente, com vista para toda a bahia, a moços ou casal sem filhos; na rua da Misericordia n. 150, 3° andar.

**ALUGAM-SE** sala, quarto e cozinha, com luz electrica, em casa de familia séria, a um casal sem filhos; tudo independente; na rua dos Coqueiros n. 115.

**ALUGA-SE** uma sala, de frente para a rua da Assembléa, a entrada, é pela rua da Misericordia; é toda atapetada e limpa.

**ALUGAM-SE** uma sala de frente, pelo preço acima, e um quarto tambem de frente por 50$, com entrada independente; na rua da Constituição n. 39, 2° andar.

**ALUGA-SE** uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha e varanda; á ladeira do Barroso n. 158.

**ALUGA-SE**, na rua Durão n. 81, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

**ALUGA-SE** a casa da rua Vidal de Negreiros n. 21, Gambôa; trata-se na rua da Alfandega n. 12.

**ALUGA-SE**, a pessoa seria, uma sala limpa e independente; no Rio Comprido; informa-se na rua Sete de Setembro n. 48, loja.

**ALUGA-SE** metade de uma casa; na rua Dr. Dias da Cruz n. 249.

**ALUGA-SE** uma casinha a casal em avenida, tendo sala, quarto, cozinha, quintal e todas as demais commodidades, com muita limpeza e socego; na rua General Caldwell numero 160.

**ALUGAM-SE** duas boas casas, com sala, quarto, cozinha, quintal e illuminadas a electricidade; na rua São Carlos n. 103, casas 1 e 2; tratam-se nas mesmas, com Joaquim.

**ALUGA-SE** um quarto mobilado com janela e luz electrica; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

**ALUGA-SE** uma sala de frente com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua Honorio de Barros n. 18, casa 2, Botafogo.

### 75$000

**ALUGA-SE** uma grande e boa morada, com tres espaçosas salas e quarto, no centro da cidade; na rua Monte Alegre n. 95, proximo á rua do Riachuelo.

**ALUGAM-SE** muitas casas, pelo preço acima e a 80$, excellentes e novas, ainda não habitadas, meio assobradadas, com luz electrica, tendo dois quartos, duas salas, terraço com lavatorio, cozinha com fogão economico, W. C. com chuveiro, tanque e grande quintal todo murado, tendo cada casa duas entradas, proprias para duas pequenas familias viverem independentes; na rua Silva Rego numero 35, proximo ao largo do Jacaré, no Riachuelo, servido pelos bonds de Cascadura.

### 80$000

**ALUGA-SE** o magnifico predio da rua Dr. Pereira Lopes n. 41, São Christovão, bonds de Alegria.

**ALUGA-SE** a casa nova da villa Julieta n. 6; á rua do Uruguay n. 191, a chave na casa n. 11; trata-se na secretaria da Candelaria.

**ALUGA-SE** uma sala de frente com todas as commodidades; á rua Bento Lisboa n. 44.

**ALUGA-SE** uma casa á rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, Villa Emilia; trata-se na mesma rua n. 15.

**ALUGA-SE** uma casa assobradada com duas salas, dois quartos, cozinha, latrina, quintal, é um ponto bonito para familia, agua com fartura; á rua Barão de Cotegipe n. 186; trata-se na rua Joaquim Silva n. 9, Lapa.

**ALUGAM-SE** duas casas, proximo á estação Dr. Frontin, na rua Cascadura ns. 23 e 31, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, jardim com gradil de ferro na frente e grande quintal nos fundos; informam-se na rua Cupertino n. 85, e tratam-se na praça Tiradentes numero 50.

**ALUGA-SE** uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, agua, grande quintal, etc.; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.931, com bonds de Cascadura á porta; estação Dr. Frontin; informa-se na rua Cupertino n. 85, e tratam-se na praça Tiradentes n. 50.

**ALUGA-SE** uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha, agua, grande quintal, etc.; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.951, com bonds de Cascadura á porta; estação Dr. Frontin; informa-se na rua Cupertino n. 85, e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

**ALUGA-SE** uma boa casa, com salão, quarto, cozinha, etc. e bom quintal; na rua São Carlos n. 99; trata-se nas obras, com Joaquim, no numero 103.

**ALUGA-SE** o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 78, com dois quartos e duas salas; as chaves estão no n. 10, e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

**ALUGA-SE** a boa sala de frente, propria para escriptorio ou rapazes, casa nova e limpa; na rua Visconde do Rio Branco n. 26, sobrado.

### 81$000

**ALUGA-SE** a casa n. 22 da rua Barão do Bom Retiro, entre os numeros 115 e 117; as chaves estão no n. 132; e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

**ALUGAM-SE** as casas das villas da rua Paula Brito ns. 85 e 97; as chaves estão na mesma rua, no n. 92.

**ALUGA-SE** uma boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, tanque, etc.; na villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 28; trata-se ao lado, no n. 36, Andarahy Grande; esta villa não tem casas fronteiras; bonds de Andarahy Grande.

### 85$000

**ALUGA-SE** uma boa casa, com dois quartos, duas salas, etc.; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 28, villa Candida; trata-se e informa-se na mesma rua n. 36; Andarahy Grande.

**ALUGAM-SE** os bons e magnificos predios da rua Dr. Ferreira Pontes n. 29, 33 e 35, com duas salas, dois quartos, cozinha e bom quintal, illuminados a electricidade; tratam-se na rua Barão de Mesquita n. 895, com Jorge, no Armarinho.

### 90$000

**ALUGA-SE** um amplo quarto em casa de familia; na rua Sete de Setembro n. 115, 2° andar.

**ALUGA-SE** uma sala para casal sem filhos ou escriptorio, independente, tendo luz electrica; na avenida Passos n. 92.

**ALUGAM-SE**, na rua D. Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, boas casas, recentemente construidas; trata-se na avenida n. 9, casa VII, Villa Yolanda.

**ALUGA-SE** uma casa na Villa Dó, á rua dos Araujos n. 102, as chaves estão na casa n. 7.

**ALUGA-SE** uma grande e arejada sala de frente com tres saccadas, em casa de familia; á rua do Riachuelo n. 417, sobrado.

**ALUGA-SE** uma excellente casa em Icarahy, acabada de construir, dois quartos, sala de jantar e de visitas, saleta, cozinha com grande quintal, illuminação electrica, perto da praia. Rua Independencia n. 180, casa 5. Trata-se na rua Gavião Peixoto n. 13.

**ALUGA-SE**, em logar saudavel, bella casa, a tres minutos, na Penha, com tres quartos, salas, porão habitavel, pomar e todas as commodidades. Nova rua Flora Lobo. Informações, á rua Visconde de Inhauma numero 103.

**ALUGA-SE** uma sala de frente, independente, com luz electrica, propria para um casal sem filhos ou para escriptorio; na avenida Passos numero 92.

**ALUGA-SE** uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 68; trata-se na rua da Luz n. 31.

**ALUGA-SE** a casa assobradada, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua S. Carlos n. 101; trata-se na mesma, com Joaquim.

**ALUGA-SE** boa casa, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, tendo luz electrica; na rua Dias da Silva n. 15, Meyer.

**ALUGA-SE** a casa da rua Francisco Eugenio n. 47, casinha 3; as chaves estão no botequim.

**ALUGA-SE** o predio da rua Uruguay n. 127, XI, tendo dois quartos, duas salas, illuminação electrica, inteiramente novo; as chaves estão na casa n. 127, I; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

**ALUGA-SE** uma casa nova, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e todas as demais commodidades, agua com fartura; na rua do Morro numero 165; trata-se na rua Dr. Aristides Lobo n. 128, onde estão as chaves, Rio Comprido.

### 91$000

**ALUGAM-SE** as casas da villa Angelino; na rua Theodoro da Silva numero 87, Villa Isabel, acabadas de construir e dispondo de optimas accommodações, com todos os preceitos hygienicos, para pequenas familias; as chaves estão na casa n. 15 da mesma villa, onde reside o encarregado.

**ALUGA-SE** a casa n. 9 da rua Barão do Bom Retiro, entre os ns. 115 e 117; as chaves estão no n. 132; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

**ALUGA-SE** a casa n. 19 da rua Perseverança, estação do Riachuelo, com tres salas e tres quartos. A chave está na venda da esquina da rua Flack.

### 95$000

**ALUGAM-SE** tres casas novas com luz electrica; á rua Floriano Peixoto n. 24. Em Copacabana. Trata-se á rua Iponina n. 27.

**ALUGAM-SE** quatro boas casas, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e illuminação electrica; na rua Dr. Ferreira Pontes ns. 31 e 37; tratam-se na rua Barão de Mesquita n. 895, com Jorge, no armarinho.

**ALUGA-SE** a casa da rua Gonçalves Crespo n. 16, fundos, praça Affonso Penna; as chaves estão na casa da frente; trata-se na rua do Ouvidor n. 90.

### 100$000

**ALUGA-SE**, perto da Avenida Rio Branco, um quarto muito bem mobilado, tem telephone e luz electrica; na rua Nova n. 150, em frente ao theatro Phenix.

**ALUGA-SE** uma sala mobilada, para um senhor só, casa limpa e sem crianças; á rua do Rezende n. 76.

**ALUGA-SE** uma boa sala de frente com todas as commodidades; á rua Senador Dantas n. 56.

**ALUGA-SE** o predio da rua Dr. Carmo Netto n. 123, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 125, açougue; trata-se na rua General Pedra n. 44 ou Uruguayana n. 56.

**ALUGA-SE** uma boa casa para familia; na rua João Caetano n. 37, proximo ao campo de Sant'Anna; as chaves na venda proxima, onde se informa.

**ALUGA-SE** a casa da rua Commendador Leonardo n. 46, e trata-se na rua do Nuncio n. 144.

**ALUGA-SE**, na rua General Severiano n. 100, boas casas; informações, na mesma rua n. 108, armazem.

**ALUGA-SE** uma boa sala e alcova em casa de familia, a casaes sem filhos ou moços do commercio; á rua do Riachuelo n. 417.

**ALUGAM-SE**, juntos ou separados, sala e quarto para escriptorio ou residencia; á rua General Camara numero 66.

**ALUGA-SE** uma boa casa, apalacetada, nova, com todas as commodidades para pequena familia; na rua Tavares n. 152, Encantado.

**ALUGA-SE** uma casa á rua Miguel Fernandes, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e quintal; trata-se na rua Torres Sobrinho n. 19, Meyer.

**ALUGA-SE** a casa n. 3 da villa Sylvaurea; na rua General Bruce numero 105, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, luz electrica, etc.; trata-se na mesma rua n. 112, todos os commodos têm entrada independente.

**ALUGAM-SE** uma magnifica sala de frente e quarto, a familia de tratamento; na rua Frei Caneca n. 59.

**ALUGA-SE** a casa da rua Evoneas n. 24; trata-se na rua da Passagem n. 19, Botafogo.

**ALUGA-SE** a casa n. II da villa Dragão, na praça Saenz Pena n. 13; as chaves estão na casa VIII.

### 101$000

**ALUGA-SE** um casa nova; na rua Ricardo Machado n. 42 A, quasi na esquina da rua Bella de S. João, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves estão na casa proxima.

### 105$000

**ALUGAM-SE** casas, na rua Dona Maria n. 71, com quatro commodos, cozinha, banheiro, quintal, entrada independente e electricidade; terreno nos fundos; as chaves estão no local; bonds de Aldeia Campista; tratam-se na rua Gonçalves Dias numero 31.

### 110$000

**ALUGA-SE** uma boa sala de frente, com todas as commodidades para familia ou rapazes, em casa de respeito; na avenida Gomes Freire numero 25.

**ALUGA-SE**, na rua da Assumpção n. 40, e chalet n. 11, com duas salas e um quarto no andar terreo, e tres salas no primeiro andar e tudo mais necessario, tendo fartura de agua.

**ALUGAM-SE** casas acabadas de construir, com tres quartos e duas salas, cozinha e quintal; na rua Engenheiro Rocha Fragoso ns. 22 e 32; informam-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 294, Villa Isabel.

**ALUGA-SE** uma grande sala de frente; na rua Sete de Setembro numero 58 A, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se na casa de frutas.

**ALUGA-SE** a casa nova n. 26 da travessa Carvalho Alvim, a chave está na esquina da rua do Uruguay n. 222, trata-se na secretaria da Candelaria.

**ALUGA-SE** a casa nova da travessa Carvalho Alvim n. 26 (Uruguay); a chave está no n. 41 da mesma rua; trata-se na secretaria da Candelaria.

**ALUGA-SE** uma boa casa para pequena familia; á rua Visconde Itamaraty n. 104, Maracanã; as chaves estão no n. 80 A, da mesma rua.

**ALUGA-SE** a linda casa n. II da bem localizada Villa Leopoldina, sita á rua Conde Leopoldina n. 125. As chaves estão á rua General Bruce n. 118. Trata-se á rua Senador Alencar n. 62, ou á rua da Quitanda numero 118.

**ALUGA-SE** a linda casa n. VII da bem localizada Villa Leopoldina, sita á rua Conde de Leopoldina n. 125. As chaves estão á rua General Bruce n. 118. Trata-se á rua Senador Alencar n. 62, ou á rua da Quitanda numero 118.

**ALUGA-SE** uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Affonso Cavalcanti n. 201; as chaves estão no armazem da esquina da rua Miguel de Frias, e trata-se na rua do Mattoso n. 72.

**ALUGA-SE** a boa casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e terraço; na rua C. Carlos n. 103; as chaves estão na mesma, com oJaquim; são assobradadas e novas.

### 112$000

**ALUGA-SE** a casa da rua Conselheiro Jobim n. 19; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro numero 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

### 115$000

**ALUGAM-SE** uma casa nova, com dois quartos, duas salas, etc., pelo preço acima; outra por 135$, e um sobrado novo, com tres quartos, duas salas, despensa, por 150$; na rua Gonzaga Bastos n. 44; as chaves estão na quitanda em frente, n. 53, e tratam-se na rua S. Francisco Xavier n. 312.

### 117$000

**ALUGA-SE** a casa da rua Barão do Bom Retiro n. 99; trata-se na rua do Hospicio n. 12, primeiro andar.

### 120$000

**ALUGA-SE** uma casa para familia; na rua General Polydoro n. 91; a chave está no n. 91.

**ALUGAM-SE** casas acabadas de construir, com tres quartos, duas salas, cozinha e quintal, de frente de rua; na rua Engenheiro Rocha Fragoso; informam-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 294, Villa Isabel.

**ALUGA-SE** uma sala de frente com tres sacadas, em casa de familia; na rua Sete de Setembro n. 115, 2° andar.

**ALUGA-SE** a casa da rua General Severiano n. 174 V; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

**ALUGA-SE** a casa da rua Benedicto Hippolito n. 247 e trata-se na rua do Nuncio n. 144.

**ALUGA-SE** uma casa com bons commodos e grande quintal; na rua João Rodrigues n. 13, S. Francisco Xavier.

**ALUGA-SE** uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque separado e latrina; na rua Angelica n. 94, Meyer; trata-se na rua Lucidio Lago 125, açougue.

**ALUGA-SE** a casa da rua General Menna Barreto n. 163 II; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

**ALUGA-SE** a casa da rua Figueira n. 40; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 15.

**ALUGA-SE** um bom sobrado; na rua Conde de Bomfim n. 254, proprio para moços do commercio ou casal sem filhos.

**ALUGA-SE** uma casa arejada, toda pintada e forrada de novo, com tres quartos e sala, área, quintal com telheiro e tanque de lavagem, e fóra, nos terrenos, um grande cercado bem fechado para criação com 10 grandes folhas de zinco, coradouro, com sol desde manhã até á tarde; na rua Dr. Maciel n. 13 A; as chaves estão no n. 15.

**ALUGA-SE** uma esplendida sala de frente, a pessoas de tratamento; na avenida Mem de Sá n. 48, casa de familia.

**ALUGA-SE** um quarto; na rua do Cattete n. 339.

**ALUGAM-SE** as casas novas do beco do Motta ns. 18 e 20, no Mattoso, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e luz electrica; as chaves estão no armazem da rua do Mattoso n. 112, e tratam-se na rua das Palmeiras n. 11, Botafogo.

## SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 11 de agosto de 1914.

### NOTICIAS DIVERSAS

Deverá realizar-se hoje, ás 10 horas, a assembléa geral dos accionistas da Cinematographica Arnaldo, para eleger o novo presidente.

Os accionistas da Economica deverão reunir-se hoje, ás 13 horas, em assembléa geral, para eleição de um director.

**Assembléas geraes.**

E. F. Minas de S. Jeronymo, ás 14 horas de 12, para reforma dos estatutos.
— A. Jannuzzi, Filhos & C., ás 14 horas de 15, para prestação de contas.
— A Soberana, ás 14 horas de 15, para assumptos urgentes.

### PAGAMENTOS DECLARADOS

**Juros.**

Industrial de Cellulose, o unico rateio da liquidação final de 8$687 por debentures, desde já.
— Rodrigues & C., desde já.
— Docas de Santos, desde já.
— Fabrica Santa Helena, desde já, os juros.
— Companhia Usinas Nacionaes, os juros, desde já.
— Companhia Vulcano, desde já.
— Companhia Materiaes de Construcção, desde já.
— Souza Cruz & C., desde já, 22$500 por acção.
— Docas de Santos, desde já.
— Lavanderia Confiança, 15$ por acção, desde já.
— Usinas Nacionaes, 8$ por acção, desde já.
— Carbureto de Calcio, os juros, desde já.
— Força e Luz de Palmyra, desde já.
— Industrial de Valença, desde já.
— Tecidos Progresso Industrial, desde já.
— Aguas Caxambú, desde já, os juros vencidos.
— Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.
— Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros de seus consolidados, da 1ª e 2ª series.
— Tec. Botafogo, desde já, ás quartas-feiras.
— Apolices de Minas, desde já.
— Emp. Municipal de Bagé, os juros de 7 %, no Banco da Provincia do Rio Grande.
— Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 10, de suas debentures, desde já.
— Madeiras Nacionaes, desde já, os juros vencidos.
— F. Vitorantim, o 3° *coupon*, desde já.
— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.
— O *Paiz*, os juros de seu emprestimo, desde já.
— Companhia Luz Stearica, desde já.
— Força e Luz de Campos, de 11 a 14, os juros do semestre.

**Dividendos.**

Locativa e Constructora, o 5° dividendo, desde já.
— Cinematographica Brazileira, o dividendo de 15$ por acção, em S. Paulo, de 26 em diante.
— Seguros Previdente, o 75° dividendo, desde já.
— Seguros Garantia, desde já, o dividendo de 10$ por acção.
— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.
— Companhia Edificadora, desde já.
— Banco do Brazil, o 16° dividendo de 20$ por acção, desde já.
— Seg. União dos Proprietarios, o 39° dividendo de 12 o|o, desde já.
— Seg. União dos Varegistas, o semestre findo, desde já.
— Seg. Confiança, o 81° dividendo semestral, desde já.
— Locativa e Constructora, o 1° semestre de 10 o|o, desde já.
— Morro da Mina, o 21° dividendo, desde já.
— Banco da Lavoura, o 50° dividendo de 5$ por acção, desde já.
— Banco do Commercio, o 78° dividendo, de 6$, desde já.
— Banco Commercial, o 95° dividendo, de 8$, desde já.
— Banco Mercantil, o 8° dividendo, de 8 o|o, desde já.
— Banco Nacional, o dividendo de 7$ por acção, desde já.
— Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$, desde já.
— Banco dos Funccionarios, o 46° dividendo de 3$ por acção.
— Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116° dividendo semestral.
— Predial de Saneamento, o 12° dividendo de 8 o|o, desde já.
— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.
— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.
— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.
— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.
— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

**Chamadas de capital.**

A Familia, a 6ª e 7ª entradas, á razão de 10 o|o por acção, até 25 de agosto.
— Aguas Mineraes de Ouro Fino, a 3ª entrada de 10 o|o, ou 10$ por acção, até 31 de agosto.

### RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

| | |
|---|---|
| Arrecadação do dia 10 | 15:860$989 |
| Idem de 1 a 10 | 74:259$995 |
| Em igual periodo de 1913 | 121:748$319 |

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Arrecadação de hontem: | |
| Em ouro | 64:537$335 |
| Em papel | 118:991$115 |
| Total | 183:528$450 |
| Renda de a 10 | 1.219:062$971 |
| Em igual periodo de 1913 | 3.255:955$429 |
| Differença a maior em 1913 | 2.035:992$458 |

### MERCADORIAS DIVERSAS

**Café.**

O mercado desse producto continuou hontem sem trabalhos, mantendo-se assim nominaes as cotações respectivas.

Em Nova York, o mercado accusou baixa de 1|4 c. no disponivel do Rio e de 1|8 c. no de Santos, cotando aquelle a 8 3|4 c. e este a 9 1|8 c.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS

| | Saccas |
|---|---|
| Estrada de F. Central do Brazil | 4.110 |
| Estrada de Ferro Leopoldina | 2.892 |
| Cabotagem | 2 |
| Total | 7.004 |
| Desde 1 do mez | 60.849 |
| Média | 6.761 |
| Desde 1 de julho | 362.569 |
| Média | 9.064 |
| Extra-Rio | — |

EMBARQUES

| | |
|---|---|
| Estados Unidos | 500 |
| Cabotagem | 1.380 |
| Total | 1.880 |
| Desde 1 do corrente | 17.256 |
| Desde 1 de julho | 290.728 |
| Stock: | |
| No mercado | 323.007 |
| Em Nitheroy e sobre-agua | 75.770 |
| Total | 398.777 |

Pauta semanal, $460.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo n. 7...... Nominal

As entradas verificadas no sabbado, em Santos, foram de 202 saccas apenas e não houve saidas nem passagem por Jundiahy.

Foram recebidas desde 1° do corrente 215.019 saccas, na média de 26.877 e desde 1° de julho 1.080.914 saccas, sendo o *stock* de 1.217.685 ditas.

**Algodão.**

Continuava completamente paralysado esse mercado, não havendo preços para effeito algum. Eram, pois, puramente nominaes as suas condições.

**Assucar.**

Continuava sem trabalhos esse mercado.

Os preços accusados foram os seguintes:

| *Qualidade* | *Por kilo* | |
|---|---|---|
| Branco cristal | $240 a | $300 |
| Dito, 2° jacto | $230 a | $260 |
| Mascavinho | $210 a | $260 |
| Mascavo bom | $200 a | $220 |
| Dito regular | $180 a | $200 |
| Dito baixo | — | $18[illegible] |

### MOVIMENTO DO PORTO

**Vapores esperados.**

De Marselha e escalas, pelo vapor francez *Provence*: varios generos, a A. dos Santos & C.;
De Cabo Frio, pelo vapor nacional *Itauna*: varios generos, a Lage Irmãos;
De Wellington e escalas, pelo vapor inglez *Dryden*: varios generos, a N. Megaw & C.;
De Swansea e escalas, pelo vapor inglez *Geddington Court*: carvão, a Brazilian Coal Company;
De Cardiff, pelo vapor inglez *Riverdale*: carvão, a Lage Irmãos;
De Buenos Aires e escalas, pelo vapor italiano *Italia*: varios generos, a S. A. Martinelli;
De Bordéos e escalas, pelo vapor francez *Divona*: varios generos, a A dos Santos & C.

**Vapores entrados.**

Recife e escalas, nacional *Itaquera*; portos do norte, nacional *Acre*; S. Fidelis e escalas, nacional *Fidelense*; Aracajú e escalas, nacional *Itaipava*; Genova e escalas, nacional *Italia*; Buenos Aires e escalas, francez *Divona*.

**Vapores saidos.**

11 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
11 Bordéos e escalas, *Sequana*.
11 Trieste e escalas, *Alice*.
11 Rio da Prata, *Succia*.
11 Rio da Prata, *Vestris*.
11 Nova York, *Vauban*.
11 Southampton e escalas, *Amazon*.
11 Portos do sul, *Prudente de Moraes*.
12 Portos do sul, *Taquary*.
12 Portos do sul, *Itaúba*.
12 Portos do norte, *Maranhão*.
12 Buenos Aires e escalas, *Aragon*.
12 Buenos Aires e escalas, *Garonne*.
12 Santos, *Tyne*.
12 Portos do sul, *Aracaty*.
13 Rio da Prata, *Desna*.
13 Portos do norte, *Macury*.
13 Portos do sul, *Itapery*.
13 Porto Alegre e escalas, *Itassucé*.
14 Portos do sul, *Anna*.
15 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
15 Stockolmo e escalas, *K. Victoria*.
15 Rio da Prata, *Hollandia*.
16 Portos do sul, *Jupiter*.
18 Southampton e escalas, *Araguaya*.
19 Genova e escalas, *Duca degli Abruzzi*.
19 Buenos Aires e escalas, *Andes*.
20 Callão e escalas, *Oriana*.
20 Portos do norte, *Pará*.
24 Genova e escalas, *Brasile*.

**Vapores a sair.**

11 Southampton e escalas, *Ionic*.
11 Rio da Prata, *Sequana*.
11 Rio da Prata, *Alice*.
11 Nova York, *Vestris*.
11 Rio da Prata, *Vauban*.
11 Panamá e escalas, *Oropesa*.
11 Rio da Prata, *Amazon*.
11 Rio da Prata, *Provence*.
12 Nova York, *Rio de Janeiro*.
12 Iguape e escalas, *Quadros*.
12 Bordéos e escalas, *Garonne*.
12 Pará e escalas, *Aracaty*.
12 Southampton e escalas, *Aragon*.
12 Stockolmo e escalas, *Succia*.
12 Portos do sul, *Itatinga*.
12 Portos do sul, *Cametá*.
13 Bahia e Cabedello, *Amazonas*.
14 Caravellas e escalas, *Philadelphia*.
14 Liverpool e escalas, *Desna*.
14 Santos, *Macury*.
15 Rio da Prata, *Gelria*.
15 Rio da Prata, *K. Victoria*.
15 Portos do sul, *Itapecy*.
15 Nova York, *Corcovado*.
15 Porto Alegre e escalas, *Itauba*.
16 Recife e escalas, *Itassucé*.
16 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
17 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
17 Rio da Prata, *Saturno*.
18 Rio da Prata, *Araguaya*.
18 Laguna e escalas, *Anna*.
19 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
[illegible] Rio da Prata, *Duca degli Abruzzi*.
19 Southampton e escalas, *Andes*.
20 Liverpool e escalas, *Oriana*.
20 Manáos e escalas, *Ceará*.
20 Villa Nova e escalas, *Iris*.
24 Portos do norte, *Tupy*.
24 Southampton e escalas, *Andes*.
24 Rio da Prata, *Brasile*.

### ALFANDEGA

Expediente de hontem:

Rodolpho Hess & C., pedindo conceder-lhes a prorogação do prazo, que se vence a 15 do corrente, para o pagamento dos tributos de varios volumes de mercadorias, visto acharem-se os bancos fechados e não poderem obter o dinheiro necessario para esse fim—Indeferido. Esta inspectoria não tem competencia para relevar as armazenagens, ou prorogar o prazo para a saida dos volumes antes do pagamento dos despachos.

— Pedro Maksoud & C., pedindo relevação da armazenagem vencida pela nota n. 8.973, de julho passado, por divergencia de factura—Ao conferente Annibal Castro para informar.

— Foi indeferido o requerimento de Fonseca Machado & C., pedindo baixa em dois termos de responsabilidade pelos mesmos assignados, com referencia a varios volumes de mercadorias que receberam, vindos pelo *Hawaiar*, entrado em maio ultimo.

— Angelino Simões & C., pedindo baixa em um termo de responsabilidade que assignaram por falta de factura consular —Indeferido.

— "Prosiga-se o despacho, cobrando-se a differença em dobro", foi o despacho exarado em um requerimento de Alberto Gomes & C., pedindo pagar apenas a multa de 5 o|o, sobre o accrescimo encontrado nas mercadorias despachadas.

— Foi baixada hontem a seguinte portaria:

N. 362—O inspector em commissão recommenda que tenha exercicio na 1ª secção o 3° escripturario desta Alfandega Raul Alexandre de Freitas.

## AVISOS MARITIMOS

**Companhia Nacional de Navegação Costeira**

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

**SUL**

Serviço de passageiros

# ITATINGA

Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sae quarta-feira, 12 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a
Santos — Quinta-feira, 13.
Paranaguá — Sexta-feira, 14.
Florianopolis — Sabbado, 15.
Rio Grande — Domingo, 16.
Pelotas — Segunda-feira, 17.
Porto Alegre — Terça-feira, 18.

VOLTA

Saida de
Porto Alegre — Sabbado, 22.
Pelotas — Domingo, 23.
Rio Grande — Segunda-feira, 24.
Chegada ao Rio—Quinta-feira, 27.

Valores pelo escriptorio no dia 12, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

**LAGE IRMÃOS**

23 Rua do Hospicio 23

**121$000**

ALUGA-SE o predio da rua Barão Sertorio n. 58, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, quintal, illuminada a electricidade; as chaves no n. 83, onde se informa.

**122$000**

ALUGA-SE a casa nova da rua São Roberto n. 44, boa para o verão, por ser muito arejada e estar separada; com tres espaçosos quartos, duas salas, e tudo mais necessario, tendo luz electrica; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma casa á rua Barão

ALUGA-SE uma casa á rua Garão do Bom Retiro n. 247, Villa Mourão; trata-se na mesma rua n. 239.

ALUGA-SE o predio da rua Pereira Nunes n. 144, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque e grande quintal; trata-se na rua D. Maria n. 79, Aldeia Campista.

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 89; as chaves estão no armazem fronteiro, e trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

**130$000**

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 35, as chaves estão na padaria da esquina da rua Barão de Mesquita; para tratar á rua S. Francisco Xavier n. 340, esquina da rua Itamaraty.

ALUGA-SE o predio com duas grandes salas, dois grandes quartos, corredor, banheiro, tanque, cozinha e um grande quintal e gallinheiro; á rua Santa Clara n. 112, Copacabana; trata-se na venda da esquina, Santa Clara.

ALUGA-SE a casa da rua Commendador Leonardo n. 50 e trata-se na rua do Nuncio n. 144.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo e Silva n. 18; as chaves estão no n. 16; trata-se á rua Dr. Mesquita Junior n. 17.

ALUGA-SE uma explendida sala a casal sem filhos ou pessoa de tratamento; na rua Andrade Pertence numero 15, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua Commendador Thomaz Coelho n. 35, perto da rua Barão de Mesquita; as chaves estão na padaria da esquina, e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 340, esquina da rua Itamaraty.

**132$000**

ALUGA-SE a boa casa n. 23 da rua Santo Henrique, com tres quartos; as chaves no armazem em frente e trata-se na rua General Roca n. 81.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Bom Retiro n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa illuminada a gaz, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, grande quintal e jardim ao lado; na rua Angelica n. 90, Meyer. Trata-se proximo á rua Miguel Fernandes n. 6 A.

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 342; as chaves estão no numero 348, e trata-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Nery Pinheiro n. 77; as chaves estão no numero 79, casa 1; trata-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 4 horas.

**140$000**

ALUGA-SE um predio, na rua José de Alencar n. 63, Catumby, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, varanda ao lado e terraço nos fundos; trata-se na rua Frei Caneca n. 263, loja.

ALUGA-SE a casa 13 á rua Jannuzzi, com muitos commodos, pintada e forrada de novo; a chave está no açougue; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 6 da Villa Jacyló, á rua Pedro Americo n. 84, a chave está no n. 82; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE uma loja tendo tres portas, com muitos fundos e logar de primeira para negocio; está pintada de novo; na rua General Caldwell n. 158.

ALUGA-SE o predio da rua Humaytá n. 60, casa IX, com tres quartos e duas salas; as chaves estão no mesmo; trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio da rua da America n. 21; as chaves estão no segundo andar; boa moradia para familia; trata-se na rua da Constituição n. 14, loja.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, com todas as instalações modernas; para ver e tratar, na rua Senador Furtado n. 108, casa XI.

**142$000**

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 158, estação do Rocha, tendo duas salas, tres quartos, quarto para criado, luz electrica, etc.; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim, e trata-se na rua das Laranjeiras n. 36.

**150$000**

ALUGA-SE uma sala propria para advogado ou companhia, com luz electrica e telephone; na rua do Ouvidor n. 155, 1º andar.

ALUGAM-SE as casas ns. 46 e 58 da rua Duqueza de Bragança, Andarahy, para pequena familia, tendo jardim e grande terreno; as chaves estão no n. 60.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, com direito ao quintal, cozinha e outras dependencias da casa; na rua Silva Manoel n. 147; só para familia.

ALUGA-SE a casa n. 8 da Villa Palacio, á rua Silveira Martins n. 72, a chave está no n. 70; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE a casa n. 71 da rua Vinte e Oito de Agosto, Ipanema, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; trata-se na rua da Candelaria n. 22, sobrado; as chaves estão no Barateiro Ipanema.

ALUGA-SE o predio n. 99 da rua Maranhão, Boca do Matto, com commodos para numerosa familia de tratamento; as chaves e informações no mesmo predio.

ALUGA-SE a casa da rua da Harmonia n. 62; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

ALUGA-SE a casa da rua Bella Vista n. 55, Engenho Novo; trata-se na rua do Nuncio n. 144.

ALUGAM-SE as casas ns. 10 e 12 da Villa Palacio, á rua Silveira Martins n. 72; as chaves estão no n. 70; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE uma casa nova com toda commodidade para familia; á rua Patrocinio n. 22, para tratar á rua Torres Homem n. 315, Villa Isabel.

ALUGA-SE, para familia, a boa casa da rua Carolina Meyer n. 23; trata-se na rua S. Pedro n. 72, estando as chaves na rua Freedrico Meyer n. 10.

ALUGA-SE a casa da rua Senador Soares n. X, Aldeia Campista, com todas as commodidades para familia; as chaves estão na mesma rua n. 27, onde se informa; tem luz e campainha electrica.

ALUGAM-SE as novas casas IV e XI da villa Eugenie, á rua Mariz e Barros n. 259.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente; na rua Silva Manoel n. 147, com direito a outras peças da casa.

ALUGAM-SE os dois bons e magnificos armazens, com duas portas largas cada um, em logar muito commercial; na rua Estacio de Sá numero 9; as chaves estão no n. 7.

ALUGA-SE um sobrado, tendo tres quartos, duas salas, grande terraço e todas as demais commodidades; na rua General Caldwell n. 162.

ALUGAM-SE quartos e salas, bem mobilados e illuminados a electricidade; na Avenida Rio Branco numero 157, 2º andar, telephone n. 4.138 central.

ALUGA-SE a casa da rua Marechal Floriano Peixoto n. 58, Copacabana; as chaves estão no n. 80.

## DIVERSOS

**ALUGAM-SE as casas recentemente reformadas das ruas Dona Marciana 106 (Botafogo) e Apprazivel 12 (Santa Thereza); tratam-se á rua do Hospicio 94, casa J. C. Soares & C.**

ALUGAM-SE quartos e salas mobilados, a moços solteiros ou casaes, casa de familia; na rua da Lapa n. 70.

ALUGA-SE a casa n. 72 da rua Sara; a chave está na mesma rua n. 25 e trata-se na rua dos Ourives n. 64.

ALUGA-SE um bom e arejado predio assobradado, com excellentes accommodações para familia; na rua General Severiano n. 142, Botafogo; as chaves estão no n. 144, onde se trata.

ALUGA-SE a boa casa da rua Pinto Guedes n. 110, Muda da Tijuca. Pode ser vista das 10 ás 15 horas; para informações á rua da Gratidão n. 62, Armazem Garibaldi.

ALUGAM-SE dois espaçosos sobrados, perto do Correio Geral, acabados de pintar e forrar, preço barato; trata-se na rua do Mercado n. 37.

ALUGA-SE, na rua S. Clemente n. 373, a esplendida e confortavel casa de dois pavimentos dentro de jardim, electricidade, gaz, oito quartos, sendo dois fóra, cinco salas, tres banheiros completamente mobilados, tendo porcellanas, cristaes, christofles, cortinas e tapetes; poderá ser vista de manhã, até ás 9 1|2 horas, e de tarde, das 4 1|2 em diante; trata-se na rua do Ouvidor n. 88, com o Sr. Leonardos.

ALUGA-SE o predio n. 157 da rua Fonseca Telles, S. Christovão, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e porão; as chaves estão na rua Emerenciana n. 37.

ALUGA-SE o predio da rua D. Marcianna n. 71, em Botafogo, a familia de tratamento; as chaves estão no numero 58, onde se trata.

ALUGA-SE a boa casa da rua General Pedra n. 57; trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE, para familia, a loja do predio da rua de S. Pedro numero 283; trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua do Mattoso n. 15; trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE a casa n. 124—I da rua Benjamin Constant; trata-se na mesma rua n. 116.

ALUGA-SE, porém só com contrato, o grande predio da rua da Quitanda n. 141; para tratar na rua Vinte Quatro de Maio n. 153.

ALUGA-SE o predio da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo, com bons commodos e quintal; as chaves estão, por favor, no n. 25; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado; aluguel, 172$000.

ALUGA-SE, para familia de tratamento, com bons commodos, a casa da rua Major Fonseca n. 25; as chaves estão na rua da Quitanda n. 195, onde se trata, das 11 ás 3 horas.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

CABELLEIREIRO e barbeiro, com asseio e perfeição, a preços reduzidos, só na rua Estacio de Sá numero 68, Salão Estacio.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.



## Telegraphia sem fio

Patente n. 4.419, relativa. "Aperfeiçoamentos em intrumentos para a conversão de correntes alternativas em correntes continuas".

A MARCONI'S WIRELESS TELEGRAPH COMPANY, LIMITED, de Londres, encarrega-se de fornecer e instalar os instrumentos privilegiados.

Para informações, etc., dirigir-se a LECLERC & C., agentes de privilegios, á rua do Rosario n. 156, loja.



ZIG

722

Rio, 10—8—914.



## Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

**Extracções publicas** sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE HOJE

298—11ª

**20:000$000**

Por 1$600, em meios

**Amanhã Amanhã**

297—11ª

**20:000$000**

Por 1$600, em meios

Sabbado, 22 do corrente

A'S 3 HORAS DA TARDE

NOVO PLANO—327—2ª

**100:000$000**

Por 6$400, em oitavos

N. B.—Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.



**FOLHETIM** 133

EMILE RICHEBOURG

# A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

## JULIO DE MAGALHÃES

QUARTA PARTE

### Os mysterios do Seuillon

XXV

O ENTERRO

No olhar brilhou-lhe um terrivel relampago e a colera, de que subitamente ficou possuido, esteve a ponto de fazer uma tremenda explosão.

Reflectindo, porém, que não era ali o logar nem a occasião propria para se deixar arrastar a um qualquer acto de violencia, embora perfeitamente legitimo, fez um violento esforço sobre si proprio, e conseguiu conter-se. Em presença daquelle caixão funebre, que continha os restos do seu velho amigo, em presença do padre e da numerosa comitiva que se preparava para acompanhar aquelle cadaver á sua derradeira morada, devia a todo o transe evitar um escandalo.

Ficou, porém, extremamente agitado e conservou na fronte as fundas rugas, que ali se haviam cavado.

João Renaud, aproximando-se delle, disse-lhe em voz baixa:

—Admiro a sua coragem, Rouvenat.

—Que homem! que miseravel! que monstro! murmurou este ultimo com vaz abafada.

—E' a audacia de um verdadeiro scelerado!

—De certo imagina, que nada póde attingil-o a punição. Provavelmente falou com Gertrudes, e foi esta talvez quem lhe disse que Jacques não o reconhecera, e que por isso não póde ser acousado.

— Embora; deve suppôr que as suspeitas recaem sobre elle.

—Talvez; mas nesse caso diz de si para si que, na falta de provas materiaes, me não atreverei a accusal-o, e que, mesmo dando-se esse caso, facilmente conseguiria eximir-se á acção da justiça.

Oh! é um homem que calcula e raciocina bem! E' evidente que ignora ainda o que se passou no quarto de Branca, ou porque não falou ainda com o filho desde então, ou porque este entendeu conveniente nada lhe dizer... Confesso que estou com curiosidade de ver até onde chegará a audacia deste miseravel!

—Na realidade vê-se bem que representa perfeitamente a comedia da dôr e do desgosto! Dir-se-hia que está verdadeiramente desolado!

O cortejo poz-se em marcha. José Parisel caminhava logo atraz do esquife, na frente de tdo o acompanhamento. Parente mais proximo de Jacques Mellier, não se esquecia de que era a elle que pertencia de direito dirigir a ceremonia.

—Oh! diziam uns para os outros os que tinham a triste vantagem de conhecer José Parisel. Já cá está o primo do velho Mellier, o pai do garboso Francisco! Reside a umas trinta leguas de distancia daqui, e bem se vê que não perdeu tempo.

—Parece estar consternado.

—Consternado... é modo de dizer. Segundo se affirma, Jacques Mellier não deixou testamento, e portanto o velho Parisel deve rir-se para dentro, porque é elle o herdeiro de toda a fortuna, que não deve ser pequena!

—Hum! não posso acreditar, que o velho Jacques, que andava ha tempos a caminhar para a cova, não tenha deixado quaesquer disposições, que garantam o futuro da menina Branca. A filha da Genoveva Renaud era considerada por Mellier como sua propria filha... Se assim não fôr, os novos herdeiros vão de certo pol-a fóra do Seuillon...

—E' preciso tambem contar com Rouvenat.

—Ora! Rouvenat, padrinho de Branca, era amigo intimo do velho Jacques; mas, morto este, passa a ser um simples criado, e nada mais.

—Talvez; mas Rouvenat, que tem trabalhado muito durante a sua vida, de certo possue muita fortuna.

—Sim, Rouvenat deve ter ganho bem com que passar o resto da velhice; mas eu sei, que elle nunca fez contas com o patrão. E portanto, se num dia para o outro for forçado a deixar a herdade com a afilhada, não terá outro remedio senão ir pedir asylo aos seus amigos de Frémicourt e de Civry.

—Ah! se acontecesse uma coisa dessas, haveria uma revolução nestes sitios!

Eram estas, e muitas outras de igual natureza, as coisas que se diziam em voz baixa na retaguarda do esquife, que conduzia ao cemiterio o cadaver de Jacques Mellier.

Na igreja a ceremonia correu no meio do mais profundo silencio.

A' saida do cemiterio, depois das aspersões de agua benta sobre a sepultura, Pedro Rouvenat procurou José Parisel com os olhos. O miseravel tinha desapparecido.

—O scelerado partiu, disse João Renaud.

—Sim, mas depressa havemos de tornar a vel-o, respondeu Rouvenat.

—Não, não ousará...

—Parisel é homem capaz de todas as audacias.

Pedro Rouvenat chamou um dos criados, e disse-lhe:

— João, precisamos pensar em tudo. A atmosphera está pesada, e é possivel que haja alguma trovoada esta noite. Neste caso, precisariamos carrear sem perda de tempo, e devemos estar prevenidos. Vai, pois, dizer a Mathias, a Brunet e a Simonin que lhes peço vão passar o resto do dia e da noite na herdade. Simonin que leve comsigo a mulher e a filha.

O camponez foi cumprir a commissão, e os trabalhadores responderam:

— Vamos já buscar o nosso vestuario de trabalho, e depressa estaremos todos no Seuillon.

Rouvenat e João Renaud voltaram juntos para a herdade, e apressaram-se a ir encontrar-se com Lucila e Branca, que haviam ficado encerradas no quarto de Pedro Rouvenat.

..................................

Passados uns vinte minutos, José Parisel deu entrada na herdade. A criada Seraphina estava sózinha na grande sala do rez-do-chão. O velho Parisel estava pallido, mas apresentava-se de cabeça erguida, e com o olhar relampagueante.

— Vou instalar-me no quarto de Jacques Mellier, disse elle para a criada, e ahi escreverei aos nossos parentes, fazendo-lhes saber a morte do nosso pobre primo Jacques.

Seraphina correu a impedir-lhe o passo, collocando-se em face da escada.

— Que quer isso dizer? perguntou Parisel, medindo a criada com o olhar, dos pés á cabeça.

— Sr. Parisel, não lhe reconheço o direito de subir ao quarto do patrão.

— Jacques Mellier já não existe. Vamos, deixe-me passar. Agora ninguem governa aqui senão eu. Pertence-me esse direito...

— Não quero saber se tem esse direito; parece-me, porém, que póde muito bem esperar, que eu vá primeiramente prevenir o Sr. Rouvenat.

José Parisel contraiu as feições.

— Não tenho ordens que receber do Sr. Rouvenat, disse elle com voz surda.

— Embora, Sr. Parisel; eu é que as não recebo de outra pessoa.

As sobrancelhas de Parisel contrairam-se, e dos seus olhos despediu relampagos sombrios.

— Pois bem, retorquiu elle encolhendo os hombros; não quero discutir comsigo; affirmo-lhe, porém, que depressa ha de reconhecer que falou parvamente. De mais nenhuma razão para se oppor a que vá prevenir o Sr. Rouvenat da minha chegada, tanto mais que eu tenho necessidade de falar-lhe.

Entendendo, porém, que não devia esperar, que fosse feita aquella prevenção, tentou desviar a criada, afim de abrir passagem. Seraphina, porém, resistiu, ao mesmo tempo que bradava:

— Não, não o deixarei subir!

Precisamente, naquelle momento, Pedro Rouvenat, que ouvira o barulho daquella especie de altercação, e que saira do seu quarto, appareceu no cimo da escada, e viu José Parisel quasi em lucta com a criada Seraphina.

— Seraphina, disse elle, deixe subir o Sr. Parisel.

A criada afastou-se de má vontade, e Parisel subiu a escada.

Pedro Rouvenat, que já esperava aquella visita, tinha-se preparado para receber o miseravel. Apesar da grande agitação, por que se achava dominado, tinha a força sufficiente para parecer tranquillo.

—E' a mim que quer falar? perguntou elle a Parisel. Que é o que tem para dizer-me?

E, ao mesmo tempo que falava, abria a porta do quarto que fôra de Jacques Mellier, no qual entraram juntos.

—Não ignora, respondeu José Parisel, que sou eu um dos herdeiros, ou antes, o principal herdeiro de meu primo Mellier... Fui eu o unico prevenido a tempo da morte do nosso muito presado parente.

Devo, pois, prevenir immediatamente os outros parentes. A herança ha de ser dividida em tres quinhões, que pertencem a onze herdeiros; mas, eu represento só por mim um desses quinhões.

—Sr. José Parisel, respondeu Rouvenat com voz mal segura: não vejo que haja uma grande utilidade, pelo menos por agora, em incommodar os seus parentes, que residem todos muito longe daqui.

—Não, não; é forçoso preencher essa formalidade.

—Repito que não vejo a urgencia de se fazerem essas communicações. No entretanto, se é essa a sua vontade, faça o que melhor entenda. Não quero entremetter-me nos seus negocios.

—Emquanto não chegam os parentes, tornou Parisel, é dever meu promover que se ponham aqui os sellos officiaes.

—Não me parece que tenha esse direito, Sr. Parisel.

—Dá-m'o o meu titulo de herdeiro, Sr. Rouvenat.

—Uma pergunta, Sr. Parisel: tem bem a certeza de que é herdeiro de Jacques Mellier?

*(Continúa.)*

# A' Victoria Universal

## CARIOCA 21

Em frente ao Mercado de Flores

Continua com os seus preços cada vez mais baratos, devido ao grande "stock" da nossa fabrica, assim é que pedimos ás Exmas familias não comprarem roupas brancas sem visitarem a nossa casa, e ver os preços marcados em todos os artigos desde o mais barato ao mais finissimo.

**Costumes para crianças desde 2$800, meias para homens desde 300 réis, ditas para senhora desde 600 réis, gravatas artigo fino e variado desde 300 réis. Toalhas felpudas, tres 1$000.**

Assim como um variado sortimento em cretones, morins, roupa de cama e mesa; ESPECIALIDADE em camisaria para homens, senhoras e crianças, **grande sortimento de suspensorios, meias e gravatas de pura seda, saias brancas bordadas, grande sortimento a 2$900.**

## CARIOCA 21

## Em frente ao Mercado de Flores

TELEPHONE 953, CENTRAL

# Aviso ao publico

ENOCH MORGAN'S SONS C.°

estabelecidos em Nova York com fabrica do afamado sabão ***Sapolio,*** pela presente faz sciente a todos que perseguirão com todo o rigor da lei contra o uso e abuso indevido da palavra, de sua propriedade exclusiva, SAPOLIO, e bem assim contra as imitações da marca, que consiste não só no nome SAPOLIO, como tambem na côr de prata e facha azul, de seu envoltorio, combinados com outros dizeres e figuras.

Os representantes para todo o Brazil

**Hasenclever & C.**

**Experiencia interessante que prova a superioridade do sabão SAPOLIO sobre as imitações:**

**Metter em agua, durante uma noite, 1 páo de sapolio e 1 páo de alguma imitação. Resultado:**

O páo de SAPOLIO FICA QUASI INALTERADO.

**A imitação fica reduzida a uma massa molle.**

# CARVALHO ROCHA & COMP.

**transferiram seus armazens para a**

## RUA SETE DE SETEMBRO 111

# Productos VICHY-ÉTAT

**SAL VICHY-ÉTAT** Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammas.

**PASTILHAS VICHY-ÉTAT** 2 ou 3 depois das refeições facilitam a digestão.

**COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT** muito praticos em viagem para fazer agua digestiva gazosa.

*Desconfiar das imitações. Exigir a marca* **VICHY-ÉTAT**

# OS MELHORES

Mais bonitos e bem confeccionados

Ternos de boa casimira, gostos variadissimos a 32$, 38$, 42$ e 48$000

**Lindas calças de casimira ingleza a 18$000**

**SOBRETUDOS** de superior melton inglez, claros e escuros, a 22$, 29$, 35$ e 44$000

Chapéos finos, as ultimas fôrmas a 8$, 12$ e 14$000

## No O TOMBO DO RIO

que está liquidando estes artigos para dar logar á abertura do

## CAFE' MUNDIAL

## 1 URUGUAYANA 1

PONTO DOS BONDS

# THEATRO RECREIO -- EMPREZA THEATRAL Direcção JOSE' LOUREIRO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA

**HOJE** — A's 8 1|2 em ponto — **HOJE**

**A RAINHA DAS REVISTAS**

O maior triumpho artistico dos ultimos tempos!!

**A REVISTA DE SCHWALBACH**

ENTRADA GERAL **1$000** DE HOJE EM DIANTE

## Verdades E Mentiras

Nesta revista não ha pornographia nem critica que offenda qualquer personagem politico. E' um espectaculo a que podem assistir todas as familias.

NUMEROS DE SENSAÇÃO

**Verdades e Mentiras** (fado). **Não me cheira—As barriguinhas. O amanhã. O tango Cordial. O eu. Os dois meios mundos. Zé Carroça. O capacho. O talisman.**

Amanhã e todas as noites: VERDADES E MENTIRAS

# PALACE THEATRE

**AO PUBLICO**

**Amanhã** **Amanhã**

12 de agosto

1° ENCONTRO DO

## Campeonato Brazileiro

DE

## LUCTA ROMANA

dirigido por

Enéas Campello

# THEATRO LYRICO

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS

**Cav. Ettore Vitale**

**AVISO-- Devendo a companhia retirar-se desta capital nesta semana, dará alguns espectaculos neste theatro, graciosamente cedido pelo seu locatario.**

**HOJE** Terça-feira, 11 de agosto **HOJE**

Representação com a applaudida opereta comica em tres actos,

## A VIUVA ALEGRE

Musica do maestro FRANZ LEHAR

Na representação tomam parte os principaes artistas da companhia, corpo de côros e bailes.

**PREÇOS POPULARES**

Os bilhetes estão á venda até ás 5 horas da tarde na casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco, e depois na bilheteria do theatro. Começa ás 8 3/4 da noite.

# THEATRO APOLLO - EMPREZA THEATRAL — DIRECÇÃO JOSE' LOUREIRO

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO, DE LISBOA

**HOJE** — A'S 8 1|2 EM PONTO — **HOJE**

1ª representação da revista portugueza em tres actos e 13 quadros, de **Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes** e **João Bastos,** musica dos maestros **Filippe Duarte** e **Carlos Caldeiron**

## PAZ E UNIÃO

**PERSONAGENS**

**Crispim** ........................ **NASCIMENTO FERNANDES**

Bohemia, Pianista, Fado da Alta, AMELIA PEREIRA; Cigarra, Accusação, A Meada, Menino das Praias, Raposa, Patria Portugueza, Amazona, Pierrete, RAFAELA FONS; Uvas, Defesa, Dernier cri, Açafate de Costura, menina da praia, GEORGINA GONÇALVES; Menina da boneca, garota dos ninhos, amazona, BEATRIZ BAPTISTA; Boas tardes, Ariana, Femina, Carmen, LUCIA GARCIA; A Videirinha, CARMEM; Custodia, Lólô, D. Paz, JOSEPHINA SOARES; Sarah, garoto de jornaes, EUGENIA BRAZAO; S. Martinho, Indifferente, José Maria, O Fado Corrido, ROLDAO; Citadino, Braz, JOAQUIM PRATA; Conselheiro, D. Remendo, maestro Nadador, ARTHUR RODRIGUES; Baccho, Amoroso, Walsista, Augusto Souza; Amoroso, o Novelo, Fado da Alta, Pierrot, Eugenio Noronha; Capitão medo, Pescador, sem senha, Aurelio; Cavalleiro da Rosa Carlos Machado; Espantalho, Formiga, Amoroso, Policia, Narciso Vaz.

**TITULOS DOS QUADROS**

1° A prova real—2° Nunca fiando—3° Chrispim e a comadre—4° Patria portugueza (apotheose)—5° Nos bastidores—6° Lisboa elegante—7° Pan... Pan—8° As artes graphicas (apotheose)—9° Quantos são hoje?—10° A Cigarra e a Formiga—11° Folhas caidas—12° Debaixo d'aquella arcada—13° A primavera (apotheose).

Scenarios de **Augusto Pina—Mergulhão e Reis Filho**—Guarda roupa do primeiro costumiér portuguez Castello Branco—**Direcção musical de Filippe Duarte.**

**Entrada geral 1$000.**

**AMANHÃ** e todas ás noites **PAZ E UNIÃO.**

# CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50

Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE NOVO E ASSOMBROSO PROGRAMMA HOJE

**Dois monumentaes films d'arte**

**Arrojados trabalhos dramaticos**

7 ACTOS Successo! Successo! 7 ACTOS

## Um coração e uma coroa

Assignalada composição em tres actos, de incontestavel belleza. Aventuras de um rapaz que, pelo seu esforço honesto, conquista uma corôa de principe.

## O CASTELLO DE TEMPERLEY

Soberbo drama, em quatro actos arrebatadores, extraido do romance de CONAN DEBEJ, o famoso autor de SHERLOCK HOLMES. Este sensacional drama passa-se no tempo do Directorio, na revolução franceza.

**Só na matinée:**

*Eclair Journal n. 28* - **Novidades mundiaes**

Quinta-feira — **Os meios para chegar ao amor** — Grandioso drama social em quatro actos

# EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

**HOJE** — TERÇA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1914 — **HOJE**

## MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

**A. MOURA**

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

## NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

**A mais completa victoria do theatro popular!**

**A's 19, ás 20 3|4 e as 22 1|2 horas**

# O CUERA

PROTAGONISTA .................... **Alfredo Silva**

Exito absoluto de toda a companhia—Montagem riquissima—Graça sem pornographia

QUE LINDA MUSICA!

TRES ACTOS A RIR!

Amanhã --- **O CUERA.**

A seguir -- a revista CASOS E COISAS.

## THEATRO S. PEDRO

Empreza: **Paschoal Segreto**—Direcção: **José Loureiro**

**Espectaculos por sessões — Preços de cinema**

**HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE**

**Verdadeiro acontecimento theatral—Espectaculo da mais pura moralidade**

Revista de **Rego Barros,** musica de **Luiz Moreira**

# ADEUS O' COISA...

**«O Coisa»,** compadre da revista, pelo impagavel actor comico, **João de Deus,** Verdadeira creação do feiticeiro Charlata pelo engraçadissimo **Ghira, Abigail Maia,** nos papeis de **Rainha da Extravagancia, Actriz, Figa de Ouro e senhora bem vestida, Isabel Ferreira** na telephonista, crise e cachopa.

Graça sem pornographia! Gargalhada continua durante os tres actos da peça!

Esplendidos bailados pela encantadora bailarina hespanhola **Beatriz Cervantes**

**O TANGO E O MAXIXE**

**Grandes enchentes todas as noites**

**Amanhã e todas as noites ADEUS O' COISA.**

## THEATRO CARLOS GOMES

Empreza **Paschoal Segreto** Direcção **José Loureiro**

**HOJE** ---- 11 DE AGOSTO ---- **HOJE**

**ÁS 8 3|4** **ÁS 8 3|4**

Estréa da actriz **Emilia de Oliveira**

**Primeira representação da primorosa comedia, em tres actos, traducção de ANDRÉ BRUM**

# A MULHER DO JUIZ

**(A PRESIDENTE)**

**Grande successo!** **Gargalhada constante!**

ATTENÇÃO — A empreza resolveu estabelecer os seguintes preços: camarotes, 15$; cadeiras, 3$; cadeiras de 2ª, 2$; galerias numeradas, 1$000.

**A MULHER DO JUIZ** tem brilhante desempenho por parte de **Emilia de Oliveira, Barbara Volkart, Judith de Mello, Luiz Velloso, Carlos de Oliveira, Antonio Sarmento, José Moreira, Raphael Marques, Theodoro dos Santos e Thomaz Vieira.**

**A SEGUIR --- OS VELHOS**